PLANOS DE HITLER PARA ATACAR SUEZ

ESTALOU JÁ UM CONFLICTO ENTRE A RUSSIA E O REICH?

Espantosas informações chegadas de Stambul !

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO XIII — Segunda-feira, 12 de Maio de 1941 — N. 4.255

Despejada a Bessarabia entrincheirando-se os russos por detraz do Dniester!

HITLER EM MOSCOU EM JUNHO !

STAMBUL, 11 (U. P.) — Informa-se que tropas russas, depois de terem despejado completamente a Bessarabia, entrincheiraram-se por detrás do Dniester, esperando, segundo parece, rapido avanço allemão.

Grandes preparativos para esmagar o Reich

STAMBUL, 11 (U. P.) — Diz-se nesta cidade que actualmente realizam-se na Russia enormes preparativos bellicos para a guerra contra a Allemanha.

Cortadas as communicações telephonicas da Bessarabia e Kishizv

STAMBUL, 11 (U. P.) — Sabe-se, de boas fontes, que os russos retiraram todo o material telephonico de Bessarabia e Kishiev.

Um viajante que acaba de regressar a esta cidade disse que os russos haviam retirado da Bessarabia todos os objectos de metal. Varios campos agricolas foram abandonados ou queimados e certo numero de gado transportado, através do Dniester, para terras sovieticas.

Os allemães querem chegar em Moscou no dia 15 de Junho !

STAMBUL, 11 (U. P.) — Segundo a opinião das mais destacadas personalidades desta cidade, a Allemanha e a Russia deverão estar em guerra no proximo mez de junho ou até que os officiaes do exercito nazista tenham elaborado um plano que dê aos allemães as probabilidades de estar em Kieff e em Odessa a 15 daquelle mez ou em Moscou mesmo quando chegar o verão.

ATAQUE A SUEZ

Promptos os planos de Hitler — 25 dias

VICHY, 11 (U. P.) — Segundo e informa nesta cidade, o sr. Hitler completou os seus planos para se apoderar do canal de Suez.

VINTE E CINCO DIAS PARA A CONQUISTA

VICHY, 11 (U. P.) — Noticias que chegam a esta cidade indicam que os allemães acreditam que serão necessarios 25 dias para a conquista do canal de Suez. O senhor Hitler empregaria para o ataque contra Suez oito divisões blindadas, cinco divisões motorizadas e 25 divisões de infantaria, além de 5.000 aviões.

CARREIRA DE CAVALLOS E DESFILE DE GRAÇA E ELEGANCIA NO PRADO DO JOCKEY CLUB — O Prado da Gavea agasalhou hontem em sua séde, onde se realizou mais uma deslumbrante tarde hippica o que mais representativo existe entre os elementos que compõe a alta sociedade brasileira. Ao enthusiasmo sportivo alli registrado destaca-se a elegancia de attitude e espiritualidade das senhoras e senhoritas que dão o prestigio d sua presença ao formoso prado. Na gravura acima fixados pelo DIARIO DA NOITE vê-se, num delles, o sr. Salgado Filho, presidente do Jockey Club e ministro da Aeronautica quando saúdava uma distincta dama da nossa sociedade, e no outro, um grupo de afficionadas das carreiras.

Se a Turquia deixar os allemães atravessarem o seu territorio, a Russia tomaria a Armenia!

Complica-se a situação, dizendo-se que os turcos denunciariam a sua alliança com os inglezes, em favor do Reich

VICHY, 11 (U. P.) — Informou-se nesta cidade que a Russia declarou á Turquia que se apoderaria da Armenia se porventura os turcos consentissem na passagem de tropas allemãs pelo seu territorio.

A TURQUIA DESMENTE

STAMBUL, 11 (U. P.) — A Radio de Ankara desmentiu que uma potencia estrangeira tivesse pedido permissão para que suas tropas passassem através do territorio turco.

(Continua na 2ª. pag.)

ABRINDO ESTRADAS PARA CHEGAR A' RUSSIA

STAMBUL, 11 (U. P.) — O correspondente da "U. P." ouviu nesta cidade a informação — que tambem já havia escutado em Budapest — segundo a qual a organização allemã "Todt" construia febrilmente estradas militares, que se abriam em fórma de leque, todas em direcção á Russia.

Soube ainda que os allemães haviam se apoderado de dois dos maiores navios de passageiros da Rumania, para utilizal-os como cruzadores armados.

ASSIGNADO O PROTOCOLLO COM A FINLANDIA

MOSCOU, 11 (U. P.) — Foi assignado nesta capital um protocollo entre a Finlandia e a U. R.S.S., fixando definitivamente o traçado da fronteira fino-sovietica.

OS AVIÕES ALLEMÃES PROHIBIDOS DE PASSAR PELA RUSSIA

VICHY, 11 (U. P.) — Informa-se que a Russia não consentiu que 12.000 aviões allemães, com destino ao Extremo Oriente, sobrevoassem seu territorio para aquelle fim.

O REICH VOLTA A FAZER PRESSÃO

STAMBUL, 11 (U. P.) — Circulam rumores de que o embaixador allemão em Ankara chegará a esta cidade acompanhado de um alot funccionario da Wilhelstrasse. Se fôr verdadeira essa informação, tal facto pareceria confirmar as diversas noticias segundo as quaes a Turquia estaria a ponto de denunciar sua alliança com a Inglaterra e assignar um pacto de não-aggressão com o Reich.

Os allemães foram ajudar os rebeldes do Irak

NOVA YORK, 11 (U. P.) — A Radio de Bucarest transmittiu informações procedentes de Ankara — as quaes foram captadas nesta capital pela "National Broadcasting Company" — no sentido de que numerosas tropas allemãs chegaram ao Irak.

TERIAM PENETRADO DO INTERIOR DE HABBANYIA

BERLIM, 11 (H. T.) — O radio germanico divulga uma noticia procedente de Bagdad, segundo a qual as forças irakenses, após varios contra-ataques vigorosos ás posições britannicas, lograram penetrar no interior do aerodromo de Habbanyia, onde os combatentes continuaram com viopencia.

Petroleo russo para o Sião

TOKIO, 11 (U. P.) — A Agencia Domei informa de Bangkok que o jornal "Krungde Varasap" annuncia a proxima chegada de dois navios petroleiros sovieticos sovieticos áquella capital.

Trata-se da primeira remessa do petroleo russo para o Sião após o reatamento das relações diplomaticas entre os dois paizes.

Resultado dos jogos de hontem

Clube	Gols
Fluminense	6
Vasco	2
Flamengo	4
Bomsuccesso	2
America	4
S. Christovão	0
Botafogo	4
Madureira	3
Canto do Rio	4
Bangu'	0

Berlim, Hamburgo, Bremen e Emden sob uma chuva de bombas da R. A. F.

Promessa de Churchill: 41 será o dominio aereo dos britannicos — 33 aviões nazistas derrubados na Inglaterra

LONDRES, 11 (U. P.) — Poderosas esquadrilhas de bombardeiros pesados da RAF, estendendo o raio de suas incursões nocturnas cada vez mais violentas contra a Allemanha e o territorio occupado, atacaram novamente, hontem, á noite, as importantes cidades de Hamburgo, Endem e Bremen, no Reich, emquanto outras esquadrilhas bombardeavam Rotterdam.

Berlim tambem foi atacada pela terceira noite consecutiva, embora as informações officiaes annunciassem que o bombardeio da capital do Reich foi de menor escala que os levados a cabo contra objectivos de "maior importancia militar".

Em alguns circulos considera-se a incursão sobre Berlim como um "ataque symbolico", no qual tomaram parte, novamente, pilotos hollandezes — que commemoraram assim o anniversario da invasão das forças nazistas na Hollanda.

Ao mesmo tempo, os circulos aeronauticos declararam — com orgulho — que, no primeiro anniversario da subida do sr. Winston Churchill ao poder, se havia observado o cumprimento da promessa deste no sentido de que a RAF teria o dominio do ar em 1941.

Na incursão sobre Hamburgo,

(Continua na 8.ª pag.)

Diz o commentarista de Londres:

E' possivel que Hitler e Stalin se encontrem para as espheras de influencia no oriente proximo

O que póde ser motivo de desintelligencia

LONDRES, 11 (U. P.) — E' possivel que Hitler e Stalin se entrevistem a bordo de um navio no Mar Negro — declarou hoje o commentarista de assumptos politicos do "Sunday Dispacht" — afim de dividir as espheras de influencia no Oriente Proximo. O articulista allega que, segundo a

(Continua na 2.ª pagina)

MATOU-SE DEANTE DO PAE DO JOVEN... — A tresloucada joven Norma de Alvarenga — (Noticiario na 7ª pagina)

A MATTE LARANJEIRA E O SR. MAJOR ARY PIRES

O sr. major Manoel Ary da Silva Pires deu ao "Diario dos Campos", de Ponta Grossa, uma entrevista aggressiva contra a Companhia Matte Laranjeira, cujos serviços superintendo nos Estados de Matto Grosso e Paraná.

Nesta caracter, tomei as providencias que a correspondencia abaixo caracteriza, afim de destruir com as suas proprias palavras os falsos e levianos conceitos do entrevistado.

Os signatarios dessa correspondencia são pessoas da mais alta autoridade moral, seja pelos cargos eminentes que occuparam ou que occupam no paiz, seja pela reputação de que gozam no meio social em que vivem. São elles: o dr. Julio S. Muller, actual interventor federal no Estado de Matto Grosso; o dr. Vespasiano B. Martins, ex-senador da Republica, medico dos mais illustres, proprietario e fazendeiro no municipio de Campo Grande; dr. Eduardo de Barros Falcão de Lacerda, integro Juiz de Direito da comarca de Ponta Porã; dr. Aral Moreira, acatado chefe politico, advogado dos mais distinctos, cuja independencia de caracter e franqueza de attitudes são sobejamente conhecidas; o sr. Pedro Manvailer, prefeito de Ponta Porã, homem de grande honradez e probidade pessoal, que se vem destacando na direcção do municipio; e finalmente o sr. Valencio de Brum, chefe politico respeitado e querido de "Patrimonio União", no mesmo municipio de Ponta-Porã.

Eis a correspondencia:

Rio de Janeiro, 31 de março de 1941.

Exmo. sr. dr. Julio S. Muller, M. D. interventor em Matto Grosso.
Cuyabá.

Minhas attenciosas saudações.

Como v. ex. fez parte da comitiva do ex-interventor de Matto Grosso, sr. capitão Manoel Ary da Silva Pires, por occasião de sua visita aos municipios da fronteira, extensiva aos estabelecimentos da Matte Laranjeira, ha de permittir que invoque seu testemunho sobre as manifestações francamente elogiosas á dita Companhia, que aquella autoridade teve ensejo de fazer em varios momentos da referida visita.

Vejo-me obrigado a este, para mim desagradavel, appello á sua memoria e honradez pessoal, porque o sr. Ary Pires, hoje major, esquecendo-se talvez desses pronunciamentos, ou mais provavelmente cedendo por certa falta de rigidez a conveniencias e solicitações de momento, teve a fraqueza de dar ao "Diario dos Campos", de Ponta-Porã, uma entrevista em que emitte sobre a Matte Laranjeira conceitos diametralmente oppostos aos que v. ex. ouviu.

Disse elle na referida entrevista, dada aliás a proposito do parecer da Commissão de Fronteiras contra a renovação do arrendamento dos hervaes do fisco mattogrossense, que a Matte Laranjeira era, póde-se dizer, um Estado dentro do Estado, que ali não se falava a nossa lingua nem circulava o nosso dinheiro; que as leis brasileiras não tinham ali a minima applicação, só vigorando a lei secca, semelhante á que existia nos Estados Unidos, muito embora não existisse no Brasil; que na concessão da Matte Laranjeira não havia uma só autoridade brasileira e que a unica coisa brasileira ali era a nossa herva; que a influencia da Companhia junto á administração do Estado era decisiva; que o proprio Banco do Brasil, para fazer um emprestimo ao Estado, exigiu fosse fiadora do governo a Matte Laranjeira.

Emfim, a entrevista toda é um chorrilho de falsidade e de sandices como essas, que estou seguro não podem ter sido fruto de ignorancia, nem erro de observação. Não considero o major Ary Pires um dos officiaes mais brilhantes do nosso Exercito como parece ao reporter da entrevista, mas não é tambem um debil ou insufficiente mental. Tem a meu ver uma noção mais ou menos exacta da falsidade dos conceitos que emittiu, e deve ter sido muito forte o movel de sua lamentavel attitude actual.

No primeiro momento, chegada a noticia da entrevista através de um orgão de escandalo desta capital hesitei em admittir sua veracidade e escrevi ao procurador da Companhia em Curityba pedindo indagar e me informar o que havia de verdade na publicação. Demorando a resposta, dirigi-me ao exmo. sr. general Mario Ary Pires, livre de parentesco aliás com o seu homonymo pedindo que verificasse, pelo meio a seu ver mais conveniente, e me informasse, se tal entrevista fora realmente concedida.

Recebi daquelle illustre general resposta affirmativa com a declaração de que o official em causa me escreveria sobre o assumpto. Nesse interim, outro amigo me enviava de Ponta Grossa um exemplar do jornal que acolhera a entrevista e me informava ter ouvido do major Pires que os conceitos ali emittidos se reportavam a passado longinquo da Companhia. Era evidentemente uma evasiva que apenas serve como arrependimento, porque lendo attentamente a entrevista se percebe claro que o entrevistado empregou os verbos no preterito imperfeito, porque julgou a Companhia já extincta. Esta interpretação vem aliás corroborada pela sua affirmação de que "quando no governo do Estado fez sentir aos poderes federaes a necessidade de ser modificado o regimen em que vivia aquella poderosa organização commercial". A carta promettida, entretanto, até hoje não chegou.

Ora v. excia. deve se recordar que, durante a visita a Campanario, o então interventor Ary Pires, não fez reserva de seus mais rasgados elogios ao pessoal, ás installações, aos trabalhos e ao papel da Matte Laranjeira na fronteira. E não contente dessas manifestações verbaes, quiz ainda, para mais accentual-as, deixar escripto o seu enthusiasmo pela Companhia.

Convidado a tomar parte em festa que lhe offereceram no Paraguay passei-lhe um telegramma de excusas a que respondeu nos seguintes termos: — Ponta-Porã — 8/7/937. — Accuso recebido seu de hoje vg lamento sua ausencia na festa que me offereceu no Paraguay pt Formulo sinceros votos restabelecimento saude gentil senhorita Arlette pt Agradecido votos felicidades nos deseja vg retribuo de todo coração vg apresentando a sua digna esposa e galante filha as nossas mais respeitosas homenagens de gratidão pelas inequivocas provas de gentileza a nós dispensadas durante o curto espaço de tempo que tivemos a honra de ser seus hospedes pt. Tendo que retirar-me desta cidade amanhã [ren]ovo mais uma vez apresento distincto camarada minhas congratulações pela obra patriotica que realizou e pelo alto espirito de brasilidade que se observa na direcção que vem de imprimir na importante Companhia que dirige pt. Queira o amigo acceitar e transmittir aos seus dignos auxiliares vg empregados vg etc. os meus mais cordiaes cumprimentos e um forte abraço do amigo — Ary Pires, interventor federal".

O caso não dava evidentemente motivo a tanta exhuberancia, que só mesmo um enthusiasmo verdadeiro pela obra constatada seria capaz de explicar.

E essa não foi uma impressão passageira, porque tempos depois, em conferencia nesta capital com o presidente da Companhia, sr. Ricardo Mendes Gonçalves, com o seu director sr. dr. Annibal de Toledo e commigo mesmo, o sr. interventor Ary Pires nos renovou a mesma opinião sobre a Matte Laranjeira, manifestando-nos a maior boa vontade para a renovação do arrendamento e inclinando-se a prorogal-o antes mesmo de terminado o contracto anterior.

Approximando-se a eleição do novo Presidente constitucional, tentou reduzir a 15 dias o prazo do edital de concurrencia para vêr se ainda assignava no seu governo o novo arrendamento. Mas vedada por lei essa reducção de prazo e eleito o sr. Julio Muller para substituil-o, ao despedir-se de mim em Cuyabá, declarou que saia pesaroso do governo por não ter feito o contracto com a Matte Laranjeira.

Como conciliar estes factos todos com a sua declaração agora de que "quando no governo fizera sentir aos Poderes Federaes a necessidade de modificar o regimen em que vivia a Companhia"?

Francamente, não comprehendo essa mudança de attitude do official em causa.

E como não estão em jogo neste caso apenas os interesses commerciaes ou industriaes da Matte Laranjeira, mas tambem a dignidade de seus Directores, dos innumeros brasileiros que lhe prestam serviços e a minha propria de official da Reserva do nosso Exercito, porque, se fossem verdadeiros os conceitos da entrevista emittidos, não por um anonymo qualquer, mas por um ex-interventor no Estado, estariam innegavelmente em cheque nossos sentimentos patrioticos — resolvi quebrar a minha norma de silencio nestes assumptos para pôr á mostra o feitio moral de um dos accusadores da Companhia, talvez o mais graduado delles.

E por isso tomei a liberdade de dirigir esta a v. ex., para pedir que me declare se ouviu os conceitos elogiosos á Matte Laranjeira, proferidos pelo Interventor Ary Pires, na sua visita á Companhia. E se v. ex. subscreve esses mesmos conceitos.

Não tenho conveniencia alguma em collocar mal o sr. major Ary Pires. Mas não me conformo seja posto em duvida o meu patriotismo nem o dos innumeros brasileiros que prestam serviços á Matte Laranjeira, e já constituem maioria no seu quadro de empregados. E, sobretudo, quando essa injustiça parte de quem, pela farda que veste, tem o dever de respeitar a honra alheia se quizer que seja respeitada a sua.

Tenho orgulho da obra de progresso e nacionalização que realizei naquella fronteira e não admitto venha menoscabal-a quem não é capaz de exhibir os mesmos titulos no seu activo de cidadão e de soldado.

Antecipando agradecimentos pela resposta com que me distinguir, subscrevo-me com elevada consideração e estima

Amº. Atº. e Obrdº.
(a.) Heitor Mendes Gonçalves.

Identicas cartas foram dirigidas aos exmos. srs. dr. Vespasiano Martins, Campo Grande; dr. Eduardo de Barros, Ponta Porã; dr. Aral Moreira, Ponta Porã; sr. Pedro Mavailer, prefeito de Ponta Porã; e coronel Valencio de Brum, Ponta Porã.

—

Cuyabá, 8 de abril de 1941.
Caro amigo capitão Heitor Gonçalves.

Tenho grande satisfação de accusar o recebimento da sua carta, datada de 31 de março ultimo.

Em resposta, é-me grato informar o prezado amigo que ouvi do sr. major Ary Pires, de cuja comitiva fiz parte, quando da sua estada em Campanario, as melhores e mais lisongeiras referencias á sua pessoa á sua capacidade de trabalho e á perfeita ordem e organização mantida pela Companhia Matte Laranjeira, que, segundo affirmou, era a civilizadora do Extremo Sul do Estado.

Não li, entretanto, a entrevista concedida por aquelle ex-interventor ao jornal de Ponta Grossa; não conheço a intensão de animo que presidiu aquelle acto do sr. major Ary Pires. Por esse motivo, embora lamentando profunda e sinceramente, não me é dado formar um juizo perfeito a respeito do assumpto de que trata aquella carta.

Assim, apresentando ao illustre amigo os meus cordiaes e sinceros cumprimentos, reitero-lhe os protestos de minha perfeita estima e mui distincta consideração.

(a.) J. Muller.

Campo Grande, 21 de abril de 1941. — Prezado amigo capitão Heitor Mendes.

Saudações.

Estou de posse de sua carta de 31 do mez p. p., na qual o amigo me relata o que disse o major Manoel Ary Pires, sobre a Cia. Matte Laranjeira, em entrevista que deu ao jornal "Diario dos Campos", de Ponta Grossa.

De accordo com sua carta, disse o major Ary, em resumo, na sua alludida entrevista o seguinte, quando visitou a Empresa Matte Laranjeira.

1º — Que não corre o dinheiro nacional nos dominios da Matte;

2º — Que ali não se fala o portuguez.

Pergunta-me o prezado amigo se estou de accordo com essas affirmativas e pede-me responder, se não ouvi do major Ary Pires, quando visitou a Cia. Matte, referencias elogiosas á mesma.

Estive em companhia do major Ary Pires, quando da sua visita á Empresa Matte Laranjeira, ouvindo quasi que exclusivamente, em seus dominios, o nosso idioma. Não me foi dado ver dinheiro que não fosse o nacional.

Na mesma occasião, em palestra e mesmo em discurso, só ouvi do major Ary Pires, referencias muito elogiosas á Companhia Matte Laranjeira e aos seus dirigentes.

Creio haver respondido ao seu questionario, podendo fazer de minha resposta o uso que entender.

Sempre ao seu dispor.

Amo. obr. — (a) Vespasiano Martins.

—

Meu prezado amigo cap. Heitor.

Affectuoso abraço.

De regresso de Cuyabá, onde me demorei a serviço da Justiça por dois longos mezes, encontrei em nossa casa uma sua carta, na qual, fazendo um appello á minha memoria, pede-me para dizer se não ouvi as expressões encomiasticas que teve o cap. Ary Pires, então interventor federal no Estado, para com a Empresa Matte Laranjeira e seu illustre director, em diversas occasiões, quando da visita que fez a Paraury e Campanario.

Em resposta, cumpre-me declarar-lhe que aquelle official, a todos os momentos, tecia os mais rasgados elogios á obra de inconfundivel relevo pelos objectivos patrioticos attingidos, realizada por aquella Empresa nesta fronteira, obra essa, exclusivamente devida á sua superior orientação e ao prestigio de sua pessoa eminente, elogios que me pareceram, pelo enthusiasmo com que eram proferidos, em verdade sinceros.

Acredito que o seu cavalheirismo não autoriza nenhum desmentido aos que venho de declarar, expressão positiva da verdade que reveste todos os meus gestos e attitudes.

Queira o meu bondosissimo amigo acceitar o aperto de mão forte e leal de seu ex-corde.

(a.) Eduardo de Barros.

Ponta Porã, Matto Grosso, em 30 de abril de 1941."

"Ponta Porã, 21 de abril de 1941. Illmo. sr. Heitor Mendes Gonçalves — Rio.

Amigo e senhor

Cumpre-me, em resposta á sua carta ultima, declarar-lhe o seguinte:

Quando o ex-interventor deste Estado, major Manoel Ary da Silva Pires, esteve neste Municipio, excursionando, eu, como elemento politico de destaque, naquella epoca, tive opportunidade de acompanhal-o, a sua bella e progressista Estancia Parury e a Campanario, séde da Cia. Matte, e ahi o quanto de encantado se mostrava a cada passo, não poupando os mais rasgados elogios á acção grandemente social, educativa, productiva e nacionalizadora da Cia. Matte, neste longinquo e esquecido rincão da nossa Patria. Certa vez, verdadeiramente enthusiasmado com a organização impeccavel daquella Companhia (que aliás serve de orgulho para nós mattogrossenses), elle não se conteve e, impulsionado por louvavel espirito de justiça, disse que: "o seu governo apenas lamentava Matto Grosso não possuir milhares de Mattes Laranjeiras, porque se tal acontecesse, este Estado estaria na vanguarda das demais unidades federativas".

Manifestações similares a estas ouvi varias, pois o acompanhei no seu itinerario automobilistico pelos municipios de Bella Vista, Nioac e Aquidauna, sentado ao seu lado, e em perfeita e intima camaradagem, e daquella cidade fomos de trem até Campo Grande e elle jamais tergiversou na emissão de conceitos altamente dignificantes para com a Companhia em geral e para com a sua pessoa em particular.

Mas não foi só. Em Cuyabá, quando fui tomar parte na reunião da Commissão Executiva do nosso Partido, como membro que era della, mais uma vez estive em contacto com elle, que continuava tecendo encomios verdadeiramente honrosos á Companhia, de sorte que me causou surpresa desconcertante a entrevista que concedeu ao "Diario de Campos", de Ponta Grossa, contrariamente a tudo quanto anteriormente dissera por escripto e verbalmente. Essa sua conducta irregular e pouco recommendavel a um homem que attingiu a posição que desfruta, fez-me lembrar d'um camponez que, ha tempos, compareceu ao nosso escriptorio, para consultar-me sobre o seguinte.

Disse-me: "Dr. quero saber como devo registrar meus netinhos, porque, tenho duas fias, uma casada e outra sortera, a casada não tem fi[lhos] e a sortera todo anno tem um fi[lho]", como o sr. vê neste mundo tão atrapalhado, que a gente não entende mais nada". E de facto, [...] Heitor, demais, o mundo está [...] todo atrapalhado e que [os ho]mens escreveram hontem, [...] hoje e o que escrevem hoje [...]pressam amanhã, pessoas que assim procedem, não têm direito de emittir opiniões, porque ellas [...] de accordo com as circumstancias, de sorte que ninguem lhes pode dar credito.

Receba do seu conterraneo e admirador muitas saudades

(a) Aral Moreira.

—

Ponta Porã, 14 de abril de 1941 — Illmo. sr. cap. Heitor Mendes Gonçalves — Rio de Janeiro.

Officio n. 134

Tenho em mãos sua attenciosa carta datada de 31 de março findo, á qual com muita satisfação venho responder.

Attendendo ao seu justo [...], passo a me pronunciar sobre o que observei a respeito da attitude [...] pelo sr. major Manoel Ary da Silva Pires, ex-interventor federal neste Estado, com relação á Companhia Matte Laranjeira S. A. quando de sua visita a esta cidade e aquella Companhia.

Fazendo parte da comitiva de s. excia., o acompanhei na visita que fez a Campanario, séde da administração da Matte Laranjeira e á fazenda "Parury", estando sempre ao lado do sr. Ary Pires, de quem ouvia a cada instante os mais francos elogios aquella organização.

Por occasião do banquete que lhe foi offerecido em Campanario, o sr. Ary Pires mais uma vez, de publico, teceu calorosos encomios á Companhia Matte Laranjeira e a [...], em particular, considerando aquelle então chefe executivo estadual, Campanario como centro de trabalho estabelecido em forma modelar, enaltecendo ainda o patriotismo que se evidenciava naquelle grande emporio de actividade.

Expressou-se até s. exa., que era lamentavel não haver em Matto Grosso muitas Companhias como a Matte Laranjeira, pois a considerava verdadeira propulsora do progresso do sul do Estado.

Era tambem de sua comitiva o ex-deputado estadual sr. Ranulpho Corrêa que ao champagne, usando da palavra, secundou o sr. Ary Pires nos conceitos expendidos referentemente á Companhia Matte.

Quanto a mim, quer como prefeito, quer em caracter particular, considero a Companhia Matte Laranjeira uma organização perfeita, tornando-se por este motivo utilissimo ao municipio e de modo especial aos productores de herva matte installados na região de sua actividade.

Valho-me do ensejo para apresentar a v. s. os meus protestos de elevada estima e distincta consideração.

(a.) Pedro Manvailer, prefeito."

—

"Villa União, 16 de abril de 1941 — "Illmo. sr. capitão Heitor Mendes Gonçalves — Attenciosas saudações.

Tenho em meu poder a vossa carta de 31 de março p. passado.

Effectivamente acompanhei a comitiva do major Manoel Ary da Silva Pires, então interventor federal, neste Estado, na sua visita a Campanario, e me recordo bem dos conceitos altamente elogiosos pelo mesmo manifestados, relativamente á obra patriotica e social da Companhia Matte Laranjeira, sob a sua direcção.

Estive presente á visita feita pelo mesmo ás varias dependencias da Secção Campanario, e lembro bem que v. s. inquiriu o pessoal na presença do sr. interventor, quanto ganhava, se tinha assistencia social, se vivia, emfim, satisfeito, recebendo respostas affirmativas de todos. Por todos esses motivos, isto é, pelo que observou em Campanario, foi justo o sr. Ary Pires, dizendo que o amigo realizava uma obra admiravel de brasilidade.

Pela minha parte, morador, ha trinta e cinco annos, neste logar, só tenho a louvar a acção da Companhia Matte Laranjeira, pois sempre considerei o seu patrimonio o unico capital organizado nesta fronteira, ao qual se deve todo o progresso que se goza actualmente. Pessoalmente tenho recorrido a Campanario em beneficio de meus patricios e vizinhos, e sempre encontrei a maior facilidade, quer em remedios, hospitaes, etc. Por esses e outros motivos só tenho a louvar a sua obra em Campanario e estou certo e essa a opinião da população deste logar.

Com a maior consideração, sou o seu amigo muito attento.

(a.) Valencio de Brum."

—

Os depoimentos acima destroem essa e outras accusações á Matte Laranjeira. E não seria admissivel que eu, official do Exercito com serviços de guerra ao meu paiz, deixasse a actividade militar para collocar-me na fronteira a trabalhar contra os interesses do Brasil e particularmente contra os do meu Estado natal. E não sómente eu. Os meus companheiros de Directoria, brasileiros dignos e conhecidos no paiz, e os proprios funccionarios brasileiros da Companhia cujo numero se eleva a mais de 400, não seriam capazes de faltar aos seus deveres patrioticos e muito menos de actos inconvenientes á segurança nacional. As accusações do sr. major Ary Pires contra a Matte Laranjeira ricochetearam, portanto, sobre todos nós, como pesada injuria ao nosso patriotismo. E não podemos absolutamente deixar de repelli-as com vehemencia, mórmente por partirem de um ex-interventor de Matto Grosso que conhece mais do que qualquer outra autoridade o nosso constante esforço pelo progresso e pela nacionalização daquella fronteira.

Rio, 10 de maio de 1941.

Heitor Mendes Gonçalves.

O major Ary Pires, ao centro, em visita á Matte Laranjeiras, cercado do capitão Heitor e sua familia. Vêem-se na photographia, além de outros membros de sua comitiva, os drs. Julio Muller, Vespasiano Martins, Eduardo de Barros, Aral Moreira, e os srs. Pedro Manvailer e Ranulfo Corrêa

E" possivel que Hitler...

(Conclusão da 1ª. pag.)

proposta de Hitler, a Allemanha ficaria com o Irak e a Russia se apoderaria do Iran, embora se duvide que o Fuehrer conceda que os Soviets fiscalizem todo aquelle ultimo territorio.

Hitler — diz ainda o referido commentarista — valeu-se da grande ameaça contra a Ukrania e o oleoduto de Baku para obrigar Stalin a realizar uma politica de cooperação mais intima, e este estaria disposto a "avançar muito no caminho do apaziguamento do chanceller allemão".

O mesmo commentarista assignala ainda o facto de Stalin assumir a chefatura official do governo russo e a retirada do reconhecimento dos governos acreditados em Moscou, isto é, Belgica, Noruega e Yugoslavia, como passos preliminares para as negociações em perspectiva.

Segundo o modo de ver do articulista em questão, as exigencias de Hitler comprehendem os seguintes pontos:

1º — Reconhecimento do "statu-quo" allemão nas regiões septentrionaes e sudeste da Europa e no Irak.

2º — Accordo sobre uma Federação Pan-Arabica sob a influencia allemã.

3º — Reinicio das remessas de abastecimentos de guerra á Allemanha.

4º — Que a Russia ponha sua influencia em jogo afim de persuadir a Turquia a abandonar sua alliança com a Inglaterra.

MORTA A ENXADADA PELO MARIDO

A victima procurou innocentar o criminoso ao ser soccorrida pela Assistencia — O uxoricida apresentou-se á policia e confessou o crime

Ha dias, conforme noticiamos, foi soccorrida pela Assistencia e internada no Hospital Rocha Faria, onde veio a fallecer a domestica Anna Rodrigues, de 26 annos de idade, residente na companhia de seus paes, á rua Seabra Filho, 95, em Campo Grande.

A infeliz apresentava o craneo fracturado, e, ao ser medicada, contou que havia sido atropelada por um auto na estrada de Campo Grande.

ASSASSINADA

O caso caminhava para o esquecimento quando uma denuncia chegou ao conhecimento da policia do 24º districto: Anna havia sido assassinada pelo marido!

A infeliz era realmente casada, mas ha menos de um anno abandonara o marido, de nome Agenor Rodrigues, de 29 annos, trabalhador da E. F. Central do Brasil.

A união durara cinco annos e della resultaram os seguintes filhos: Antenor, de 4 annos, e Domingos, nascido cerca de seis mezes após a separação do casal.

CONFESSOU

A policia tratou de procurar o indigitado criminoso, mas não o encontrou.

Finalmente, sabbado ultimo, Agenor Rodrigues apresentou-se ás autoridades do 24º Districto, confessando o crime.

Disse que no dia 3, cerca das 18 horas, procurou Anna em sua residencia, afim de lhe propôr a reconciliação.

Houve entre elles seria discussão.

Allucinado, presa de violenta colera, Agenor apanhou uma enxada que se achava atirada ao sólo e abriu o craneo da mulher com violento golpe.

O delegado Frederico Martins vae solicitar a prisão preventiva do criminoso.

Eleitos os novos directores da "Casa do Policial"

Em assembléa geral, foram eleitos os seguintes orgãos directores da "Casa do Policial":

Presidente, Roland Rodrigues da Silva; secretario geral, Josino Ribeiro da Silva; 1º secretario, Celestino de Almeida Miguel; 2º secretario, Joel da Luz; 1º thesoureiro, Renato Cotta; 2º thesoureiro, Antonio José de Miranda Cunha; 1º procurador, José de Almeida Porto; 2º procurador, Waldemiro de Souza Rocha.

Conselho Fiscal — João Baptista da Silva, Raul Arêas Marçal, Pinto Moreira Lemos, Aristides do Carmo e Antonio dos Santos Baptista.

Commissão de Contas — Alberto Barrecas, José Bressan Mascarenhas e Zoulo Rabello.

Commissão de Syndicancia — Alez de Oliveira, Gaspar Gaziano e Manoel da Silva Primeiro.

Conselho Departamental — Octaviano da Silva Lopes, director do Departamento Cultural, Educacional e Bibliotheca; Edmylson Perdigão Nogueira, director do Departamento Medico, Juridico e Beneficente; Cleto de Abreu Barretto, director sportivo e recreativo.

A INVASÃO DA SYRIA PARECE estar imminente

Concentração de tropas na fronteira

STAMBUL, 11 (U. P.) — A Radio de Ankara informou que, segundo um despacho da agencia noticiosa russa Tass, captado de Beyruth, as tropas allemãs concentradas na Grecia e nas ilhas hellenicas, estão na imminencia de invadir a Syria.

Concentração de forças britannicas na Syryia

STAMBUL, 11 (U. P.) — O commando britannico na Palestina ordenou a concentração de mais tropas inglezas na fronteira desse paiz com a Syria.

Preparando a defesa da Palestina

STAMBUL, 11 (U. P.) — Informações procedentes da Palestina indicam que as tropas britannicas nesse paiz estão trabalhando febrilmente em obras de defesa sobre a costa, em virtude dos rumores de uma possivel invasão da Syria pelas tropas allemãs.

Se a Turquia deixar...

(Conclusão da 1ª. pag.)

ESPERADO VON PAPEN

STAMBUL, 11 (U. P.) — O embaixador allemão na Turquia, sr. Von Papen, é esperado amanhã em Ankara.

CONSENTIU A PASSAGEM DE TROPAS

STAMBUL, 11 (U. P.) — Os observadores politicos dizem que se fôr assignado um pacto germano-turco é evidente que a Turquia consentirá na passagem de tropas pelo seu territorio.

DIARIO DA NOITE
PROPRIEDADE DA S. A. DIARIO DA NOITE
DIRECTOR: Austregesilo de Athayde
GERENTE: Argemiro S. Bulcão
TELEPHONES — Gerencia: 43-7871 e 43-7870; Secretaria: 43-7001 e 43-7886; Redacção: 43-7092; Reportagem de Policia: 43-7402, 43-7332 e 43-7887; Publicidade: 43-7204
REDACÇÃO: Av. Rio Branco, 120-1º andar; OFFICINAS: Rua Rodrigo Silva, 12; GERENCIA: Av. Rio Branco, 120-131
NUMERO AVULSO 300 réis em todo o Brasil
ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE: Av. Rio Branco, 120-131
Preço das assignaturas
DUAS EDIÇÕES
Anno .. .. 120$
Semestre .. .. 65$
Trimestre .. .. 40$
UMA EDIÇÃO:
Anno .. .. 75$
Semestre .. .. 40$
Trimestre .. .. 25$

Chamada a viuva asylada

O Asylo de Invalidos da Patria está chamando para comparecer á sua séde, afim de tratar de assumpto de seu interesse, a senhora Palmyra Maria da Conceição, viuva asylada.

Só toma café e come frutas!

A encarregada da casa de commodos faz regimen alimentar obrigatorio — Ganha 250$000 e gasta 280$000, por mez — Detalhes

D. Maria da Conceição mostra ao reporter o seu almoço: tres bananas. Ao lado: o peixeiro Rocco diz que os fiados não lhe deixam margem para lucros

Proseguem os inqueritos para a verificação das causas determinantes da carestia da vida.

Conjugam-se esforços com este objectivo: alimentação mais barata e melhor para o carioca.

Nenhum genero de primeira necessidade poderá ter o seu preço augmentado. Serão mantidos os preços actuaes. Está sendo feita guerra sem quartel á ganancia. [illegible] estará funccionando a nova Commissão de [illegible].

DIARIO DA NOITE, visando collaborar com o governo, vae focalizar aspectos que bem demonstram como vivem os cariocas, no momento, para comer. Referimo-nos, é certo, ás classes pobres. Mais tarde, entre tanto, passaremos da chamada "classe media", afim de verificar, igualmente, como se alimentam os "abastados".

BEBE CAFÉ E COME FRUCTAS

D. Maria da Conceição é a encarregada de uma casa de commodos [illegible]. Encontramol-a [illegible] compraya bananas. [illegible] depois de haver [illegible] o vendedor ambulante: Quanto custaram essas tres bananas?

Respondeu-nos:
— Dois tostões. Só o meu almoço.
— A senhora não comerá mais nada, no almoço? — voltamos a perguntar.
— Não, senhor. Como fructas e nunca tenho tempo não ponho na bocca um garfo de feijão com arroz. Está tudo muito caro e o ganho pouco!

O QUE GANHA E O QUE GASTA O SORVETEIRO

Inquirimos o vendedor ambulante da porta de seu quarto. Ao seu lado, estavam sua esposa e os tres filhos, dos quaes só um [illegible].

Contou Olavo Cassiano que faz sorvete e doces em casa, para vendel-os pelas ruas da cidade. Desse commercio, apura, por mez uma media de 250$000.

A "receita" mensal de Cassiano é, portanto, de 250$000. Vejamos a sua "despeza" tambem mensal. E' a seguinte: 6$000, por dia, para a alimentação, 180$000, em 30 dias; para 100$000 de aluguel de casa. Total: 280$000. Esse total significa que Cassiano, no fim de cada mez, fica devendo, sempre 30$000. A quem? Nem elle sabe!

Vejamos o que Olavo Cassiano compra, todo dia, com 6$000, para alimentar a mulher e os tres filhos: 1 kilo de feijão, inferior, 1$400; 1 kilo de carne, inferior, 2$400; 1/2 kilo de arroz, inferior, $700; 1$000 de pão, o resto $300, fica para o café. Total 6$000.

A dona da casa que por os olhos sobre essa verdadeira "conta de chegar", haverá de perguntar: a comida do pessoal do Cassiano não tem banha, nem sal, nem azeite?

TRABALHA NOVE HORAS E AINDA PERDE DINHEIRO

A historia do vendedor ambulante de peixe, Rocco Sambano é curiosa. Elle tem dois filhos um de 9, outro de 7 annos. Está velho. A esposa também idosa, é cega.

Rocco é peixeiro. Levanta-se ás 4 horas da madrugada. Vae ao Entreposto de Pesca e compra 20 kilos de peixe, pelo total de 81$000.

Aquillo acontece todos os dias. Rocco vae com os dois balaios ás costas. Grita, a plenos pulmões, pelas ruas. Apparecem os freguezes, dentes, cada qual regateia mais nos preços.

Meio kilo para um freguez, dois peixes para outro... Assim, recolhendo nickeis, o peixeiro vae passando as horas.

Em determinado bocco, vem uma senhora á porta de sua modesta residencia. Ella chama o peixeiro. Rocco attende-a.

A dona da casa precisa comprar peixe para o almoço. Mas, o marido não pôde deixar dinheiro em casa. Mal teve $200 para o bonde... Rocco olha para a pobre senhora. Lembra-se de sua velha, que está em casa, cega. Por fim vende o seu peixe a credito. Toma nota, na cabeça, daquelle debito, que será pago quando Deus der bom tempo...

Quotidianamente, Rocco attende a freguezes como aquella.

13 horas. Não ha mais peixes nas cestas. Rocco faz as suas contas: comprou 81$000 de pescado: vendeu a dinheiro 80$000; vendeu fiado, 10$000. Lucro? — Rocco perdeu 1$000, após 9 horas de trabalho.

OS PREÇOS NAS FEIRAS LIVRES

O Departamento de Alimentação publica a tabella de preços a vigorar nas feiras livres.

Só ha duas alterações: — o feijão preto, novo, diminuiu cem réis em kilo e os frangos duzentos réis passando, respectivamente de 1$100 e 3$500 a 1$000 e 3$300.

Hoje: MEDICINA
FINALIDADE DESVIRTUADA

Dr. Murillo Cardoso FONTES
(Cirurgião da A. B. I.)

A creação das Caixas e Institutos de Pensões e Aposentadorias, com que o sr. Getulio Vargas dotou a grande collectividade brasileira, representa a garantia reciproca de previdencia que se estabelece entre o governo e o cidadão. A Previdencia Social, de valor economico altamente significativo, veiu trazer tranquillidade aos homens de trabalho, orientando-os sanitariamente.

A tendencia da Medicina hodierna, é para prevenir os males. E ahi reside, o verdadeiro espirito desses Institutos, qual seja amparar o homem evitando que a molestia, ou a velhice, perturbem o equilibrio proporcional, dentro do aspecto economico — Na balança do valor economico de cada individuo as oscillações são multiplas e varias. Não é justo que os associados pobres fiquem adstrictos a assistencia medica que as caixas lhe fornecem. Não é razoavel que o associado de posses se soccorra do serviço medico gratuito. Não é admissivel que a classe medica brasileira, algemada aos grilhões da socialização da Medicina, continue a soffrer as consequencias do imperativo social!

[illegible] a physiologia de cada orgão [illegible] na vigilancia necessaria, melhorar os ambientes de trabalho concorrendo para a diminuição dos accidentes varios, e retardar a velhice, são os deveres reaes das Caixas e Institutos de Pensões e Aposentadorias. E' este o unico sentido em que se deve encarar essas organizações de vulto incontesto, é que infelizmente se acham desvirtuadas quanto a sua finalidade. No momento as instituições de Previdencia cuidam mais da sua estructura economico-social que de sua actividade sanitaristica. O prof. Almeida Gouveia em interessante trabalho sobre a Previdencia Social, diz com acerto, que as Instituições de Previdencia cuidam imprevidentemente dos associados, limitando-se a assistirem as doenças, tratando-as clinica e cirurgicamente, desprezando a revisão systematica dos exames de saude, e a educação sanitaria da collectividade e a prophylaxia das doenças evitaveis.

Sob a egide de Medicina Preventiva é que as Instituições deveriam ampliar o raio de acção, e neste grande sector attender indifferentemente os associados. Na parte relativa a assistencia medica, seriam apenas tratados os associados comprovadamente pobres.

Todos nós obreiros duma colmeia intensa de trabalhos pelas leis de socialização, somos incorporados a um organismo de equilibrio proporcional, dentro do aspecto economico — Na balança do valor economico de cada individuo as oscillações são multiplas e varias. Não é justo que os associados pobres fiquem adstrictos a assistencia medica que as caixas lhe fornecem. Não é razoavel que o associado de posses se soccorra do serviço medico gratuito. Não é admissivel que a classe medica brasileira, algemada aos grilhões da socialização da Medicina, continue a soffrer as consequencias do imperativo social!

Não podemos nós discipulos de Galeno, ver a medicina se despir de suas tunicas de sciencia e honestidade, para se pôr a nu! numa attitude de vencida e de ultrajada. A medicina não decaiu, não se degradou e sim soffre no momento o reflexo da sua socialização. Nos centros Europeus que nos antecederam de annos na socialização da Medicina, lamentam nos dias que correm a sua quéda vertiginosa, decretando a fallencia da interferencia social. Saibamos nós individuos doutras terras novos que somos em nossa vida gloriosa, porém observadores das tentativas frustadas, possamos em tempo bebermos as lições da velho continente, salvar nessa onda irremediavel de reivindicações sociaes, a verdadeira medicina, dictada por Hypocrates, e as Instituições de Previdencia, que fugindo a sua unica finalidade, tão necessaria a todos nós, estão a contribuir para a sua desagregação e morte.

Amanhã: Historia
BAGDAD
do prof. Luciano Lopes.

Assistencia economica para o Departamento Nacional da Criança

O importante problema de protecção á infancia na palavra do dr. Ladeira Marques — A nova organização do Hospital Arthur Bernardes

Reune o Hospital Arthur Bernardes, após remodelações processadas nas suas antigas installações e da construcção de novo edificio, todas as condições exigidas ás modernas organizações hospitalares: distribuição de enfermarias e ambulatorios, orientação dietetica, apparelhagens necessarias aos serviços complementares de clinica, serviço de dermatologia, hygiene infantil e hygiene pre-natal, clinica pediatrica e cirurgica, serviço de odontologia infantil, etc., tudo debaixo da mais perfeita e completa orientação.

A respeito da situação do Hospital Arthur Bernardes, ouvimos o dr. Ladeira Marques, conhecido clinico desta capital, que, iniciando a sua entrevista, nos declarou:

— Está o Hospital entregue á direcção do sr. Mario Olyntho e, como centro de estudos e pesquisas, busca encarar na sua extensão, todos os problemas inherentes á criança no Brasil.

Dispondo o Hospital de directoria á altura da sua finalidade, e de corpo technico seleccionado na chefia dos differentes serviços, animados do espirito de investigação e pesquisa, está assim apparelhado o estabelecimento para amplas e efficientes realizações, quer no dominio scientifico, quer no terreno da assistencia immediata a criança necessitada.

Assim é que, em cerca de um anno de funccionamento, em reuniões semanaes do seu corpo medico, depois de exame clinico minucioso e de todas as pesquisas complementares necessarias, como exame radiologico, completas pesquisas de laboratorio, a cargo de Arlinda de Assis, nome que representa no paiz uma das mais altas autoridades no assumpto: electro-diagnosticos, exames necroscopicos, etc., são apresentados, a commentario e discussão, os mais variados e interessantes casos clinicos. Por outro lado, os ambulatorios parallelamente desenvolvem efficiente serviço de assistencia immediata, soccorrendo a criança com medicação e alimentos, e encaminhando-as, por intermedio do serviço de "triage", de accordo com o respectivo diagnostico, para as enfermarias e ambulatorios especializados como: ambulatorio de coqueluche, de dermatologia, clinica pediatrica, ophtalmologia e hygiene infantil, onde são ministradas ás mães importantes e indispensaveis noções de hygiene, educação e alimentação da criança.

O sr. Ladeira Marques

O GOVERNO E A CRIANÇA

Proseguindo, adeanta o dr. Ladeira Marques:

— Encontram-se ainda os ambulatorios do serviço de estatistica e da relação da incidencia nosologica nos differentes grupos raciaes. Conta o estabelecimento com 260 leitos localizados no velho edificio onde tambem funcciona a Maternidade com 40 leitos serviço esse complementar do Ambulatorio pré-natal.

No novo edificio ficam situados os ambulatorios, a enfermaria de clinica cirurgica e, provisoriamente, está funccionando nesta mesma dependencia o Departamento Nacional da Criança, tendo como director Olinto de Oliveira, uma das maiores figuras nacionaes que ha longos annos vem se batendo em prol da campanha de defesa e amparo á criança, chegando a alcançar do sr. presidente da Republica a creação autonoma deste Departamento.

Tendo-se em vista o desejo publicamente já manifestado pelo chefe do governo de conferir melhores condições de assistencia á nossa infancia, desejo este logo após concretizado no decreto da creação do Departamento da Criança, é de se esperar que o apoio governamental seja consubstanciado na assistencia economica effectiva a este Departamento, para que a obra de grande invergadura delineada pela sua directoria possa se effectivar, levando o soccorro e a assistencia official á criança necessitada a todos os pontos do paiz.

Sendo dos mais elevados, pelo confronto das estatisticas mundiaes, o coefficiente brasileiro de mortalidade infantil, ao lado e acima da campanha governamental "de dar altos fornos ao paiz" e da iniciativa particular "de dar asas á juventude brasileira" deve figurar o grande, fundamental e verdadeiro emprehendimento nacional de defender a vida, promover a alimentação, diffundir noções fundamentaes de hygiene e amparar a saude da criança brasileira — concluiu o sr. Ladeira Marques.

TURFA PARA OS MOTORES A GAZOGENIO

Como a França procura resolver os problemas resultantes da escassez de carvão e de essencia

VICHY, maio — (H. T.) — Por via aérea — Os gaulezes da Gallia belga utilizavam contra as Legiões de Cesar bolas de argila amassadas com hulha e aquecidas, para incendiar o acampamento inimigo. As fortificações eram então de madeira.

Por um curioso retorno, a technica moderna procura hoje a forma de agglomerar o pó de carvão ou de turfa com cimento, substituindo o breu da hulha ou do petroleo que não se encontra mais no mercado francez. Engenheiros de Nice conseguiram confeccionar accumuladores com um cimento especial, para fazer tijolos perfeitos. A França não terá mais necessidade de importar breu para esse fim.

Desde junho de 1940, a Inglaterra não é mais "rainha do carvão". A occupação da Escandinavia e das charnecas do sudoeste da França priva as minas inglezas dos postes, e, pois, dos esteios indispensaveis ás galerias de onde é extraido o carvão. O Canadá é longe, e os bosques constituem obstaculos. O ferro deve ser utilizado em outras obras mais urgentes que a "especagem".

E' preciso saber que as bacias do Norte e do Passo de Calais pararam sua exploração por volta de 20 de março de 1941. Outras bacias foram menos affectadas pela guerra, mais a producção franceza, que havia sido de 4.550.000 (4 milhões 500 e cincoenta mil) toneladas em maio de 1940, caiu a 3.648.000 (tres milhões seiscentos e quarenta e oito mil) em junho e a menos de 2.000.000 (dois milhões de toneladas em julho.

A extração passou de 2.750.000 (dois milhões setecentos e cincoenta mil) toneladas em agosto passado á 3.163.000 (tres milhões cento e sessenta e tres mil) em setembro 62 mil) em outubro. Os mineiros, sessenta e dois mil) em outubro. [illegible] maos [illegible] tiram [illegible] trabalhar [illegible] alimentares. A bacia carbonifera do Norte era insufficiente: 2.340.000 (dois milhões trezentos e quarenta mil) toneladas em outubro, apenas um terço da producção de abril.

Certamente as minas do Centro e do Sul marcavam uma progressão mais proxima da normal, mas é preciso lembrar que nos annos precedentes o consumo era mais ou menos de setenta milhões de toneladas mais ou menos. A producção metropolitana intervinha com cincoenta milhões de toneladas mais ou menos.

Desde o começo da guerra de 1939, as minas da Lorena deveriam ter sido paralysadas.

Actualmente, a producção das minas francezas não póde satisfazer senão o quarto das necessidades normaes do paiz. Puzeram novamente em exploração minas de fraca importancia que não teriam sido aproveitadas em época normal mas a aquisição de postes de minas é difficil, a avela para os cavallos de minas falta. Assim tambem os oleos de untura. O gaz-oleo para os tractores, os trilhos para pequenas estradas de ferro de via estreita, os vagões, etc.

A carta de carvão não concede senão cem kilos por lar de uma a quatro pessoas, e duzentos kilos por mez para cinco a seis pessoas.

Muitos hoteis não puderam aquecer os hospedes, ou fizeram-no muito fracamente. Os ministros do Hotel dos Embaixadores em Vichy, onde se alojam varias embaixadas, viamse, entre os consultados, obrigados a trabalhar com as suas capas, cobertas, tendo continuamente os pés em [illegible] aquecedor por um pouco.

A França está privada de toda a especie de carvão inglez e belga, como aliás a Hespanha e Portugal. Nessas condições procura outra solução. Ha em França varias turfeiras, a turfa e em resumo carvão que não está "maduro", "lama que queima". Falta a este carvão em formação alguns milhares de annos de fermentação. Mas não se tem tempo para esperar.

A maioria das matrizes da turfa se acha á flor da terra. Cortam a turfa com o auxilio de uma pá especial, em blócos. Mas a materia e impura e carregada de terra: queima desprendendo fumaças acres e fornece pouco calor. A seccagem ao ar ou em tunneis aquecidos, elimina grande quantidade de agua. A turfa dá então 5.000 (cinco mil) calorias por kilogramma contra 4.000 (quatro mil) para a madeira secca e 8.000 (oito mil) para o carvão. Depois da carbonização, fornece um combustivel capaz de alimentar os motores a gazogenio. Os sub-productos obtidos com esse tratamento são preciosos: gaz combustivel (Marselha se illumina a gaz de turfa ha uma centena de annos), ammoniaco, alcools, alcatrão e seus derivados. Da turfa extrae-se tambem a cellulose, tão preciosa hoje. Fiam-na para fabricar tecidos de curativo. Fazem com ella tambem camas para o gado. Suas cinzas constituem um excellente adubo. Fornece tambem cimento de boa qualidade. Foi preciso controlar o gaz de illuminação e de cozinha nas cidades da França. Ora, a tonelada de hulha dá 340 M3 de gaz e a tonelada de turfa desprende 700.

A França havia desistido de explorar suas turfeiras antes da guerra, emquanto que a Hollanda, a Escandinavia, a Allemanha e a URSS alimentavam centraes electricas com esse producto.

Perto de Lyon ha uma turfeira, em Brière, que occupa 6.000 (seis mil) hectares. Ha outras nas redondezas de Vienna, de Bourgin, de Tour du Pin, e nas chapadas do Jura. Na Suissa, onde os habitantes não tinham nesse inverno o direito de aquecer senão um compartimento sobre quatro, em suas casas, existem centenas de milhares de hectares de turfeiras utilizaveis.

Os suissos calculam que uma tonelada de turfa deve dar 5 a 8 kilos de azeite amoniacal (adubo), 2 kilos de alcool de madeira, 5 kilos de acido acetico (vinagre e materias primas cellulosicas) e 50 a 80 kilos de alcatrão, do qual retiram por distillação 50 % de oleos leves e 42 % de oleos pesados, podendo ser usados taes como estão, em carburetos para certos motores, ou depois do tratamento adequado, como essencias leves.

Sem duvida o trabalho de extracção da turfa é ingrato. Mas os operarios de boa vontade não faltam. No verão é preciso trabalhar sob sol ardente, perseguido pelos mosquitos, nos charcos que são as turfeiras. Existe uma machina para extrair os blocos de turfa de um metro de comprimento, podendo pesar até 40 kilos. Mas essa machina é cara e exige um ponto de apoio. O sólo das turfeiras na França é demasiadamente movediço ou pelo menos muito esponjoso.

O numero de vehiculos a gazogeneo augmentou muito com a falta de essencia. Mas se não é possivel desbastar regiões inteiras para obter carvão de madeira, não ha outra solução senão de utilizar nos gazogeneos a turfa quebrada em pedaços do tamanho de uma noz.

Enriqueceu e não pagou á Caixa de Pensões

Alfredo Silva, ferroviario, tendo adquirido fortuna, deixou o seu emprego na Estrada de Ferro Noroeste, ficando em debito com a Carteira de Emprestimo da Caixa de Aposentadoria dos Ferroviarios da mesma empresa, debito esse de 2:572$000.

Examinando o caso, resolveu o Conselho Nacional do Trabalho ordenar que a caixa procure em juizo, por acção competente, receber a importancia que lhe é devida, firmando jurisprudencia para os casos analogos.

Carrapicho para a fabricação de cellulose

O carrapicho, planta vulgarissima na região sanfranciscana do Estado da Bahia, é uma das plantas mais preciosas do extenso rol da nossa producção vegetal, dado o extraordinario valor das suas fibras e da sua propria haste. Em torno desse producto, que, aliás, só recentemente vem sendo explorado, já se faz bem movimentado commercio. O seu consumo como materia prima para a fabricação de aniagem tem augmentado promissoramente, tanto assim que apenas em um anno, de 1939 a 1940, esse augmento accusou a notavel differença de 17.857 kilos, isto é, passou de 1.600 kilos, em 1939, para 19.457 kilos em 1940!

Entretanto, o detalhe mais precioso levado ao conhecimento do Ministro Fernando Costa, pelo Serviço de Economia Rural, é o de que o carrapicho não é apenas uma planta de valor pela qualidade da respectiva fibra, mas, tambem porque sua haste, habitualmente empregada como flecha, póde ser facilmente reduzida a cellulose, e, dessa forma, applicada na industria do papel.

Deante disso o vulgar carrapicho está sendo motivos de estudos por parte dos technicos e do proprio governo, no sentido de ser ampliada sua cultura de forma regular e racionalmente. Em torno dessa planta já se manifestou o interesse dos governos dos Estados de São Paulo, do Rio, Pernambuco e Rio Grande do Sul, que desejam adquiril-a e desenvolvel-a em plantações de grande producção.

O Serviço de Economia Rural já está estudando um systema de padronização das fibras de carrapicho, de modo a enquadral-as nas disposições do decreto regulamentar e, assim, promover e estimular sua exploração e cultura.

A bucha está interessando os Estados Unidos

O interesse que actualmente existe nos Estados Unidos pela "Lufa-cylindrica", vulgarmente conhecida, no nosso paiz por "Bucha", foi objecto de uma informação, levada ao conhecimento do ministro Fernando Costa, sobre as facilidades existentes para a collocação desse producto nos mercados norte-americanos, principalmente neste momento em que os importadores "yankees" procuram contacto mais estreito com os centros productores do nosso hemispherio.

Até á presente data era o Japão o unico fornecedor da "Lufa-cylindrica" aos Estados Unidos e, depois, a Nicaragua. Com a eliminação do fornecimento nipponico cabe ao Brasil a opportunidade de entrar em contacto com os interessados estadunidenses na certeza de encontrar mercado facil para mais esse producto nacional que passará assim a figurar nas estatisticas da nossa producção.

De accordo com a informação prestada ao ministro Fernando Costa, a "bucha" é utilizada em larga escala pela Marinha de Guerra na filtragem do oleo combustivel em determinada classe de motores e, tambem, em alguns casos, pela industria, para a confecção de chapéos, capachos e outras utilidades. O consumo annual attinge a um total superior a 150.000 só na U. S. Navy, cuja importação é feita habitualmente em fardos contendo 5.000 buchas de 8 a 10 pollegadas de comprimento, 3.500 com 12 a 14 pollegadas, ou ainda, 1.500 buchas com 16 a 18 pollegadas de comprimento.

O problema dos generos exige pesquisas minuciosas

Depõem no inquerito do DIARIO DA NOITE um atacadista de cereaes e um negociante de aves

Flagrante colhido numa casa de ovos

Em nota distribuida á imprensa a Commissão de Defesa da Economia Nacional, tal como nos havia adeantado o ministro Joaquim Eulalio, dirigente desse orgão executivo da presidencia da Republica, reiterou os seus propositos de proteger o consumidor contra qualquer especulação de preços, bem como de não permittir quaesquer augmentos no custo dos generos de primeira necessidade.

Fazendo prevalecer uma ultima Resolução, a referida commissão exercerá um controle sobre os seguintes generos alimenticios: leite, manteiga, queijo, aves e ovos, farinhas, massas e pães, carnes e derivados, cereaes, legumes, frutas, batatas, peixe fresco e peixe secco.

DIARIO DA NOITE, por sua vez, prosegue no inquerito que iniciou. A nossa reportagem recolheu novos elementos para elucidação dos interessados no barateamento da alimentação do carioca.

NUMA CASA DE ATACADISTAS

O reporter esteve, hontem, na casa de um atacadista de cereaes, á rua Primeiro de Março.

Director da Associação Commercial do Rio de Janeiro, secular instituição que é um orgão consultivo do governo, o proprietario daquelle estabelecimento nos deu informações interessantes.

Na sua opinião, ha altas de preços que se justificam. As autoridades, no interesse de baratear a alimentação do povo, deveriam, antes de qualquer outro trabalho, fazer o estudo das condições de mercado de cada um dos productos cujos preços elevados a massa propular reclame.

O problema é complexo, no conceito do referido director da Associação Commercial. Requer pesquisas demoradas, minuciosas, completas.

O CASO DO ARROZ

O mencionado director da A. C., que, nesta reportagem, deseja apparecer, apenas, como um precioso informante, se refere ao caso do arroz. Ha occasiões em que surgem em nosso mercado cincoenta typos desse producto. Um differe do outro, razão por que os preços não podem ser invariavelmente identicos.

Apesar de importar cereaes em alta escala, o nosso informante, presentemente, só tem em stock, quatro typos de arroz. Por esse motivo, não nos póde fornecer dados reaes sobre o commercio risicola.

Adeantou-nos, entretanto, que a pequena safra do Rio Grande do Sul trará prejuizos ao mercado. Frizou por outro lado, que a acreditar-se nos telegrammas divulgados sobre as enchentes no grande Estado sulino, maiores transtornos advirão dessa catastrophe no mercado de arroz.

FEIJÃO, CEBOLAS E ALHOS

O nosso informante continua em uteis apreciações.

Muito embora estejamos numa casa de cereaes, vamos tratar, tambem de cebolas e alhos, ao par do feijão.

Por exemplo, o feijão preto. Elle custa, a sacca, 53$000. Além dessa importancia, o varejista paga, em cada sacca, importancia que não vae além de 6$000. Entretanto, o varejista, vende, conforme um depoimento que nos prestou, hontem, um consumidor, esse feijão preto a 1$400 o kilo.

E' interessante o caso do alho. Houve tempo em que vindo do Chile elle chegava ao Rio pela razão de $900 o kilo; hoje, elle nos chega a 6$000, mil grammas.

No mercado, presentemente, não ha cebolas plantadas no Brasil. Procedem, aquellas que consumimos, todas, da Argentina. Pagos 1$800 de direitos, são ellas vendidas pelos atacadistas a 3$700 o kilo.

Pedimos alho ao varejista: não nos podia vender 500 grammas; deu-nos dois alhos (duas cabeças) por $800.

GALLINHAS, PATOS E PERU'S

O reporter bateu numa casa de aves do centro da cidade. Attendeu-nos o sr. Tolomei.

— Quanto custa a duzia de ovos? — Indagamos.
— 3$500, já baixou — retrucou o commerciante de aves.
— E uma boa gallinha, quanto custa? — voltamos a perguntar.
— 6$000, 7$000, dahi para cima.

Vimos uns patos e a pergunta nos acudiu:
— Quanto está valendo um pato?
— Os mesmos preços das gallinhas.

Não quizemos bancar o "pato" e lá deixamos os patos em paz.
— Tem peru' ahi, "seu" Tolomei? interpellamos de novo.
— Não; não negociamos com esse "producto". Quando tinhamos em casa, mal vendiamos um por mez para um restaurante aqui de perto...
— E qual é o preço de um peru' em qualquer parte?
— 30$000, 40$000, 50$000, conforme a gordura e o tamanho delle.

O matto cobriu as calçadas

Appellam os moradores da rua Pereira da Costa para as autoridades municipaes

O matto cresceu tanto que quasi encobriu a construcção recente da rua Pereira da Costa

A rua Pereira da Costa, em Madureira, ha cinco annos, não recebe a visita dos trabalhadores da Limpeza Publica.

O matto ali cresce á vontade, occupando até as calçadas, o que obrigou os moradores, para poderem penetrar em seus lares, a abrir verdadeiras picadas.

Actualmente, tal situação tornou-se mais grave, pois o matto cobriu a esquina da rua Pereira Figueiredo, tornando esse trecho intransitavel.

As aguas das chuvas, por sua vez, cavaram enormes buracos, tornando impossivel o trafego de vehiculos. Os transeuntes, a certas horas, tambem não se arriscam a atravessar aquelle trecho, receiosos de uma queda. Ha perigo, portanto, e os moradores, por nosso intermedio, appellam para as autoridades municipaes.

Sorteio de conselho de guerra

Para apurar uma accusação feita ao tenente Moacyr Marques de Andrade, foi sorteado na 2ª Auditoria um Conselho Especial de Justiça, que ficou constituido dos majores Adhemar da Costa Mattos e Ignacio de Freitas Rollim, e capitães Petronio Lobo Jucá e Francisco José da Silveira Junior.

Tudo está caro em Petropolis

A producção é tão farta que descem para o Rio caminhões carregados de legumes, fructas e verduras

PETROPOLIS, 11 (Do correspondente) — Causou a melhor impressão nas classes proletarias locaes a noticia de que o presidente Getulio Vargas, ordenou immediatas e energicas providencias contra a absurda e descabida majoração dos preços dos generos de primeira necessidade.

A população menos abastada desta cidade, especialmente as classes proletarias, estão atravessando uma phase verdadeiramente angustiosa, devido a alta dos generos alimenticios.

Os preços majoraram de forma incrivel, aqui. Cada vez que se vae a um armazem para adquirir o mesmo artigo, tem de se pagar um augmento de 100 ou 200 réis. Outros generos existem que sobem de 30 a 40 por cento.

O parque industrial de Petropolis é grande. O numero de operarios é incalculavel. Aggravados com a falta consideravel de casas de aluguel barato, como já me referi em reportagem anterior, estão, agora, deante de outro serissimo problema — a alta dos generos alimenticios. Os protestos chovem, mas nada adeantam. Os generos continuam subindo de preço e o commerciante defende-se, allegando que tambem pagou caro a mercadoria...

VENDEM MAIS CARO QUE NAS QUITANDAS

Não são só os commestiveis de armazem de seccos e molhados que encarecem de maneira assustadora. Temos ainda, os legumes, a verdura e as frutas nacionaes.

Este municipio é um grande centro productor daquelles ultimos artigos e esta livre de transporte longos e dispendiosos. Por isso, não ha razão para custarem tão caros.

O xuxu' e a abobora, por exemplo, aqui nascem á tôa. Não precisam de cultivo: entretanto, o xuxu' por exemplo, custa 400 réis cada.

A abobora, 1$000 o kilo.

Ha commerciantes, no Mercado Municipal, que vendem a couve a 100 réis a folha; alface a 800 réis o pé, tomate a 4 e 5$000 o kilo. E, assim, outros productos, bem como laranjas, seccas e imprestaveis, a 2 e 3$000 a duzia. As bananas variam de $800 a 1$400, a duzia.

Deste municipio e de Therezopolis, descem, diariamente, para os mercados do Rio, innumeros caminhões carregados de legumes e verduras, tal é a fartura da producção. Considerando-se as despesas de transportes, no Districto Federal, compram-se muitos desses generos mais em conta que em Petropolis.

O prefeito Cardoso de Miranda, por decreto, instituiu as feiras-livres, para venda de legumes, verduras e frutas, directamente do productor ao consumidor, ficando afastado o intermediario accusado de explorador. Sómente productores podem negociar nas feiras.

O acto do prefeito foi recebido com applausos pela população. Esperava-se, forçosamente, o barateamento dos referidos comestiveis. Mas, tal não se verifica, porque os productores autorizados a usufruir do decreto do governador do municipio, talvez interpretando mal o acto do prefeito, estão vendendo os seus productos pelos mesmos preços que os intermediarios estabelecidos com quitandas, e, ás vezes, mais caro ainda, como observamos terça-feira, ultima, dia de feira, no Mercado Municipal.

Registro Social do Dia

Instantaneos infantis

Numerosas as solicitações que DIARIO DA NOITE vem recebendo para a divulgação de fotografias infantis, em suas columnas de registro social, numa demonstração de sympathia e interesse com que essa iniciativa foi acolhida pelos nossos leitores.

Diariamente divulgamos, na medida do espaço disponivel, as photographias infantis que temos recebido, e, as de outras, divulgaremos, conforme pelos operadores photographicos.

Conforme temos annunciado, publicamos os flagrantes que nos forem enviados, acompanhados da identidade e remettidos para o seguinte endereço: "Registro Social do Dia" — DIARIO DA NOITE — Avenida Rio Branco, 129, 1º andar. Mediante communicação na residencia, diariamente, das 9 ás 11 horas, pelo telephone 43-7858, as pessoas interessadas terão em seu lar, os photographos do DIARIO DA NOITE, para obtenção de flagrantes especiaes, que posteriormente serão publicados nesta secção.

Anniversarios

— Passou, domingo, o anniversario natalicio da professora Iracema Castello Branco da Costa, filha do senhor Jayme Hippolyto da Costa, major do nosso Exercito.

— Faz annos hoje o capitão do Exercito Humberto Guimarães de Almeida.

— Fez annos, sabbado, a senhora Lucinda de Oliveira, que em sua residencia offereceu um jantar ás pessoas de suas relações de amizade.

Casamentos

— Na igreja Santo Antonio dos Pobres, realizou-se, no dia 11 do corrente, ás 16 horas, o enlace matrimonial da gentil senhorita Joanna Alves dos Santos, filha da senhora Aracy Alves dos Santos, com o senhor Orlando Vicente Ferreira, filho de Leandro Vicente Ferreira.

O acto civil terá logar ás 12 horas no Palacio da Justiça, servindo de padrinhos por parte do noivo o senhor João [illegible] e senhora, e por parte da noiva o sr. Manoel Carneiro e sra. Alhemarina dos Santos.

— Realizou-se sabbado, o enlace matrimonial do sr. Waldyr José Macedo, com a senhorita Dulce, filha do casal Antonio dos Santos Couto Filho.

A ceremonia religiosa realizou-se ás 17 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, onde os noivos receberam cumprimentos.

— Realizou-se sabbado, o enlace matrimonial da senhorita Lilianna Marcelle Torres, filha do industrial Luiz Dante Torre, e de D. Ofelia Martins Fontes Torre, com o tenente da nossa armada Luiz Phelippe Caldas Laes Brandão, filho do capitão de Corveta Luiz Laes Brandão já fallecido, e de d. Marietta Caldas Laes Brandão.

No acto civil foram testemunhas da noiva, o dr. Armando Fontes e senhora, e do noivo o commandante Manoel Eloy Alvim Pessoa e senhora.

No religioso foram padrinhos da noiva o sr. Eduardo Martins Fontes e a viuva Francisco Martinelli, e da noiva o commandante Angelo Nolasco de Almeida, ajudante de ordens do presidente da Republica e a senhorita Flavia Torre.

— Realiza-se sabbado ultimo, na rua General Roca, 158, o enlace matrimonial do sr. José Augusto Villela, filho do casal Alvaro e Luiza Gonçalves Villela, com a senhorita Edith Belmont, filha do sr. José da Silva Belmont e d. Dalmenica Montrose Belmont.

MARIA e ANTONIO, filhos do casal Laura e Antonio Elras

Fallecimentos

DR. OCTAVIO NASCIMENTO — Depois de curta periodo de enfermidade, falleceu nesta capital o sr. Octavio Nascimento, delegado da policia civil.

A antiga e competente autoridade, que prestou durante trinta e oito annos ininterruptos serviços à policia civil, estava em exercicio no 15º districto policial.

Grande parte do seu tempo de serviço, o dr. Octavio Nascimento prestou-o como escrivão, tendo servido em todas as jurisdicções policiaes e funccionado finalmente no importante inquerito do movimento extremista de 35. Nesse cargo prestou serviços de tal relevancia que a administração policial resolveu, como premio, promovel-o á carreira de delegado.

MARLENE, filha do casal Yára-Edison de Figueiredo

Conferencias

JOSE' MARIA BELLO — O auditorio do Palacio Tiradentes abrirá, novamente, suas portas, no dia 18 do corrente, para a realização de mais uma interessante conferencia. Esta, subordinada ao titulo "A Abolição e a Republica", encontra-se a cargo do intellectual José Maria Bello. A palestra terá inicio ás 17 horas e 15 minutos do dia acima citado.

JOSE' CARLOS, filho do casal Carmen Barbato e Carlos Leal Pires, residentes nesta capital

Chá dansante

No salão do Fluminense Yacht Club, será levado a effeito, domingo, dia 18 do corrente, das 17 ás 21 horas, [illegible] cidade.

HENRI BERNAY — N. 37

Roubaram um transatlantico

— Foi Somerset que ordenou que se enviasse primeiramente o radio em inglez, interrompeu Frignault. Affirmava que só algum dos seus compatriotas se poderia encontrar ali.

— Ao mesmo tempo, via o "Alcion", e por baixo delle o "Manthars" que desapparecia na profundidade das ondas.

Não podia comprehender do que se tratava, mas a saida dum yath por aquelle tempo e naquella direcção era qualquer coisa suspeita.

Mandei içar o signal: "Ordem de virar de bordo" apoiando-o com um tiro de aviso.

O "Monthars" obedeceu quasi immediatamente, arreando um pavilhão que não tive tempo de reconhecer...

— Um pavilhão sob o qual nunca imaginei que navegaria, exclamou o capitão do yate. Desconhecia o meu proprietario, pensava somente que devia ser um famoso excentrico para vir embarcar á Terra de Fogo sem dizer onde iria em seguida; mas não desconfiava do resto.

Comecei a ter suspeitas quando o vi chegar hontem áá noite e mandar amarrar a embarcação do "Minerva" á ápopa, prohibindo que apparelhassemos. Estava furioso de não poder-lá voltasse para junto do paquete, emquanto não mos partir logo mas ainda tinhamos que concertar a ligação dum grosso cano do vapor, e não podiamos estar promptos senão pela manhã. Quando vi approximar o mau tempo, propuz-lhe passar pelos canaes interiores para alcançar o estreito de Magalhães; encolerizou-se e ordenou-me a sair pelo canal Cokburn. Eu, estava pago para obedecer, e além disso o barco era solido... O que achei ainda mais engraçado, foi ver um gasolaina seguir-nos, e o sr. Grandier não querer esperar por elle... Mas pensava que tudo se havia de explicar. Tomei pois o canal, preoccupando-me apenas com a idéa de governar bem: isto já exigia bastante attenção.

O sr. Grandir tinha ido á ré com o seu amigo: leviam ter sido elles que içaram a bandeira de piratas; não vi, pois olhava só em frente. Então chegaram o cruzador e o hydroavião...

Desde que o "Duguay-Trouin" içára o signal, voltei o leme todo para a esquerda, não descontente de o fazer porque o tempo não estava para brincadeiras...

Então distingui o tal pavilhão, e gritei para que o arreassem. Grandier precipitou-se, o outro quiz retel-o; o barco nessa occasião era atravessado por grandes vagas; uma onda mais forte colheu os dois e arrastou-os pela borda do barco.

Completamente vestidos, como estavam, decerto não seria facil conservarem-se ao lume de agua... Além disso, não se podia pensar em lançar um escaler para seu salvamento, ou para recolher os seus cadaveres. O homem do leme rezou-lhes por alma, e, eu virei a proa ao vento, seguido pelo "Duggnay-Trouin".

Um pouco mais adeante, o gasolina approximou-se e o sr. Givrac subiu para bordo.

O immedito terminou a narração.

— Encontrei as joias dos passageiros e o dinheiro do cofre num grande cabaz que Grandier tinha feito conduzir na embarcação, com os que continham as provisões. Desde o meu primeiro contacto com o capitão e os tripulantes do "Monthars", constatei que elles não eram de maneira alguma cumplices daquelle aventureiro.

— Certamente que não, confirmou o capitão do Yate.

— Quanto ao barco uma revisão aos papeis de bordo me demonstrou que elle era, realmente, o yat inglez "Scoth Heather", roubado o anno passado a um amigo de lord Dampton, nosso passageiro.

—Tudo se encadeia naturalmente, concluiu o capitão Quallec. Como o mundo é pequeno!...

O immediato Givrac interrompeu-o.

—Nem pessoa alguma o comprehenderá. Grandier morreu, e o seu segredo desapparece com elle. E perfeitamente inutil procurar desvendal-o. Regosijemo-nos somente por vermos dissipado este mau sonho...

Alguns instante depois, Givrac entrava na cabine onde o sabio Nurdos jazia sempre immovel, sobre o seu leito.

— Acabou-se! disse expiou as suas culpas...

E rapidamente, narrou-lhe os acontecimentos daquella manhã. Depois, tirando da sua algibeira o disco de cristal, que aquelle homem de sciencia lhe havia confiado, deitou-o ao mar pela vigia da cabine.

Uma lagrima rolou pela face emagrecida de Nurdos. Sem duvida pensara naquelle momento no amigo muito querido do qual o filho se desapparecer o fruto dos seus longos trabalhos?... mostrára indigno. Seria tambem por ter feito ?Mas esta manifestação de fraqueza durou apenas um instante.

— Obrigado! exclamou com debil voz. Agora posso morrer tranquillo.

Givrac apertou a mão que para elle estendia e retirou-se sem proferir palavra. Que poderia elle dizer a um homem que sabia proximo o seu fim, e que falava com tamanha serenidade?

Subindo ao convés, ali encontrou Escanecrabe.

— E então, meu caro immediato, disse-lhe o marselhez, já está refeito das suas emoções?...

— Um pouco... e o senhor?

— Eu,... não estive emocionado. Um homem como eu não perde o sangue frio, quaesquer que sejam as circumstancias que se lhe apresentem. E no entanto, eu corri mais perigos do que ninguem Triumphei duma ave feroz e dum bando de selvagens!... Sem contar que estivemos prestes a morrer de fome.

— Deitariam sortes para saber qual teria que ser comido, disse Givrac.

O gasolina recolhera todos os passageiros abandonados por Grandier. Os foguenses tinham nos visto partir manifestando colera, mas sem tentarem coisa alguma para impedir o seu embarque.

— Fizeram bem em se conservarem quietinhos, declarou Popaul.

O meu rato e eu te-los-iam feito em postas...

O que elle não dizia, era que, pelo seu bom humor e desenvoltura, tinha contribuido muitissimo para manter a força moral dos passageiros, a despeito da angustia a que não podia furtar-se. Um solido navio! trauteava Popaul balouçando-se sobre uma optima cadeira de bordo.

— Ah! Como se está bem sobre o convés

— Mas nós avançamos! gritou de repente Leroy.

— Diga antes que recuamos, retificou lord Dampton. O "Duguay-Trouin" procede ao nosso desencalhe.

Effectivamente, desde a sua chegada o cruzador collocara-se á ré do "Minerva"; grossos cabos tinham sido lançados dum para o outro barco, e uma poderosa tracção acabava de arrancar o paquete ao seu leito de lôdo.

Escanecrabe ao immediato, que passava junto delle.

— Então, vamos partir? perguntou Escanecrabe.

— Amanhã, de manhã ás primeiras horas do dia, respondeu aquelle official. Esta tarde realizaremos uma festa em honra dos nossos salvadores.

Quando elle ainda proferia as ultimas palavras, resoou uma secção detonação, percutida pelos rochedos visinhos. O marselhez sobresaltou-se.

— O que é isto? um bombardeamento?

— Não, disse Givrac rindo. Simplesmente uma saudação. Segundo os usos da marinha, o "Duguay-Trouin" vae disparar treze tiros de peça em honra do almirante argentino que se approxima.

Foi um espectaculo imponente o que contemplaram os passageiros agrupados sobre a coberta superior. O "Belgrano" avançava lentamente, seguido dos outros navios reunidos sob as ordens do almirante Carrasco. O vento fazia oscillar alegremente as suas bandeiras: a argentina, com as duas faixas azues ladeando uma faixa branca illustrada por um dourado sol; a uruguayana, apresentando as mesmas cores em faixas mais

Publicado com autorização da LIVRARIA B. ANTUNES — Rua Buenos Aires, 133

CONSELHOS MEDICOS

"TERRENO" SOCIAL

II PARTE

Dr. FERNANDES (PEDIATRA)

Como vimos, os filhos de paes descuidados, destroem em toda parte, tudo que de bom tenham recebido os filhos de paes cuidadosos.

Antes da formação do caracter da criança, já não é possivel, á maioria dos paes, separal-a do convivio dos companheiros de rua.

E' conhecido, é sentido, pelos paes, o fracasso de todo devotamento aos filhos: seja pela inobservancia aos bons exemplos dados seja até aos conselhos e concertos á indole muita vez rebelde da criança.

Se for procurada a causa desse fracasso é quasi certo encontral-a numa phrase banal, mas maldosa sempre, de uma criança ou mocinho de máos precedentes, que dest'arte, num minuto faz soçobrar o que se levou mezes e annos a se construir.

Isto se dá, é verdade, antes que o caracter se tenha formado. Poderá, mais tarde quando adolescente vacillar nas suas convicções, mas nunca se desviando da rôta tomada e orientada pela educação conveniente, o que equivale dizer, um caracter firme não se transviará pelo "meio", quando já tornado adulto.

"Meio" ou "terreno" social, merece toda attenção dos paes.

Esta "tecla" tem que ser "batida" a cada momento e a proposito de tudo.

Perder-se por falta de ambiente moral, a alma de um filho, nosso, ou de outrem, é cooperar a sociedade para males evitaveis.

Se exaltamos em uma de nossas chronicas anteriores a necessidade de "corpo são com alma sã", hoje não trepidaremos em dizer que é preferivel "alma sã em corpo doente", embora inutil para o trabalho, do que "corpo são com alma doentia" na sua faina de implantar aqui, disseminar ali, a discordia, a desgraça e a dôr.

A' vida material, limitada a pequenos annos de sobrevivencia, deve sobrepujar a do espirito, na sua escala de progresso indefinido.

Entre paes como são, felizmente, os brasileiros ou residentes neste paiz, é tal a affinidade de sentimentos, que suppomos, ás vezes, necessitarmos até de suas luzes para abordar assumpto como este.

Sentindo como elles, os mesmos pezares pela degradação de qualquer compatriota ou não, é o motivo de esmiuçarmos todos os recantos onde se occulte o veneno capaz de empestiar, tornando improprio, o "terreno da vida social" á nossa infancia.

CORRESPONDENCIA — Responderei a qualquer pedido de esclarecimento dos leitores do DIARIO DA NOITE. O endereço para envio de correspondencia é o seguinte: Dr. Fernandes. Redacção do DIARIO DA NOITE. Av. Rio Branco 129, Rio.

Prescripta a acção contra o capitão Teixeira Pinto

Por unanimidade de votos, o Supremo Tribunal Militar negou provimento ao recurso interposto á decisão do Conselho de Justiça Especial da 1ª Auditoria da 1ª R. M., que julgou extincta, por prescripção, a acção penal que se pretendia intentar contra o capitão Victor Teixeira Pinto.

"O Gabinete, guardião de uma cultura"

THEMA DE UMA CONFERENCIA DO ESCRIPTOR FIDELINO DE FIGUEIREDO NO GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA

Transcorrerá no proximo dia 14 do corrente o 104º anniversario da fundação do Real Gabinete Portuguez de Leitura, a util instituição que tão altos serviços tem prestado á cultura e á amizade luso-brasileira.

Sobre a significativa data, tão cara á intelligencia, falará o professor Fidelino de Figueiredo, conhecido intellectual que desenvolverá o seguinte thema: "O gabinete, guardião de uma cultura".

Gordura não é saude

A gordura excessiva, além de inesthetica, obriga as pessoas, muitas vezes, a vexames de funestas consequencias. Uma pessoa gorda, embora possuindo fartos recursos, fica privada dos momentos mais agradaveis que uma vida folgada possa proporcionar. E não é tudo: A gordura é uma porta aberta para varias enfermidades, pois ella, por si, já é uma doenças das glandulas endócrinas. Felizmente, para combater tal enfermidade, sem necessidade de recorrer a severos regimes, mas de um modo absolutamente inoffensivo, foram creadas as dragéas "Leanogin", novo preparado allemão que não contém tyrhoide e que elimina a gordura superflua, corrigindo as insufficiencias glandulares, dando uma elegante disposição.

Na Av. Rio Branco, 88 — Casa Euterpe — e nas principaes drogarias obtem-se elucidativa literatura a respeito, bem assim no Departamento de Productos Scientificos, á rua Alcindo Guanabara, 17, 5º andar, Rio de Janeiro, onde se fornecem gratuitamente, pelo correio ou verbalmente, todas as informações.

Musicas cearenses para os radio-ouvintes cariocas

Um conjunto original constituido por um grupo de academicos

O grupo "Quatro azes e um melé", que lançará no Rio composições cearenses

Um grupo de estudantes cearenses que cursam estabelecimentos superiores desta capital, acaba de organizar um conjunto regional, que vem de realizar victoriosa excursão no norte, onde os seus componentes foram em gozo de férias.

O grupo, que interpreta com muita felicidade as musicas nordestinas, já occupou o microphone de varias emissoras do paiz, agradando plenamente.

Os rapazes que formam o referido conjunto são todos academicos, excepto um, que vem de concluir o curso de chimica industrial.

Os irmãos Evenor, José e Perminio Pontes de Medeiros são mestres em instrumentos de corda. O joven Esdras Falcão é o compositor, e André Baptista Vieira, é o pandeirista.

O conjunto, que é conhecido por "Quatro azes e um melé", dentro em breve se fará ouvir nesta capital, lançando as mais interessantes composições de autores cearenses, razão por que a sua estréa no "broadcasting" carioca está sendo aguardada com viva ansiedade pela colonia cearense domiciliada no Rio.

Ricas jazidas de manganez descobertas em Santa Catharina

FLORIANOPOLIS, 10 (A. N.) — Primitivamente avaliada em nove milhões de toneladas, a reserva catharinense de manganez acaba de ser augmentada com a descoberta de grandes jazidas, na localidade de Retorcida, no municipio de Jaraguá. As amostras examinadas dão elevada percentagem mineral.

CineDIARIO

Legião de Heroes

Hoje, quando se lamenta que tantos directores de valor tenham deixado o cinema, não se comprehende como Cecil B. De Mille ainda persiste em dirigir filmes... A decadencia de pellicula para pellicula mais se afirma. Quem diria que o famoso realizador de "Va[illegible]", de "Porque Trocar de Esposa?" e "Macho e Femea", chegasse um dia a descambar para o espectacular como unico arrimo de seu trabalho, e dahi voltasse aos "far-west" como em "The Squaw Man", appellando para um elenco de estrellas e para o colorido afim de ver se conseguia impressionar um pouco?

"Legião de Heroes" faz o "fan" reflectir na gloria ephemera de Cecil B. De Mille. Reunia o persistente director nesta pellicula o guarda do Texas e a Policia Montada do Canadá, de um lado, e do outro, indios, bandidos, bandoleiros e mestiços. Seria a epopéa do genero, ajudada ainda por um colorido berrante, com tiros, correrias, flechadas, metralhadora (apparece uma rudimentar em mãos dos bandidos) dois idylios amorosos muito sem amor... e na falta de heroismo, o texano mente inventando uma epopéa afim de innocentar o guarda irmão da moça que elle gosta.

O film, com outro director especializado no genero, daria coisa melhor, mas com o director De Mille tem scenas verdadeiramente infantis como o duello de morte entre Akim Tamiroff e Lynne Overman, e a gente não abandona o cinema por causa da photographia do film, que tem quadros verdadeiramente bonitos.

Gary Cooper com toda a sua displicencia não apresenta um trabalho de valor. Madeleine Carrol devido ao colorido, parece um xarope de capilé. Preston Foster mostra que tem olhos azues e Robert Preston nem como typo convence. George Bancroft o verdadeiro homem mau do film, perseguido pela policia americana e canadense, não passa de um verdadeiro cupido sem azas, e naquella scena final, quasi que o publico reclama a sua liberdade pelo bom comportamento deante da despedida. Resta ainda Paulette Goddard, uma tiginha bonita mettida num papel ridiculo. Tambem, quem mandou este pessoal acreditar na resurreição de um director que ha tanto tempo devia estar mumificado? — P. L.

O QUE SE EXHIBE HOJE NO RIO

S. LUIZ — "Legião de Heróes" — Madeleine Carrol e Gary Cooper — 1,30; 3,40; 5,50; 8 e 10 horas.
CARIOCA — "Legião de Heróes" — Madeleine Carrol e Gary Cooper — 1,30; 3,40; 5,50; 8 e 10 horas.
PLAZA — "Kitty Foyle" — Ginger Rogers e James Craig — 2; 4; 6; 8 e 10 horas.
METRO — "Azas nas Trevas" — Ruth Hussey e Robert Taylor — 11,30; 1,30; 3,40; 5,50; 8 e 10 horas.
PALACIO — "Barbudo da Fuzarca" — Frances Robinson e Joe E. Brown — 2; 3,50; 5,50; 7; 8,10 e 10,20.
REX — "Levanta-te Meu Amor" — Claudette Colbert e Ray Milland — 2; 4; 6; 8 e 10 horas.
ODEON — "Legião de Heróes" — Madeleine Carrol e Gary Cooper — 1,30; 3,40; 5,50; 8 e 10 horas.
IMPERIO — "O Renegado" — Gene Tierney e Paul Muni — 2; 4; 6; 8 e 10 horas.
PATHE' PALACE — "A Dama de Malaca" — Edwige Feuillere e Pierre Richard Willm — 2; 4; 6; 8 e 10 horas.
BROADWAY — "O Homem dos Olhos Esbugalhados" — Peter Lorre — 2; 4; 6; 8 e 10 horas.
COLONIAL — "Henry Está na Berlinda" — Jack Cooper — 2; 5; 9 e 11,30.
ALPHA — "Demonio Sobre Rodas" e "S. O. S. na Onda Tidal".
AMERICA — "Em Defesa da Honra" e "Creador de Campeões".
APOLLO — "As Mulheres Sabem Demais" e "Devem os Maridos Trabalhar?".
AVENIDA — "Melodias do Meu Coração".
BANDEIRA — "Isso Mesmo Está Errado" e "Sentinella Avançada".
BEIJA FLOR — "Nossa Cidade" e "Rua dos Homens Perdidos".
CENTENARIO — "Gente Sem Medo" e "Millionarios na Prisão".
EDISON — "O Homem que Falou Demais" e "O Segredo de um Morto".
ELDORADO — "Ao Sul de Pago-Pago".
FLORIANO — "A Ilha das Maldições" e "Crepusculo".
FLUMINENSE — "O Astro do Tango" e "O Segredo dos Mineiros".
GRAJAHU' — "Vingança do Passado" e "A Lei dos Prados".
GUANABARA — "Tudo Isto e o Céo Tambem" e "A Longa Viagem de Volta".
IDEAL — "Vingança do Passado" e "Lutando pelo seu Amor".
IPANEMA — "Estrella Luminosa" e "Sentinella Avançada".
IRIS — "Em Defesa da Honra" e "Florisbella Domestica".
JOVIAL — "Consciencia de Medico" e "Sorte Azarada".
MADUREIRA — "Tudo Isto e o Céo Tambem".
MARACANÃ — "O Homem que se Vendeu" e "Konga".
MEM DE SA' — "Murros e Solfejos" e "Forças e Farças".
METROPOLE — "O Principe e o Mendigo" e "Florisbella quer o Divorcio".
MODELO — "Mulheres sem Nome" e "O Eterno Don Juan".
MODERNO — "As Mulheres Sabem Demais" e "Falsarios".
PALACIO VICTORIA — "Diabo é Covarde" e "Agente de Espionagem".
PIEDADE — "Primeiro Curso de Amor" e "As Cinco Pimentinhas".
PIRAJA' — "A Ilha das Maldições".
POLYTHEAMA — "Boca não é Garganta" e "Noiva da Fatalidade".
QUINTINO — "A Volta de Frank James" e "O Homem que Falou Demais".
ROXY — "Creador de Campeões".
S. CHRISTOVÃO — "Mulheres sem Nome" e "O Santo e o seu Sosia".
S. JOSE' — "O Renegado".
TIJUCA — "Noites de São Petersburgo" e "Lutando pelo seu Amor".
VELO — "Ironia da Sorte" e "Illusão de Mulher".
VILLA ISABEL — "Gente sem Medo" e "Illusão de Mulher".

NICTHEROY

EDEN — "Boa Sorte" e "Murros e Solfejos".
IMPERIAL — "A Pequena do Maruja" e "Quem Matou o Campeão".
CDEON — "O Gavião do Mar".

Dos Studios

Frank Borzage é quem vae dirigir a nova versão de "Smilin Through", que a Metro vae fazer, agora com Jeannette Mac Donald no papel que já foi feito pelas duas Normas — Talmadge e Shearer. O galã talvez seja Robert Taylor.

∴

Ruby Keeler, a ex-esposa de Al-Jolson, tão nossa conhecida de "Rua 42" e todas aquellas "revistas" musicaes antigas da Warner, com Dick Powell, ha muito afastada do cinema, vae reapparecer no film da Columbia "Betty Co-Ed", no qual voltará a sapatear, com a sua habitual maestria.

PUBLICAÇÕES

"CULTURA POLITICA" — Já está em circulação o numero de maio de "Cultura Politica", a mais recente contribuição do Departamento de Imprensa e Propaganda para o elevamento do nivel cultural brasileiro e para um mais perfeito conhecimento do nosso paiz, através o estudo de todos os seus problemas. Com um programma muito bem traçado e que obedece a um unico objectivo, o de promover, estimular e desenvolver o concurso de todos os estudiosos brasileiros para o esclarecimento dos problemas e realidades do Brasil, "Cultura Politica" é um documentario de grande valor que tem interessado amplamente todos os brasileiros.

Pelas trezentas paginas deste ultimo numero, em artigos firmados pelos nossos mais autorizados escriptores, são estudados diversos "Problemas politicos e sociaes", "O pensamento politico do chefe do governo", "A estructura juridico-politica do Brasil", "Textos e documentos historicos", "A actividade governamental" e "Brasil social, intellectual e artistico".

"Cultura Politica", que é dirigida pelo escriptor Almir de Andrade, está á venda nas bancas de jornaes do Rio e S. Paulo e em todas as livrarias do Brasil.

75.000 saccos de assucar para Alexandria

MACEIO', 10 (A. N.) — O cargueiro egypcio "Star of Alexandria", primeiro navio dessa nacionalidade que aporta nesta capital, está carregando 75.000 saccos de assucar com destino a Alexandria

THEATRO

MUSICA

Concertos annunciados

Yehudi — Theatro Municipal, ás Marilia Jonas — Theatro Municipal ás 21 horas.

Quarta-feira, 14 — violinista

Terça-feira — 13 — Pianista 21 horas.

Quinta-feira, 15 — Orchestra Symphonica Brasileira, Theatro Municipal, ás 21 horas.

Sexta-feira, 16 — Organista Angelo Camim, no Theatro Municipal, ás 21 horas.

Sabbado, 19 — Pianista Margaret Nosek — Theatro Municipal, ás 21 horas.

Consulado de carreira em Sydney

DECRETO ASSIGNADO NA PASTA DO EXTERIOR

O presidente da Republica assignou, na pasta do Exterior, um decreto creando o consulado de carreira em Sydney, com jurisdicção sobre todo o territorio da Australia e da Nova Zeelandia.

NOTAS E FACTOS

Positivamente o nosso publico dá preferencia ao theatro "para rir". Vejam só como resiste galhardamente, no cartaz do Rival, pela Companhia Jayme Costa, a comedia de Gastão Barroso,— "A Pensão de D. Stella". Entretanto, se fôr balanceado seu merito, como obra, não lograrà tão boa classificação. Nos tempos que passam, com a atmosphera carregada, com o dynamismo da vida e a multiplicação dos affazeres, o carioca quer é desopilar o figado. E é essa a unica finalidade da "Pensão de D. Stella".

—

Procopio seguiu o exemplo, quanto ao genero, porém, valeu-se do theatro classico. Amparou-he em Molière para fazer rir os seus espectadores. Melhor credencial e, principalmente, mais barata. Os direitos autoraes são mais reduzidos...

O facto é que "A escola dos maridos", em traducção de Gastão Pereira da Silva, começou a fazer carreira e, no que parece, vae longe.

—

Com as novas modificações por que está passando o Regina, o publico livrar-se-á do insupportavel aperto da escadinha da entrada.

Esse era, sem duvida, um dos principaes defeitos do theatrinho. Quando o espectador conseguia attingir a sala de espectaculos, já estava amarfanhado, cansado, ficando, irritado. E era nessa atmosphera que assistia á comedia. Um sacrificio enorme... para divertir.

Agora, ao que consta, as coisas vão mudar. Baleina e Odilon estão preparando o Regina para ser o theatro mais confortavel do Rio. Sel-o-á mesmo?

CARTAZ

CARLOS GOMES — A's 20.45 horas — "Sonho de Valsa".
RECREIO — A's 20 e 22 horas — "Poleiro de Pato".
RIVAL — A's 20 e 22 horas — "Pensão de D. Estella".
OLYMPIA — A's 20 e 22 horas — "Aguenta ahi".
SERRADOR — A's 20 e 22 horas — "Escola dos Maridos".

EMPOSSADA A NOVA DIRECTORIA DA "A. B. C. A." — Conforme foi amplamente annunciado, tomou posse, na semana passada a directoria da "Associação Brasileira de Compositores e Autores", que regerá os destinos daquella agremiação de classe durante o biennio 1941-1943. Composta exclusivamente de autores populares a "A. B. C. A.", que vem imprimindo uma orientação segura e acertada, quanto á defesa dos interesses dos nossos compositores conta actualmente com uma directoria assim constituida: Presidente, Oswaldo Santiago; vice-presidente, Saint Clair Senna; secretario, Lamartine Babo; sub-secretario, Arlindo Marques Junior; thesoureiro, Alberto Ribeiro; sub-thesoureiro, José de Sá Roris; inspector Roberto Martins; sub-inspector, Roberto Roberti; supplentes: Mario Lago, Erafosthenes Frazão, Carlos Braga (João de Barro). A gravura acima representa um flagrante da posse da mesma, em dias da semana passada.

ESMAGADO O VASCO PELO FLUMINENSE!

6x2, A CONTAGEM ALARMANTE DO JOGO TRAVADO NAS LARANJEIRAS

Falhas sensiveis e desconcertantes no esquadrão vascaino — Oswaldo não conseguiu occupar o posto de Florindo — Spinelli, a grande figura — Outros informes sobre a peleja

Em sua segunda apresentação na temporada o Vasco da Gama perdeu, soffrendo uma severa derrota de caracter alarmante.

Enfrentando o Fluminense, seu velho adversario, mas que o vem derrotando [illegible] ... [illegible]

[illegible] DIARIO DA NOITE [illegible] ... a actuação do Vasco.

Nem mesmo quando iniciou a contagem, dando a passageira impressão de que poderia vencer, o Vasco se conduziu com acerto. Nem mesmo nessa hora, repetimos, pois o goal do Fluminense veiu logo, em menos de um minuto, como o veio, posteriormente, tambem, o que desmanchou o score de 2x2 que os vascainos haviam construido aos quatro minutos do jogo da phase final.

SUPERIORIDADE ABSOLUTA

E porque teria sido derrotado o Vasco? Acaso a contagem teria sido excessiva? [illegible] ... Nada disso, confessamos, aconteceu: o Vasco foi derrotado sem dó nem piedade [illegible] ...

[illegible] ... Spinelli, que jogou tanto ou tanto. Fez o que podemos classificar como uma exhibição de primeira ordem, notavel. Depois vieram Juan Carlos, Tim, este principalmente, e Carreiro. Os dois outros medios esplendidos e a zaga sem falhas. Machado [illegible] ... Moysés foi um tanto [illegible] de entrada.

No Vasco apenas quatro elementos escaparam: Jahú', Figliola, Argemiro e Gonzalez. Os demais, inclusive Chiquinho, que não passa de um guardião de dias falhos. Alguns elementos inteiramente nullos, como Manoel, Orlando, Villa Nova, Alfredo e Oswaldo. Contando nesse modo o team, o Vasco só podia apanhar, como aconteceu.

O JUIZ

Florisvaldo d'Angelo agiu sem acerto. Teve pequenas falhas e apenas incorreu no risco de falhar devido à [illegible] do jogo. [illegible] ... o Vasco tentou levar vantagem de homens para [illegible] ... que technicamente se mostrava inferior. Florisvaldo agiu com energia evitando que o encontro degenerasse num tumulto [illegible] ...

O PLACARD

Aos 12 minutos o Vasco inaugurou [illegible] ... Gonzalez de posse da pelota, consegue collar habilmente Moysés, arrematando, de meia altura, no canto esquerdo de meta de Batatais.

[illegible] ...

2º TEMPO

[illegible] ...

OS QUE BRILHARAM E OS QUE FALHARAM

No Fluminense não houve um só jogador que actuasse mal, compre- [illegible] ...

Aos 36 minutos o Fluminense escapou, passando Tim de couro ao meio do campo. [illegible] ...

Faltando quatro minutos o Fluminense ataca Jahu' e Tim se chocam, sendo marcado o 6º goal do Vasco.

OS TEMS

FLUMINENSE — Batatais; Moysés e Machado; Malaga, Spinelli e Affonso; P. Amorim, Juan Carlos, Tim, P. Nunes e Carreiro.

VASCO — Chiquinho; Jahú' e Oswaldo; Figliola, Argemiro e Argemiro; Rocha, Alfredo 2º, Villa, Gonzalez e Orlando.

A PRELIMINAR

Vasco e Fluminense empataram de 4x4 nos amadores.

A RENDA

As bilheterias recolheram a quantia de 60:500$000.

A razão do fracasso

CONTRASTE DESCONCERTANTE

E qual teria sido a razão do fracasso? A pergunta, como é natural, será feita por aquelles que não compareceram ao jogo. Que não puderam assistil-o e que perderam de apreciar a bella exhibição do tricolor.

Assim, cumpre-nos dizer, para orientar aos nossos leitores, que o Vasco perdeu por ter demonstrado uma inferioridade em tudo no confronto realizado com o seu velho e valoroso adversario.

Emquanto o Fluminense praticava um football apreciavel, emquanto seus elementos estavam sempre vigilantes, senhores de suas posições, jogando com disposição e confiança, o Vasco nada mais representava do que um conjunto desnorteado dentro do campo, que errava sempre e falhava cada vez mais.

Apresentando uma defesa falha, onde o centro medio se mostrava apenas discreto, jogando recuado, sem ajudar a linha e pondo em prova o seu modesto jogo, que nunca lhe facilitou brilhar nem no Madureira, nem no Bangu'; apresentando uma zaga com um só jogador, pois Oswaldo, fraco, indeciso, falhando sempre, sem collocação, mostrava o erro tremendo dos que tiveram coragem de deixar Florindo fóra do team para inclu- [illegible] no onze; apresentando uma linha com dois extremas nullos, dos quaes, Manoel Rocha, digno de ficar eternamente na reserva, um meia como Alfredo, estouvado, bruto, procurando mais os adversarios do que a bola, com o seu tempo util já terminado nas arenas cariocas e um centro avante completamente displicente, [illegible] procurando [illegible] chocar com os adversarios, como poderia o Vasco brilhar? Não estava o seu team vulneravel em todos os pontos? Realmente o estava e dahi o Fluminense ter vencido como bem entendeu e a poder [illegible] ... atravéz dos quaes vimos a defesa do Vasco atrapalhada, chocando-se os zagueiros, esbarrando os medios na zaga e os proprios vascainos concorrendo para a conquista de goals do vencedor.

CONTRASTE DESCONCERTANTE

E ahi está porque o Vasco perdeu. E' que de um lado, emquanto elle falhava desastradamente nos pontos que apontamos, o Fluminense fazia uma exhibição de primeira ordem.

Norteando a sua acção pela actuação de um centro-medio consciente, que jogava com vigor e estava vigilante, que representava um defensor de primeira ordem e sabia amparar a linha, alimentando-a constantemente, para que ella desfechasse continuados ataques contra o adversario, o Fluminense soube superar o contendor e confundil-o completamente.

Confundil-o porque cada defensor de suas cores sabia o que [illegible] ...

[illegible] ...

INSOPHISMAVEL VICTORIA

[illegible] ...

E porque bem mereceu vencer é que o Fluminense bem mereceu as ruidosas manifestações de sympathia que coroaram o seu liquido triumpho sobre quem muito promettera e nada produziu dentro do campo.

O CANTO DO RIO VENCEU o Bangú por 4 x 0

Falhou o triangulo do club suburbano — Geraldino (3) e Ladisláo (1), os marcadores — Anito e Portella expulsos de campo

No seu proprio campo, em Bangú, o gremio alvi-rubro suburbano tombou para o Canto do Rio, pela expressiva contagem de 4x0, resultado um pouco exaggerado para representar o panorama do embate, mas que serviu para revelar a falta de uma zaga e a inexperiencia do arqueiro.

O Canto do Rio, conquanto tenha levado a melhor e por um resultado espalhafatoso, não actuou de fórma a impressionar. Os seus jogadores empregaram-se com enthusiasmo, cobrindo as falhas technicas, tambem bastante numerosas. Geraldino, o centro avante da equipe do Estado do Rio, aproveitando o fracasso do centro medio Munt, e do par de backs Pará e Mineiro, organizou uma série de incursões com successo, batendo seguidamente Jorge, outro elemento pouco efficiente e sem nenhuma experiencia, pois ficou desesperado no primeiro tento, deixando a bola passar por baixo do seu corpo, engulindo depois bolas perfeitamente defensaveis, como as dos 3º e 4º goals.

Esse foi o panorama geral do embate, do qual nem se salvou a parte disciplinar, pois o arbitro ia expulsando de Annito. O commandante do ataque do Bangú trocára ponta-pés com Portella e fôra expulso, juntamente com o centro do "benjamin". Annito dirigiu-se a Pereira Peixoto em attitude aggressiva, e não fosse a intervenção de seus companheiros tel-o-ia aggredido.

OS TEAMS

As equipes disputantes, que terminaram o match com dez elementos, estavam constituidas dos seguintes jogadores:

CANTO DO RIO — Walter; Draga e Degas; Vicentini, Portella e Canali; Alvaro, Bocão, Geraldino, Ladisláo e Cussati.

BANGU' — Jorge; Pará e Mineiro; Nadinho, Munt e Adauto; Lefa, Rubens, Annito, Antonio e Odyr.

JUIZ FALHO

José Pereira Peixoto, que serviu de arbitro, não actuou a contento. Annullou elle, logo no inicio da partida, um ponto legitimamente conquistado por Odyr, que rebateu de cabeça uma bola vinda da trave, sob a allegação de impedimento.

No goal de Annito, segundo o "bandeirinha", o centro da bola foi desferido de fóra do campo de jogo. Nos impedimentos, não foi feliz, não tendo agido com o necessario rigor quando toda a linha do Bangú se atirou sobre Walter.

OS GOALS

No primeiro tempo, houve um tento, de autoria de Geraldino, que, em legitimo impedimento, aproveitou um centro de Cussati. Isto aos 22 minutos.

O mesmo Geraldino, aos 16 minutos da etapa derradeira, driblou facilmente Mineiro e marcou sem difficuldade.

Oito minutos após, ainda uma vez, Geraldino bateu com facilidade a parelha banguense e atirou em cima de Jorge, mas este, com surpresa, deixou-se vencer.

A contagem foi encerrada aos 31 minutos, com um tento de Ladisláo, aproveitando passe de Cussati, goal tambem perfeitamente defensavel.

DETALHES

Ladisláo estreou bem no team nictheroyense, tendo jogado de centro médio quando Portella foi expulso.

Walter praticou defesas incriveis, mas as suas traves defenderam dois pelotaços.

De renda foi apurada a importancia de 7:564$700.

Os resultados dos jogos secundarios foram todos favoraveis ao Bangú, sendo por 10x5, nos amadores; 4x1, nos juvenis, e 4x3, nos infantis.

Jaça confirmou seu favoritismo no C. "Nove de Maio"

MORAUYRA SECUNDOU A VENCEDORA — O RESULTADO DAS OUTRAS PROVAS NO JOCKEY CLUB

O Jockey Club fez disputar hontem no Hippodromo da Gavea, como prova central, o Classico "Nove de Maio" que, embora destinado a éguas nacionaes sem velleidades a "cracks", redundou afinal, pelo equilibrio do conjunto, num excellente espectaculo.

O resto do programma, de que constavam alguns numeros tambem attrahentes, ainda auxiliou [illegible] o exito da corrida [illegible] pôr em movimento um total de apostas e concursos montante a 1.182:000$000.

O encontro classico teve um desfecho de accordo com as previsões da maioria que se manifestara a favor, primeiro de Jaça uma égua fluminense que tem realizado uma campanha bastante apreciavel e depois por Marauyra que era alliás o valor mais destacado do conjunto, mas que fôra um tanto castigada na distribuição do peso.

As duas éguas, nesta ordem, attingiram o vencedor seguidas de Altona, cuja actuação foi, da mesma forma, excellente.

Não demorou muito a partida da prova classica. Quando o "starter" conseguiu alinhar Altona, e Bracobl., que eram as mais inquietas, a partida foi ordenada em bom momento, assomando Rapidez na deanteira. Em segundo collocou-se Jaça, precedendo Carapuça por pouco.

Na posição immediata, viam-se Bracobl., Não me Esqueça, Valle, [illegible] ... competidora.

Esta offereceu alguma resistencia, mas afinal cedeu passagem a Jaça que appareceu na recta commandando a situação. No inicio das geraes, Altona assumiu em segundo e procurou atacar a ponteira, approximando-se perigosamente.

Uma vez solicitada Jaça consolidou seu dominio, chegando ao vencedor com um certo desafogo, emquanto Altona nos galopes finaes cedia no tropel de Marauyra, perdendo a segunda collocação.

1ª Carreira — Premio "Fusão" — 1.500 metros — 5:000$; 1:000$ e 500$000. — Circum, feminino, zaino, 4 annos, São Paulo, Taciturno em Patati, do senhor José Carvalho, 54 kilos, S. Batista; 2º — Scandal, P. Simões, 54 kilos; 3º — Jucós, P. Gusso, 54 kilos; 4º — Copa Rosa, O. Serra, 54 kilos; [illegible] ...

[illegible] ...

5ª CARREIRA — Premio "16 de Julho" — 1.200 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000 — Itacuaty, feminino, alazão, 4 annos, Pernambuco, Acuty em Panathée, do sr. F. J. Lundgren, 52 kilos, P. Simões. 2º — Sapateador, P. Gusso, 58 kilos, 3º — Gaiibú, C. Morgado, 50 kilos. Não correu Uruassú. Tempo: 73 3/5. Rateios: vencedor, 33$300; dupla (24) 18$100; placés: 9, 13$000; 3, 12$400, e 7, 17$000. Differenças: um corpo e meio corpo. Movimento do pareo: 83:690$000. Tratador: Gabino Rodriguez.

6ª CARREIRA — Premio Classico "9 de Maio" — 1.600 metros — 20:000$, 4:000$ e 2:000$000 — Jaça, feminino, castanho, 3 annos, Rio de Janeiro, Funchal em Amphora, do sr. Adhemar J. A. Fonseca, 53 kilos, V. Andrade. 2º — Marauyra, P. Simões, 61 kilos. 3º — Altona, J. Zuniga, 61 kilos. Tempo: 99 2/5. Rateios: vencedor, 27$000; dupla (12), 55$200; placés: 2, 20$700, e 1, 22$700. Differenças: um corpo e um corpo. Movimento do pareo: 83:340$000. Tratador: G. Jeitó.

7ª carreira — Premio "Hippodromo Brasileiro" — 2.000 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000.

Poquito, masculino, zaino, 4 annos, Argentina, Carlonvingio em Noloquiero, do sr. Cyro Aranha, 52 kilos, V. Cunha; 2º GranSlam, A. Gutierrez, 57 kilos; 3º Mississipi, J. Zuniga, 58 kilos; 4º David, O. Coutinho, 57 kilos; 5º Flete, V. Andrada, 58 kilos; 6º Favius, J. Fernandes, 54 kilos. Tempo 124 2/5.

Rateios: Vencedor, 65$000; dupla (23), 28$600; placé 4, 28$700; placé 2, 30$400. Differenças: Dois corpos e meio corpo. Movimento do pareo: 94:990$000. Tratador: Alcides Miranda.

8ª carreira — Premio "Derby-Club" — 1.600 metros — 6:000$000, 1:200$ e 600$000.

Paulista, feminino, alazão, 4 annos; Inglaterra, Mr. Junks em Euphemia, do sr. F. J. Lundgren, 58 kilos, P. Simões; 2º D. Stella, D. Ferreira, 49 kilos; 3º Canôa, S. Baptista, 53 kilos; 4º Alco, V Cunha, 54 kilos; 5º Pon, O. Fernandes, 52 kilos. Tempo: 98 1/5.

Rateios: Vencedor, 14$100; dupla (24), 14$500; placé 2, 10$000; placé 4, 10$200.

Differenças: Dois corpos e dois corpos.

Movimento do pareo: 123:860$000.

Tratador: Eulogio Morgado.

Movimento total de apostas: 559:640$000. Concursos: 123:955$000.

Pista de grama secca.

DIFFICIL TRIUMPHO DO FLAMENGO SOBRE O BOMSUCCESSO

O que foi o prelio travado hontem, na Gavea — Jarbas, o scorer

Difficil triumpho assignalou o quadro do Flamengo na tarde de hontem, ao enfrentar no seu campo o forte quadro do Bosuccesso.

Reforçado o conjunto leopoldinense com o concurso de Herrera, Lindo, Fantoni e Sellado, a equipe visitante oppoz seria resistencia aos defensores, que sómente na phase final conseguiram assegurar os louros da victoria.

Concorreu de certo modo a troca de posições entre Brito e Lindo, devido a ter o primeiro se contundido. Aproveitando dessa falha na linha intermediaria rubro-anil os locaes forçaram o jogo pelo flanco esquerdo e conseguiram minutos após dois tentos seguidos, que modificaram completamente o panorama da partida. Senhores agora do controle do jogo, os commandados de Jayme, passaram a dominar technicamente a peleja, atacando com muita insistencia a cidadella de Herrera. E lograram ver os seus esforços recompensados, pois minutos antes do embate findar o placard soffria nova modificação a favor dos locaes.

TRIUMPHO MERECIDO

Os louros da victoria couberam de facto áquelle que em campo se conduziu melhor. Os locaes surpresos com a resistencia dos visitantes, tiveram de se empregar a fundo para vencer. Mas estava escripto que os commandados de Jayme venceriam. E, valendo-se da saida de Britto da sua posição, os locaes conseguiram os tentos da victoria, aproveitando a deficiente marcação de Lindo. Foi, portanto, uma victoria justa, producto sem duvida da conducta da equipe flamenga, que soube muito bem aproveitar uma falha do adversario.

OS QUADROS

Os conjuntos pisaram o gramado assim formados:

FLAMENGO — Yustrich; Newton e Volante; Jocelyno, Jayme e Artigas; Sá, Zizinho, Pirillo, Nandinho e Jarbas.

BOMSUCCESSO — Herrera; Gualter e Oswaldo; Brito, Bibi e Quirino; Lindo, Sellado, Fantoni, Nelson e Orlandinho.

O PLACARD DA PARTIDA

Aos 7 minutos, Jarbas, de penalty, abre o score para os seus. Penalidade bem assignalada de um foul de Oswaldo em Pirillo.

Mais tres minutos e Artigas faz um foul em Lindo dentro da area perigosa. Cobrou o penalty Fantoni, que empatou a partida.

Aos 31 minutos o Bomsuccesso logra desempatar a peleja de um lance infeliz de Volante, que aninhou o couro nas suas proprias redes. E sem mais modificação findou a primeira parte com o placard favoravel ao Bomsuccesso de 2x1.

Na phase final, Jarbas logra em duas investidas fulminantes pela sua ala empatar e logo a seguir desempatar favoravelmente aos seus, respectivamente, aos 10 e 11 minutos.

No final do encontro Pirillo, rematando uma avançada da ala direita, marcou o quarto ponto aos 40 minutos.

OS MELHORES

Do quadro vencedor devemos destacar Zizinho, Jayme, Artigas e Sá, como os melhores figuras. Os demais esforçados, sendo que Pirillo foi muito marcado pela turma adversaria.

Dos visitantes Herrera e Quirino, na defesa, e Fantoni e Orlandinho no ataque.

O ARBITRO

Guilherme Gomes dirigiu a contento geral, agradando a sua actuação. Até os penaltys foram bem assignalados.

A PRELIMINAR

No encontro de amadores o Flamengo tambem venceu por 4x2.

Concurso onstro para os Institutos de Previdencia Social

Durante o seu ultimo despacho com o presidente do Instituto dos Industriarios, o ministro Waldemar Falcão teve opportunidade de conhecer o andamento dos trabalhos executados até agora para o grande concurso de auxiliares e dactylographos dos institutos de previdencia social.

6.600 INSCRIPTOS

Conforme soubemos, já se encontram inscriptos, no Districto Federal e Estados, 6.600 candidatos.

As inscripções serão encerradas no dia 19 do corrente mez.

Collegial atropelado na rua do Cattete

Na rua do Cattete, em frente ao predio n. 38, foi hontem de manhã atropelado por um auto o collegial Jorge, brasileiro, branco, de 11 annos filho do sr. Nilo Passos e residente á rua Santo Amaro, 56.

O collegial soffreu fractura exposta do craneo, além de contusões e escoriações generalizadas e foi internado em estado gravissimo no H. de Prompto Soccorro.

A policia conseguiu apurar o numero do auto causador do accidente: o carro de praça n. 21.565, cujo motorista conseguiu evadir-se sem ter sido perfeitamente identificado.

Esse carro foi vendido ha pouco tempo pela Auto Mercantil ao motorista Sylvio C..., que costumava guardal-o na garage sita á rua Cinco de Julho, 112.

O commissario Pinto Amando, do 4º districto, registrou o facto.

No Sector do Sport Pequeno

Os resultados dos jogos da F. A. S. — Notas

Em proseguimento ao campeonato da Federação Athletica Suburbana, foram realizados os seguintes encontros:

MACKENZIE X ABOLIÇÃO

Este prelio teve como palco o gramado do Del Castillo. A partida travada entre ambos teve um transcurso brilhante, pois os dois bandos, depois de uma porfia de titans, empataram, pelo score de 0x0.

Na partida dos segundos teams, o Abolição venceu por 3x2.

OPPOSIÇÃO X CONFIANÇA

Esta peleja foi bastante movimentada, tendo o Opposição levado de vencida a poderosa esquadra do Confiança, pelo score de 4x1.

Nos segundos quadros, o Confiança saiu victorioso pelo score de 4x1.

MANUFACTURA X ENGENHO DE DENTRO

A partida travada entre o Manufactura e o Engenho de Dentro, agradou plenamente, onde se destacou pelo equilibrio.

Ambos os bandos apresentaram em seus quadros jogadores de nomeada no sector do sport menor.

O desenrolar do embate agradou como acima dissémos, pelo enthusiasmo com que agiram os quadros disputantes, finalizando o mesmo com o justo empate, pelo score de 2x2.

O encontro dos segundos teams terminou com a victoria do Manufactura, pelo apertado score de 3x2.

Falleceu cinco mezes após o atropelamento

Falleceu, hontem, no Instituto Clinico de Madureira, onde estava internado, o estivador João Pe... dos Santos, pardo, casado, com 30 annos de idade.

João, que exercia as funcções de encarregado de "ponto" na estiva, ha cinco mezes, na Avenida Rodrigues Alves, em frente ao armazem 13 do Cáes do Porto, fôra atropelado por um auto, ficando gravemente ferido.

Internado naquelle estabelecimento hospitalar, João resistiu durante cinco mezes a padecimentos atrozes, mas, hontem, pela madrugada, aggravou-se o seu estado e o infeliz veiu a fallecer.

O commissario Arthur Gomes, do 2º Districto, providenciou a remoção do cadaver para o Necroterio do I. M. Legal.

O America sobrepujou o S. Christovão pela contagem de 4x0

Os máos fados perseguiram os "alvos" — Hortencio o "scorer" — Outros detalhes da peleja travada em C. Salles

No estadinho de Campos Salles, o America recebeu, hontem, a visita do São Christovão em proseguimento do campeonato da cidade.

Ao contrario do que era de esperar, o embate transcorreu monotono, principalmente no 1º tempo. Shoots a esmo e ataques isolados foi o que se póde verificar nessa phase. O gremio de Figueira de Mello foi victima do mesmo capricho da sorte que o attingiu, no seu jogo de domingo passado contra o Bomsuccesso. Aos dez minutos de inicio do jogo, Esquerdinha, numa entrada infeliz, contundiu sériamente Gualter, inutilizando-o para o resto da partida. Muito embora permanecendo dentro do gramado, o half sãochristovense mal podia caminhar, e, desse modo, estava o club visitante praticamente lutando apenas com dez elementos.

Emquanto assim occorria com o São Christovão, o America era beneficiado pela lei de compensação. No domingo ultimo, os rubros tiveram que lutar heroicamente contra os cruzmaltinos, com 10 elementos — aliás, um elemento indispensavel no quadro, por se tratar do arqueiro — no emtanto, no embate de hontem, foi favorecido pela "chance", e dahi a bonita victoria que registraram, derrotando os sãochristovenses, pela contagem de 4x0.

PANORAMA DO JOGO

No periodo inicial, os ataques se revezaram. Ora os locaes se approximavam do arco de Oncinha, ora os visitantes incursionavam o campo adversario, fazendo periclitar a méta sob a guarda de Mozart. Aos 10 minutos, com a contusão recebida por Gualter, os alvos tiveram que fazer recuar Salim, e, desta maneira, sua linha de frente perdeu o enthusiasmo que vinha demonstrando. Não sabemos mesmo a titulo de que permanecia no gramado o half dos "cadetes". Muitas vezes vimos lhe estenderem um passe, e elle nem poder correr para alcançar o balão. Finalmente quando faltavam apenas dois minutos para se encerrar a phase inicial, Gualter abandonou o gramado.

No segundo tempo, o S. Christovão voltou com dez jogadores; Salim occupou a aza direita, emquanto Archimedes passou para half esquerdo. Dessa fórma, os visitantes, com o seu esquadrão completamente desarticulado, limitaram-se, desde o inicio, á defensiva.

O America, valendo-se dessa circumstancia, passou a atacar cerradamente, e deante da impetuosa offensiva desencadeada pelos de Campos Salles, os sãochristovenses acabaram capitulando.

OS GOALS

Mesmo assim, o trio final se desdobrando para conter as arremetidas dos visitantes, ajudados pelos seus companheiros da linha de half, procuravam alliviar o terreno, ainda mantiveram na phase final o seu arco intacto por algum tempo.

1º GOAL DO AMERICA (ESQUERDINHA)

Finalmente, aos 24 minutos do 2º tempo, Nicola se infiltra pela defesa dos alvos, e depois de receber de Esquerdinha, arremata de fórma irremediavel no canto esquerdo, consignando o 1º goal dos locaes. Pareceu-nos achar-se Esquerdinha em impedimento.

2º GOAL DO AMERICA (ESQUERDINHA)

Quatro minutos depois, Nicola dá a Hortencio, e este passa a Esquerdinha na bôca da méta, que arremata, marcando o 2º tento dos seus.

3º GOAL DO AMERICA (HORTENCIO)

Ainda não tinham arrefecido os applausos do feito de Esquerdinha, e Hortencio faz balançar novamente as redes de Oncinha, isto um minuto depois.

DOMINIO ABSOLUTO E O 4º GOAL (HORTENCIO)

Pressionam os americanos e quando estava para se encerrar o cotejo, novamente Hortencio decreta a queda do goal dos de Figueira de Mello, encerrando a contagem.

O JUIZ

Dirigiu a partida Mario Vianna, que não teve uma arbitragem das mais felizes.

A RENDA

Passaram pelas bilheterias de Campos Salles, 14:061$100.

OS QUADROS

AMERICA — Mozart; Aralto e Radú; Oscar, Bolinha e Oscar; Nelzinho, Carola, Hortencio, Nicola e Esquerdinha.

SÃO CHRISTOVÃO — Oncinha; Hernandez e Mundinho; Gualter (Salim no 2º tempo), Dodô e Archimedes; Roberto, Salim, Varela, Heitor e Mathias.

AS PRELIMINARES

No jogo de amadores, os locaes venceram pela contagem de 2x0. Nos juvenis e infantis, o America teve igualmente a primazia da victoria. Nos juvenis venceu por 5x1, e nos infantis, por 2x0.

UM INCIDENTE

No jogo dos juvenis, o zagueiro Vicente, do America, fracturou o braço, num encontro com um seu companheiro.

VENCEU O BOTAFOGO NO ULTIMO MINUTO

4 x 3, o "score" da peleja travada em São Januario — Duas phases distinctas — A violencia imperou — Pequenos incidentes

Em sua praça de sports official que é a do Vasco da Gama em São Januario o Madureira foi vencido pelo Botafogo por 4x3, perante um publico reduzidissimo.

O prelio offereceu duas phases completamente distinctas, a primeira de franco dominio do Madureira e a segunda de permanente equilibrio.

No half-time inicial o alvi-negro portou-se inferiormente á qualquer disputante das chamadas "pelladas". Incrivel a actuação do "glorioso" nessa phase. Vaiados ensurdecedoramente pelo publico, os players de General Severiano, commettiam erros a granel, agindo seus deanteiros, principalmente Carvalho Leite, como authenticos defensores do tricolor suburbano. Seria mesmo o esquadrão que vencera seguidamente no Mexico e que tem a preparal-o um Adhemar Pimenta, que estava em campo permittindo ao Madureira fazer, como se diz na gyria um "carnaval" notavel? Era o Botafogo sim, que, felizmente, na segunda phase entrou em campo para proceder de maneira completamente diversa, mudando assim o panorama do match. Aliás, essa transformação operada na performance que vinhá cumprindo, constitue um grande merito para a turma alvi-negro, pois não é qualquer team que com a moral abatida como a do "glorioso" por factores os mais diversos, lutando contra uma equipe que se mostrou valente em todo o transcurso da peleja, vaiado constantemente pela assistencia, reage como o Botafogo reagiu. O Madureira apresentou-se com uma actuação uniforme, só não tendo se avantajado mais no "placard" na primeira phase por absoluta falta de "chance" de seus deanteiros, que deram grande trabalho a Aymoré.

OS TEAMS

Os teams disputaram assim constituidos:

MADUREIRA — Alfredo; Benedicto e Appio; Octacilio, Jair II e Alcides; Jorginho, Lélé, Isaias, Jair I e Ozéas.

BOTAFOGO — Aymoré; Graham Bell e Borges; Laxixa, Zézé Moreira e Zarcy; Paschoal, Heleno, Carvalho Leite, Geninho e Cesar.

A ARBITRAGEM

Oscar Pereira Gomes foi um máo juiz. Errou muito na marcação de off-sides chegando a prejudicar uma jogada notavel de C. Leite e outra de Cesar. Deixou de marcar um penalty de Zézé Moreira e deixou a violencia predominar em todo o transcurso do match. Em consequencia Lélé foi attingido violentamente por G. Bell, custando a restabelecer-se, e Zarcy soffrido do meia direita suburbano um foul que o contundiu sériamente. Inexplicavelmente, porém, os faltosos continuaram em campo.

OS GOALS

O score foi aberto aos 4 minutos de jogo. Oséas entrega a Isaias, que illude Borges e dá a Jorginho, que assignala o

1º GOAL DO MADUREIRA (JORGINHO)

Aos 32 minutos, Larcy, numa jogada esplendida, vae até ás portas do arco de Alfredo, onde entrega a Geninho, que faz o

1º GOAL DO BOTAFOGO (GENINHO)

Dois minutos são decorridos e Lelé passa para Isais, que finge que vae intervir, illudindo Borges e deixando que a bola vá a Jair I, que marca o

2º GOAL DO MADUREIRA (JAIR I)

Aos 10 minutos do 2º tempo, Cesar dá a Heleno, que lhe devolve e o ponta direita assignala o

2º GOAL DO BOTAFOGO (CESAR)

Tres minutos se passam e Isaias, em espectacular jogada, recebendo de Oséas, faz o

3º GOAL DO MADUREIRA (ISAIAS)

Aos 30 minutos, Appio faz hands fóra da área. Geninho cobra e assignala o

3º GOAL DO BOTAFOGO (GENINHO)

Nos ultimos segundos de luta, registra-se uma "scrimage" e C. Leite recebe bem collocado, consignando o

4º GOAL DO BOTAFOGO

OS MELHORES

A equipe vencedora, como já dissemos, fracassou na primeira phase, não se salvando ninguem.

No half-time final, Aymoré, Larcy, Borges, Cesar, Geninho e C. Leite actuaram magnificamente. G. Bell, Moreira e Heleno regulares, e Paschoal, fraco. Laxixa esteve no gramado, mas quasi ninguem percebeu.

Do Madureira, Alfredo foi infeliz no ultimo goal; Benedicto e Octacilio os melhores da defesa, onde Appio, Jair II e Alcides tiveram actuação discreta. Lelé, Isaias e Jair I, magnificos. Oseas e Jorginho fracos.

PRELIMINAR

Na preliminar, os amadores botafoguenses venceram por 5 x 2.

INCIENTES

Ao finalizar o prelio os jogadores do Madureira tentaram aggredir um dos bandeirinhas, no que foram impedidos por varias pessoas. Emquanto isso, respondendo ás vaias que lhe foram dirigidas durante o jogo, o team do Botafogo, com seu presidente em exercicio, Paula e Silva, á frente, dirigiu-se á tribuna social do Vasco, saudando com hurrahs os adeptos do cruz-maltino, sendo recebido com vaias e projectis de toda a especie. Paula e Silva quasi foi attingido por uma garrafa vazia. Por pouco o facto não degenerou num sério conflicto.

Fóra do estadio, dois adeptos do Vasco puzeram-se a discutir sobre a amizade devida pelos cruzmaltinos ao Botafogo, terminando por se engalfinharem.

Matou-se deante do pae do joven por quem estava apaixonada

Tragica resolução de uma joven — Morava em Jacarepaguá e suicidou-se em Botafogo — Um bilhete

A joven Norma de Alvarenga, brasileira, branca, solteira, de 18 annos, residente á estrada de Guaratiba, 84, em Jacarépaguá, suicidou-se, hontem, por amor, de maneira, verdadeiramente, singular.

DEANTE DO PAE DO RAPAZ DE SUA PAIXÃO

A joven poz em pratica seu tragico plano de suicidio na casa do pae de um rapaz por quem estava loucamente apaixonada.

Eram 7 horas, mais ou menos.

Pela rua da Passagem, em Botafogo, transitava a joven; ao chegar em frente ao predio n. 67, onde funcciona a "Quitanda Lusitana", de propriedade do sr. Alfredo Diogo, Norma abriu sua bolsa e della retirou um vidro com forte dóse de formicida, ingerindo o toxico.

Em seguida entrou pela quitanda a dentro e exclamou para o sr. Alfredo que ali se encontrava:

— Vim aqui para morrer!

Disse isso e caiu desamparada ao sólo.

Diogo immediatamente solicitou os soccorros da Assistencia, mas ao ali chegar o medico já a joven era cadaver.

AMOR

O commissario Nelson, do 3º districto, compareceu ao local e apprehendeu a bolsa da suicida. Nella encontrou o seguinte bilhete explicando o doloroso caso:

"A' policia. Suicido-me por desgostes da vida e por amar loucamente sem ser correspondida. O homem a quem amo é Alfredo Diogo Filho. Nada mais me resta no mundo. Adeus. (a) Norma."

O corpo da suicida, após as formalidades de praxe, foi removido para o necroterio do I. M. Legal.

AS ACTIVIDADES SPORTIVAS DE HONTEM — O domingo foi farto de football. A maior surpresa foi a derrota esmadora do Vasco no jogo com o Fluminense. No cliché acima, vemos, da esquerda para a direita, o guardião Hermes, que estreou no Bomsuccesso, tirando o balão da cabeça de Pirillo, no jogo com o Flamengo; os athletas brasileiros, tri-campeões sul-americanos, desfilando em Laranjeiras; uma phase do jogo America x São Christovão, vendo-se Vareta procurando cabecear defronte ao arco americano e, finalmente, o segundo goal do tricolor, consignado por Tim, vendo-se Chiquinho caido no solo — (Noticiario na 6ª e 7ª paginas)

DAMNIFICADOS O PARLAMENTO BRITANNICO E A ABBADIA DE WESTMINSTER!

Prisioneiros 17 officiaes e 47 marinheiros do Reich!

Detidos no Oceano Indico o abastecedor de um corsario allemão e um navio petroleiro norueguez

LONDRES, 11 (U. P.) — O Almirantado expediu o seguinte communicado, hoje:

"Um navio mercante allemão, que estava operando como abastecedor de um corsario, e um petroleiro norueguez — que foi apresado pelo referido corsario — foram detidos no Oceano Indico pelo cruzador "Candeia", sob o commando do capitão H. B. Farcom', da Real Armada Australiana, e pelo cruzador "Leander", da esquadra da Nova Zelandia.

O navio de abastecimento allemão é o "Coburg", de 7.400 toneladas, e o petroleiro norueguez é o "Kety Brovig", de 7.031 toneladas. Varios noruguezes e chinezes foram postos em liberdade. Foram aprisionados 17 officiaes e 47 marinheiros allemães, capturados nos referidos navios."

Considera-se a apprehensão de ambos os navios como mais um efficaz contra-golpe que as forças navaes imperiaes, que exercem constante vigilancia na vasta extensão do Oceano Indico, applicaram ao inimigo.

Berlim, Hamburgo, Bremen e...

(Conclusão da 1ª pag.)

estaleiros, fabricas de material de guerra e depositos, já bombardeados dezenas de vezes, foram novamente castigados pelos bombardeiros britannicos.

Entroncamentos ferroviarios e depositos de mercadorias, em que se achava grande quantidade de material bellico, foram tambem atacados. Os estaleiros Blohm e Voss, em Hamburgo, soffreram seu 87º ataque. As usinas de gaz de Barbeck, perto de Hamburgo, foram incluidas tambem nas "operações" da RAF.

HITLER ABANDONARA' A TACTICA DOS ATAQUES EM MASSA

LONDRES, 11 (U. P.) — Em fontes aeronauticas bem informadas declarou-se que, á medida que augmente a efficacia dos caças nocturnos britannicos; diminuirão, proporcionalmente, os damnos que os allemães possam causar durante seus ataques em massa.

Durant ea noite de hontem os

Durante a noite de hontem os jovens aviadores da RAF, que foram especialmente escolhidos pela sua facilidade de ver no escuro — voaram sobre a cidade, derrubando os bombardeiros allemães á razão de um em cada 15 minutos.

Tiveram um extraordinario successo, pois derrubaram nada menos que 31 apparelhos nazistas e as baterias anti-aereas derrubaram dois.

As citadas fontes assignalaram que os pilotos britannicos foram auxiliados pela brilhante lua da noite de hontem affirma que talvez Hitler se veja obrigado a abandonar seus ataques em mas-forços realizados pelos corpos de seus aviões derrubados.

COMPLETAMENTE PARALYSADO O PORTO DE HAMBURGO

LONDRES, 11 (U. P.) — Segundo as informações que se dispõem nesta capital, o porto de Hamburgo acha-se completamente paralysado apesar dos grandes esforços relizdos pelos corpos de trabalho allemães para concertal-o.

AVARIADO UM NAVIO DE GUERRA E AFUNDADAS 2 UNIDADES MERCANTES DO REICH

LONDRES, 11 (U. P.) — Informa-se que apparelhos britannicos, do commando costeiro, avariaram um navio de guerra allemão. Dois navios mercantes allemães foram afundados em frente a costa norueguesa.

33 BOMBARDEIROS NAZISTAS DESTRUIDOS

LONDRES, 11 (Reuter) — O record anterior de numero de apparelhos germanicos abatidos sobre a Grã-Bretanha em uma só noite foi facilmente superado pelo numero de aviões allemães derrubados hontem, á noite, quando, informa-se autorizadamente, pelo menos 33 bombardeiros nazistas foram destruidos.

Trinta e um desses apparelhos foram abatidos pelos caças britannicos, e 2 pelo fogo das defesas anti-aereas.

Com isso, eleva-se a 124 o numero de aviões germanicos abatidos sobre a Inglaterra, desde o inicio do mez corrente.

Presumindo-se que cada apparelho da Luftwaffe leve cinco tripulantes, a aviação allemã perdeu mais de 600 homens bem adextrados, dos quaes approximadamente uns 160 na ultima noite.

HAMBURGO FOI NOVAMENTE BOMBARDEADA

BERLIM, 11 (H. T.) — A D. N. B. annuncia que as formações da RAF effectuaram, na noite passada, incursões sobre o territorio allemão e atacaram Hamburgo, com bombas explosivas e incendiarias, que, na sua maioria, cairam nos quarteirões residenciaes. Houve victimas e damnos materiaes na cidade.

Outros aviões inimigos tentaram penetrar até Berlim, mas apenas lograram attingir os arredores da capital allemã. Nenhum conseguiu penetrar até ao centro da cidade. Segundo informações conhecidas até ao presente momento, os atacantes perderam 8 apparelhos.

TERIAM AVARIADO DOIS CRUZADORES

ROMA, 11 (U. P.) — Informa-se officialmente que as esquadrilhas de bombardeio italianas atacaram uma formação naval britannica no Mediterraneo Occidental, avariando gravemente dois cruzadores. Foi abatido tambem um avião inglez.

GRANDE O NUMERO DE VICTIMAS

LONDRES, 11 (U. P.) — Um communicado official declara que é grande o numero de victimas nesta capital, em consequencia do bombardeio de hontem, levando a cabo pela Luftwaffe. Os damnos materiaes são tambem consideraveis.

Appareceu morto dentro da cacimba

Dentro de uma cacimba existente nos fundos do quintal da casa n. 114 da rua Tinguá, em Tury-Assu' residencia do sr. José Bento dos Santos, foi hontem encontrado morto Walter Paulo Fernandes, brasileiro, pardo, de 30 annos, ex-funccionario dos Correios e Telegraphos e filho do commandante Henrique Paulo Fernandes, que reside á rua Jacina 23, casa VI, em Vaz Lobo.

Ouvido pela policia, o sr. José Bento dos Santos contou que Walter residia por favor em sua residencia.

Ultimamente o rapaz, desgostoso da vida, entregára-se ao vicio da embriaguez.

Possivelmente, alta noite, ao procurar atravessar o quintal, rumo ao seu quarto, Walter teria caido no poço e perecendo afogado.

A hypothese do suicidio não foi excluida, mas as autoridades não encontraram elemento capaz de confirmal-a.

O commissario Arthur Gomes, do 24º districto, regostrou o facto e providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do I. M. Legal.

Esfaqueado no morro do Salgueiro

Na madrugada de hontem uma ambulancia da Assistencia recolheu na esquina da rua dos Araujos com General Rocca um homem de côr preta, apparentando 25 annos de idade.

O infeliz estava desacordado e apresentava um ferimento penetrante no abdomen.

Soube-se que o mesmo fôra esfaqueado no morro do Salgueiro.

O desconhecido encontra-se internado em estado desesperador no H. P. S.

Póde ser armado o circo em Copacabana

O prefeito Henrique Dodsworth concedeu licença a uma companhia de circo para armar o seu pavilhão na esquina das ruas Henrique Oswaldo e Siqueira Campos, em Copacabana.

Flagrante colhido no cáes, vendo-se o marechal Oscar R. Benavides, no centro, o embaixador Afranio de Mello Franco á esquerda, e o ministro Oswaldo Aranha, na extremidade opposta

Passou hontem pelo Rio o marechal Oscar Benavides

Homenageado pelo chanceller Oswaldo Aranha o ex-presidente do Peru' — Passeio no Joá e jantar no Copacabana — Rapidas palavras ao DIARIO DA NOITE

Pelo transatlantico hespanhol "Cabo de Hornos", passou hontem pelo Rio a caminho de Buenos Aires o marechal Oscar R. Benavides, ex-presidente do Peru' e actual embaixador do seu paiz na Argentina, para onde acaba de ser transferido depois de haver occupado igual posto em Madrid.

O pacificador dos territorios de Huanta, viaja acompanhado de sua esposa e dos coroneis Alejandro Villalobos, antigo chefe de sua casa militar, e Armando Zamudio, addido militar, á embaixada do Peru' na Hespanha.

CUMPRIMENTADO PELO MINISTRO OSWALDO ARANHA E ALTAS PERSONALIDADES

Immediatamente após a atracação do navio, o que se verificou ás 18.30 horas, foi collocada a escada de bordo, para que o marechal Oscar R. Benavides e sua comitiva pudessem descer á terra, onde seriam alvo de carinhosa recepção.

Ali já os aguardavam o chanceller Oswaldo Aranha, os embaixadores Jorge Prado acompanhado de sua esposa e todo o pessoal da embaixada, Mariano Fontecilla, do Chile; Hernandes Cuesta, da Hespanha; Afranio de Mello Franco, Edmundo da Luz Pinto e Mauricio de Nabuco, secretario geral do Itamaraty.

Compareceram ainda os generaes Francisco José Pinto, representando o presidente Getulio Vargas; Valentim Benicio da Silva, representante do ministro da Guerra; e Candido Marianno Rondon.

RAPIDAS PALAVRAS DO MARECHAL OSCAR BENAVIDES

Na confusão dos abraços que então se originou, foi-nos quasi impossivel abordar o marechal Oscar Benavides que, em companhia do chanceller Oswaldo Aranha, dirigiu-se immediatamente para o carro do titular da pasta do Exterior, estacionado no proprio cáes, a poucos metros da escada de bordo.

Assim mesmo conseguimos rapido encontro no decorrer do qual o embaixador do Peru' na Argentina, declarou-nos o seguinte:

— Queira transmittir pelos seus jornaes ao publico brasileiro o meu mais profundo reconhecimento pelas homenagens altamente expressivas com que estou sendo recebido nesta terra amiga e á qual o meu paiz está ligado pelos laços de estreita e tradicional amizade.

Sinto-me realmente emocionado e grato de passar pelo Brasil.

UM JANTAR INTIMO NO COPACABANA

Deixando o Cáes do Porto no carro do ministro Oswaldo Aranha, o marechal Oscar Benavides e sua comitiva realizaram um rapido passeio pela Avenida Niemeyer, até o Joá, dahi rumando para o Copacabana Palace, onde lhes foi offerecido ás 21 horas, pelo titular da pasta do Exterior, um jantar de caracter intimo.

A este agape compareceram todas as altas personalidades que haviam assistido ao desembarque.

Cerca de 23 horas o ex-presidente do Peru' e sua esposa regressaram para bordo do "Cabo de Hornos", que proseguiu viagem de madrugada, para o Rio da Prata.

Transferido o II Congresso Nacional de Tuberculose

Segundo communicação que o sr. Carlos Bastos Netto, director do Departamento de Tuberculose, da Secretaria de Saude e Assistencia, desta capital, vem de receber do professor Ulysses Nonohay, presidente do II Congresso Nacional de Tuberculose, o certamen, cujo inicio estava marcado para o proximo dia 22, foi transferido para o periodo de 12 a 19 de outubro. A communicação alludida tem a redacção seguinte:

"Sr. Bastos Netto, director de Tuberculose — Prefeitura — Rio. — D. F. — Communico v. excia. que devido á calamidade por que passa o Estado, o II Congresso Nacional de Tuberculose foi adiado para a semana de 12 a 19 de outubro do corrente anno. Rogo a v. excia. mandar publicar esta resolução. Saudações cordiaes. — Ulysses Nonohay, presidente."

Em beneficio das victimas das inundações do sul

A LINDA FESTA DE SABBADO NO "GRILL" DO HOTEL CASINO ICARAHY — A gravura mostra um aspecto colhido pela nossa objectiva, sabbado, no "grill" do Casino Icarahy, quando se realizava ali a linda festa promovida por senhoras da sociedade sul-riograndense residentes no Rio. A festa teve a presença das mais expressivas figuras da alta sociedade carioca.

Mortos 150 aviadores germanicos no ataque a Londres com 400 aviões!

O bombardeio durou sete horas!

LONDRES, 11 (U. P.) — Poderosas esquadrilhas da Luftwaffe com um total de 400 bombardeiros, approximadamente, atacaram hontem a noite a capital do Imperio Britannico com toda a furia de que foram capazes mas voltaram desbaratadas a suas bases depois de 7 horas de bombardeio com 24 de seus apparelhos abatidos e 150 aviadores mortos ou aprisionados.

Os aviões atacantes foram obrigados, pelos caças britannicos nocturnos, a combater durante tanto tempo quanto o que dedicaram a bombardear esta capital. Se não fosse a verdadeiramente épica actuação dos citados caças, os damnos infligidos pelo inimigo teriam sido os maiores causados até agora. Nos circulos britannicos diz-se que, embora os damnos tenham sido graves, em nenhum ponto foram iguaes aos que foram causados nos ataques anteriores. Varios, edificios historicos, inclusive o já bombardeado Parlamento Britannico, foram damnificados; a Abadia de Westminster, onde se realizam as ceremonias da oroação dos reis da Inglaterra e local onde, desde tempo immemoriaes, são sepultados os monarchas e grandes personalidades do Imperio; o Muse Britannico, cujas collecções de toda especie constitue um enorme valor artistico e historico e, finalmente, outros edificios importantes soffreram tambem as consequencias do tremendo ataque.

Começará a vigorar a lei do gazogenio a 15 de Julho proximo

Dando cumprimento á resolução firmada em 15 de janeiro ultimo, o Ministerio da Agricultura fixou o dia 15 de julho proximo para fazer entrar em vigor, no Districto Federal e nos Estados do Rio, São Paulo, Paraná e Santa Catharina, a lei que obriga todo o proprietario de 10 ou mais vehiculos automoveis possuir um a gazogenio, em trafego, por grupo de 10.

O referido prazo fica, por emquanto, limitado aos caminhões de carga.

Daquella data em diante, turmas fiscalizadoras da Commissão Nacional do Gazogenio, designadas pelo ministro, applicarão multas de 1 a 10 contos de réis e cassarão a licença de funccionamento das empresas ou particulares que não respeitarem essa lei, a qual visa diffundir no paiz o uso vantajoso do gazogenio, tão benefico á economia nacional.

O itinerario de omnibus da zona sul foi alterado

ENTRARA EM VIGOR NO DIA 15

A titulo precario, o Departamento de Concessões da Prefeitura determinou que, a partir do dia 15 do corrente, entrem em vigor as seguintes alterações das linhas dos omnibus "Castello-Ipanema" 63, "Palace Hotel-Praça Eugenio Jardim" 53, e "Estrada de Ferro-Ipanema" 12.

O itinerario da linha 63 — "Castello-Ipanema", a partir da avenida N. S. de Copacabana, será: rua Xavier da Silveira (rua Miguel de Lemos, na volta), praça Eugenio Jardim, avenida Cantagallo, avenida Epitacio Pessoa, rua Montenegro, rua Alberto de Campos, avenida Epitacio Pessoa, praça Henry Drummond e vice-versa.

As duas primeiras secções da linha passarão a ser:

Ipanema-Avenida Epitacio Pessoa, esquina da rua Montenegro $200

Avenida Epitacio Pessoa, esquina da rua Montenegro, á rua Constante Ramos $200

O serviço da linha 63 será obrigatorio até ás 11 horas da noite, com intervallo maximo de 10 minutos entre dois carros.

A linha 12, "Estrada de Ferro-Ipanema", passará a fazer no bairro o mesmo itinerario actual da linha 3 — "Mauá-Ipanema".

A linha 53 "Palace Hotel-Praça Eugenio aJrdim", passará a fazer o seguinte itinerario, para attingir seu ponto final: — rua aBrata Ribeiro, rua Xavier da Silveira (rua Miguel de Lemos, na volta), praça Eugenio Jardim, estacionando junto ao jardim, na mão.

Matou um homem a golpes de faaa

Será hoje submettido a julgamento pelo Tribunal do Jury o réo José Felix Pinheiro, que no dia 15 de dezembro de 1940, por volta das 20 horas, no interior de um café da rua da Misericordia, matou o individuo José Affonso, vibrando-lhe varias facadas.

ULTIMAS NOTICIAS ATE' AS 12 HORAS

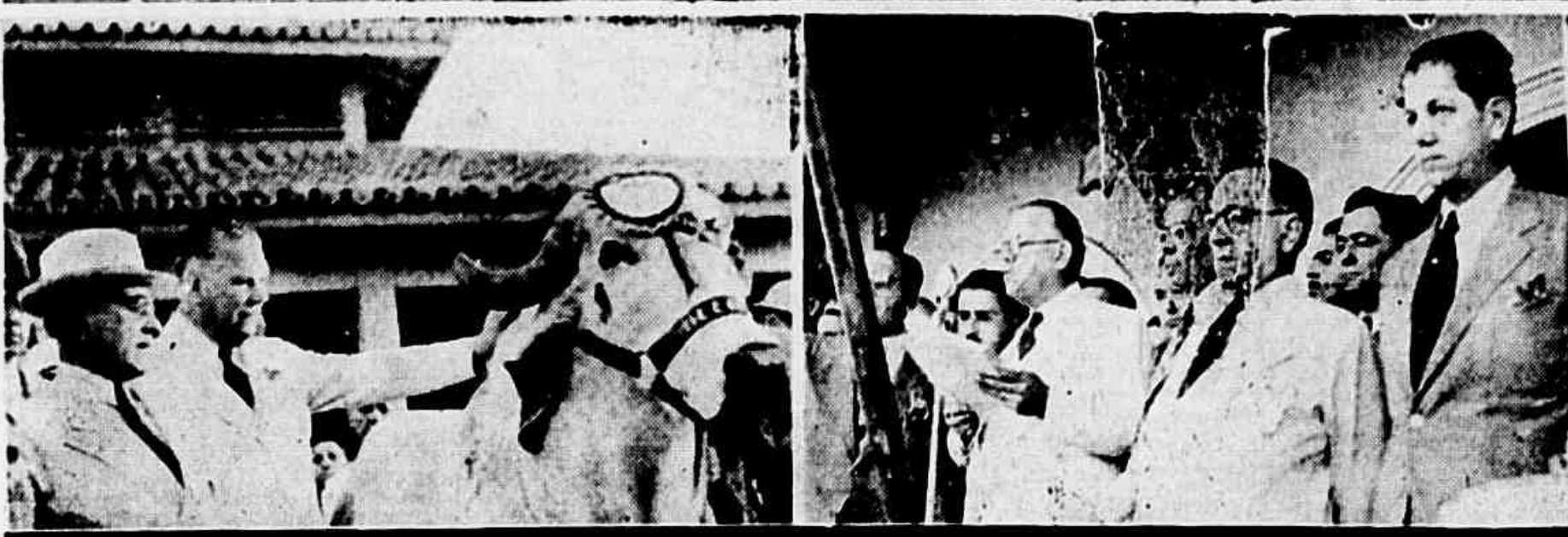
ESTÃO PROMPTOS OS HOSPITAES DE SANGUE

de Nova York para attender aos feridos dos bombardeios aereos

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO XIII — Segunda-feira, 12 de Maio de 1941 — N. 4.255

MOBILIZADOS 12.000 HOMENS E 3.000 automoveis para os soccorros urgentes

Ao alto, dois flagrantes da visita do chefe da Nação á cidade de Uberaba. A' esquerda, em companhia do ministro Fernandes Costa, o presidente Getulio Vargas examina um bello exemplar bovino exposto na grande exposição e, á direita, quando percorria os "stands" do importante "certamen".

Hitler já considera os E.E. U.U. como inimigos

A Italia julga tambem inevitavel a directa intervenção yankee

NOVA YORK, 12 (H. T.) — O dr. William Rappleye, commissario do Hospital de Nova York, annunciou hontem que já estão terminados os planos traçados para conseguir soccorros rapidos e efficientes para a população de Nova York em qualquer eventualidade.

Declarou o sr. William Rappleye que 12 grandes hospitaes já foram escolhidos para servir de hospitaes de sangue a doze zonas distinctas. Equipes especiaes de enfermeiras e medicos estão á sua disposição, com todo o material necessario aos casos de urgencia e quarenta outros hospitaes secundarios cooperarão com ambulancias para recolher as victimas.

O adjunto do dr. Rappleye declarou de seu lado que 12.000 homens receberão treinamento especial de soccorros urgentes.

Tambem a policia já recebeu uma lista de tres mil automoveis e caminhões que poderão ser immediatamente requisitados e empregados no transporte de victimas e equipes de soccorros em caso de necessidade.

Hitler já considera os EE. UU. como inimigos

NOVA YORK, 12 (H. T.) — O sr. Clarck Eichelberger, director do Comité Nacional de Defesa da America, por meio de ampla ajuda á Grã-Bretanha, declarou, hontem, em discurso irradiado, que os Estados Unidos deviam fazer "todos os sacrificios" para ajudar a Grã-Bretanha e seus alliados no actual momento, acrescentando:

"A escolha, neste momento, não é mais entre a paz ou a guerra, mas escolher entre os riscos e sacrificios de cooperar com os alliados e vencer Hitler lá longe, ou esperar os riscos e sacrificios muito maiores de termos de enfrentar Hitler sózinhos, aqui.

Não discuto se o caminho que preconizamos nos póde levar ao conflicto armado com a Allemanha — proseguiu o orador — mas posso garantir que Hitler já nos considera ao lado dos seus inimigos. Se lhe convier, não nos atacará immediatamente. Mas se isso servir melhor aos seus interesses, não tenhamos duvida de que nos atacará quando e onde quizer."

O discurso do sr. Clerk Eichelberger provocou sensação em todo o paiz.

PREPARADA A OPINIÃO PUBLICA ITALIANA PARA A ENTRADA DOS ESTADOS UNIDOS NA GUERRA

BERNA, 11 (Reuter) — Continuando seu processo de preparar a opinião politica italiana para a entrada dos Estados Unidos na guerra, o que é apparentemente considerado como inevitavel, a Agencia Official Italiana cita os seguintes trechos do "Il Popolo di Roma: "Sabe-se muito bem em Roma e Berlim que a entrada formal dos Estados Unidos na guerra não alterará a situação. Caso os Estados Unidos venham realmente a declarar guerra, isto servirá apenas para pôr um ponto final á politica ambigua e desleal da Casa Branca, para com os europeus, e mesmo para com os americanos. Os planos contra a intervenção americana na guerra já foram traçados e previstos pelas potencias do Eixo."

GIGANTESCAS MANOBRAS

MADISON (Indiana), 12 (H.

(Continúa na 2.ª pag.)

IMPRENSA AO SERVIÇO DO POVO — O cliché que illustra esta nota é do officio que o Orpheão Portuguez, tradicional sociedade que trabalha, entre nós, por uma approximação cada vez maior entre portuguezes e brasileiros, enviou á direcção do DIARIO DA NOITE communicando a sua escolha para orgão official daquella aggremiação. A expontanea indicação, que muito nos honra, é o premio que o povo dá á imprensa, quando ella se colloca ao serviço de suas causas.

O officio do Orpheão Portuguez, está assim redigido: — "Tenho a grande satisfação de communicar a v. ex. que a Directoria deste Orpheão em sua ultima reunião, realizada em 2 do corrente, deliberou tornar orgão official desta aggremiação o vosso mui lido e conceituado jornal, cuja sábia e criteriosa orientação de v. ex. tem contribuido para que o DIARIO DA NOITE desfrute de prestigio e destacada projecção entre a briosa Imprensa Brasileira de tão honrosas e nobres tradições.

Valendo-me do agradavel ensejo apresento a v. ex. os protestos de alta consideração e subido apreço, subscrevendo-me pela directoria do Orpheão — (a.) Amorim Guerreiro, 1º secretario".

Irak

Como está a luta

BERNA, 11 (R.) — O ultimo communicado publicado pelo Alto Commando do Irak admitte um recúo por parte de suas tropas, deante das forças britannicas — informa um despacho de Bagdad para a Agencia Official Franceza.

Na frente occidental, a posição do inimigo em Sineld Erbane é muito critica.

A artilharia do Irak canhoneou varios objectivos inimigos, destruindo edificios e depositos.

O aerodromo de Ruthba foi capturado pelas forças britannicas, depois de 20 horas de continuos ataques combinados da artilharia e da aviação inimiga — conclue o communicado do Alto Commando do Irak.

AMORTECEM AS ACTIVIDADES MILITARES

STAMBUL, 11 (U. P.) — Segundo as ultimas noticias procedentes do Irak, as hostilidades entre inglezes e irakenses chegaram a um ponto morto, parecendo que o movimento militar foi dominado.

DOMINAM OS BRITANNICOS

CAIRO, 11 (U. P.) — Foram recebidas informações nesta capital no sentido de que todos os residentes britannicos de Mossal se encontram a salvo.

As mesmas informações accrescentam que os inglezes dominam completamente a situação.

REVOLTA POPULAR CONTRA RASHID ALI

CAIRO, 11 (U. P.) — Despachos procedentes do Irak informam que se têm verificado disturbios em Bagdad contra o regimen de Raschid Ali.

VAE MANTER RELAÇÕES COM A RUSSIA

MOSCOU, 12 (U. P.) — A Agencia Tass divulgou um communicado annunciando que a União Sovietica acceitou agora uma

(Continua na 2ª. pag.)

Mais de quarenta mil pessoas na Exposição Agro-Pecuaria do Brasil-Central

O presidente Getulio Vargas encerra o primeiro grande certamen de Uberaba -- Importante sub-estação electrica inaugurada -- Outras informações

UBERABA, 12 (A. N.) — A Primeira Exposição Agro-Pecuaria do Brasil Central que o presidente Getulio Vargas encerrou na tarde de hontem, teve uma frequencia inedita. Do meio-dia até á hora do fechamento das portas, nada menos de 32.435 pessoas haviam percorrido os seus dez pavilhões.

UM HOSPITAL

UBERABA, 12 (A. N.) — Um grupo de senhoras da sociedade local resolveu construir, aqui, a "Casa da Criança". Em vez de asylo ou de abrigo ficou assentada a creação de um hospital para assistencia medica e dentaria á infancia, associado a institutos de ensino pratico, para formação de homens capazes.

Annualmente essas damas realizam a "campanha pró-abrigo". Desta vez, com o movimento da exposição, a receita multiplicou-se.

Hontem, pela manhã, a commissão promotora dessa benemerita iniciativa resolveu procurar o chefe do governo para pedir o seu auxilio. S. excia. recebeu a delegação com a attenção que lhe despertam esses sérios problemas de eugenia e assistencia social. Conversou, assentou providencias, viu plantas, observou photographias e, por fim, chamou o empreiteiro das obras para conhecer detalhes technicos. Por ultimo, convocando o prefeito Wady Nassif e o governador Valladares, assegurou á commissão que os tres poderes — municipal, estadual e federal — em conjunto, iam dar um grande impulso á iniciativa.

S. excia. externou á commissão o seu apreço e o seu applauso pela obra que estava levando a cabo, declarando que iniciativas deste genero, com um sentido tão humano e tão patriotico, por força, tinham que merecer, dos governos, toda a cooperação.

SUB-ESTAÇÃO ELECTRICA INAUGURADA

UBERABA, 11 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas inaugurou hoje cedo a sub-estação electrica "Usina São Joaquim", obra mandada construir pelo governo do Estado afim de dotar Uberaba e varios municipios vizinhos da necessaria energia electrica. Essa usina tem actualmente uma capacidade de 11.000 watts, que poderá ser consideravelmente augmentada em caso de emergencia.

O presidente da Republica fez-se acompanhar nessa solemnidade do governador Benedicto Valladares, ministro Fernando Costa, general Christovão Barcellos e varias outras altas

(Continua na 2.ª pag.)

GOVERNO NAZISTA NA GRECIA

STAMBUL, 12 (H. T.) — Segundo as ultimas noticias de Athenas o novo governo estabelecido na capital grega sob a proteção allemã e chefiado pelo general Tcholakoglu, que capitulou com suas tropas e abriu caminho aos germanicos para a rapida occupação da parte continental do paiz, estão tentando derrubar a monarchia grega e mesmo extinguil-a, para em seu logar crear um Estado totalitario nazista á maneira allemã, ficando esse militar como dictador absoluto.

Sabe-se que o general Tcholakoglu já emprehendeu consultas com varios antigos homens de Estado gregos, chefes de partido e ex-dictadores como os srs. Pangalos e Gonatas, afim de estabelecer uma nova forma estatal no paiz, creando um novo Estado grego.

Nesse novo Estado a monarchia seria provavelmente abolida e desde já o qualificativo "real" foi abolido na marinha e na aviação, que agora se chama simplesmente marinha e aviação do Estado grego.

Os chefes do governo de Athenas dizem porém que o novo regimen seria estabelecido com toda a liberdade e sem a menor intervenção das autoridades occupantes. A vida já vae retornando seu aspecto normal em Athenas. Mas as medidas de "black-out" foram reforçadas e foi severamente organizado o serviço de reabastecimento.

Adeanta-se ainda que o general allemão von Liszt, que dirigiu a offensiva germanica nos Balkans se encontra actualmente na antiga capital da Grecia.

PARA HITLER A ITALIA ESTA' NO MESMO PLANO DA FRANÇA E DA HESPANHA

E MUSSOLINI QUER ESTUDAR O CASO COM O FUEHRER

LONDRES, 12 (R.) — Segundo certas informações procedentes de Berlim os meios diplomaticos neutros são de opinião que uma nova entrevista do chanceller Hitler com o Duce será realizada dentro em breve.

Ainda segundo essas informações, Mussolini seria de opinião que os successos nazistas (pois está perfeitamente provado que jámais os italianos puderam atravessar a fronteira antes da capitulação do exercito grego do Epiro) permittiu á Allemanha assegurar-se de bases preciosas para a campanha contra o Canal de Suez e de maneira geral para o conjunto do Levante.

O sr. Mussolini estaria sendo victima de certas inquietudes a respeito das disposições do sr. Hitler, as quaes mostram que, além de alguns cumprimentos gratuitos, o Fuehrer não encara a Italia de maneira alguma differente da França ou da Hespanha. Esta convicção do Duce teria adquirido fórma concreta quando elle verificou que Hitler offerecera, no mesmo dia, Salonica a tres paizes differentes: Italia, Yugoslavia e Bulgaria. A Yugoslavia tendo sido despojada, Mussolini tem duvidas igualmente sobre o effeito que poderia ter, na Italia, uma campanha desencadeada pela Allemanha em favor da annexação de Nice, cujo unico fim seria a pressão sobre Vichy se o seu governo cedesse, sufficientemente, a essa pressão, porque Hitler julgou opportuno usar de attenções em relação á França.

(Continua na 2ª. pa.)

A festa de Santa Joanna

Commemorou-se no mundo inteiro a festa de Joanna D'Arc, a donzella-soldado, que continúa sendo um dos grandes problemas da historia.

Não a veremos nunca com os olhos profanos de Anatole France ou de Bernard Shaw.

A figura extraordinaria da camponeza, que deu o throno a um rei, não póde ser comprehendida pela ironia ou pelo scepticismo. Um milagre de affirmação, de vontade e de fé.

* * *

Joanna D'Arc é um symbolo de energia, de resistencia, de predestinação. Ella obedecia a vozes secretas, como tantos outros genios nas sciencias e nas artes, através de quem se revelaram as maiores e mais bellas forças espirituaes da humanidade.

Socrates e Descartes ouviam tambem vozes occultas, que lhes communicavam estranho poder ao pensamento.

Santa Joanna veiu numa hora de amargura, de pessimismo, de renuncia, quando tudo concorria para o desanimo nas hostes do rei.

A sua mensagem era simples e pura. E nenhum outro heroe soube transmittil-a á realidade, com tanta innocencia, segurança e desinteresse.

* * *

Infelizmente os milagres não se repetem. Entre tantas camponezas não appareceu uma camponeza. Entre tantos soldados não appareceu um soldado. Grandes devem ter sido os peccados dos homens.

Nos altares Joanna não é maior do que na fogueira. Foi uma renovadora da arte da guerra, introduzindo nella a arma mysteriosa e invencivel da graça feminina, agindo directamente por ordem do céo. Invicta como Judith.

AUSTREGESILO DE ATHAYDE

Cerca de 600 aviadores allemães mortos nos ultimos doze dias de luta

124 apparelhos de bombardeio e combate perdidos sobre a Grã-Bretanha

LONDRES, 12 (H.) — Annuncia-se officialmente que nas dez primeiras noites do corrente mez de maio a aviação germanica perdeu sobre a Grã Bretanha 124 apparelhos de bombardeio e combate, o que representa a perda de pessoal num total de quasi 600 homens, desfalque bem sensivel no corpo aereo germanico em prazo tão curto.

(Continua na 2.ª pagina)

Devolveremos a Berlim em dobro!

LONDRES, 11 (U. P.) — Durante o dia de hoje o correspondente percorreu as ruas desta capital, ouvindo os commentarios da população a respeito do terrivel bombardeio da Luftwaffe sobre Londres, na noite de hontem.

Os commentarios que se ouviam indicavam a satisfação que a destruição de 33 apparelhos nazistas causou, mas a palavra de ordem era:

"Devolveremos a Berlim o duplo das bombas lançadas sobre Londres e com dupla frequencia".

Labaredas de 45 metros destruiram a Abbadia de Westminster

Portas e janellas arrancadas de seus caixilhos

Bombas incendiarias nas residencias dos conegos e na escola

LONDRES, 12 (U. P.) — Segundo uma versão autorizada, foram graves os damnos soffridos pelo palacio do Parlamento, ficando em grande parte destruido o recinto da Camara dos Communs, bem como o tecto do salão de palestras dos representantes, que já não são attingidos por bombas anteriores e se achava escorado por andaimes.

Uma bomba de alto poder explosivo attingiu o famoso relogio Big Ben; mas parece que só damnificou a clivagem, porquanto o relogio continuou a soar as horas.

Portas e janellas do palacio foram arrancadas de seus caixilhos.

O celebre Westminster Hall, que faz parte do grupo do Parlamento, foi attingido por [illegible] bombas incendiarias que queimaram com a pequena cupola e algumas partes do tecto.

Uma das dependencias que apresenta maiores estragos é uma pequena superficie de 15 metros quadrados, no centro da abbadia de Westminster. Todo o madeiramento ardeu até cerca de quarenta e cinco metros de altura sobre o pavimento da abbadia e abateu-se sobre o local em que, durante numerosos seculos, foram coroados os reis da Inglaterra.

Os damnos soffridos pela abbadia não affectaram sua estructura porque todas as bombas que cairam sobre ella eram apenas incendiarias.

Os funccionarios declaram que o recinto dos poetas e o tumulo do Soldado Desconhecido não foram damnificados.

Os prejuizos mais graves, sob o ponto de vista architectonico, foram os soffridos pela Deania da abbadia, considerada como uma das edificações mais formosas da Inglaterra.

O fogo destruiu ainda dois outros predios de residencia dos conegos e a escola de Westminster, por trás da abbadia.

ALARME DE MEIA-NOITE A'S 6 DA MANHÃ

LONDRES, 12 (U. P.) — Esta capital esteve em alarme da meia-noite ás 6 horas da manhã de hoje, porém não houve incidentes a não ser a passagem de um avião inimigo, solitario, presumivelmente de reconhecimento.

Durante a madrugada, a aviação allemã não repetiu seus violentos ataques do dia anterior.

ATTINGIDOS CINCO HOSPITAES DE LONDRES

LONDRES, 11 (R.) — Cinco hospitaes, inclusive um hospital para crianças, foram attingidos durante o ultimo ataque da aviação allemã contra Londres, tendo sido consideravel o numero de victimas causadas entre três desses hospitaes, não havendo, no entanto, victimas no hospital.

Algumas pessoas ficaram feridas quando um hotel foi attingido por uma bomba inimiga, sendo numerosas as baixas causadas entre os que se encontravam no abrigo anti-aereo.

Um cinema, algumas igrejas e outros edificios foram tambem attingidos.

Pouco antes do amanhecer, os apparelhos germanicos desappareciam dos céos de Londres.

IRAK

(Conclusão da 1ª. pag.)

proposta do governo do Irak para o estabelecimento de relações diplomaticas entre os dois paizes; porém, que havia rejeitado uma proposta anterior no mesmo sentido subordinando o estabelecimento das relações ao reconhecimento por parte da Russia da independencia de todos os paizes arabes.

O IRAN ESTA' CONTRA RASHID ALI

CAIRO, 11 (Reuter) — O rei Ibn Saud, do Hedjaz, informou ao governo do Irak, Rashid Ali, que não poderia fornecer nenhuma sorte de ajuda ao movimento anti-britannico do Irak, segundo informam as ultimas recebidas no Cairo.

Accrescentam ainda que o rei Ibn Saud se recusou tambem a offerecer protecção ao proprio Sayid Rashid Ali.

Outras informações recebidas aqui dizem que um emissario de Rashid Ali, enviado pelo usurpador Rashid Ali para Teheran, capital do Iran, não conseguiu realizar nenhum dos seus objectivos.

A attitude official do Iran, com relação aos acontecimentos do Irak é de inteira desapprovação.

O IRAN NEGA A SUA ADHESÃO

CAIRO, 12 (U. P.) — Sabe-se officiosamente que o governo do Iran informou ao do Irak que desapprova a politica de Rashid Ali. Julga-se que essa attitude do Iran poderá ter importante repercussão no Oriente Médio.

Sabe-se de fonte fidedigna que Rashid Ali enviou o excrementi geral em Jerusalem, Talib Moustak, a Teheran, em missão especial.

NÃO HA GENERAES FASCISTAS NO IRAK

CAIRO, 12 (U. P.) — Não se confirmou a noticia de que dois generaes italianos haviam chegado a Bagdad, afim de dirigir as operações contra os britannicos.

O COMMUNICADO DAS FORÇAS IRAQUEANAS

BAGDAD, 12 (H. T.) — O governo do Irak distribuiu, sob o numero 12, o seguinte communicado official:

"Na frente do Este, não houve nenhuma mudança na situação. As actividades se limitaram, de ambos os lados, a contactos de patrulhas de reconhecimento.

Na frente sul, nossas tropas continuam a aniquilar o inimigo. No dia 10, aviões britannicos atacaram Amarah, lançando varias bombas sobre o aerodromo local, sem no entanto causar damnos. As baterias anti-aereas abriram fogo. E' provavel que um avião britannico tenha sido attingido.

A aviação real irakense effectuou varios vôos de reconhecimento sobre os acantonamentos inimigos. Todos os apparelhos regressaram sem porém, lançar bombas. Quasi ás suas bases.

Aviões britannicos sobrevoaram concentrações de tropas irakenses. Outros apparelhos inimigos voaram sobre Nasiriya, sem causar damnos. Outros apparelhos britannicos lançaram algumas bombas sobre o posto de Ruthah, não attingindo porém os objectivos visados."

RESTABELECIDAS AS RELAÇÕES DIPLOMATICAS

MOSCOU, 12 (U. P.) — Urgente — Noticia-se, officialmente, que foram restabelecidas as relações diplomaticas entre os governos de Moscou e Bagdad.

Não encontrou o baile e, por isso, assassinou um homem!

Estupida scena de sangue no Morro do Allemão, em Ramos

No morro do Allemão, no caminho do Itararé, proximo da Estação de Ramos, cerca de 23 horas de hontem verificou-se uma tragica occorrencia.

O operario Manoel Antonio Dias, de cor parda, com 30 annos, solteiro, morador á rua Armando Sodré, 13, desfechou violenta facada em Sebastião Raymundo Filho, tambem operario, com 25 annos, solteiro, pardo, residente no Morro do Allemão, n. 3.

Sebastião, mortalmente ferido poucos minutos teve de vida vindo a fallecer no proprio local da aggressão.

TUDO PORQUE O BAILE ACABOU...

Motivou a scena de sangue uma discussão por causa de um baile. Manoel, que subira ao morro para ir a uma festa, quando lá chegou, o baile havia acabado. O facto causou commentarios e conversas, e Manoel, desapontado, retrucou intervindo Sebastião. Travaram-se de razões os dois homens, e não tardou que se empenhassem em luta corporal, em meio da qual Manoel, que estava armado de faca, cravasse a lamina nas costas do seu contendor.

FUGIU

Perpetrado o crime, dois irmãos da victima tentaram prender Manoel, mas este, como uma féra, brandindo a faca ameaçadoramente, logrou se desvencilhar, desapparecendo.

O commissario Celso de Mello, do 21º districto, scientificado do facto tomou as providencias de sua alçada requisitando o exame do local pelos peritos do Gabinete de Pesquisas Scientificas.

Para a França livre o Codigo das nações occupadas!

Darlan em conferencia com uma alta personalidade allemã !

VICHY, 11 (U. P.) — Em virtude da decisão do governo allemão de impor uma solução definitiva ao problema semita na Europa, o sr. Blanke — a quem o governo de Berlim confiou a missão de resolver tal problema na França — declarou que "ha razões para se acreditar que proximamente será applicado na França livre o mesmo codigo que rege as nações occupadas".

TERIA SIDO HITLER?

ZURICH, 11 (U. P.) — A entrevista que o almirante Darlan celebrou com uma personalidade allemã da maior importancia — segundo se disse — se teria verificado em Obersalburg mas as informações de que a referida personalidade teria sido o sr. Hitler não puderam ser confirmadas.

A FRANÇA LUTARA' EM DEFESA DE DAKAR

VICHY, 11 (U. P.) — O embaixador norte-americano, almirante Leahy e seus collaboradores estão estudando detidamente o texto das declarações do sr. De Brinon no sentido de que a França lutará em defesa de Dakar e que a frota franceza está em condições de se medir com as forças atacantes norte-americanas.

FOI DISCUTIR AS RELAÇÕES COM O EIXO

VICHY, 11 (U. P.) — Informa-se que o almirante Darlan teve uma entrevista com uma personalidade allemã muito importante em um logar não especificado, porém que não foi Paris, afim de discutir as relações entre a França e a Allemanha.

Para Hitler a Italia...

(Conclusão da 1ª. pag.)

Os meios diplomaticos, que receberam essas informações, accrescentam ser igualmente possivel que Musolini tenha tambem duvidas quanto a uma reapproximação russo-germanica, do que resultaria ser a Italia relegada a um plano inferior. Mas nas conversações entre os dois dictadores poderia igualmente ser examinada a situação resultante da posição, cada vez mais clara, adoptada pela America. E' todavia notavel que não haja, entretanto, nenhuma confirmação de que Hitler tenha até agora julgado opportuna uma repetição das entrevistas de Florença e do Passo do Brener.

Concordaria, elle, todavia, com essa nova entrevista simplesmente como uma reaffirmação da solidariedade do Eixo em relação ás democracias, o que não significa, todavia, que estivesse disposto a fazer qualquer concessão á Italia.

DIARIO DA NOITE

PROPRIEDADE DA S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: Austregesilo de Athayde

GERENTE: Argemiro S. Bulcão

TELEPHONES — Gerencia: 43-7871 e 43-7879; Secretaria: 48-7091 e 43-7880; Redacção: 43-7002; Reportagem de Policia: 43-7402, 43-7882 e 43-7887; Publicidade: 43.7294

REDACÇÃO: Av. Rio Branco, 129-1º andar; OFFICINAS: Rua Rodrigo Silva, 12; GERENCIA: Av. Rio Branco, 129-131

NUMERO AVULSO 800 réis em todo o Brasil

ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE: Av. Rio Branco, 129.131

Preço das assignaturas

DUAS EDIÇÕES

Anno	120$
Semestre	65$
Trimestre	40$

UMA EDIÇÃO:

Anno	75$
Semestre	40$
Trimestre	25$

Cerca de 600 aviadores allemães mortos...

(Conclusão da 10ª pag.)

TRES AVIÕES DERRUBADOS HOJE PELA MANHÃ

LONDRES, 12 (R.) — O communicado emittido pelo Ministerio do Ar, hoje, pela manhã, informa que mais tres aviões foram derrubados. O referido communicado assim se exprime:

"Hontem, á noite (domingo), grande numero de apparelhos inimigos approximou-se da costa de Dorset. Foram interceptados pelos caças britannicos e poucos conseguiram attingir o interior. Os caças inimigos protegendo os bombardeiros cruzaram tambem a costa oriental de Kent e a area do estuario do Tamisa, dos quaes apenas dois conseguiram chegar perto da terra.

Nesses ataques tres aviões inimigos foram destruidos, conforme o que se sabe até agora. Foram lançadas algumas bombas, mas, pelos relatorios até agora recebidos, não houve victimas e os prejuizos foram diminutos."

CINCO AVIÕES ABATIDOS HONTEM, AO ESCURECER

LONDRES, 12 (R.) — Foi annunciado que somente nos ataques da "Luftwaffe" contra a Inglaterra meridional, antes do escurecer de hontem, foram abatidos cinco aviões inimigos, dos quaes quatro pelos caças britannicos e um pelas baterias anti-aereas.

Hitler já considera os...

(Conclusão da 1ª pag.)

T.) — A grande área de terreno destinada aos exercicios reaes das armas, tropas e munições de guerra as mais modernas e poderosas adoptadas pelas forças armadas norte-americanas, será officialmente inaugurado amanhã.

Esse terreno tem a superficie de 24.000 hectares, e o custo de sua preparação para os exercicios custou 15.000.000 de dollares.

Actualmente, só a metade do campo está terminada, mas o tenente-coronel Rosey Cabell, commandante da secção encarregada dos trabalhos, declarou que os primeiros exercicios serão iniciados hoje.

Todas as especies de munições e engenhos de guerra poderão ser postos á prova, desde os canhões de 20 millimetros de calibre e tiro rapido, até ás grandes peças de 115 millimetros, bem como poderosas bombas aereas e outros projectis usados na guerra actual.

A grande festa em beneficio das victimas das inundações no sul, no "grill" do Casino Atlantico

Por iniciativa espontanea de sua directoria, o Casino Atlantico realizará amanhã em seu "grill room" uma extraordinaria festa em beneficio das familias pobres, victimas das ultimas inundações no Rio Grande do Sul.

Excepcional tem sido a procura de logares para essa noite de elegancia e de beneficencia cujo producto total é destinado a minorar a dolorosa situação de grande parte da população daquelle Estado.

Serão exhibidos dois "shows", um ás 23 horas e o outro a uma hora, tomando parte, neste ultimo, o famoso compositor Agustin Lara, Anna Maria Gonzalez e Geraldine Dubois. Com grande orchestra, orgão e dez violinos, será apresentada mais uma vez, a ultima e maravilhosa canção de Lara, "DERNIERE REVERIE" que tem alcançado o mais espectacular successo desses ultimos tempos.

Todos os artistas do Atlantico tomarão parte nos dois "shows" dando assim relevo especial ao grande acontecimento mundano da semana.

Mais de quarenta mil pessoas na...

(Conclusão da 1ª. pag.)

autoridades que neste momento aqui se encontram.

Por occasião do acto inaugural, usou da palavra o secretario da Viação do governo de Minas Geraes, sr. Odilon Dias Pereira. O presidente Getulio Vargas manteve, depois, com o referido titular, demorada palestra, procurando inteirar-se de todas as particularidades da nova Usina, da sua construcção e da construcção de outras sub-estações identicas que o governo do sr. Benedicto Valladares está procurando installar em varios pontos do Estado.

Em nome da população local usou da palavra o jornalista Quintino Jardim. Declarou que a inauguração da "Usina São Joaquim" constituia uma velha aspiração do povo uberabense, pela qual a sua imprensa vem-se batendo desde muito tempo para, agora, ver finalmente realizado o seu desejo. Por ultimo, falou tambem o governador Valladares, que agradeceu, em nome do presidente Getulio Vargas, as referencias feitas pelos outros oradores. Nessa occasião, o governador de Minas Geraes referiu-se á imprensa em termos elogiosos e á sua funcção altamente social.

Depois que o governador Benedicto Valladares terminou a sua oração, o presidente Getulio Vargas, foi convidado a accionar a chave electrica, pondo em funccionamento a "Usina São Joaquim", o que fez em meio a uma enthusiastica salva de palmas de todos os presentes. Em seguida, foi tambem inaugurada uma placa de bronze commemorativa da ceremonia de hoje, na qual Uberaba e os demais municipios vizinhos foram dotados de mais um importante melhoramento.

PRAÇA DE SPORTS INAUGURADA

UBERABA, 11 (A. N.) — Inaugurando esta tarde a praça de sports construida pelo governo do Estado para a pratica da educação physica dos collegios particulares e publicos do municipio, o presidente Getulio Vargas foi alvo de calorosa manifestação, talvez a maior que já recebeu nesta cidade.

Marcada a ceremonia para as 15 horas, desde meio dia que milhares de pessoas para ali se dirigiam disputando as accommodações, que ficaram superlotadas. O chefe do governo, que se fazia acompanhar do governador Benedicto Valladares, do general Christovão Barcellos e outras autoridades, ali foi recebido sob vivas acclamações. Ao cortar a fita collocada na alameda principal daquelle recinto, ouviram-se prolongadas acclamações, ao mesmo tempo que uma banda militar executava o Hymno Nacional. Percorrendo as dependencias do estabelecimento, o presidente ouviu os monitores que ali se achavam disputando as turmas de escolares que iam iniciar o torneio desportivo.

O sr. Getulio Vargas percorreu toda a praça de sports sob acclamações dos jovens estudantes. Pouco depois houve o desfile de toda a concentração, vendo-se á frente delegações dos clubs e associações de Bello Horizonte que vieram prestar o seu concurso á festividade. Em nome da população de Uberaba falou o sr. Pereira Brasil.

Deu ou não deu licença para os allemães atravessarem a Hespanha?

LONDRES, 12 (Reuter) — Segundo informa o correspondente especial do "Times" na fronteira franceza, o general Franco teria dado, por escripto, autorização ao senhor Hitler para que as suas tropas atravessem a Hespanha para o ataque a Gibraltar. Teria sido isso o que o sr. Pietri, embaixador da França em Madrid, teria dito ao marechal Pétain em Vichy.

O dia da passagem das tropas allemãs através da Hespanha — accrescenta o mesmo correspondente — não teria sido fixado, o qual ficaria ao criterio do sr. Hitler, mas julga-se provavel que seja escolhido um dia, na segunda quinzena deste mez.

Declara ainda o mesmo correspondente que, segundo as mesmas noticias, o general Franco affirmára que não mais poderia resistir á pressão de Berlim, sobretudo porque o sr. Hitler promettera supprir a Hespanha de viveres.

AGORA DARLAN PODERA' TAMBEM ADHERIR

LONDRES, 2 (Reuter) — Informa o correspondente especial do "Times" na fronteira franceza, que a autorização, que teria sido dada pelo general Franco, para a passagem de tropas allemãs através da Hespanha servirá ao almirante Darlan como pretexto para não mais recusar as exigencias allemãs relativas á utilização dos aerodromos na Syria e das estradas de ferro que conduzem á Hespanha, tanto mais quanto o sr. Hitler promettera que o tratado de paz estipularia cessões territoriaes francezas á Italia e estaria disposto a reduzir as despesas de occupação, de 400.000.000 para 300.000.000 de francos diarios. Além disso, como compensação pela perna da Alsacia e da Lorena, a França receberia outros territorios de lingua franceza limitrophes da França antes da guerra.

Informa ainda o mesmo correspondente que essas combinações ainda não foram publicadas até a presente data na imprensa allemã e porque se espera que o marechal Pétain as approve.

Aposentado o embaixador Souza Dantas

O chefe do governo assignou decreto na pasta das Relações Exteriores, aposentando o embaixador Luiz Martins de Souza Dantas.

Esse diplomata servia em Paris, tendo attingido a idade limite.

AVISOS FUNEBRES

Antonio José Martins

MISSA DE 7.º DIA

✝ Anna da Cunha Martins, Antonieta Lustosa Vasconcellos e esposo, irmã Annunziada (Nicotinha), Alfredo José Martins, esposa e filhos, Alberto José Martins, esposa e filhos, agradecem penhorados a todos que lhes confortaram pelo passamento de seu digno e prezado esposo, pae, sogro e avô, ANTONIO JOSE' MARTINS, e os convidam para a missa que por sua alma mandam rezar ás 10 horas de amanhã, terça-feira, dia 13, no altar-mór da igreja do Carmo.

(4941

Só toma café e come frutas!

A encarregada da casa de commodos faz regimen alimentar obrigatorio — Ganha 250$000 e gasta 280$000, por mez — Detalhes

D. Maria da Conceição mostra ao reporter o seu almoço: tres bananas. Ao lado: o peixeiro Rocco diz que os fiados não lhe deixam margem para lucros

Proseguem os inqueritos para a verificação das causas determinantes da carestia da vida.

Conjugam-se esforços com este objectivo: alimentação mais barata e melhor para o carioca.

Nenhum genero de primeira necessidade poderá ter o seu preço augmentado. Serão mantidos os preços actuaes. Está sendo feita guerra sem quartel á ganancia. E, dentro de poucos dias, estará funccionando a nova Commissão de abastecimento.

DIARIO DA NOITE, visando collaborar com o governo, vae fixando aspectos que bem demonstram como lutam os cariocas, no momento, para comer. Referimo-nos, é certo, ás classes pobres. Mais tarde, entretanto, passaremos da choupana ao palacio, afim de verificar, igualmente, como se alimentam os abastados.

BEBE CAFE' E COME FRUTAS FRUTAS

D. Maria da Conceição é a encarregada de uma casa de commodos. Surprehendemol-a na occasião em que comprava bananas.

Interpellâmol-a, após haver despachado o vendedor ambulante:

— Quanto custaram essas tres bananas?

Respondeu-nos:

— Dois tostões. São o meu almoço...

— A senhora não comerá mais nada, no almoço — voltámos a perguntar.

— Não, senhor. Como frutas e bebo café. Ha muito tempo não ponho na bocca um garfo de feijão com arroz. Está tudo muito caro e eu ganho pouco!

O QUE GANHA E O QUE GASTA O SORVETEIRO

Inquirimos o vendedor ambulante á porta de um quarto. Ao seu lado, estavam sua esposa e os tres filhos, um dos quaes ao collo da mãe.

Contou Olavo Cassiano que faz "sorvetes e doces em casa, para vendel-os pelas ruas da cidade. Desse commercio, apura, por mez uns 250$000.

A "receita" mensal de Cassiano é, portanto, de 250$000. Vejamos a sua "despesa" tambem mensal. E' a seguinte: 6$000, por dia, para a alimentação, 180$000 em 30 dias; mais 100$000 de aluguel de casa. Total: 280$000. Esse total significa que Cassiano, no fim de cada mez, fica devendo, sempre 30$000. A quem? Nem elle sabe! !

Vejamos, o que Olavo Cassiano compra, todo dia, com 6$000, para alimentar a mulher e os tres filhos: 1 kilo de feijão, inferior, 1$400; 1 kilo de carne inferior, 2$400; 1/2 kilo de arroz, inferior $700; 1$000 de pão, o resto $500, fica para o café. Total 6$000.

A dona da casa que por os olhos sobre essa verdadeira "conta de chegar", haverá de perguntar: a comida do pessoal do Cassiano não tem banha, nem sal, nem azeite?

TRABALHA NOVE HORAS E AINDA PERDE DINHEIRO

A historia do vendedor ambulante de peixes Rocco Santano é curiosa. Elle tem dois filhos um de 9, outro de 7 annos. Está velho. A esposa tambem idosa, é cega.

Rocco é peixeiro. Levanta as 4 horas da madrugada. Vae ao Entreposto de Pesca e compra 20 kilos de peixe, pelo total de 51$000.

Aquillo acontece todos os dias. Rocco sae com os dois balaios ás costas. Grita, a plenos pulmões, pelas ruas. Apparecem os freguezes, dentes, cada qual regateia mais nos preços.

Meio kilo para um freguez, dois peixes para outro... Assim, recolhendo nickeis, o peixeiro vae passando as horas.

Em determinado becco, vem uma senhora á porta de sua modesta residencia. Ella chama o peixeiro. Rocco attende-a.

A dona da casa precisa comprar peixe para o almoço. Mas, o marido não poude deixar dinheiro, em casa. Mal teve $200 para o bonde...

Ella pergunta se Rocco fia. Rocco olha para a pobre senhora. Lembra-se de sua velha que está em casa, cega. Por fim vende o seu peixe a credito. Toma nota, na cabeça, daquelle debito, que será pago quando Deus der bom tempo...

Quotidianamente, Rocco attende a freguezes como aquella.

15 horas. Não ha mais peixes nos cestos. Rocco faz as suas contas: comprou 51$000 de pescado; vendeu a dinheiro 50$000; vendeu fiado, 10$000. Lucro? — "Rocco perdeu 1$000, após 9 horas de trabalho.

OS PREÇOS NAS FEIRAS-LIVRES

O Departamento de Alimentação publica a tabella de preços a vigorar nas feiras livres.

Só ha duas alterações: — o feijão preto, novo, diminuiu cem réis em kilo e o frango durante réis passando, respectivamente de 1$100 e 5$500 a 1$000 e 5$300.

Hoje: MEDICINA

FINALIDADE DESVIRTUADA

Dr. Murillo Cardoso FONTES
(Cirurgião da A. B. I.)

A creação das Caixas e Institutos de Pensões e Aposentadorias, com que o sr. Getulio Vargas dotou á grande collectividade brasileira, representa a garantia reciproca de previdencia que se estabelec entre o governo e o cidadão. A Previdencia Social, de valor economico altamente significativo, veiu trazer tranquillidade aos homens de trabalho, orientando-os sanitariamente.

A tendencia da Medicina hodierna, é para prevenir os males. E ahi reside, o verdadeiro espirito desses institutos, qual seja amparar o homem evitando que a molestia, ou o accidente, ou a velhice, possam tornal-o em situação de inferioridade physica e moral. Manter a saude, pela vigilancia necessaria, melhorar os ambientes de trabalho concorrendo para a diminuição dos accidentes varios, e retardar a velhice, são os deveres reaes das Caixas de Pensões e Aposentadorias. E' este o unico sentido em que se deve encarar essas organizações de vulto inconteste, e que infelizmente se acham desvirtuadas quanto a sua finalidade. No momento as instituições de Previdencia cuidam mais da sua estructura economico-social, que da sua actividade sanitaria. O prof. Almeida Gouveia em interessante trabalho sobre a Previdencia Social, diz com acerto, que as Instituições de Previdencia cuidam imprevidentemente dos associados, limitando-se a assistirem os doentes, tratando-os clinica e cirurgicamente, desprezando a revisão systematica dos exames de saude, a educação sanitaria da collectividade e a prophylaxia das doenças evitaveis.

Sob a egide de Medicina Preventiva é que as Instituições deveriam ampliar o raio de acção, e nesse grande sector attender indifferentemente os associados. Na parte relativa á assistencia medica, seriam apenas tratados os associados comprovadamente pobres.

Todos nós obreiros duma colmeia intensa de trabalhos pelas leis de socialização, somos incorporados a um organismo de equilibrio proporcional, dentro do aspecto economico. Na balança do valor economico de cada individuo as oscillações são multiplas e varias. Não é justo que os associados pobres fiquem adstrictos á assistencia medica que as caixas lhe fornecem. Não é razoavel que o associado de posses se soccorra do serviço medico gratuito. Não é admissivel que a classe medica brasileira, algemada aos grilhões da socialização da Medicina, continue a soffrer as consequencias do imperativo social!

Não podemos nós discipulos de Galeno, ver a medicina se despir de suas tunicas de sciencia e honestidade, para se pôr a nu' numa attitude de venalida e de ultrajada. A medicina não deixou, não se degradou e sim soffre no momento o reflexo da sua socialização. Nos centros Europeus que nos antecederam na socialização da Medicina, lamentam nos dias que correm a sua queda vertiginosa, decretando a fallencia da interferencia social. Saibamos nós individuos doutras terras novas que somos em nossa vida gloriosa, porém observadores das tentativas frustadas, possamos em tempo bebendo as lições do velho continente, salvar nessa onda irremediavel de reivindicações sociaes, a verdadeira medicina, ditada por Hypocrates, e as Instituições de Previdencia, que fugindo a sua unica finalidade, irão contribuir para a sua desagregação e morte.

Amanhã: Historia
BAGDAD
do prof. Luciano Lopes.

Assistencia economica para o Departamento Nacional da Criança

O importante problema de protecção á infancia na palavra do dr. Ladeira Marques — A nova organização do Hospital Arthur Bernardes

Reune o Hospital Arthur Bernardes, após remodelações processadas nas suas antigas installações e da construcção de novo edificio, todas as condições exigidas ás modernas organizações hospitalares: distribuição de enfermarias e ambulatorios, orientação diethetica, apparelhagem necessaria aos serviços complementares de clinica, serviço de dermatologia, hygiene infantil e hygiene pre-natal, clinica pediatrica e cirurgica, serviço de odontologia infantil, etc., tudo debaixo da mais perfeita e completa orientação.

A respeito da situação do Hospital Arthur Bernardes, ouvimos o dr. Ladeira Marques, conhecido clinico desta capital, que, iniciando a sua entrevista, nos declarou:

— Está o Hospital entregue á direcção do sr. Mario Olyntho, e, como centro de estudos e pesquizas, busca encarar na sua extensão, todos os problemas inherentes á creança no Brasil.

Dispondo o Hospital de directoria á altura da sua finalidade e de corpo technico seleccionado na chefia dos differentes serviços, unificados do espirito de investigação e pesquisa, está assim apparelhado o estabelecimento para amplas e efficientes realizações, quer no dominio scientifico, quer no terreno da assistencia immediata á criança necessitada.

Assim é que, em cerca de um anno de funccionamento, em reuniões scientificas do seu corpo medico, depois de exame clinico minucioso e de todas as pesquisas complementares necessarias, como exame radiologico, completas pesquisas de laboratorio, a cargo de Arlindo de Assis, nome que representa no paiz uma das mais altas autoridades no assumpto: electrodiagnosticos, exames necroscopicos, etc. são apresentados, a commentario e discussão, os mais variados e interessantes casos clinicos. Por outro lado, os ambulatorios parallelamente desenvolvem efficiente serviço de assistencia immediata, soccorrendo a criança com medicação e alimentos, e encaminhando-as, por intermedio do serviço de "triage", de accordo com o respectivo diagnostico, para as enfermarias e ambulatorios especializados como: ambulatorio de coqueluche, de dermatologia, clinica pediatrica, ophtalmologia e hygiene infantil, onde são ministradas ás mães importantes e indispensaveis noções de hygiene, educação e alimentação da criança.

O sr. Ladeira Marques

O GOVERNO E A CRIANÇA

Proseguindo, adeanta o dr. Ladeira Marques:

— Localizam-se ainda os ambulatorios do serviço de estatistica e da relação da incidencia nosologica nos differentes grupos raciaes. Conta o estabelecimento com 260 leitos localizados no velho edificio onde tambem funcciona a Maternidade com 10 leitos serviço esse complementar do Ambulatorio pré-natal.

No novo edificio ficam situados os ambulatorios, a enfermaria de clinica cirurgica e, provisoriamente, está funccionando nesta mesma dependencia o Departamento Nacional da Criança, tendo como director Olinto de Oliveira, uma das maiores figuras nacionaes que ha longos annos vem se batendo em prol da campanha de defesa e amparo á criança, chegando a alcançar do sr. presidente da Republica a creação autonoma deste Departamento.

Tendo-se em vista o desejo publicamente já manifestado pelo chefe do governo de conferir melhores condições de assistencia á nossa infancia, desejo este logo após concretizado no decreto da creação do Departamento da Criança, é de se esperar que o apoio governamental seja consubstanciado na assistencia economica effectiva a este Departamento, para que a obra de grande invergadura delineada pela sua directoria possa se effectivar, levando o soccorro e a assistencia official á criança necessitada a todos os pontos do paiz.

Sendo dos mais elevados, pelo confronto das estatisticas mundiaes, o coefficiente brasileiro de mortalidade infantil, ao lado e acima da campanha governamental "de dar altos fornos ao paiz" e da iniciativa particular "de dar azas á juventude brasileira" deve figurar o grande, fundamental e verdadeiro emprehendimento nacional de defender a vida, promover a alimentação, diffundir noções fundamentaes de hygiene e amparar a saude da criança brasileira — concluiu o sr. Ladeira Marques.

TURFA PARA OS MOTORES A GAZOGENIO

Como a França procura resolver os problemas resultantes da escassez de carvão e de essencia

VICHY, maio — (U. P.) — Por via aérea — Os ganleros da Gallia belga utilizavam contra as Legiões de Cesar bolas de argila amassadas com hulha e queimadas, para incendiar o acampamento inimigo. As fortificações eram então de madeira.

Por um curioso retorno, a technica moderna procura hoje a formula de aglomerar o pó de carvão ou de turfa com cimento, substituindo o breu da hulha ou do petroleo que não se encontra mais no mercado francez. Engenheiros de Nice conseguiram confeccionar accumuladores com um cimento especial, para fazer tijolos perfeitos. A França não terá mais necessidade de importar breu para esse fim.

Desde junho de 1940, a Inglaterra não é mais "rainha do carvão". A occupação da Escandinavia e das charnecas do sudoeste da França priva as minas inglezas dos postes, e, pois, dos esteios indispensaveis ás galerias de onde é extraido o carvão. O Canadá é longe, e os bosques constituem obstaculos. O ferro deve ser utilizado em outras obras mais urgentes que a "especagem".

E' preciso saber que as bacias do Norte e do Passo de Calais pararam sua exploração por volta de 20 de março de 1941. Outras bacias foram menos affectadas pela guerra, mais a producção franceza, que havia sido de 4.550.000 (4 milhões 500 e cincoenta mil) toneladas em maio de 1940, caiu a 3.648.000 (tres milhões seiscentos e quarenta e oito mil) em junho e a menos de 2.000.000 (dois milhões de toneladas em julho.

A extração passou de 2.750.000 (dois milhões setecentos e cincoenta mil) toneladas em agosto passado á 3.163.000 (tres milhões cento e sessenta e tres mil) em setembro 62 mil) em outubro. Os mineiros, sessenta e dois mil) em outubro, que exercem um dos officios mais duros que existem, consentiram em augmentos de horas de trabalho, apesar das más condições alimentares. A exploração na bacia carbonifera do Norte era insufficiente: 2.340.000 (dois milhões trezentos e quarenta mil) toneladas em outubro, apenas um terço da producção de abril.

Certamente as minas do Centro e do Sul marcavam uma progressão mais proxima da normal, mas é preciso lembrar que nos annos precedentes o consumo era mais ou menos de setenta milhões de toneladas... A producção metropolitana intervinha com cincoenta milhões de toneladas mais ou menos.

Desde o começo da guerra de 1939, as minas da Lorena deveriam ter sido paralysadas.

Actualmente, a producção das minas francezas não póde satisfazer senão á metade das necessidades normaes do paiz. Puzeram novamente em exploração minas de fraca importancia que não teriam sido aproveitadas em época normal mas a acquisição de postes de minas é difficil, a avéia para os cavallos de minas falta. Assim tambem os oleos de untura. O gaz-oleo para os tractores, os trilhos para pequenas estradas de ferro de via estreita, os vagões, etc.

A carta de carvão não concede senão cem kilos por lar de uma a quatro pessoas, e duzentos kilos por mez para cinco a seis pessoas.

Muitos hoteis não puderam aquecer os hospedes, ou fizeram-no muito fracamente. Na entrada do Hotel dos Embaixadores em Vichy, onde se alojam varias embaixadas, viam-se, este inverno, diplomatas tolhidos de frio, encarquilhados em suas capas, fumando continuadamente cigarros ou charutos para se aquecerem um pouco.

A França está privada de toda a especie de carvão inglez e belga, como aliás a Hespanha e Portugal. Nessas condições procura outra coisa. Ha em França varias turfeiras.

A turfa é um resumo carvão que não está "maduro". "Lama que queima". Falta a sua carvão em formação ai uns milhares de annos de fermentação. Mas não se tem tempo para esperar.

A maioria das matrizes da turfa se acha á flor da terra. Cortam a turfa com o auxilio de uma pá especial, em blocos. Mas a materia é impura e carregada de terras; queima desprendendo fumaças acres e fornece pouco calor. A seccagem ao ar ou em tunneis aquecidos, elimina grande quantidade de agua. A turfa dá então 5.000 (cinco mil) calorias por kilogramma contra 4.000 (quatro mil) para a madeira secca e 8.000 (oito mil) para o carvão. Depois da carbonização, fornece um combustivel capaz de alimentar os motores a gazogenio. Os sub-productos obtidos com esse tratamento são preciosos: gaz combustivel (Marselha se illuminava a gaz de turfa ha uma centena de annos), ammoniaco, alcools, alcatrão e seus derivados. Da turfa extrae-se tambem a cellulose, tão preciosa hoje. Fiam-na para fabricar tecidos de curativo. Fazem com ella tambem camas para o gado. Suas cinzas constituem um excellente adubo. Fornece tambem cimento de boa qualidade. Foi preciso controlar o gaz de illuminação e de cozinha nas cidades da França. Ora, a tonelada de hulha dá 310 M3 de gaz e a tonelada de turfa desprende 700.

A França havia desistido de explorar suas turfeiras antes da guerra, emquanto que a Hollanda, a Escandinavia, a Allemanha e a URSS alimentavam centraes electricas com esse producto.

Perto de Lyon ha uma turfeira, em Briére, que occupa 6.000 (seis mil) hectares. Ha outras nas redondezas de Vienna, de Bourgin, de Tour du Pin, e nas chapadas do Jura. Na Suissa, onde os habitantes não tinham nesse inverno o direito de aquecer senão um compartimento sobre quatro, em suas casas, existem centenas de milhares de hectares de turfeiras utilizaveis.

Os suissos calculam que uma tonelada de turfa deve dar 5 a 8 kilos de azeite amoniacal (adubo), 2 kilos de alcool de madeira, 5 kilos de acido acetico (vinagre e materias primas cellulosicas) e 50 a 80 kilos de alcatrão, do qual retiram por distillação 50 % de oleos leves e 42 % de oleos pesados, podendo ser usados taes como estão, em carburetos para certos motores, ou depois do tratamento adequado, como essencias leves.

Sem duvida o trabalho de extracção da turfa é ingrato. Mas os operarios de boa vontade não faltam. No verão é preciso trabalhar sob sol ardente, perseguido pelos mosquitos, nos charcos que são as turfeiras. Existe uma machina para extrair os blocos de turfa de um metro de comprimento, podendo pesar até 40 kilos. Mas essa machina é cara e exige um ponto de apoio. O sólo das turfeiras na França é demasiadamente movediço ou pelo menos muito esponjoso.

O numero de vehiculos a gazogeneo augmentou muito com a falta de essencia. Mas se não é possivel desbastar regiões inteiras para obter carvão de madeira, não ha outra solução senão de utilizar nos gazogeneos a turfa quebrada em pedaços do tamanho de uma noz.

Enriqueceu e não pagou á Caixa de Pensões

Alfredo Silva, ferroviario, tendo adquirido fortuna, deixou o seu emprego na Estrada de Ferro Noroeste, ficando em debito com a Carteira de Emprestimo da Caixa de Aposentadoria dos Ferroviarios da mesma empresa, debito esse de 2:572$000.

Examinando o caso, resolveu o Conselho Nacional do Trabalho ordenar que a caixa procure em juizo, por acção competente, receber a importancia que lhe é devida, firmando jurisprudencia para os casos analogos.

Carrapicho para a fabricação de cellulose

O carrapicho, planta vulgarissima na região sanfranciscana do Estado da Bahia, é uma das plantas mais preciosas do extenso rol da nossa producção vegetal, dado o extraordinario valor das suas fibras e da sua propria haste. Em torno desse producto, que, aliás, só recentemente vem sendo explorado, já se faz bem movimentado commercio. O seu consumo como materia prima para a fabricação de aniagem tem augmentado promissoramente, tanto assim que apenas em um anno, de 1939 a 1940, esse augmento accusou a notavel differença de 17.557 kilos, isto é, passou de 1.600 kilos, em 1939, para 19.457 kilos em 1940!

Entretanto, o detalhe mais precioso levado ao conhecimento do ministro Fernando Costa, pelo Serviço de Economia Rural, é o de que o carrapicho não é apenas uma planta de valor pela qualidade da respectiva fibra, mas, tambem porque sua haste, habitualmente empregada como flecha, póde ser facilmente reduzida a cellulose, e, dessa forma, applicada na industria do papel.

Deante disso o vulgar carrapicho está sendo motivos de estudos por parte dos technicos e do proprio governo, no sentido de ser ampliada sua cultura de forma regular e racionalmente. Em torno dessa planta já se manifestou o interesse dos governos dos Estados de São Paulo, do Rio, Pernambuco e Rio Grande do Sul, que desejam adquiril-a e desenvolvel-a em plantações de grande producção.

O Serviço de Economia Rural já está estudando um systema de padronização das fibras do carrapicho, de modo a enquadral-as nas disposições do decreto regulamentar e, assim, promover a estimular sua exploração e cultura.

A bucha está interessando os Estados Unidos

O interesse que actualmente existe nos Estados Unidos pela "Lufa-cylindrica", vulgarmente conhecida no nosso paiz por "Bucha", foi objecto de uma informação, levada ao conhecimento do ministro Fernando Costa, sobre as facilidades existentes para a collocação desse producto nos mercados norte-americanos, principalmente neste momento em que os importadores "yankees" procuram contacto mais estreito com os centros productores do nosso hemispherio.

Até á presente data era o Japão o unico fornecedor da "Lufa-cylindrica" aos Estados Unidos e depois, a Nicaragua. Com a eliminação do fornecimento nipponico cabe ao Brasil a opportunidade de entrar em contacto com os interessados estadunidenses na certeza de encontrar mercado facil para mais esse producto nacional que passará assim a figurar nas estatisticas da nossa producção.

De accordo com a informação prestada ao ministro Fernando Costa, a "bucha" é utilizada em larga escala pela Marinha de Guerra na filtragem do oleo combustivel em determinadas classes de motores e, tambem, em alguns casos, pela industria, para a confecção de chapéos, capachos e outras utilidades. O consumo annual attinge a um total superior a 150.000 só na U. S. Navy, cuja importação é feita habitualmente em fardos contendo 3.000 buchas de 8 a 10 pollegadas de comprimento, 2.500 com 12 a 14 pollegadas, ou ainda, 1.200 buchas com 16 a 18 pollegadas de comprimento.

O problema dos generos exige pesquisas minuciosas

Depõem no inquerito do DIARIO DA NOITE um atacadista de cereaes e um negociante de aves

Flagrante colhido numa casa de aves

Em nota distribuida á imprensa a Commissão de Defesa da Economia Nacional, tal como o ministro de todo o ministro Joaquim Eulalio, dirigente desse orgão executivo da presidencia da Republica, reiterou os seus propositos de proteger o consumidor contra qualquer especulação de preços, bem como de não permittir quaesquer augmentos no custo dos generos de primeira necessidade.

Fazendo prevalecer uma ultima Resolução, a referida commissão exerce um controle sobre os seguintes generos alimenticios: leite, manteiga, queijo, aves e ovos, farinhas, massas e pães, carnes e derivados, cereaes, legumes, frutas, batatas, peixe fresco e peixe secco.

DIARIO DA NOITE, por sua vez, prosegue no inquerito que iniciou. A nossa reportagem recolheu novos elementos para elucidação dos interessados no barateamento da alimentação do carioca.

NUMA CASA DE ATACADISTAS

O reporter esteve, hontem, na casa de um atacadista de cereaes, á rua Primeiro de Março.

Director da Associação Commercial do Rio de Janeiro, secular instituição que é um orgão consultivo do governo, o proprietario daquelle estabelecimento nos deu informações interessantes.

Na sua opinião, ha altas de preços que se justificam. As autoridades, no interesse de baratear a alimentação do povo, deveriam, antes de qualquer outro trabalho, fazer o estudo das condições de mercado de cada um dos productos cujos preços elevados a massa propular reclama.

O problema é complexo, no conceito do referido director da Associação Commercial. Requer pesquisas demoradas, minuciosas, completas.

O CASO DO ARROZ

O mencionado director da A. C., que, nesta reportagem, deseja apparecer, apenas, como um precioso informante, se refere ao caso do arroz. Ha occasiões em que surgem em nosso mercado cincoenta typos desse producto. Um differe do outro, razão por que os preços não podem ser invariavelmente identicos.

Apesar de importar cereaes em alta escala, o nosso informante, presentemente, só tem em stock, quatro typos de arroz. Por esse motivo, não nos póde fornecer dados reaes sobre o commercio rizicola.

Adeantou-nos, entretanto, que a pequena safra do Rio Grande do Sul trará prejuizos ao mercado. Frizou por outro lado, que a acreditar-se nos telegrammas divulgados sobre as enchentes no grande Estado sulino, maiores transtornos advirão dessa catastrophe ao mercado de arroz.

FEIJÃO, CEBOLAS E ALHOS

O nosso informante continua em uteis apreciações.

Muito embora estejamos numa casa de cereaes, vamos tratar, tambem de cebolas e alhos, ao par do feijão.

Por exemplo, o feijão preto. Elle custa, a sacca, 53$000. Além desse importancia, o varejista paga, em cada sacca, importancia que não vae além de 6$000. Entretanto, o varejista, vende, conforme um depoimento que nos prestou, hontem, um consumidor, esse feijão preto a 1$100 o kilo.

E' interessante o caso do alho. Houve tempo em que vindo do Chile elle chegava ao Rio pela razão de $900 o kilo, hoje, elle nos chega a 6$000, mil grammas.

No mercado, presentemente, não ha cebolas plantadas no Brasil. Procedem, aquellas que consumimos, todas, da Argentina. Pagos 125$0 de direitos, são ellas vendidas pelos atacadistas a 3$100 o kilo.

Ellimos alho ao varejista: não nos podia vender 500 grammas; dei por dois alhos (duas cabeças) por $800.

GALLINHAS, PATOS E PERU'S

O reporter bateu numa casa de aves do centro da cidade. Attendeu-nos o sr. Tolomei.

— Quanto custa a duzia de ovos? — Indagamos.

— 3$500, já baixou — retrucou o commerciante de aves.

— E uma boa gallinha, quanto custa? — voltamos a perguntar.

— 6$000, 7$000, dahi para cima.

Vimos uns patos e a pergunta nos acudiu:

— Quanto está valendo um pato?

— Os mesmos preços das gallinhas.

— Não quizemos bancar o "pato" e lá deixamos os patos em paz.

— Tem peru ahi, "seu" Tolomei? interpellamos de novo.

— Não; não negociamos com peru" producto". Quando tinhamos, era caso, mal vendiamos um por mez para um restaurante aqui de perto...

— E qual é o preço de um peru" em qualquer parte?

— 30$000, 40$000, 50$000, conforme a gordura e o tamanho delle.

O matto cobriu as calçadas

Appellam os moradores da rua Pereira da Costa para as autoridades municipaes

O matto cresceu tanto que quasi encobriu a construcção recente da rua Pereira da Costa

A rua Pereira da Costa, em Madureira, ha cinco annos, não recebe a visita dos trabalhadores da Limpeza Publica.

O matto ali cresce á vontade, occupando até as calçadas, o que obrigou os moradores, para poderem penetrar em seus lares, a abrir verdadeiras picadas.

Actualmente, tal situação tornou-se mais grave, pois o matto cobriu a esquina da rua Pereira Figueiredo, tornando esse trecho intransitavel.

As aguas das chuvas, por sua vez, cavaram enormes buracos, tornando impossivel o trafego de vehiculos. Os transeuntes, a certas horas, tambem não se arriscam a atravessar aquelle trecho, receiosos de uma queda. Ha perigo, portanto, e os moradores, por nosso intermedio, appellam para as autoridades municipaes.

Sorteio de conselho de guerra

Para apurar uma accusação feita ao tenente Moacyr Marques de Andrade, foi sorteado na 2ª Auditoria um Conselho Especial de Justiça, que ficou constituido dos majores Adhemar da Costa Mattos e Ignacio de Freitas Rollim, e capitães Petronio Lobo Jucá e Francisco José da Silveira Junior.

A MATTE LARANJEIRA E O SR. MAJOR ARY PIRES

O sr. major Manoel Ary da Silva Pires deu ao "Diario dos Campos", de Ponta Grossa, uma entrevista grosseira contra a Companhia Matte Laranjeira, cujos serviços superintendo nos Estados de Matto Grosso e Paraná.

Neste caracter, tomei as providencias que a correspondencia abaixo esclarece, afim de destruir com as suas proprias palavras os falsos e levianos conceitos do entrevistado.

Os signatarios dessa correspondencia são pessoas da mais alta autoridade moral, seja pelos cargos eminentes que occuparam ou que occupam no paiz, seja pela reputação de que gozam no meio social em que vivem. São elles: o dr. Julio S. Muller, actual interventor federal no Estado de Matto Grosso; o dr. Vespasiano B. Martins, ex-senador da Republica, medico dos mais illustres, proprietario e fazendeiro no municipio de Campo Grande; dr. Eduardo de Barros Falcão de Lacerda, integro Juiz de Direito da comarca de Ponta Porã; dr. Aral Moreira, acatado chefe politico, advogado dos mais distinctos, cuja independencia de caracter e franqueza de attitudes são sobejamente conhecidas; o sr. Pedro Manvailer, prefeito de Ponta Porã, homem de grande honradez e probidade pessoal, que se vem destacando na direcção do municipio; e finalmente o sr. Valencio de Brum, chefe politico respeitado e querido de "Patrimonio União", no mesmo municipio de Ponta-Porã.

Eis a correspondencia:

Rio de Janeiro, 31 de março de 1941.

Exmo. sr. dr. Julio S. Muller, M. D. interventor em Matto Grosso. Cuyabá.

Minhas attenciosas saudações.

Como v. ex. fez parte da comitiva do ex-interventor de Matto Grosso, sr. capitão Manoel Ary da Silva Pires, por occasião de sua visita aos municipios da fronteira, extensiva aos estabelecimentos da Matte Laranjeira, ha de permittir que invoque seu testemunho sobre as manifestações francamente elogiosas á dita Companhia, que aquella autoridade teve ensejo de fazer em varios momentos da referida visita.

Vejo-me obrigado a este, para mim desagradavel, appello á sua memoria e honradez pessoal, porque o sr. Ary Pires, hoje major, esquecendo-se talvez desses pronunciamentos, ou mais provavelmente cedendo por certa falta de rigidez a conveniencias ou solicitações de momento, teve a fraqueza de dar ao "Diario dos Campos", de Ponta-Porã, uma entrevista em que emitte sobre a Matte Laranjeira conceitos diametralmente oppostos aos que v. ex. ouviu.

Disse elle na referida entrevista, dada aliás a proposito do parecer da Commissão de Fronteiras contra a renovação do arrendamento dos hervaes do fisco mattogrossense, que a Matte Laranjeira era, póde-se dizer, um Estado dentro do Estado, que ali não se falava a nossa lingua nem circulava o nosso dinheiro; que as leis brasileiras não tinham ali a minima applicação, só vigorando a lei secca, semelhante á que existia nos Estados Unidos muito embora não existisse no Brasil; que na concessão da Matte Laranjeira não havia uma só autoridade brasileira e que a unica coisa brasileira ali era a nossa herva; que a influencia da Companhia junto á administração do Estado era decisiva; que o proprio Banco do Brasil, para fazer um emprestimo ao Estado, exigiu fosse fiadora do governo a Matte Laranjeira.

Emfim, a entrevista toda é um chorrilho de falsidade e de sandices como essas, que estou seguro não podem ter sido fructo de ignorancia, nem erro de observação. Não considero o major Ary Pires um dos officiaes mais brilhantes do nosso Exercito como parece ao reporter da entrevista, mas não é tambem um debil ou insufficiente mental. Tem a meu ver uma noção mais ou menos exacta da falsidade dos conceitos que emittiu, e deve ter sido muito forte o movel de sua lamentavel attitude actual.

No primeiro momento, chegada a noticia da entrevista através de um orgão de escandalo desta capital hesitei em admittir sua veracidade e escrevi ao procurador da Companhia em Curityba pedindo indagar e me informar o que havia de verdade na publicação. Demorando a resposta, dirigi-me ao exmo sr. general Mario Ary Pires, livre de parentesco aliás com o seu homonymo pedindo que verificasse, pelo meio a seu ver mais conveniente, e me informasse, se tal entrevista fora realmente concedida.

Recebi daquelle illustre general resposta affirmativa com a declaração de que o official em causa me escreveria sobre o assumpto. Nesse interim, outro amigo me enviava de Ponta Grossa um exemplar do jornal que acolhera a entrevista e me informava ter ouvido do major Pires que os conceitos ali emittidos se reportavam a passado longinquo da Companhia. Era evidentemente uma evasiva que apenas serve como arrependimento, porque lendo attentamente a entrevista se percebe claro que o entrevistado empregou os verbos no preterito imperfeito, porque julgou a Companhia já extincta. Esta interpretação vem aliás corroborada pela sua affirmação de que "quando no governo do Estado fez sentir aos poderes federaes a necessidade de ser modificado o regimen em que vivia aquella poderosa organização commercial". A carta promettida, entretanto, até hoje não chegou.

Ora v. excia. deve se recordar que, durante a visita a Companario, o então interventor Ary Pires, não fez reserva de seus mais rasgados elogios ao pessoal, ás installações, aos trabalhos e ao papel da Matte Laranjeira na fronteira. E não contente dessas manifestações verbaes, quiz ainda, para mais accentual-as, deixar escripto o seu enthusiasmo pela Companhia.

Convidado a tomar parte em festa que lhe offereceram no Paraguay passei-lhe um telegramma de excusas a que respondeu nos seguintes termos: — Ponta-Porã — 8/7/937. — Accuso recebido seu de hoje vg lamento sua ausencia na festa que me offereceu no Paraguay pt. Formulo sinceros votos restabelecimento saude gentil senhorita Arlette pt Agradecido votos felicidades nos deseja vg retribuo de todo coração vg apresentando a sua digna esposa e galante filha as nossas mais respeitosas homenagens de gratidão pelas inequivocas provas de gentileza e attenções dispensadas durante o curto espaço de tempo que tivemos a honra de ser seus hospedes pt. Tendo que retirar-me desta cidade ausento vg mais uma vez apresento distincto camarada minhas congratulações pela obra patriotica que realiza e pelo alto espirito de brasilidade que se observa na direcção que vem de imprimir na importante Companhia que dirige pt. Queira o amigo acceitar e transmittir aos seus dignos auxiliares vg empregados vg etc os meus mais cordiaes cumprimentos e um forte abraço do amigo — Ary Pires, interventor federal".

O major Ary Pires, no centro, em visita á Matte Laranjeiras, cercado do capitão Heitor e sua familia. Vêem-se na photographia, além de outros membros de sua comitiva, os drs. Julio Muller, Vespasiano Martins, Eduardo de Barros, Aral Moreira, e os srs. Pedro Manvailer e Ranulfo Corrêa

O caso não dava evidentemente motivo a tanta exhuberancia, que só mesmo um enthusiasmo verdadeiro pela obra constatada seria capaz de explicar.

E essa não foi uma impressão passageira, porque tempos depois, em conferencia nesta capital com o presidente da Companhia, sr. Ricardo Mendes Gonçalves, com o seu director sr. dr. Annibal de Toledo e commigo mesmo, o sr. interventor Ary Pires nos renovou a mesma opinião sobre a Matte Laranjeira, manifestando-nos a maior bôa vontade para a renovação do arrendamento e inclinando-se a prorogal-o antes mesmo de terminado o contracto anterior.

Approximando-se a eleição de novo Presidente constitucional, tentou reduzir a 15 dias o prazo do edital de concurrencia para vêr se ainda assignava no seu governo o novo arrendamento. Mas vedada por lei essa reducção de prazo e eleito o sr. Julio Muller para substituil-o, ao despedir-se de mim em Cuyabá, declarou que saia pesaroso do governo por não ter feito o contracto com a Matte Laranjeira.

Como conciliar estes factos todos com a sua declaração agora de que "quando no governo fizera sentir aos Poderes Federaes a necessidade de modificar o regimen em que vivia a Companhia"?

Francamente, não comprehendo essa mudança de attitude do official em causa.

E como não estão em jogo neste caso apenas os interesses commerciaes ou industriaes da Matte Laranjeira, mas tambem a dignidade de seus Directores, dos innumeros brasileiros que lhe prestam serviços e a minha propria de official da Reserva do nosso Exercito, porque, se fossem verdadeiros os conceitos da entrevista emittidos, não por um anonymo qualquer, mas por um ex-interventor no Estado, estariam inneegavelmente em cheque nossos sentimentos patrioticos — resolvi quebrar a minha norma de silencio nestes assumptos para pôr á mostra o feitio moral de um dos accusadores da Companhia, talvez o mais graduado delles.

E por isso tomei a liberdade de dirigir esta a v. ex., para pedir que me declare se ouviu os conceitos elogiosos á Matte Laranjeira, proferidos pelo Interventor Ary Pires, na sua visita á Companhia. E se v. ex. subscreve esses mesmos conceitos.

Não tenho conveniencia alguma em collocar mal o sr. major Ary Pires. Mas não me conformo seja posto em duvida o meu patriotismo nem o dos innumeros brasileiros que prestam serviços á Matte Laranjeira, e já constituem maioria no seu quadro de empregados. E, sobretudo, quando essa injustiça parte de quem, pela farda que veste, tem o dever de respeitar a honra alheia se quizer que seja respeitada a sua.

Tenho orgulho da obra de progresso e nacionalização que realizei naquella fronteira e não admitto venha menoscabal-a quem não é capaz de exhibir os mesmos titulos no seu activo de cidadão e de soldado.

Antecipando agradecimentos pela resposta com que me distinguir, subscrevo-me com elevada consideração e estima

Amº. Atº e Obrdº
(a.) Heitor Mendes Gonçalves.

Identicas cartas foram dirigidas aos exmos. srs. dr. Vespasiano Martins, Campo Grande; dr. Eduardo de Barros, Ponta Porã; dr. Aral Moreira, Ponta Porã; sr Pedro Manvailer, prefeito de Ponta Porã; e coronel Valencio de Brum, Ponta Porã.

Cuyabá, 8 de abril de 1941.

Caro amigo capitão Heitor Gonçalves.

Tenho grande satisfação de accusar o recebimento da sua carta, datada de 31 de março ultimo.

Em resposta, é-me grato informar o prezado amigo que ouvi do sr. major Ary Pires, de cuja comitiva fiz parte, quando da sua estada em Campanario, as melhores e mais lisongeiras referencias á sua pessoa á sua capacidade de trabalho e á perfeita ordem e organização mantida pela Companhia Matte Laranjeira, que, segundo affirmou, era a civilizadora do Extremo Sul do Estado.

Não li, entretanto, a entrevista concedida por aquelle ex-interventor ao jornal de Ponta Grossa; não conheço a intenção de animo que presidiu aquelle acto do sr. major Ary Pires. Por esse motivo, embora lamentando profunda e sinceramente, não me é dado formar um juizo perfeito a respeito do assumpto de que trata aquella carta.

Assim, apresentando ao illustre amigo os meus cordiaes e sinceros cumprimentos, reitero-lhe os protestos de minha perfeita estima e mui distincta consideração.

(a.) J. Muller.

Campo Grande, 21 de abril de 1941. — Prezado amigo capitão Heitor Mendes.

Saudações.

Estou de posse de sua carta de 31 do mez p. p., na qual o amigo me relata o que disse o major Manoel Ary Pires, sobre a Cia. Matte Laranjeira, em entrevista que deu ao jornal "Diario dos Campos", de Ponta Grossa.

De accordo com sua carta, disse o major Ary, em resumo, na sua alludida entrevista o seguinte, quando visitou a Empresa Matte Laranjeira:

1º — Que não corre o dinheiro nacional nos dominios da Matte;

2º — Que ali não se fala o portuguez.

Pergunta-me o prezado amigo se estou de accordo com essas affirmativas e pede-me responder, se não ouvi do major Ary Pires, quando visitou a Cia. Matte, referencias elogiosas á mesma.

Estive em companhia do major Ary Pires, quando da sua visita a Empresa Matte Laranjeira, ouvindo quasi que exclusivamente, em seus dominios, o nosso idioma. Não me foi dado ver dinheiro que não fosse o nacional.

Na mesma occasião, em palestra e mesmo em discurso, só ouvi do major Ary Pires, referencias muito elogiosas á Companhia Matte Laranjeira e aos seus dirigentes.

Creio haver respondido ao seu questionario, podendo fazer de minha resposta o uso que entender.

Sempre ao seu dispor.

Amo. obr. — (a) Vespasiano Martins.

Meu prezado amigo cap. Heitor.

Affectuoso abraço.

De regresso de Cuyabá, onde me demorei a serviço da Justiça por dois longos mezes, encontrei em nossa casa uma sua carta, na qual, fazendo um appello á minha memoria, pede-me para dizer se não ouvi as expressões encomiasticas que teve o cap. Ary Pires, então interventor federal no Estado, para com a Empresa Matte Laranjeira e seu illustre director, em diversas occasiões, quando da visita que fez a Pacury e Campanario.

Em resposta, cumpre-me declarar-lhe que aquelle official, a todos os momentos, tecia os mais rasgados elogios á obra de inconfundivel relevo pelo objectivos patrioticos attingidos, realizada por aquella Empresa nesta fronteira, obra essa, exclusivamente devida á sua superior orientação e ao prestigio de sua pessoa eminente, elogios que me pareceram, pelo enthusiasmo com que eram proferidos, em verdade, sinceros.

Acredito que o seu cavalheirismo não autoriza nenhum desmentido ao que venho de declarar, expressão positiva da verdade que reveste todos os meus gestos e attitudes.

Queira o meu bonissimo amigo acceitar o aperto de mão forte e leal de seu ex-corde.

(a.) Eduardo de Barros.

Ponta Porã (Matto Grosso), em 20 de abril de 1941."

"Ponta Porã, 21 de abril de 1941. Illmo. sr. Heitor Mendes Gonçalves — Rio.

Amigo e senhor

Cumpre-me, em resposta á sua carta ultima, declarar-lhe o seguinte:

Quando o ex-interventor deste Estado, major Manoel Ary da Silva Pires, esteve neste Municipio, excursionando, eu, como elemento politico de destaque, naquella época, tive opportunidade de acompanhal-o, a sua bella e progressista Estancia Pacury e a Campanario, séde da Cia. Matte, e vi o quanto de encantado se mostrava a cada passo, não poupando os mais rasgados elogios á acção grandemente social, educativa, productiva e nacionalizadora da Cia. Matte, neste longinquo e esquecido rincão da nossa Patria. Certa vez, verdadeiramente enthusiasmado com a organização impeccavel daquella Companhia (que aliás serve de orgulho para nós mattogrossenses), elle não se conteve e, impulsionado por louvavel espirito de justiça, disse que: "o seu governo apenas lamentava Matto Grosso não possuir milhares de Mattes Laranjeiras, porque se tal acontecesse, este Estado estaria na vanguarda das demais unidades federativas". Manifestações similares a estas ouvi varias, pois o acompanhei no seu itinerario automobilistico pelos municipios de Bella Vista, Nioac e Aquidauna, sentado ao seu lado, e em perfeita e intima camaradagem, e daquella cidade fomos de trem até Campo Grande e elle jamais tergiversou na emissão de conceitos altamente dignificantes para com a Companhia em geral e para com a sua pessoa em particular.

Mas não foi só. Em Cuyabá, quando fui tomar parte na reunião da Commissão Executiva do nosso Partido, como membro que era della, mais uma vez estive em contacto com elle, que continuava tecendo encomios verdadeiramente honrosos á Companhia, de sorte que me causou surpresa desconcertante a entrevista que concedeu ao "Diario de Campos", de Ponta Grossa, contrariamente a tudo quanto anteriormente dissera por escripto e verbalmente. Essa sua conducta irregular e pouco recommendavel a um homem que attingiu a posição que desfruta, fez-me lembrar dum camponez que, ha tempos, compareceu ao nosso escriptorio, para consultar-me sobre o seguinte:

Disse-me: "Dr. quero saber como devo registrar meus netinhos, porque, tenho duas fias, uma casada e outra sorteira, a casada não tem fios e a sorteira todo anno tem um fio, como o sr. vê neste mundo tá tudo tão atrapaiado, que a gente não entende mais nada". E de facto sr. Heitor Mendes, o mundo está mesmo todo atrapalhado o que os homens escreveram hontem, negam hoje e o que escrevem hoje, negam amanhã, pessoas que assim procedem, não têm direito de emittir opiniões, porque ellas escrevem de accordo com as circumstancias, de sorte que ninguem lhes póde dar credito.

Receba do seu conterraneo e admirador muitos saudares.

(a) Aral Moreira.

Ponta Porã, 14 de abril de 1941. — Illmo sr. cap. Heitor Mendes Gonçalves — Rio de Janeiro.

Officio n. 136.

Tenho em mãos sua attenciosa carta datada de 31 de março findo, á qual com muita satisfação venho de responder.

Attendendo ao seu justo desejo, passo a me pronunciar sobre o que observei a respeito da attitude assumida pelo sr. major Manoel Ary da Silva Pires, ex-interventor federal neste Estado, com relação á Companhia Matte Laranjeira S.A. quando de sua visita a esta cidade e áquella Companhia.

Fazendo parte da comitiva de s. excia., o acompanhei na visita que fez a Campanario, séde da administração da Matte Laranjeira e á fazenda "Pacury", estando sempre ao lado do sr. Ary Pires, de quem ouvia a cada instante os mais francos elogios áquella organização.

Por occasião do banquete que lhe foi offerecido em Campanario, o sr. Ary Pires mais uma vez de publico, teceu calorosos encomios á Companhia Matte Laranjeira e a v. s., em particular, considerando aquelle então chefe executivo estadual, Campanario como centro de trabalho estabelecido em forma modelar, enaltecendo ainda o patriotismo que se evidenciava naquelle grande emporio de actividade.

Expressou-se até s. ex., que era lamentavel não haver em Matto Grosso muitas Companhias como a Matte Laranjeira, pois a considerava verdadeira propulsora do progresso do sul do Estado.

Era tambem de sua comitiva o ex-deputado estadual sr. Ranulpho Corrêa que ao champagne, usando da palavra, secundou o sr. Ary Pires nos conceitos expendidos referentemente á Companhia Matte.

Quanto a mim, quer como prefeito, quer em caracter particular considero a Companhia Matte Laranjeira uma organização perfeita, tornando-se por este motivo utilissimo ao municipio e de modo especial aos productores de herva matte installados na região de sua actividade.

Valho-me do ensejo para apresentar a v. s. os meus protestos de elevada estima e distincta consideração.

(a.) Pedro Manvailer, prefeito."

"Villa União, 16 de abril de 1941 — "Illmo. sr. capitão Heitor Mendes Gonçalves — Attenciosas saudações.

Tenho em meu poder a vossa carta de 31 de março p. passado.

Effectivamente acompanhei a comitiva do major Manoel Ary da Silva Pires, então interventor federal, neste Estado, na sua visita a Campanario, e me recordo bem dos conceitos altamente elogiosos pelo mesmo manifestados, relativamente á obra patriotica e social da Companhia Matte Laranjeira, sob a sua direcção.

Estive presente á visita feita pelo mesmo ás varias dependencias da Secção Campanario, e lembro bem que v. s. inquiriu o pessoal na presença do sr. interventor, quanto ganhava, se tinha assistencia social, se vivia, emfim, satisfeito, recebendo respostas affirmativas de todos. Por todos esses motivos, isto é, pelo que observou em Campanario, foi justo o sr. Ary Pires, dizendo que o amigo realizara uma obra admiravel de brasilidade.

Pela minha parte, morador ha trinta e cinco annos, neste logar, só tenho a louvar a acção da Companhia Matte Laranjeira, pois sempre considerei o seu patrimonio o unico capital organizado nesta fronteira, ao qual se deve todo o progresso que se goza actualmente. Pessoalmente tenho recorrido a Campanario em beneficio de meus patricios e vizinhos, e sempre encontrei a maior facilidade, quer em remedios, hospitaes, etc. Por esses e outros motivos só tenho a louvar a sua obra em Campanario e estou certo, é essa a opinião da população deste logar.

Com a maior consideração, sou o seu amigo muito attento.

(a.) Valencio de Brum."

Os depoimentos acima destroem essa e outras accusações á Matte Laranjeira. E não seria admissivel que eu, official do Exercito com serviços de guerra ao meu paiz, deixasse a actividade militar para collocar-me na fronteira a trabalhar contra os interesses do Brasil e particularmente contra os do meu Estado natal. E não sómente eu. Os meus companheiros de Directoria, brasileiros dignos e conhecidos no paiz, e os proprios funccionarios brasileiros da Companhia cujo numero se eleva a mais de 400, não seriam capazes de faltar aos seus deveres patrioticos e muito menos de actos inconvenientes á segurança nacional. As accusações do sr. major Ary Pires contra a Matte Laranjeira ricocheteam, portanto, sobre todos nós, como pesada injuria ao nosso patriotismo. E não podemos absolutamente deixar de repelli-as com vehemencia, mórmente por partirem de um ex-interventor de Matto Grosso que conhece mais do que qualquer outra autoridade o nosso constante esforço pelo progresso e pela nacionalização daquella fronteira.

Rio, 10 de maio de 1941.

Heitor Mendes Gonçalves.

Registro Social do Dia

MARLENE, filha do casal Yára-Edison de Figueiredo

Instantaneos infantis

Numerosas as solicitações que DIARIO DA NOITE vem recebendo para a divulgação de flagrantes infantis, em suas columnas de registro social, nova demonstração de sympathia e interesse com que essa iniciativa foi acolhida pelos nossos leitores.

Diariamente divulgamos, na medida do espaço disponivel as photographias infantis que temos recebido, a par de outras, directamente colhidas pelos operadores photographicos.

Conforme temos annunciado, publicamos os flagrantes que nos forem enviados, acompanhados da identidade e remettidos para o seguinte endereço: "Registro Social do Dia" — DIARIO DA NOITE — Avenida Rio Branco, 129, 1º andar.

Mediante communicação na residencia, diariamente, das 9 ás 11 horas, pelo telephone 43-7886, as pessoas interessadas terão em seu lar, em dia previamente marcado um dos photographos do DIARIO DA NOITE, para obtenção de flagrantes especiaes, que posteriormente serão publicados nesta secção.

MARIA e ANTONIO, filhos do casal Laura e Antonio Eiras

Anniversarios

— Passou, domingo, o anniversario natalicio da professora Iracema Castello Branco da Costa, filha do senhor Jayme Hippolyto da Costa, major do nosso Exercito.

— Faz annos hoje o capitão do Exercito Humberto Guimarães de Almeida.

— Fez annos, sabbado, a senhora Lucinda de Oliveira, que em sua residencia offereceu um jantar as pessoas de suas relações de amizade.

Casamentos

— Na igreja Santo Antonio dos Pobres, realizar-se-á, no dia 15 do corrente, ás 16 horas, o enlace matrimonial da gentil senhorita Joaquina dos Santos, filha da senhora Adelaide Moraes de Sá, com o senhor Orlando Vicente Ferreira, filho de Leandro Vicente Ferreira.

O acto civil terá logar ás 12 horas no Palacio da Justiça, servindo de padrinhos por parte do noivo o senhor João Ramos Fontenel e sra. Odette de Moraes, e por parte da noiva o sr. Manoel Carneiro e sra. Adhemarina dos Santos.

— Realizou-se sabbado, o enlace matrimonial do sr. Waldyr José Macedo, com a senhorita Dulce, filha do casal Antonio dos Santos Couto Filho.

A ceremonia religiosa realizou-se ás 17 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, onde os noivos receberão cumprimentos.

— Realizou-se sabbado, o enlace matrimonial da senhorita Lilianne Marcelle Torres, filha do industrial Luiz Dante Torre, e de D. Ofelia Martins Fontes Torre, com o tenente da nossa armada Luiz Phelippe Caldas Lacé Brandão, filho do capitão de Corveta, Luiz Lacé Brandão já fallecido, e de d. Marietta Caldas Lacé Brandão.

No acto civil foram testemunhas da noiva, o dr. Armando Lemos e senhora, e do noivo o commandante Manoel Eloy Alvim Pessoa e senhora.

No religioso foram padrinhos da noiva o sr. Eduardo Martins Fontes e a viuva Francisco Martinelli, e do noivo o commandante Angelo Nolasco de Almeida, ajudante de ordens do presidente da Republica e a senhorita Flavia Torre.

— Realizou-se sabbado ultimo, na rua General Rocca, 156, o enlace matrimonial do sr. José Augusto Villela, filho do casal Alvaro e Luiza Gonçalves Villela, com a senhorita Edith Belmont, filha do sr. José da Silva Belmont e d. Dolmenica Montresor Belmont.

JOSE' CARLOS, filho do casal Carmen Barbato e Carlos Leal Pires, residentes nesta capital

Gordura não é saude

A gordura excessiva, além de inesthetica, obriga as pessoas, muitas vezes, a vexames de funestas consequencias. Uma pessoa gorda, embora possuindo fartos recursos, fica privada dos momentos mais agradaveis que uma vida folgada possa proporcionar. E não é tudo: A gordura é uma porta aberta para varias enfermidades, pois ella, por si, já é uma doenças das glandulas endócrinas. Felizmente, para combater tal enfermidade, sem necessidade de recorrer a severos regimes, mas de um modo absolutamente inoffensivo, foram creadas as drageas "Leanogin", novo preparado allemão que não contém tyrhoide e que elimina a gordura superflua, corrigindo as insufficiencias glandulares, dando uma elegante disposição.

Na Av. Rio Branco, 88 — Casa Euterpe — e nas principaes drogarias obtem-se elucidativa literatura a respeito, bem assim no Departamento de Productos Scientificos, á rua Alcindo Guanabara, 17, 3º andar, Rio de Janeiro, onde se fornecem gratuitamente, pelo correio ou verbalmente, todas as informações.

Musicas cearenses para os radio-ouvintes cariocas

Um conjunto original constituido por um grupo de academicos

O grupo "Quatro azes e um melé", que lançará no Rio composições cearenses

Um grupo de estudantes cearenses que cursam estabelecimentos superiores desta capital, acaba de organizar um conjunto regional, que vem de realizar victoriosa excursão ao norte, onde os seus componentes foram em gozo de férias.

O grupo, que interpreta com muita felicidade as musicas nordestinas, já occupou o microphone de varias emissoras do paiz, agradando plenamente.

Os rapazes que formam o referido conjunto são todos academicos, excepto um, que vem de concluir o curso de chimica industrial.

Os irmãos Evenor, José e Perminio Pontes de Medeiros são mestres em instrumentos de corda. O joven Esdras Falcão é o compositor, e André Baptista Vieira, é o pandeirista.

O conjunto, que é conhecido por "Quatro azes e um melé", dentro em breve se fará ouvir nesta capital, lançando as mais interessantes composições de autores cearenses, razão por que a sua estréa no "broadcasting" carioca está sendo aguardada com viva ansiedade pela colonia cearense domiciliada no Rio.

Ricas jazidas de manganez descobertas em Santa Catharina

FLORIANOPOLIS, 10 (A. N.) — Primitivamente avaliada em nove milhões de toneladas, a reserva catharinense de manganez acaba de ser augmentada com a descoberta de grandes jazidas, na localidade de Retorcida, no municipio de Jaraguá. As amostras examinadas dão elevada percentagem mineral.

CineDIARIO

Legião de Heroes

Hoje, quando se lamenta que tantos directores de valor tenham deixado o cinema, não se comprehende como Cecil B. De Mille ainda persiste em dirigir films... A decadencia de pelicula para pelicula mais se affirma. Quem diria que o famoso realizador de "Vassalagem", de "Porque Trocar de Esposa?" e "Macho e Femea", chegasse um dia a descambar para o espectacular como unico arrimo de seu trabalho, e dahi voltasse aos "far-west" como em "The Squaw Man", appellando para um elenco de estrellas e para o colorido, afim de ver se conseguia impressionar um pouco?

"Legião de Heroes" faz o "fan" reflectir na gloria ephemera de Cecil B. De Mille. Reuniu o persistente director nesta pellicula o guarda do Texas e a Policia Montada do Canadá, de um lado, e do outro, indios, bandidos, bandoleiros e mestiços. Seria a epopéa do genero, ajudado ainda por um colorido berrante, com tiros, correrias, flechadas, metralhadora (apparece uma rudimentar em mãos dos bandidos) dois idylios amorosos muito sem amor... e na falta de heroismos, o texano mente inventando uma epopéa afim de innocentar o guarda irmão da moça que elle gosta.

O film, com outro director especializado no genero, daria coisa melhor, mas com o director De Mille tem scenas verdadeiramente infantis como o duello de morte entre Akim Tamiroff e Lynne Overman, e a gente não abandona o cinema por causa da photographia do film, que tem quadros verdadeiramente bonitos.

Gary Cooper com toda a sua displicencia não apresenta um trabalho de valor. Madeleine Carrol devido ao colorido, parece um xarope de capilé. Preston Foster mostra que tem olhos azues e Robert Preston nem como typo convence. George Bancroft o verdadeiro homem mau do film, perseguido pela policia americana e canadense, não passa de um verdadeiro cupido sem asas, e naquella scena final, quasi que o publico reclama a sua liberdade pelo bom comportamento deante da despedida. Resta ainda Paulette Goddard, uma tigrinha bonita mettida num papel ridiculo. Tambem, quem mandou este pessoal acreditar na resurreição de um director que ha tanto tempo deveria estar mumificado? — P. L.

O QUE SE EXHIBE HOJE NO RIO

S. LUIZ — "Legião de Heróes" — Madeleine Carrol e Gary Cooper — 1,30; 3,10; 5,50; 8 e 10 horas.
CARIOCA — "Legião de Heróes" — Madeleine Carrol e Gary Cooper — 1,30; 3,10; 5,50; 8 e 10 horas.
PLAZA — "Kitty Foyle" — Ginger Rogers e James Craig — 2; 4; 6; 8 e 10 horas.
METRO — "Anjo nas Trevas" — Ruth Hussey e Robert Taylor — 11,30; 1,50; 3,40; 5,30; 8 e 10 horas.
PALACIO — "Barbada da Fazenda" — Frances Robinson e Joe E. Brown — 2; 3,45; 5,30; 7; 8,45 e 10,20.
REX — "Levanta-te Meu Amor" — Claudette Colbert e Ray Milland — 2; 4; 6; 8 e 10 horas.
ODEON — "Legião de Heróes" — Madeleine Carrol e Gary Cooper — 1,30; 3,40; 5,50; 8 e 10 horas.
IMPERIO — "O Renegado" — Gene Tierney e Paul Muni — 2; 4; 6; 8 e 10 horas.
PATHE' PALACE — "A Dama de Malaca" — Edwige Feuillere e Pierre Richard Willm — 2; 4; 6; 8 e 10 horas.
BROADWAY — "O Homem dos Olhos Esbugalhados" — Peter Lorre — 2; 4; 6; 8 e 10 horas.
COLONIAL — "Henry Está na Berlinda" — Jack Cooper — 2; 5; 9 e 11,20.
ALPHA — "Demonio Sobre Rodas" e "S. O. S. na Onda Tidal".
AMERICA — "Em Defesa da Honra" e "Creador de Campeões".
APOLLO — "As Mulheres Sabem Demais" e "Devem os Maridos Trabalhar?".
AVENIDA — "Melodias do Meu Coração".
BANDEIRA — "Isso Mesmo Está Errado" e "Sentinella Avançada".
BEIJA FLOR — "Nessa Cidade" e "Rua dos Homens Perdidos".
CENTENARIO — "Gente Sem Medo" e "Millionarios na Prisão".
EDISON — "O Homem que Falou Demais" e "O Segredo de um Morto".
ELDORADO — "Ao Sul de Pago-Pago".
FLORIANO — "A Ilha das Maldições" e "Crepusculo".
FLUMINENSE — "O Astro do Tango" e "O Segredo dos Mineiros".
GRAJAHU' — "Vingança do Passado" e "A Lei dos Prados".
GUANABARA — "Tudo Isto e o Céo Tambem" e "A Longa Viagem de Volta".
IDEAL — "Vingança do Passado" e "Lutando pelo seu Amor".
IPANEMA — "Estrella Luminosa" e "Sentinella Avançada".
IRIS — "Em Defesa da Honra" e "Florisbella Domestica".
JOVIAL — "Consciencia de Medico" e "Sorte Azarada".
MADUREIRA — "Tudo Isto e o Céo Tambem".
MARACANA — "O Homem que se Vendeu" e "Konga".
MEM DE SA' — "Murros e Solfejos" e "Forças e Facas".
METROPOLE — "O Principe e o Mendigo" e "Florisbella quer o Divorcio".
MODELO — "Mulheres sem Nome" e "O Eterno Don Juan".
MODERNO — "As Mulheres Sabem Demais" e "Palsarios".
PALACIO VICTORIA — "Diabo é Covarde" e "Agente de Espionagem".
PIEDADE — "Primeiro Curso de Amor" e "As Cinco Pimentinhas".
PIRAJA' — "A Ilha das Maldições".
POLYTHEAMA — "Boca rica é Garganta" e "Noiva da Fatalidade".
QUINTINO — "A Volta de Frank James" e "O Homem que Falou Demais".
ROXY — "Creador de Campeões".
S. CHRISTOVAO — "Mulheres sem Nome" e "O Santo e o seu Sosia".
S. JOSE' — "O Renegado".
TIJUCA — "Noites de São Petersburgo" e "Lutando pelo seu Amor".
VELO — "Ironia da Sorte" e "Illusão de Mulher".
VILLA ISABEL — "Gente sem Medo" e "Illusão de Mulher".

NICTHEROY

EDEN — "Boa Sorte" e "Murros e Solfejos".
IMPERIAL — "A Pequena do Marujo" e "Quem Matou o Campeão".
ODEON — "O Gavião do Mar".

Dos Studios

Frank Borzage é quem vae dirigir a nova versão de "Smilin Through", que a Metro vae fazer, agora com Jeanette Mac Donald no papel que já foi feito pelas duas Normas — Talmadge e Shearer. O galã talvez seja Robert Taylor.

Ruby Keeler, a ex-esposa de Al-Johson, tão nossa conhecida de "Rua 42" e todas aquellas "revistas" musicaes antigas da Warner, com Dick Powell, ha muito afastada do cinema, vae reapparecer no film da Columbia "Betty Co-Ed", no qual voltará a sapatear, com a sua habitual maestria.

PUBLICAÇÕES

"CULTURA POLITICA" — Já está em circulação o numero de maio de "Cultura Politica", a mais recente contribuição do Departamento de Imprensa e Propaganda para o elevamento do nivel cultural brasileiro e para um mais perfeito conhecimento do nosso paiz, através o estudo de todos os seus problemas. Com um programma muito bem traçado e que obedece a um unico objectivo, o de promover, estimular e desenvolver o concurso de todos os estudiosos brasileiros para o esclarecimento dos problemas e realidades do Brasil, "Cultura Politica" é um documentario de grande valor que tem interessado amplamente todos os brasileiros.

Pelas trezentas paginas deste ultimo numero, em artigos firmados pelos nossos mais autorizados escriptores, são estudados diversos "Problemas politicos e sociaes", "O pensamento politico do chefe do governo", "A estructura juridico-politica do Brasil", "Textos e documentos historicos", "A actividade governamental" e "Brasil social, intellectual e artistico".

"Cultura Politica", que é dirigida pelo escriptor Almir de Andrade, está á venda nas bancas de jornaes do Rio e S. Paulo e em todas as livrarias do Brasil.

75.000 saccos de assucar para Alexandria

MACEIO', 10 (A. N.) — O cargueiro egypcio "Star of Alexandria", primeiro navio dessa nacionalidade que aporta nesta capital, está carregando 75.000 saccos de assucar com destino a Alexandria

THEATRO

MUSICA

Concertos annunciados

Yehudi — Theatro Municipal, ás Marilia Jonas — Theatro Municipal ás 21 horas.

Quarta-feira, 14 — violinista Terça-feira — 13 — Pianista 21 horas.

Quinta-feira, 15 — Orchestra Symphonica Brasileira, Theatro Municipal, ás 21 horas.

Sexta-feira, 16 — Organista Angelo Camim, no Theatro Municipal, ás 21 horas.

Sabbado, 17 — Pianista Margaret Nosek — Theatro Municipal, ás 21 horas.

Consulado de carreira em Sydney

DECRETO ASSIGNADO NA PASTA DO EXTERIOR

O presidente da Republica assignou, na pasta do Exterior, um decreto creando o consulado de carreira em Sydney, com jurisdição sobre todo o territorio da Australia e da Nova Zeelandia.

NOTAS E FACTOS

Positivamente o nosso publico dá preferencia ao theatro "para rir". Vejam só como resiste galhardamente, no cartaz do Rival, pela Companhia Jayme Costa, a comedia de Gastão Barroso,-- "A Pensão de D. Stella". Entretanto, se fôr balanceado seu merito, como obra, não logrará tão boa classificação. Nos tempos que passam, com a atmosphera carregada, com o dynamismo da vida e a multiplicação dos affazeres, o carioca quer é desopilar o figado. E é essa a unica finalidade da "Pensão de D. Stella".

Procopio seguiu o exemplo, quanto ao genero, porém, valeu-se do theatro classico. Amparou-se em Molière para fazer rir os seus espectadores. Melhor credencial e, principalmente, mais barata. Os direitos autoraes são mais reduzidos...

O facto é que "A escola dos maridos", em traducção de Gastão Pereira da Silva, começou a fazer carreira e, ao que parece, vae longe.

Com as novas modificações por que está passando o Regina, o publico livrar-se-á do insupportavel aperto da escadinha da entrada.

Esse era, sem duvida, um dos principaes defeitos do theatrinho. Quando o espectador conseguia attingir a sala de espectaculos, já estava amarfanhado, cansado, ficando, irritado. E era nessa atmosphera que assistia á comedia. Um sacrificio enorme... para divertir.

Agora, ao que consta, as coisas vão mudar. Dulcina e Odilon estão preparando o Regina para ser o theatro mais confortavel do Rio. Sel-o-á mesmo?

CARTAZ

CARLOS GOMES — A's 20.45 horas — "Sonho de Valsa".
RECREIO — A's 20 e 22 horas — "Poleiro de Pato".
RIVAL — A's 20 e 22 horas — "Pensão de D. Estella".
OLYMPIA — A's 20 e 22 horas— "Aguenta ahi".
SERRADOR — A's 20 e 22 horas — "Escola dos Maridos".

EMPOSSADA A NOVA DIRECTORIA DA "A. B. C. A." — Conforme foi amplamente annunciado, tomou posse, na semana passada a directoria da "Associação Brasileira de Compositores e Autores", que regerá os destinos daquella agremiação de classe durante o biennio 1941-1943. Composta exclusivamente de autores populares a "A. B. C. A.", que vem imprimindo uma orientação segura e acertada, quanto á defesa dos interesses dos nossos compositores conta actualmente com uma directoria assim constituida: Presidente, Oswaldo Santiago; vice-presidente, Saint Clair Senna; secretario, Lamartine Babo; sub-secretario, Arlindo Marques Junior; thesoureiro, Alberto Ribeiro; sub-thesoureiro, José de Sá Roris; inspector Roberto Martins; sub-inspector, Roberto Roberti; supplentes: Mario Lago, Eratosthenes Frazão, Carlos Braga (João de Barro). A gravura acima representa um flagrante da posse da mesma, em dias da semana passada

ESMAGADO O VASCO PELO FLUMINENSE!

6x2, A CONTAGEM ALARMANTE DO JOGO TRAVADO NAS LARANJEIRAS

Falhas sensiveis e desconcertantes no esquadrão vascaino — Oswaldo não conseguiu occupar o posto de Florindo — Spinelli, a grande figura — Outros informes sobre a peleja

Em sua segunda apresentação na temporada o Vasco da Gama perdeu, soffrendo uma dessas derrotas de caracter alarmante.

Enfrentando o Fluminense, seu velho adversario, mas que o vem derrotando impiedosamente, quasi sempre desde o momento em que foi feita a pacificação nos sports, os cruzmaltinos surgiram apreciavelmente credenciados, mas terminaram derrotados por uma contagem inesperada e que muito mal fala do valor daquelles que succumbiram tão desastradamente.

E' que se analysando o jogo, sem partidarismos ou sympathias, como sempre o fazemos no DIARIO DA NOITE, e tão sómente levados pelo desejo de transmittir ao publico a impressão fiel das nossas observações, teremos que concluir ter sido das mais desconcertantes e nullas a actuação do Vasco.

Nem mesmo quando iniciou a contagem, dando a passageira impressão de que poderia vencer, o Vasco se conduziu com acerto. Felizmente, nessa hora, repetimos, pois o goal do Fluminense veio e logo, em menos de um minuto, como o veio, posteriormente, tambem, o que desmanchou o score de 2x2 que os vascainos haviam construido aos quatro minutos do jogo da phase final.

SUPERIORIDADE ABSOLUTA

E porque teria sido derrotado o Vasco? Acaso a contagem teria sido excessiva? E o team teria dado uma impressão de força? Nada disso, confessamos, aconteceu. O Vasco foi derrotado sem dó nem piedade, por um adversario que lhe foi superior em technica, quer sob o ponto de vista individual, quer de conjunto. O Vasco perdeu para um contendor que lhe foi superior em tudo, que praticou um football apreciavel, que soube tirar partido das boas situações, que nunca deu de si demonstração de fraqueza e que mais goals não fez porque se desinteressára, durante muito tempo da contagem, quando ella já attingira aos 4x2.

A verdade é essa, muito dura de dizer para os vascainos, mas verdadeira, real.

Vimos em campo um Vasco sem qualquer expressão de força. Um onze que andou no gramado sem saber o que fazia e que estava sempre levando a peor, levando desvantagem permanentemente no confronto.

OS QUE BRILHARAM E OS QUE FALHARAM

N Fluminense não houve um só jogador que actuasse mal, compromettendo o conjunto. Todos brilharam, mas no primeiro plano Spinelli, que tomou conta do campo. Fez o que podemos classificar como uma exhibição de primeira ordem, notavel. Depois vieram Juan Carlos, Tim, este principalmente, e Carreiro. Os dois outros medios esplendidos e a zaga sem falhas. Machado reappareceu evidenciando ser o dono da posição e Moysés foi um heróe pela firmeza de entradas.

No Vasco apenas quatro elementos escaparam: Jahú', Figliola, Argemiro e Gonzales. Os demais, inclusive Chiquinho, que não passou de um guardião de dias falhos. Alguns elementos inteiramente nullos, como Manoel, Orlando, Villadonica, Alfredo e Oswaldo. Com tantos pesos mortos no team o Vasco só podia apanhar, como aconteceu.

O JUIZ

Floravante d'Angelo agiu com acerto. Teve pequenas falhas e apenas incorreu no risco de falhar devido á repressão do jogo bruto. Felizmente quando o Vasco tentou levar vantagem de homem para homem, já que technicamente se mostrára inferior, Floravante agiu com energia evitando que o encontro degenerasse num tumulto ou numa complicação sportiva.

O PLACARD

Aos 15 minutos o Vasco investiu, entrando na area, Gonzalez de posse da pelota, conseguiu atirar habilmente a Moysés, arrematando, de meia altura, no canto esquerdo da meta de Batatães.

Reagindo, dois minutos depois, Pedro Amorim, dentro da area, depois de uma breve scrimage, empata a partida, com opportuno shoot.

Meio minuto após o Fluminense investe, Oswaldo fura e Tim consegue o segundo goal dos seus, atirando fraco, mas com opportunidade, não conseguindo Chiquinho mais do que se atrapalhar.

2º TEMPO

Aos quatro minutos registra-se um corner contra o Fluminense, Rocha cobra a penalidade e Batatães rebate de soco, fracamente.

A pelota desce aproveitando o goal, Figliola.

Meio minuto após há um corner contra o Vasco, Jahu' cabeceia e Affonsinho, de longe, atira forte, para Carreiro, dentro da area, cabeceia, conquistando o 3º goal.

Mais dois minutos numa scrimage, o Fluminense consegue o 4 goal, ao se chocarem Jahu' e Figliola, este marca um tento contra suas côres.

Aos 26 minutos o Fluminense escapa, apossando-se Tim do couro no meio do campo, investe, entra na area sozinho e se depara com Chiquinho, que sae do goal em ultimo recurso. Tim não se afoba, dribla o keeper e passa a Carreiro que conquista o goal com a meta desguarnecida e quando os backs tudo faziam para chegar ao rectangulo antes do couro.

Faltando quatro minutos o Fluminense ataca Jahu' e Tim se chocam sendo marcado o 6º goal do Vasco.

OS TEMS

FLUMINENSE — Batatães, Moysés e Machado; Malaro, Spinelli e Affonso; P. Amorim, Juan Carlos, Tim, P. Nunes e Carreiro.

VASCO — Chiquinho; Jahu' e Oswaldo; Figliola, Paulista e Argemiro; Rocha, Alfredo 1º, Villa, Gonzales e Orlando.

A PRELIMINAR

Vasco e Fluminense empataram de 1x1 nos amadores.

A RENDA

As bilheterias recolheram a quantia de 40:566$000.

A razão do fracasso

CONTRASTE DESCONCERTANTE

E qual teria sido a razão do fracasso? A pergunta, como é natural, será feita por aquelles que não compareceram ao jogo. Que não puderam assistil-o e que perderam de apreciar a bella exhibição do tricolor.

Assim, cumpre-nos dizer, para orientar aos nossos leitores, que o Vasco perdeu por ter demonstrado uma inferioridade em tudo no confronto realizado com o seu velho e valoroso adversario.

Enquanto o Fluminense praticava um football apreciavel; enquanto seus elementos estavam sempre vigilantes, senhores de suas posições, jogando com disposição e confiança, o Vasco nada mais representava do que um conjunto desnorteado dentro do campo, que errava sempre e falhava cada vez mais.

Apresentando uma defesa falha, onde o centro medio se mostrava apenas discreto, jogando recuado, sem ajudar a linha, e pondo em prova o seu modesto jogo, que nunca lhe facilitou brilhar nem no Madureira, nem no Bangu'; apresentando uma zaga com um só jogador, pois Oswaldo, fraco, indeciso, falhando sempre, sem collocação, mostrava o erro tremendo dos que tiveram coragem de deixar Florindo fóra do team para incluil-o no onze; apresentando uma linha com dous extremas nullos, um dos quaes, Manoel Rocha, digno de ficar eternamente na reserva, um meia como Alfredo, exageradamente bruto, procurando mais os adversarios do que a bola, com o seu tempo util já terminado nos gramados cariocas e um centro avante completamente displicente e unicamente preoccupado em não se chocar com os adversarios, como poderia o Vasco brilhar? Não estava o seu team vulneravel em varios pontos? Realmente o estava e dahi o Fluminense ter vencido como bem entendeu e a poder de lances comicos, através dos quaes vimos a defesa do Vasco atrapalhada, chocando-se os zagueiros, esbarrando os medios na zaga e os proprios vascainos concorrendo para a conquista de goals do vencedor!

CONTRASTE DESCONCERTANTE

E ahi está porque o Vasco perdeu. E' que de um lado, enquanto elle falhava desastradamente, nos pontos que apontamos, o Fluminense fazia uma exhibição de primeira ordem.

Norteando a sua acção pela exhibição de um centro-medio consciente, que jogava com vigor e estava vigilante, que representava um defensor de primeira ordem e sabia amparar a linha, alimentando-a constantemente, para que ella desfechasse continuados ataques contra o adversario, o Fluminense soube superar o contendor e confundil-o completamente.

Confundil-o porque cada defensor de suas cores sabia o que estava fazendo. Não fugia de sua posição e a linha sempre sob sua vigilancia o adversario.

Assim, com uma defesa solida, coheza, que estava senhora de suas obrigações e deveres, que não se desarticulava um só instante, o Fluminense póde ficar apparelhado para inutilizar as investidas do Vasco, o que verdadeiramente acontecia, todas as vezes que os vascainos tentavam ameaçar o goal de Batatães.

E dessa differença de producção foi que nasceu a victoria do Fluminense, brilhante sob todos os aspectos, justa, merecida, representando a compensação de esforços de um team que soube brilhar pela sua defesa e que apresentou uma grande linha, onde Tim foi uma figura de excepcional relevo, muito bem secundado por Juan Carlos, um meia de primeira ordem e de Carreiro que continua a ser o perigoso jogador de todos os tempos.

INSOPHISMAVEL VICTORIA

E deante do que escrevemos poderá haver ainda quem duvide da insophismavel victoria do Fluminense? Não cremos, confessamos, que ainda haja quem não saiba que o tricolor venceu porque foi superior em tudo, porque teve noção de goal, porque agiu sempre com decisão, porque confundiu o adversario, reduzindo-o a uma impotencia technica impressionante, porque demonstrou uma superioridade tão flagrante, tão clara, tão decisiva, que ella bem se espelhou na contagem, final, desastrosa para o Vasco, que saiu vencido e liquidado, depois de uma exhibição mediocre e inferior, e honrosa para quem a contribuiu demonstrando uma superioridade que positivamente só a podem evidenciar os teams de classe, como o Fluminense evidenciou possuir, em alto grão, comparada com a equipe falha, heterogenea e desconjuntada que o Vasco apresentou.

E porque bem mereceu vencer é que o Fluminense bem mereceu as ruidosas manifestações de sympathia que coroaram o seu liquido triumpho sobre quem muito promettera e nada produziu de util dentro do campo.

O CANTO DO RIO VENCEU o Bangú por 4 x 0

Falhou o triangulo do club suburbano — Geraldino (3) e Ladislão (1), os marcadores — Anito e Portella expulsos de campo

No seu proprio campo, em Bangú o gremio alvi-rubro suburbano tombou para o Canto do Rio, pela expressiva contagem de 4x0, resultado um pouco exagerado para representar o panorama do embate, mas que serviu para revelar a falta de uma zaga e a inexperiencia do arqueiro.

O Canto do Rio, conquanto tenha levado a melhor e por um resultado espalhafatoso, não actuou de fórma a impressionar. Os seus jogadores empregaram-se com enthusiasmo, cobrindo as falhas technicas, tambem bastante numerosas. Geraldino, o centro avante da équipe do Estado do Rio, aproveitando o fracasso do centro medio Munt, e do par de backs Pará e Mineiro, organizou uma série de incursões com successo, batendo seguidamente Jorge, outro elemento pouco efficiente e sem nenhuma experiencia, pois ficou desesperado no primeiro tento, deixando a bola passar por baixo do seu corpo, engulindo depois bolas perfeitamente defensaveis, como as dos 3º e 4º goals.

Esse foi o panorama geral do embate, do qual nem se salvou a parte disciplinar, pois o arbitro ia apanhando de Annito. O commandante do ataque do Bangú trocára ponta-pés com Portella e fóra expulso, juntamente com o centro do "benjamin". Annito dirigiu-se a Pereira Peixoto em attitude aggressiva, e não fosse a intervenção de seus companheiros tel-o-ia aggredido.

OS TEAMS

As équipes disputantes, que terminaram o match com dez elementos, estavam constituidas dos seguintes jogadores:

CANTO DO RIO — Walter; Draga e Degas; Vicentini, Portella e Canali; Alvaro, Bocão, Geraldino, Ladislão e Cussati.

BANGU' — Jorge; Pará e Mineiro; Nadinho, Munt e Adalto; Luiz, Rubens, Annito, Antonio e Odyr.

JUIZ FALHO

José Pereira Peixoto, que serviu de arbitro, não actuou a contento. Annullou elle, logo no inicio da partida, um ponto legitimamente conquistado por Odyr, que rebateu de cabeça uma bola vinda da trave, sob a allegação de impedimento.

No goal de Annito, segundo o "bandeirinha", o centro de Luiz foi desferido de fóra do campo de jogo. Nos impedimentos, não foi feliz, não tendo agido com o necessario rigor quando toda a linha do Bangú se atirou sobre Walter.

OS GOALS

No primeiro tempo, houve um tento, de autoria de Geraldino, que, em legitimo impedimento, aproveitou um centro de Cussati. Isto aos 22 minutos.

O mesmo Geraldino, aos 20 minutos da etapa derradeira, driblou facilmente Mineiro e marcou sem difficuldade.

Oito minutos após, ainda uma vez, Geraldino bateu com facilidade a parelha banguense e atirou em cima de Jorge, mas este, com surpreza, deixou-se vencer.

A contagem foi encerrada aos 31 minutos, com um tento de Ladislão, aproveitando passe de Cussati, goal tambem perfeitamente defensavel.

DETALHES

Ladislão estreou bem no team nictheroyense, tendo jogado de centro medio quando Portella foi expulso.

Walter praticou defesas incriveis, mas as suas traves defenderam dois pelotaços.

De renda foi apurada a importancia de 7:561$700.

Os resultados dos jogos secundarios foram todos favoraveis ao Bangú, sendo por 10x5, nos amadores; 4x1, nos juvenis, e 4x3, nos infantis.

Jaça confirmou seu favoritismo no C. "Nove de Maio"

MORAUYRA SECUNDOU A VENCEDORA — O RESULTADO DAS OUTRAS PROVAS NO JOCKEY CLUB

O Jockey Club fez disputar hontem no Hippodromo da Gavea, como prova central, o Classico "Nove de Maio" que, embora destinado a éguas nacionaes sem velleidades a "cracks", redundou afinal, pelo equilibrio do conjunto, num excellente espectaculo.

O resto do programma, de que constavam alguns numeros tambem attrahentes, ainda auxiliou mais o exito da corrida que e... pôr em movimento um total de apostas e concursos montante a... 682:000$000.

O encontro classico teve um desfecho de accordo com as previsões da maioria que se manifestara a favor, primeiro de Jaça uma égua fluminense que tem realizado uma campanha bastante apreciavel e depois por Marangra que era aliás o valor mais destacado do conjunto, mas que fôra um tanto castigada na distribuição do peso.

As duas éguas, nesta ordem, attingiram o vencedor seguidas de Altona, cuja actuação foi, da mesma forma, excellente.

Não demorou muito a partida da prova classica. Quando o "starter" conseguiu alinhar Altona, e Bracobi, que eram as mais inquietas, a partida foi ordenada em bom momento, assomando Rapidez na deanteira. Em segundo collocou-se Jaça, precedendo Carapuça por pouco.

Na posição immediata, viam-se Bracobi, Não me Esqueça, Vella, encerrando o lote Marauyra em tanto distanciada. Rapidez nunca conseguiu fugir mais de um corpo e meio de Jaça, que, no fim da curva, atacou resolutamente a competidora.

Esta offereceu alguma resistencia, mas afinal cedeu passagem a Jaça que appareceu na recta commandando a situação. No inicio das geraes, Altona assomou em segundo e procurou atacar a ponteira, approximando-se perigosamente.

Uma vez solicitada Jaça consolidou seu dominio, chegando ao vencedor com um certo desafogo, emquanto Altona nos galopes finaes cedia ao tropel de Marauyra, perdendo a segunda collocação.

1ª Carreira — Premio "Fusão" — 1.500 metros — 5:000$; 1:000$ e 500$000. — Circeu, feminino, zaino, 4 annos, São Paulo, Taciturno em Patati, do senhor José Carvalho, 54 kilos, S. Batista; 2º — Scandal, P. Simões, 54 kilos; 3º — Iucoã, P. Gusso, 54 kilos; 4º — Copa Roca, O. Serra, 54 kilos 5º — Oh! Zé, D. Ferreira, 52 kilos; 6º — Biribá, A. Brito, 50 kilos. Tempo — 94 4|5. Rateios: vencedor — 12$000; dupla (14) 30$000; placés — 1 — 12$300; 5 — 28$500 Differenças — Focinho e dois corpos. Movimento do pareo........ 23:580$000. Tratador — Lavinio Santos.

3ª Carreira — Premio "Jockey Club Brasileiro" — 1.200 metros — 10:000$; 2:000$ e 1:000$. Paraopeba, masculino, castanho, 2 annos, São Paulo, Metropole, em Flor da Matta, do stud Iracema Medeiros, 54 kilos, P. Simões. 2º Boulitinha, J. Zuniga, 52 kilos; 3º Aragel, P. Gusso, 54 kilos; 4º — Dina, D. Ferreira, 52 kilos; 5º — Carpete, V. Andrade, 52 kilos; 6º — Nada Mais, C. Ferreira, 54 kilos; 7º — Embuá, S. Batista, 54 kilos, Tempo 74 3|5. Rateios: vencedor — 72$500; dupla (12) — 111$900 — placés — I — 33$200; 2 — 34$600 Differenças — Um corpo e dois corpos Movimento do pareo...... 38:310$000. Tratador Pedro Gusso.

3ª Carreira — Premio "Jockey Club" — 1.500 metros — 6:000$; 1:200$ e 600$000. Barbara, feminino, castanho, 3 annos, São Paulo, Bosphore em Xandu', da Cia. Com. Pastoril S. A., 53 kilos, S. Batista. 2º — Cedro, V. Cunha, 55 kilos; 3º — Brutus, P. Gusso, 55 kilos; 4º — Marcelina, P. Simões, 53 kilos; 5º — Jurado, A. Gutierrez, 55 kilos; 6º — Bango; F. Cunha, 55 kilos; 7º — Mairola, D. Ferreira, 55 kilos; 5º — Campista, A. Britto, 53 kilos. Tempo 94 1|5. Rateios: vencedor — 23$500, dupla (11) — 145$200 placés — 1 — 14$200 — 2 — 39$500; 4 — 15$. Differenças — Cabeça e um corpo. Movimento do pareo 51:240$000. Tratador — Romeu Rojas.

4ª Carreira — Premios "Itamaraty" — 1.500 metros — 6:000$; 1:200$ e 600$000. Camões, masculino, alazão, 3 annos, R. G. do Sul, Origan em Tanagra, da sra. Arlinda C. Rosa, 52 kilos, D. Ferreira; 2º — Barnum, S. Batista, 53 kilos; 3º — Brasil, J. Mesquita, 52 kilos; 4º — Poncho Verde, J. Santos, 49 kilos; 5º — Bailador, V. Cunha, 55 kilos; 6º — Grumete, V. Andrade, 58 kilos. Tempo — 111 4|5. Rateios: vencedor 45$400 Dupla (23) — 41$800; placés — 2 — 18$100 — 4 — 16$100. Differenças — Dois corpos e dois corpos. Movimento do pareo .... 63:830$000. Tratador — Paulo Rosa.

5ª CARREIRA — Premio "16 de julho" — 1.200 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000 — Itacuaty, feminino, alazão, 4 annos, Pernambuco, Acuty em Panathée, do sr. F. J. Lundgren, 52 kilos, P. Simões. 2º — Sapateador, P. Gusso, 58 kilos. 3º — Galbó, C. Morgado, 50 kilos. Não correu Urussú. Tempo: 73 3/5. Rateios: vencedor, 33$300; dupla (21) 18$100; placés: 9, 13$000; 3, 12$400, e 7, 17$000. Differenças: um corpo e meio corpo. Movimento do pareo: 89:690$000. Tratador: Gabino Rodriguez.

6ª CARREIRA — Premio Classico (9 de Maio" — 1.600 metros — 20:000$, 4:000$ e 2:000$000 — Jaça, feminino, castanho, 3 annos, Rio de Janeiro, Funchal em Amphora, do sr. Adhemar J. A. Fonseca, 53 kilos, V. Andrade. 2º — Marauyra, P. Simões, 61 kilos. 3º — Altona, J. Zuniga, 61 kilos. Tempo: 99 2/5 Rateios: vencedor, 27$000; dupla (12), 55$200; placés: 2, 20$700, e 1, 22$700. Differenças: um corpo e um corpo. Movimento do pareo' 83:340$000. Tratador: G. Jelló.

7ª carreira — Premio "Hippodromo Brasileiro — 2.000 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000.

Poquito, masculino, zaino, 4 annos, Argentina, Carlonvingio em Notequiero, do sr. Cyro Aranha, 52 kilos, V. Cunha; 2º GranSlam, A. Gutierrez, 57 kilos; 3º Mississipi, J. Zuniga, 58 kilos; 4º David, O. Coutinho, 57 kilos; 5º Flete, V. Andrada, 58 kilos; 6º Favius, J. Fernandes, 54 kilos. Tempo 124 2/5.

Rateios: Vencedor, 65$000; dupla (23), 28$600; placé 4, 28$700; placé 2, 30$400 Differenças: Dois corpos e meio corpo. Movimento do pareo . . 94:090$000. Tratador: Alcides Miranda.

8ª carreira — Premio "Derby-Club" — 1.600 metros — 6:000$000, 1:200$ e 600$000.

Paulista, feminino, alazão, 4 annos, Inglaterra, Mr. Junks em Euphemia, do sr. F. J. Lundgren, 58 kilos, P. Simões; 2º D. Stella, D. Ferreira, 49 kilos; 3º Canôa, S. Baptista, 53 kilos; 4º Alco, V Cunha, 54 kilos; 5º Pon, O. Fernandes, 52 kilos. Tempo: 98 1/5.

Rateios: Vencedor, 14$100; dupla (24), 14$900; placé 2, 10$000; placé 4, 10$200.

Differenças: Dois corpos e dois corpos.

Movimento do pareo: 123:860$000.

Tratador: Eulogio Morgado.

Movimento total de apostas: .... 550:640$000. Concursos: 123:955$000.

Pista de grama secca.

DIFFICIL TRIUMPHO DO FLAMENGO SOBRE O BOMSUCCESSO

O que foi o prelio travado hontem, na Gavea — Jarbas, o scorer

Difficil triumpho assignalou o quadro do Flamengo na tarde de hontem, ao enfrentar no seu campo o forte quadro do Bosuccesso.

Reforçado o conjunto leopoldinense com o concurso de Herrera, Lindo, Fantoni e Sellado, a equipe visitante oppoz seria resistencia aos defensores, que sòmente na phase final conseguiram assegurar os louros da victoria.

Concorreu de certo modo a troca de posições entre Brito e Lindo, devido a ter o primeiro se contundido. Aproveitando dessa falha na linha intermediaria rubro-anil os locaes forçaram o jogo pelo flanco esquerdo e conseguiram minutos após dois tentos seguidos, que modificaram completamente o panorama da partida. Senhores agora do controle do jogo, os commandados de Jayme, passaram a dominar technicamente a peleja, atacando com muita insistencia a cidadella de Herrera. E lograram ver os seus esforços recompensados, pois minutos antes do embate findar o placard soffria nova modificação a favor dos locaes.

TRIUMPHO MERECIDO

Os louros da victoria couberam de facto áquelle que em campo se conduziu melhor. Os locaes, surprezos com a resistencia dos visitantes, tiveram de se empregar a fundo para vencer. Mas estava escripto que os commandados de Jayme venceriam. E, valendo-se da saida de Britto da sua posição, os locaes conseguiram os tentos da victoria, aproveitando a deficiente marcação de Lindo. Foi, portanto, uma victoria justa, producto sem duvida da conducta da equipe flamenga, que soube muito bem aproveitar uma falha do adversario.

OS QUADROS

Os conjuntos pisaram o gramado assim formados:

FLAMENGO — Yustrich; Newton e Volante; Jocelyno, Jayme e Artigas; Sá, Zizinho, Pirillo, Nandinho e Jarbas.

BOMSUCCESSO — Herrera; Gualter e Oswaldo; Brito, Bibi e Quirino; Lindo, Sellado, Fantoni, Nelson e Orlandinho.

O PLACARD DA PARTIDA

Aos 7 minutos, Jarbas, de penalty, abre o score para os seus. Penalidade bem assignalada de um foul de Oswaldo em Pirillo.

Mais tres minutos e Artigas faz um foul em Lindo dentro da area perigosa. Cobrou o penalty Fantoni, que empatou a partida.

Aos 31 minutos o Bomsuccesso logra desempatar a peleja de um lance infeliz de Volante, que aninhou o couro nas suas proprias redes. E sem mais modificação findou a primeira parte com o placard favoravel ao Bomsuccesso de 2x1.

Na phase final, Jarbas logra em duas investidas fulminantes pela sua ala empatar e logo a seguir desempatar favoravelmente aos seus respectivamente, aos 10 e 11 minutos.

No final do encontro Pirillo, rematando uma avançada da ala direita, marcou o quarto ponto aos 40 minutos.

OS MELHORES

Do quadro vencedor devemos destacar Zizinho, Jayme, Artigas e Sá, como os melhores figuras. Os demais esforçados, sendo que Pirillo foi muito marcado pela turma adversaria.

Dos visitantes Herrera e Quirino, na defesa, e Fantoni e Orlandinho no ataque.

O ARBITRO

Guilherme Gomes dirigiu a contento geral, agradando a sua actuação. Até os penaltys foram bem assignalados.

A PRELIMINAR

No encontro de amadores o Flamengo tambem venceu por 4x3.

Concurso onstro para os Institutos de Previdencia Social

Durante o seu ultimo despacho com o presidente do Instituto dos Industriarios, o ministro Waldemar Falcão teve opportunidade de conhecer o andamento dos trabalhos executados até agora para o grande concurso de auxiliares e dactylographos dos Institutos de Previdencia Social.

6.000 INSCRIPTOS

Conforme soubemos, já se encontram inscriptos, no Districto Federal e Estados, 6.000 candidatos.

As inscripções serão encerradas no dia 19 do corrente mez.

Collegial atropelado na rua do Cattete

Na rua do Cattete, em frente ao predio n. 38, foi hontem de manhã atropelado por um auto o collegial Jorge, brasileiro, branco, de 11 annos filho do sr. Nilo Passos e residente á rua Santo Amaro, 26.

O collegial soffreu fractura exposta do craneo, além de contusões e escoriações generalizadas e foi internado em estado gravissimo no H. de Prompto Soccorro.

A policia conseguiu apurar o numero do auto causador do accidente: o carro de praça n. 24-345, cujo motorista conseguiu evadir-se sem ter sido perfeitamente identificado.

Esse carro foi vendido ha pouco tempo pela Auto Mercantil ao motorista Sylvio Ganteur, que costumava guardal-o na garage sita á rua Cinco de Julho, 112.

O commissario Pinto Amando, do 4º districto, registrou o facto.

No Sector do Sport Pequeno

Os resultados dos jogos da F. A. S. — Notas

Em proseguimento ao campeonato da Federação Athletica Suburbana, foram realizados os seguintes encontros:

MACKENZIE X ABOLIÇÃO

Este prelio teve como palco o gramado do Del Castillo. A partida travada entre ambos teve um transcurso brilhante, pois os dois bandos, depois de uma porfia de 11 tanos, empataram, pelo score de 0x0.

Na partida dos segundos teams, o Abolição venceu por 3x2.

OPPOSIÇÃO X CONFIANÇA

Esta peleja foi bastante movimentada, tendo o Opposição levado de vencida a poderosa esquadra do Confiança, pelo score de 1x1.

Nos segundos quadros, o Confiança saiu victorioso pelo score de 4x1.

MANUFACTURA X ENGENHO DE DENTRO

A partida travada entre o Manufactura e o Engenho de Dentro, agradou plenamente, onde se destacou pelo equilibrio.

Ambos os bandos apresentaram em seus quadros jogadores de nomeada no sector do sport menor.

O desenrolar do embate agradou como acima dissémos, pelo enthusiasmo com que agiram os quadros disputantes, finalizando o mesmo com o justo empate, pelo score de 2x2.

O encontro dos segundos teams terminou com a victoria do Manufactura, pelo apertado score de 3x2.

Falleceu cinco mezes após o atropelamento

Falleceu, hontem, no Instituto Clinico de Madureira, onde estava internado, o estivador João Pedro dos Santos, pardo, casado, com 50 annos de idade.

João, que exercia as funcções de encarregado de "ponto" na estiva, ha cinco mezes, na Avenida Rodrigues Alves, em frente ao armazem 13 do Caes do Porto, fôra atropelado por um auto, ficando gravemente ferido.

Internado naquelle estabelecimento hospitalar, João resistiu durante cinco mezes a padecimentos atrozes, mas, hontem, pela madrugada, aggravou-se o seu estado e o infeliz veiu a fallecer.

O commissario Arthur Gomes, do 24.º Districto, providenciou a remoção do cadaver para o Necroterio do I. M. Legal.

O America sobrepujou o S. Christovão pela contagem de 4 x 0

Os máos fados perseguiram os "alvos" — Hortencio o "scorer" — Outros detalhes da peleja travada em C. Salles

No estadinho de Campos Salles, o America recebeu, hontem, a visita do São Christovão em proseguimento do campeonato da cidade.

Ao contrario do que era de esperar, o embate transcorreu monotono, principalmente no 1º tempo. Shoots a esmo e ataques isolados foi o que se póde verificar nessa phase. O gremio de Figueira de Mello foi victima do mesmo capricho da sorte que o attingiu, no seu jogo de domingo passado contra o Bomsuccesso. Aos dez minutos de inicio do jogo, Esquerdinha, numa entrada infeliz, contundiu seriamente Gualter, inutilizando-o para o resto da partida. Muito embora permanecendo dentro do gramado, o half sãochristovense mal podia caminhar, e, desse modo, estava o club visitante praticamente lutando apenas com dez elementos.

Enquanto assim occorria com o São Christovão, o America era beneficiado pela lei de compensação. No domingo ultimo, os rubros tiveram que lutar heroicamente contra os cruzmaltinos, com 10 elementos — aliás, um elemento indispensavel no quadro, por se tratar do arqueiro — no emtanto, no embate de hontem, foi favorecido pela "chance", e dahi a bonita victoria que registraram, derrotando os sãochristovenses, pela contagem de 4x0.

PANORAMA DO JOGO

No periodo inicial, os ataques se revezaram. Ora os locaes se approximavam do arco de Oncinha, ora os visitantes incursionavam o campo adversario, fazendo periclar a méta sob a guarda de Mozart. Aos 10 minutos, com a contusão recebida por Gualter, os alvos tiveram que fazer recuar Salim, e, desta maneira, sua linha de frente perdeu o enthusiasmo que vinha demonstrando. Não sabemos mesmo a titulo de que permanecia no gramado o half dos "cadetes". Muitas vezes vimos lhe estenderem um passe, e elle nem poder correr para alcançar o balão. Finalmente quando faltavam apenas dois minutos para se encerrar a phase inicial, Gualter abandonou o gramado.

No segundo tempo, o S. Christovão voltou com dez jogadores; Salim occupou a aza direita, emquanto Archimedes passou para half esquerdo. Dessa fórma, os visitantes, com o seu esquadrão completamente desarticulado, limitaram-se, desde o inicio, á defensiva.

O America, valendo-se dessa circumstancia, passou a atacar cerradamente, e deante da impetuosa offensiva desencadeada pelos de Campos Salles, os sãochristovenses acabaram capitulando.

OS GOALS

Mesmo assim, o trio final se desdobrando para conter as arremettidas dos visitantes, ajudados pelos seus companheiros da linha de half, procuravam alliviar o terreno, ainda mantiveram na phase final o seu arco intacto por algum tempo.

1º GOAL DO AMERICA (ESQUERDINHA)

Finalmente, aos 24 minutos do 2º tempo, Nicola se infiltra pela defesa dos alvos, e depois de receber de Esquerdinha, arremata de fórma irremediavel no canto esquerdo, consignando o 1º goal dos locaes. Pareceu-nos achar-se Esquerdinha em impedimento.

2º GOAL DO AMERICA (ESQUERDINHA)

Quatro minutos depois, Nicola dá a Hortencio, e este passa, a Esquerdinha na bôca da méta, que arremata, marcando o 2º tento dos seus.

3º GOAL DO AMERICA (HORTENCIO)

Ainda não tinham arrefecido os applausos do feito de Esquerdinho, e Hortencio faz balançar novamente as redes de Oncinha, isto um minuto depois.

DOMINIO ABSOLUTO E O 4º GOAL (HORTENCIO)

Pressionam os americanos e quando estava para se encerrar o cotejo, novamente Hortencio decreta a queda do goal dos de Figueira de Mello, encerrando a contagem.

O JUIZ

Dirigiu a partida Mario Vianna, que não teve uma arbitragem das mais felizes.

A RENDA

Passaram pelas bilheterias de Campos Salles, 14:961$100.

OS QUADROS

AMERICA — Mozart; Araito e Badú; Oscar, Bolinha e Oscar; Nelsinho, Carola, Hortencio, Nicola e Esquerdinha.

SÃO CHRISTOVÃO — Oncinha; Hernandez e Mundinho; Gualter (Salim no 2º tempo), Dodô e Archimedes; Roberto, Salim, Vareta, Heitor e Mathias.

AS PRELIMINARES

No jogo de amadores, os locaes venceram pela contagem de 2x0. Nos juvenis e infantis, o America teve igualmente a primazia da victoria. Nos juvenis venceu por 3x1, e nos infantis, por 2x0.

UM INCIDENTE

No jogo dos juvenis, o zagueiro Vicente, do America, fracturou o braço, num encontro com um seu companheiro.

Matou-se deante do pae do joven por quem estava apaixonada

Tragica resolução de uma joven — Morava em Jacarepaguá e suicidou-se em Botafogo — Um bilhete

A joven Norma de Alvarenga, brasileira, branca, solteira, de 18 annos, residente á estrada de Guaratiba, 84, em Jacarépaguá, suicidou-se, hontem, por amor, de maneira, verdadeiramente, singular.

DEANTE DO PAE DO RAPAZ DE SUA PAIXÃO

A joven poz em pratica seu tragico plano de suicidio na casa do pae de um rapaz por quem estava loucamente apaixonada.

Eram 7 horas, mais ou menos.

Pela rua da Passagem, em Botafogo, transitava a joven; ao chegar em frente ao predio n. 67, onde funcciona a "Quitanda Lusitana", de propriedade do sr. Alfredo Diogo, Norma abriu sua bolsa e della retirou um vidro com forte dóse de formicida, ingerindo o toxico.

Em seguida entrou pela quitanda a dentro e exclamou para o sr. Alfredo que alli se encontrava:

— Vim aqui para morrer!

Disso isso e caiu desamparada ao sólo.

Diogo immediatamente solicitou os soccorros da Assistencia, mas ao alli chegar o medico já a joven era cadaver.

AMOR

O commissario Nelson, do 3º districto, compareceu ao local e apprehendeu a bolsa da suicida. Nella encontrou o seguinte bilhete explicando o doloroso caso:

"A' policia. Suicido-me por desgostos da vida e por amar loucamente sem ser correspondida. O homem a quem amo é Alfredo Diogo Filho. Nada mais me resta no mundo. Adeus. (a) Norma."

O corpo da suicida, após as formalidades de praxe, foi removido para o necroterio do I. M. Legal.

VENCEU O BOTAFOGO NO ULTIMO MINUTO

4 x 3, o "score" da peleja travada em São Januario — Duas phases distinctas — A violencia imperou — Pequenos incidentes

Em sua praça de sports official que é a do Vasco da Gama em São Januario o Madureira foi vencido pelo Botafogo por 4x3, perante um publico reduzidissimo.

O prelio offereceu duas phases completamente distinctas, a primeira de franco dominio do Madureira e a segunda de permanente equilibrio.

No half-time inicial o alvi-negro portou-se inferiormente á qualquer disputante das chamadas "pelladas". Incrivel a actuação do "glorioso" nessa phase. Vaiados ensurdecedoramente pelo publico, os players de General Severiano, commettiam erros a granel, agindo seus deanteiros, principalmente Carvalho Leite, como authenticos defensores do tricolor suburbano. Seria mesmo o esquadrão que vencera seguidamente no Mexico e que tem a preparal-o um Adhemar Pimenta, que estava em campo permittindo ao Madureira fazer, como se diz na gyria um "carnaval" notavel? Era o Botafogo sim, que, felizmente, na segunda phase entrou em campo para proceder de maneira completamente diversa, mudando assim o panorama do match. Aliás, essa transformação operada na performance que vinha cumprindo, constitue um grande merito para a turma alvi-negro, pois não é qualquer team que com a moral abatida como a do "glorioso" por factores os mais diversos, lutando contra uma equipe que se mostrou valente em todo o transcurso da peleja, vaiado constantemente pela assistencia, reage como o Botafogo reagiu. O Madureira apresentou-se com uma actuação uniforme, só não tendo se avantajado mais no "placard" na primeira phase por absoluta falta de "chance" de seus deanteiros, que deram grande trabalho a Aymoré.

OS TEAMS

Os teams disputaram assim constituidos:

MADUREIRA — Alfredo; Benedicto e Appio; Octacilio, Jair II e Alcides; Jorginho, Lélé, Isaias, Jair I e Ozéas.

BOTAFOGO — Aymoré; Graham Bell e Borges; Laxixa, Zézé Moreira e Zarcy; Paschoal, Heleno, Carvalho Leite, Geninho e Cesar.

A ARBITRAGEM

Oscar Pereira Gomes foi um máo juiz. Errou muito na marcação de off-sides chegando a prejudicar uma jogada notavel de C. Leite e outra de Cesar. Deixou de marcar um penalty de Zézé Moreira e deixou a violencia predominar em todo o transcurso do match. Em consequencia Lélé foi attingido violentamente por G. Bell, custando a restabelecer-se, e Zarcy soffrido do meia direita suburbano um foul que o contundiu seriamente. Inexplicavelmente, porém, os faltosos continuaram em campo.

OS GOALS

O score foi aberto aos 4 minutos de jogo. Oséas entrega a Isaias, que illude Borges e dá a Jorginho, que assignala o

1º GOAL DO MADUREIRA (JORGINHO)

Aos 32 minutos, Larcy, numa jogada esplendida, vae até ás portas do arco de Alfredo, onde entrega a Geninho, que faz o

1º GOAL DO BOTAFOGO (GENINHO)

Dois minutos são decorridos e Lelé passa para Isaia, que finge que vae intervir, illudindo Borges e deixando que a bola vá a Jair I, que marca o

2º GOAL DO MADUREIRA (JAIR I)

Aos 10 minutos do 2º tempo, Cesar dá a Heleno, que lhe devolve e o ponta direita assignala o

2º GOAL DO BOTAFOGO (CESAR)

Tres minutos se passam e Isaias, em espectacular jogada, recebendo de Oséas, faz o

3º GOAL DO MADUREIRA (ISAIAS)

Aos 30 minutos, Appio faz hands fóra da área. Geninho cobra e assignala o

3º GOAL DO BOTAFOGO (GENINHO)

Nos ultimos segundos de luta, registra-se uma "scrimage" e C. Leite recebe bem collocado, consignando o

4º GOAL DO BOTAFOGO

OS MELHORES

A equipe vencedora, como já dissemos, fracassou na primeira phase, não se salvando ninguem.

No half-time final, Aymoré, Larcy, Borges, Cesar, Geninho e C. Leite actuaram magnificamente. G. Bell, Moreira e Heleno regulares, e Paschoal, fraco. Laxixa esteve no gramado, mas quasi ninguem percebeu.

Do Madureira, Alfredo foi infeliz no ultimo goal; Benedicto e Octacilio os melhores da defesa, onde Appio, Jair II e Alcides tiveram actuação discreta. Lelé, Isaias e Jair I, magnificos. Oséas e Jorginho, fracos.

PRELIMINAR

Na preliminar, os amadores botafoguenses venceram por 5 x 2.

INCIENTES

Ao finalizar o prelio os jogadores do Madureira tentaram aggredir um dos bandeirinhas, no que foram impedidos por varias pessoas. Emquanto isso, respondendo ás vaias que lhe foram dirigidas durante o jogo, o team do Botafogo, com seu presidente em exercicio, Paula e Silva, á frente, dirigiu-se á tribuna social do Vasco, saudando com hurrahs os adeptos do cruz-maltino, sendo recebido com vaias e projectis de toda a especie. Paula e Silva quasi foi attingido por uma garrafa vazia. Por pouco o facto não degenerou num sério conflicto.

Fóra do estadio, dois adeptos do Vasco puzeram-se a discutir sobre a amizade devida pelos cruzmaltinos ao Botafogo, terminando por se engalfinharem.

AS ACTIVIDADES SPORTIVAS DE HONTEM — O domingo foi farto de football. A maior surpresa foi a derrota esmadora do Vasco no jogo com o Fluminense. No cliché acima, vemos, da esquerda para a direita, o guardião Hermes, que estreou no Bomsuccesso, tirando o balão da cabeça de Pirillo, no jogo com o Flamengo; os athletas brasileiros, tri-campeões sul-americanos, desfilando em Laranjeiras; uma phase do jogo America x São Christovão, vendo-se Vareta procurando cabecear defronte ao arco americano e, finalmente, o segundo goal do tricolor, consignado por Tim, vendo-se Chiquinho caido ao solo — (Noticiario na 6ª e 7ª paginas)

DAMNIFICADOS O PARLAMENTO BRITANNICO E A ABBADIA DE WESTMINSTER!

Prisioneiros 17 officiaes e 47 marinheiros do Reich!

Detidos no Oceano Indico o abastecedor de um corsario allemão e um navio petroleiro norueguez

LONDRES, 11 (U. P.) — O Almirantado expediu o seguinte communicado, hoje:

"Um navio mercante allemão, que estava operando como abastecedor de um corsario, e um petroleiro norueguez — que foi apresado pelo referido corsario — foram detidos no Oceano Indico pelo cruzador "Candela", sob o commando do capitão H. B. Farcomb, da Real Armada Australiana, e pelo cruzador "Leander", da esquadra da Nova Zelandia.

O navio de abastecimento allemão é o "Coburg", de 7.400 toneladas, e o petroleiro norueguez é o "Kety Brovig", de 7.031 toneladas. Varios norueguezes e chinezes foram postos em liberdade. Foram aprisionados 17 officiaes e 47 marinheiros allemães, capturados nos referidos navios."

Considera-se a apprehensão de ambos os navios como mais um efficaz contra-golpe que as forças navaes imperiaes, que exercem constante vigilancia na vasta extensão do Oceano Indico, applicaram ao inimigo.

MORTA A ENXADADA PELO MARIDO

A victima procurou innocentar o criminoso ao ser soccorrida pela Assistencia — O uxoricida apresentou-se á policia e confessou o crime

Ha dias, conforme noticiamos, foi soccorrida pela Assistencia e internada no Hospital Rocha Faria, onde veio a fallecer a domestica Anna Rodrigues, de 26 annos de idade, residente na companhia de seus paes, á rua Seabra Filho, 95, em Campo Grande.

A infeliz apresentava o craneo fracturado, e, ao ser medicada, contou que havia sido atropelada por um auto na estrada de Campo Grande.

ASSASSINADA

O caso caminhava para o esquecimento quando uma denuncia chegou ao conhecimento da policia do 25º districto: Anna havia sido assassinada pelo marido!

A infeliz era realmente casada, mas ha menos de um anno abandonára o marido, de nome Agenor Rodrigues, de 29 annos, trabalhador da E. F. Central do Brasil.

A união durára cinco annos e della resultaram os seguintes filhos: Antenor, de 4 annos, e Domingos, nascido cerca de seis mezes após a separação do casal.

CONFESSOU

A policia tratou de procurar o indigitado criminoso, mas não o encontrou.

Finalmente, sabbado ultimo, Agenor Rodrigues apresentou-se ás autoridades do 28.º Districto, confessando o crime.

Disse que no dia 3, cerca das 17 horas, procurou Anna em sua residencia, afim de lhe propôr a reconciliação.

Houve entre elles seria discussão.

Allucinado, presa de violenta colera, Agenor apanhou uma enxada que se achava atirada ao sólo e abriu o craneo da mulher com violento golpe.

O delegado Fredegard Martins vae solicitar a prisão preventiva do criminoso.

Os allemães foram ajudar os rebeldes do Irak

NOVA YORK, 11 (U. P.) — A Radio de Bucarest transmittiu informações procedentes de Ankara — as quaes foram captadas nesta capital pela "National Broadcasting Company" — no sentido de que numerosas tropas allemãs chegaram no Irak.

TERIAM PENETRADO DO INTERIOR DE HABBANYIA

BERLIM, 11 (H. T.) — O radio germanico divulga uma noticia procedente de Bagdad segundo a qual as forças irakenses, após varios contra-ataques vigorosos ás posições britannicas, lograram penetrar no interior do aerodromo de Habbanyia, onde os combatentes continuaram com viopencia.

ATAQUE A SUEZ

Promptos os planos de Hitler — 25 dias dias

VICHY, 11 (U. P.) — Segundo se informa nesta cidade, o sr. Hitler completou os seus planos para se apoderar do canal de Suez.

VINTE E CINCO DIAS PARA A CONQUISTA

VICHY, 11 (U. P.) — Noticias que chegam a esta cidade indicam que os allemães acreditam que serão necessarios 25 dias para a conquista do canal de Suez. O senhor Hitler empregaria para o ataque contra Suez oito divisões blindadas, cinco divisões motorizadas e 25 divisões de infantaria, além de 5.000 aviões.

Appareceu morto dentro da cacimba

Dentro de uma cacimba existente nos fundos do quintal da casa n. 114 da rua Tinguá, em Tury-Assu' residencia do sr. José Bento dos Santos, foi hontem encontrado morto Walter Paulo Fernandes, brasileiro, pardo, de 20 annos, ex-funccionario dos Correios e Telegraphos e filho do commandante Henrique Paulo Fernandes, que reside á rua Jacina 23, casa VI, em Vaz Lobo.

Ouvido pela policia, o sr. José Bento dos Santos contou que Walter residia por favor em sua residencia.

Ultimamente o rapaz, desgostoso da vida, entregára-se ao vicio da embriaguez.

Possivelmente, alta noite, ao procurar atravessar o quintal, rumo ao seu quarto, Walter teria caido no poço e perecendo afogado.

A hypothese do suicidio não foi excluida, mas as autoridades não encontraram elemento capaz de confirmal-a.

O commissario Arthur Gomes, do 24º districto, regostrou o facto e providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do I. M Legal

Esfaqueado no morro do Salgueiro

Na madrugada de hontem uma ambulancia da Assistencia recolheu na esquina da rua dos Araujos com General Rocca um homem de côr preta, apparentando 25 annos de idade.

O infeliz estava desacordado e apresentava um ferimento penetrante no abdomen.

Soube-se que o mesmo fôra esfaqueado no morro do Salgueiro.

O desconhecido encontra-se internado em estado desesperador no H. P. S.

Póde ser armado o circo em Copacabana

O prefeito Henrique Dodsworth concedeu licença a uma companhia de circo para armar o seu pavilhão na esquina das ruas Henrique Oswaldo e Siqueira Campos, em Copacabana.

Flagrante colhido no cáes, vendo-se o marechal Oscar R Benavides, no centro, o embaixador Afranio de Mello Franco á esquerda, e o ministro Oswaldo Aranha, na extremidade opposta

Passou hontem pelo Rio o marechal Oscar Benavides

Homenageado pelo chanceller Oswaldo Aranha o ex-presidente do Peru' — Passeio no Joá e jantar no Copacabana — Rapidas palavras ao DIARIO DA NOITE

Pelo transatlantico hespanhól "Cabo de Hornos", passou hontem pelo Rio a caminho de Buenos Aires o marechal Oscar R. Benavides, ex-presidente do Peru' e actual embaixador do seu paiz na Argentina, para onde acaba de ser transferido depois de haver occupado igual posto em Madrid.

O pacificador dos territorios de Huanta, viaja acompanhado de sua esposa e dos coroneis Alejandro Villalobos, antigo chefe de sua casa militar, e Armando Zamudio, addido militar, á embaixada do Peru' na Hespanha.

CUMPRIMENTADO PELO MINISTRO OSWALDO ARANHA E ALTAS PERSONALIDADES

Immediatamente após a atracação do navio, o que se verificou ás 18.30 horas, foi collocada a escada de bordo, para que o marechal Oscar R. Benavides e sua comitiva pudessem descer á terra, onde seriam alvo de carinhosa recepção.

Ali já os aguardavam o chanceller Oswaldo Aranha, os embaixadores Jorge Prado acompanhado de sua esposa e todo o pessoal da embaixada, Mariano Fontecilla, do Chile; Hernandes Cuesta, da Hespanha; Afranio de Mello Franco, Edmundo da Luz Pinto e Mauricio de Nabuco, secretario geral do Itamaraty.

Compareceram ainda os generaes Francisco José Pinto, representando o presidente Getulio Vargas; Valentim Benicio da Silva, representante do ministro da Guerra; e Candido Marianno Rondon

RAPIDAS PALAVRAS DO MARECHAL OSCAR BENAVIDES

Na confusão dos abraços que então se originou, foi-nos quasi impossivel abordar o marechal Oscar Benavides que, em companhia do chanceller Oswaldo Aranha, dirigiu-se immediatamente para o carro do titular da pasta do Exterior, estacionado no proprio cáes, a poucos metros da escada de bordo.

Assim mesmo conseguimos rapido encontro no decorrer do qual o embaixador do Peru' na Argentina, declarou-nos o seguinte:

— Queira transmittir pelos seus jornaes ao publico brasileiro o meu mais profundo reconhecimento pelas homenagens altamente expressivas com que estou sendo recebido nesta terra amiga e á qual o meu paiz está ligado pelos laços de estreita e tradicional amizade

Sinto-me realmente emocionado e grato de passar pelo Brasil.

UM JANTAR INTIMO NO COPACABANA

Deixando o Caes do Porto no carro do ministro Oswaldo Aranha, o marechal Oscar Benavides e sua comitiva realizaram um rapido passeio pela Avenida Niemeyer, até o Joá, dahi rumando para o Copacabana Palace, onde lhes foi offerecido ás 21 horas, pelo titular da pasta do Exterior, um jantar de caracter intimo.

A este agape compareceram todas as altas personalidades que haviam assistido ao desembarque.

Cerca de 23 horas o ex-presidente do Peru' e sua esposa regressaram para bordo do "Cabo de Hornos", que proseguiu viagem de madrugada, para o Rio da Prata.

Transferido o II Congresso Nacional de Tuberculose

Segundo communicação que o sr. Carlos Bastos Netto, director do Departamento de Tuberculose, da Secretaria de Saude e Assistencia, desta capital, vem de receber do professor Ulysses Nonohay, presidente do II Congresso Nacional de Tuberculose, o certamen, cujo inicio estava marcado para o proximo dia 22, foi transferido para o periodo de 12 a 19 de outubro. A communicação alludida tem a redacção seguinte:

"Sr. Bastos Netto, director de Tuberculose — Prefeitura — Rio. — D. F. — Communico v. excia. que devido á calamidade por que passa o Estado, o II Congresso Nacional de Tuberculose foi adiado para a semana de 12 a 19 de outubro do corrente anno. Rogo a v. excia. mandar publicar esta resolução. Saudações cordiaes. — Ulysses Nonohay, presidente."

Em beneficio das victimas das inundações do sul

A LINDA FESTA DE SABBADO NO "GRILL" DO HOTEL CASINO ICARAHY — A gravura mostra um aspecto colhido pela nossa objectiva, sabbado, no "grill" do Casino Icarahy, quando se realizava ali a linda festa promovida por senhoras da sociedade sul-riograndense residentes no Rio. A festa teve a presença das mais expressivas figuras da alta sociedade carioca.

Mortos 150 aviadores germanicos no ataque a Londres com 400 aviões!

O bombardeio durou sete horas!

LONDRES, 11 (U. P.) — Poderosas esquadrilhas da Luftwaffe com um total de 400 bombardeiros, approximadamente, atacaram hontem a noite a capital do Imperio Britannico com toda a furia de que foram capazes mas voltaram desbaratadas a suas bases depois de 7 horas de bombardeio com 83 de seus apparelhos abatidos e 150 aviadores mortos ou aprisionados.

Os aviões atacantes foram obrigados, pelos caças britannicos noturnos, a combater durante tanto tempo quanto o que dedicaram a bombardear esta capital. Se não fosse a verdadeiramente épica actuação dos citados caças, os damnos infligidos pelo inimigo teriam sido os maiores causados até agora. Nos circulos britannicos diz-se que, embora os damnos tenham sido graves, em nenhum ponto foram iguaes aos que foram causados nos ataques anteriores. Varios, edificios historicos, inclusive o já bombardeado Parlamento Britannico, foram damnificados; a Abadia de Wastminster, onde se realizam as ceremonias da coroação dos reis da Inglaterra e local onde, desde tempo immemoriaes, são sepultados os monarchas e grandes personalidades do Imperio; o Muse Britannico, cujas collecções de toda especie constitue um enorme valor artistico e historico e, finalmente, outros edificios importantes soffreram tambem as consequencias do tremendo ataque.

Começará a vigorar a lei do gazogenio a 15 de Julho proximo

Dando cumprimento á resolução firmada em 15 de janeiro ultimo, o Ministerio da Agricultura fixou o dia 15 de julho proximo para fazer entrar em vigor, no Districto Federal e nos Estados do Rio, São Paulo, Paraná e Santa Catharina, a lei que obriga todo o proprietario de 10 ou mais vehiculos automoveis possuir um a gazogenio, em trafego, por grupo de 10.

O referido prazo fica, por emquanto, limitado aos caminhões de carga.

Daquella data em diante, turmas fiscalizadoras da Commissão Nacional do Gazogenio, designadas pelo ministro, applicarão multas de 1 a 10 contos de réis e cassarão a licença de funccionamento das empresas ou particulares que não respeitarem essa lei, a qual visa diffundir no paiz o uso vantajoso do gazogenio, tão benefico á economia nacional.

O itinerario de omnibus da zona sul foi alterado

ENTRARA EM VIGOR NO DIA 15

A titulo precario, o Departamento de Concessões da Prefeitura determinou que, a partir do dia 15 do corrente, entrem em vigor as seguintes alterações das linhas dos omnibus "Castello-Ipanema" 63, "Palace Hotel-Praça Eugenio Jardim" 53, e "Estrada de Ferro-Ipanema", 12.

O itinerario da linha 63 — "Castello-Ipanema", a partir da avenida N. S. de Copacabana, será: rua Xavier da Silveira (rua Miguel de Lemos, na volta), praça Eugenio Jardim, avenida Cantagallo, avenida Epitacio Pessoa, rua Montenegro, rua Alberto de Campos, avenida Epitacio Pessoa, praça Henry Drummond e vice-versa.

As duas primeiras secções da linha passarão a ser:

Ipanema-Avenida Epitacio Pessoa, esquina da rua Montenegro $200

Avenida Epitacio Pessoa, esquina da rua Montenegro, á rua Constante Ramos $200

O serviço da linha 63 será obrigatorio até ás 11 horas da noite, com intervallo maximo de 10 minutos entre dois carros.

A linha 12, "Estrada de Ferro-Ipanema", passará a fazer no bairro o mesmo itinerario actual da linha 3 — "Mauá-Ipanema".

A linha 53 "Palace Hotel-Praça Eugenio Jardim", passará a fazer o seguinte itinerario, para attingir seu ponto final: — rua Barata Ribeiro, rua Xavier da Silveira (rua Miguel de Lemos, na volta), praça Eugenio Jardim, estacionando junto ao jardim, na mão.

Matou um homem a golpes de faca

Será hoje submettido a julgamento pelo Tribunal do Jury o réo José Felix Pinheiro, que no dia 18 de dezembro de 1940, por volta das 20 horas, no interior de um café da rua da Misericordia, matou o individuo José Affonso, vibrando-lhe varias facadas.

Roosevelt vae definir a posição dos EE. UU.

PORTUGAL ESTÁ CHEIO DE ALLEMÃES

Sensacional reportagem do DIARIO DA NOITE sobre a situação em Lisbôa

(ARTIGO)

Concentrações de tropas sovieticas nas fronteiras e explicações do governo russo

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO XIII — Segunda-feira, 12 de Maio de 1941 — N. 4.255

Moscou nega o encontro entre Hitler e Stalin!

Que haverá de verdade?

MOSCOU, 12 (H. T.) — Urgente — Os circulos officiaes sovieticos desmentem categoricamente a noticia divulgada no estrangeiro sobre um proximo encontro pessoal dos srs. Stalin e Hitler, accrescentando que as relações entre os dois paizes continuam normaes dentro do pacto de neutralidade teuto-russo, assignado em 1939.

Os mesmos circulos adeantam que os grandes effectivos de tropas do Exercito Vermelho localizados nas zonas fronteiriças da Ukrania e da antiga Polonia realizam apenas manobras normaes da estação do anno e pertencem ás guarnições locaes, encarregadas de zelar pela integridade territorial da Russia na Europa, como guardiães do Paiz dos Soviets.

Acredita-se que ainda hoje o governo fará pelo radio uma declaração a respeito, embora se diga que essas noticias não passam de manejos para en-

(Continua na 2ª. pag.)

ABRIGO ANTI-AEREO EM BELLO HORIZONTE — A gravura acima reproduz dois aspectos colhidos no primeiro abrigo anti-aéreo construido no Brasil, vendo-se, de um lado o reporter quando examinava as obras e, de outro, o engenheiro Alfredo De Paoli quando prestava informações— (Noticiario em outro local)

Portugal repleto de allemães

"Eu vi centenas dos senhores chegarem assim na Polonia"

O valor militar e economico de Portugal para o Eixo

Caminhões abarrotados de "turistas" rodam pelas ruas de Lisboa — Parece que o allemão é a 2ª lingua que se fala na Hespanha

(Copyright da N. A. N. A. — Exclusiva dos "Diarios Associados")

Por *William PARKER*

NOVA YORK, maio de 1941 (Por via aerea) — A crescente infiltração de "turistas" allemães na Hespanha já está causando preoccupações a Portugal. Existem cerca de 180 mil turistas allemães, em idade militar, na Hespanha. Em Cintra Portugal, alguns dias antes do meu embarque no navio americano "Siboney", de regresso aos Estados Unidos, vi dois caminhões despejarem 60 "turistas" — altos, louros, olhos azues. Quando voltaram para os caminhões, depois de almoçarem no hotel de Cintra, o povo da cidade que estava em volta dos carros procurou saber a nacionalidade dos mesmos. "Somos noruguezes", varios "turistas" responderam logo.

Uma refugiada poloneza que estava ao lado, porém, protestou:

— "Vocês são allemães. Eu vi centenas de senhores chegarem assim na minha patria!"

Os "turistas" foram mettidos apressadamente nos caminhões pelo conductor e seguiram para Lisboa.

(Continúa na 2.ª pagina)

Desembarcam em Cabo Verde contigentes portuguezes

Patrioticas acclamações populares

LISBOA, 12 (U. P.) — De São Vicente, Cabo Verde, annunciam que os contingentes de tropas enviadas da metropole para reforçar a guarnição local desembarcaram entre patrioticas accla-

(Continua na 2ª. pa.)

ANSIEDADE EM TORNO DO DISCURSO DE ROOSEVELT

O mais dramatico anno da historia

A mãe do presidente Roosevelt fala nas commemorações do "Mother's Day"

WASHINGTON, 12 (H. T.) — Accentua-se nos circulos politicos a impressão de que, no correr desta semana, será ventilada, de modo definitivo, a debatida questão da protecção pelos Estados Unidos, dos comboios de transportes de material bellico destinado á Grã-Bretanha, pela marinha de guerra americana.

A possibilidade de que o problema seja discutido ou não perante o Senado dependerá, na opinião autorizada, dos termos do discurso que o presidente Roosevelt proferirá, na noite de quarta-feira proxima, perante os chefes das missões diplomaticas latino-americanas.

A discussão do projecto de requisição e utilização dos navios mercantes estrangeiros, immobilizados nos portos americanos, projecto ja approvado pela Camara dos Representantes, será, provavelmente, iniciada no Senado, na sessão de quinta-feira proxima.

Os membros da opposição, que combatem o projecto, pretendem apresentar varias emendas, a principal das quaes é a redigida pelo senador Tobey, de New Hampshire, que se manifestou categoricamente contra os comboios.

Alguns membros do Congresso procuram, é certo, dissuadil-o de apresentar a referida emenda, embora prevaleça a convicção de

(Continua na 2ª. pag.)

Grace Moore vem ao Brasil

SARANAC, 12 (Estado de Nova York) — H. T. — A famosa cantora de opera e actriz cinematographica Grace Moore, que veio hontem a esta cidade tomar parte num concerto de beneficencia, declarou á imprensa que é possivel realize brevemente uma excursão artistica pela America do Sul, sob os auspicios do governo norte-americano e com o objectivo de collaborar no estreitamento das relações culturaes e artisticas entre as Americas.

A famosa cantora adeantou que provavelmente visitaria o Brasil, a Argentina e outros paizes sul-americanos.

DEFINIRA' A POSIÇÃO dos EE. UU. na guerra

800 navios para a Inglaterra

UTILIZAÇÃO TOTAL DAS UNIDADES MERCANTES DO EIXO

NOVA YORK, 12 (R.) — A Nação prestou as suas homenagens, hontem, ás Mães Americanas, com as commemorações realizadas no paiz por crianças e adultos, no "Mothers Day".

Em Hyde Park, a sra. James Roosevelt, mãe do presidente Roosevelt, em allocução irradiada para todo o paiz, qualificou o anno de 1941 como "o mais dramatico anno da historia".

Em Central Park, as mães, tendo nas mãos bandeiras de seus paizes latino-americanos, participaram da ceremonia em homenagem ás mães da America.

OS PROFESSORES DA UNIVERSIDADE DE CALIFORNIA TELEGRAPHARAM A RROSEVELT

LOS ANGELES, 12 (R.) — Sessenta e tres membros da Universidade da California enviaram um telegramma ao presidente Roosevelt, concitando-o "a tomar todas as provdencias possiveis para a entrega dos materiaes de guerra á Inglaterra e aos seus alliados".

UTILIZAÇÃO TOTAL DOS NAVIOS ESTRANGEIROS OCCUPADOS PELOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 12 (R.) — O sr. Cordell Hull, em carta dirigida ao Comité do Commercio do Senado, salienta a necessidade de não serem feitas quaesquer restricções á utilização dos navios estrangeiros occupados pelos Estados Unidos.

O contra-almirante Emery Land, chefe da Commissão Maritima dos

(Continua na 2.ª pagina)

O Pão de Assucar e a surpresa do carioca no dia 24!

Da Praia de Botafogo, Flamengo, da Urca, de Copacabana, do Posto 4 em deante, do Russell e da Praça Paris se assistirá o espectaculo maravilhoso

QUE SERA' AFINAL ?

DIARIO DA NOITE publicou sabbado ultimo uma noticia sobre um grande acontecimento que promette abalar a cidade na noite de 24.

Realmente, sabemos tratar-se de qualquer coisa de inédito na vida da capital do paiz. Não ha, porém, motivos para alarme por parte da população carioca. Ao contrario, podemos adeantar que esse facto será um espectaculo de rara belleza e imponencia, que ficará inesquecivel para quantos o assistirem.

Tudo se relaciona com o mais popular dos morros do Rio: — o Pão de Assucar. DIARIO DA NOITE tomou o compromisso de só divulgar tudo sobre o assumpto em momento opportuno, isto é, quando estiverem ultimados os preparativos que agora se fazem para que tenha o maior exito o maravilhoso espectaculo que vae empolgar o carioca.

Estamos, entretanto, habilitados a divulgar desde já, segundo informações colhidas pela nossa reportagem, que de toda a Avenida Beira-Mar, de Copacabana, da Urca e de outros pontos centraes poderá ser assistido pela população este acontecimento que desde já se annuncia sensacional. Fiquem, pois, de sobreaviso e preparem-se para a grande surpreza do anno. E não se assustem... Não acontecerá nada de triste com o nosso caro Pão de Assucar.

Os italianos vencem na Grecia

E RETIRAM-SE NA AFRICA

ROMA, 11 (U. P.) — As forças italianas completaram a occupação do grupo das ilhas Cyclades, no mar Egeu.

RETIRAM-SE OS ITALIANOS

ADDIS-ABEBA, 12 (Reuter) — Segundo communicado official das forças britannicas, o inimigo, no sul da Abyssinia, retirou-se das posições que occupava, dirigindo-se para a estrada no norte de Wadala, onde as tropas imperiaes já tinham cercado as posições tomadas pela retaguarda italiana.

FLAGRANTE N. 79 — Duas lindas banhistas, sim senhores. Desafiando a argucia dos leitores, que poderão identifical-as pelo nosso telephone 43-7492, das 10 ás 12 horas, ficando, assim, com o direito a duas entradas, para vêr, no Metro, onde não ha calor, "Asas nas trevas", um film como poucos. Foi identificado pelo nosso leitor sr. Arnaldo Sucupira. E' da senhorita Helena Martins, residente á travessa Miranda, 14, ap. 4

Sensacional advertencia de um jornalista japonez ao povo do seu paiz

REPAROS E SUGGESTÕES dos Leitores do DIARIO DA NOITE

PESSIMO O ESTADO DA TRAVESSA — Leitores nossos, residentes á travessa Desembargador Isidro, reclamam da Prefeitura uma providencia capaz de reparar o estado em que se encontra aquella via publica, cheia de vallas e buracos, os quaes não protegidos pelo espesso mattagal que a cobre. Isso em pleno bairro da Tijuca...

EXPLORAÇÃO — Escreve-nos o sr. Aubrey Stuart:

"Na estação Barão de Mauá, da E. F. Leopoldina, existe um esqualido, anti-esthetico e immundo botequim chamado de "Restaurante", que não é mais que uma cilada armada contra a bolsa dos viajantes apressados, forasteiros desprevenidos, etc.

Não ha lista de preços á vista do freguez e quando alguem reclama contra as monstruosas extorsões ali praticadas, o gerente puxa do bolso ou de algum canto de gaveta uma folha de papel escripta á mão, preparada "ad hoc", com preços fantasticos "approvados pela directoria da Leopoldina", para justificar o assalto contra a classe de freguezes acima indicada.

No dia 27 de abril, ás 10 horas, antes de subir para Petropolis, entrei no botequim-restaurante da estação Barão de Mauá e pedi um refresco de maracujá, bebida commum que custa em qualquer parte 600 réis (ou, esticando um pouco para os "bars" de luxo, 700 ou 800 réis). Cobraram-me na Leopoldina o preço astronomico de Rs. 1$200! Paguei-o sob protesto e no dia seguinte, de volta ao Rio, lavrei uma reclamação no livro que existe na agencia para tal fim. Emquanto eu escrevia, veiu correndo o tal gerente do botequim para me mostrar a folhinha de papel onde, com a "approvação da Leopoldina", os refrescos conhecidissimos em toda a cidade como sendo de 600 réis, eram dados como "Bebidas Especiaes" a 1$200 o copo... Só faltava promover tambem o humilde café á categoria de Bebida Especial e cobrar 600 ou 800 réis a chicara."

BARULHEIRA INFERNAL — Protestam os moradores da Villa Merity, no Estado do Rio, contra a barulheira infernal feita na rua Tavares Guerra em cujas immediações existem varios auto-falantes, installados pelo Collegio S. João Baptista e por um Mafuá ali installado. E concitam aquelles nossos leitores pedindo energicas providencias ás autoridades locaes.

DIARIO DA NOITE creou esta secção para servir os seus leitores, permittindo-lhes a divulgação dos seus "Reparos e Suggestões".

Condemnadas varias partidas de vinhos portuguezes

O Laboratorio Central de Enologia, do Ministerio da Agricultura condemnou uma partida de vinhos, importada de Portugal, pela firma Ferreiras & C., desta praça, por ter constatado estarem os vinhos fraudados pela addição de corantes derivados da hulha (anilinas). Essa partida consta do vinho tinto maduro produzido e exportado pela Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal.

A firma importadora não se conformou com a condemnação, e requereu uma analyse, indicando seu perito. Essa pericia, contudo, concluiu de maneira positiva pela presença, nos vinhos, de materias corantes, prejudiciaes á saude, derivadas da hulha.

Mais duas partidas, igualmente fraudadas, foram condemnadas pelo referido Laboratorio, mas os importadores concordaram com a sua decisão.

Chegou o "Avila Star"

Deu entrada no porto, inesperadamente, á tarde, o paquete inglez "Avila Star", que, segundo o noticiario de guerra, já foi a pique umas tres vezes.

O "Avila Star" procede da Inglaterra e trouxe 31 passageiros para esta capital, e 32 em transito para os portos platinos.

O "Avila Star" tem poderoso armamento anti-aereo e contra submarinos.

DIARIO DA NOITE
PROPRIEDADE DA S. A. DIARIO DA NOITE
DIRECTOR: Austregesilo de Athayde
GERENTE: Argemiro S. Bulcão
TELEPHONES — Gerencia: 43-7671 e 43-7879; Secretaria: 43-7091 e 43-7886; Redacção: 43-7002; Reportagem de Policia: 43-7492, 43-7332 e 43-7887; Publicidade: 43-7294
REDACÇÃO: Av. Rio Branco, 129-1º andar; OFFICINAS: Rua Rodrigo Silva, 12; GERENCIA: Av. Rio Branco, 129-131
NUMERO AVULSO 300 réis em todo o Brasil
ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE: Av. Rio Branco, 129-131
Preço das assignaturas
DUAS EDIÇÕES
Anno .... 120$
Semestre .... 65$
Trimestre .... 40$
UMA EDIÇÃO:
Anno .... 75$
Semestre .... 40$
Trimestre .... 25$

A festa de Santa Joanna

Commemorou-se no mundo inteiro a festa de Joanna D'Arc, a donzella-soldado, que continua sendo um dos grandes problemas da historia.

Não a veremos nunca com os olhos profanos de Anatole France ou de Bernard Shaw.

A figura extraordinaria da camponeza, que deu o throno a um rei, não póde ser comprehendida pela ironia ou pelo scepticismo. Um milagre de affirmação, de vontade e de fé.

• • •

Joanna D'Arc é um symbolo de energia, de resistencia, de predestinação. Ella obedecia a vozes secretas, como tantos outros genios nas sciencias e nas artes, através de quem se revelaram as maiores e mais bellas forças espirituaes da humanidade.

Socrates e Descartes ouviam tambem vozes occultas, que lhes communicavam estranho poder ao pensamento.

Santa Joanna veiu numa hora de amargura, de pessimismo, de renuncia, quando tudo concorria para o desanimo nas hostes do rei.

A sua mensagem era simples e pura. E nenhum outro heroe soube transmittil-a á realidade, com tanta innocencia, segurança e desinteresse.

• • •

Infelizmente os milagres não se repetem. Entre tantas camponezas não appareceu uma camponeza. Entre tantos soldados não appareceu um soldado. Grandes devem ter sido os peccados dos homens.

Nos altares Joanna não é maior do que na fogueira. Foi uma renovadora da arte da guerra, introduzindo nella a alma mysteriosa e invencivel da graça feminina, agindo directamente por ordem do céo. Invicta como Judith.

AUSTREGESILO DE ATHAYDE

Embarca hoje á noite, no «Serpa Pinto,» José Cesario Alvim

O escriptor Cesario Alvim entre directores dos "Diarios Associados"

José Cesario Alvim é uma das expressões intellectuaes mais rutilantes da nova geração de escriptores deste paiz. Portador de tres grandes nomes da historia politica do Brasil, visconde de Monte Alegre, Cesario Alvim e Alvaro de Carvalho, elle se affirmou, por si só, através de alguns poucos artigos, como um valor proprio, conquistando, pelo agudo talento de ensaista e de critico, politico, já um logar de marcado relevo nas letras nacionaes. Os Diarios Associados tiveram a satisfação de revelar este pequenino e luminoso homem do pensamento, que o Brasil deve fixar como um dos seus notaveis ensaistas de amanhã.

Perigoso para o Japão o accordo com o Reich?

TOKIO, 12 (U. P.) — Em artigo publicado no "Chugai", o conhecido observador politico, Retsu Kiyosawa, recommenda ao povo japonez que estude os aspectos legaes do tratado triplice, pois, segundo declarou, nem sequer a declaração de guerra á Allemanha pelos Estados Unidos tornará necessaria uma immediata declaração em represalia por parte do Japão.

Declarou tambem ser perigosa suppôr que a victoria da Allemanha sobre os Estados Unidos traga paz immediata ás regiões do Pacifico, affirmando que, pelo contrario, terá um effeito opposto.

Definirá a posição...

(Conclusão da 1ª. pag.)

Estados Unidos, em seu depoimento perante aquelle Comité, na semana passada, o qual acaba de ser publicado, declarou que o governo tencionava utilizar esses navios afim de transportarem supprimentos para a Inglaterra através das "áreas de guerra" e sob os seus proprios pavilhões".

Embora essas áreas ainda não tenham sido definidas, julga-se que o almirante Land se tenha referido ás áreas de combate sob a lei de neutralidade americana.

EM CONSTRUCÇÃO 800 NAVIOS DE EMERGENCIA

WASHINGTON, 12 (H. T.) — O Escriptorio Central de Navegação annuncia que no dia primeiro deste mez achavam-se em construcção nos estaleiros norte-americanos ou já encommendados 800 navios mercantes, representando um total de 5.096.530 toneladas.

A maioria desses navios está sendo construida por conta da Commissão Maritima dos Estados Unidos, que encommendou 582 navios mercantes, com um deslocamento total de 4.519.168 toneladas.

Entre esses navios estão incluidos os pertencentes á categoria chamada "de emergencia", os quaes poderão ser transferidos para outros pavilhões, sendo provavel que sejam cedidos á Grã Bretanha.

O mais dramatico...

(Conclusão da 1ª. pag.)

que o senador se manterá irreductivel na decisão de levar os debates sobre o assumpto ao recinto publico do Senado Federal.

Os circulos politicos advertem que o discurso do presidente Roosevelt, a ser proferido quarta-feira vindoura, será um dos mais importantes desde o inicio da guerra.

As palavras do presidente serão retransmittidas, em varias linguas e em ondas curtas, para diversos paizes estrangeiros.

VAE SER APPROVADA A LEI NO MESMO DIA EM QUE ROOSEVELT FALARA'

WASHINGTON, 12 (R.) — Acreditam varios membros do Congresso que a questão do comboiamento dos supprimentos de guerra á Inglaterra pelos navios de guerra americanos alcançará o seu "climax" na semana em curso.

Quarta-feira será talvez o dia em que o Senado approvará a lei que permittirá ao presidente Roosevelt adquirir os navios estrangeiros immobilizados nos portos americanos. Nesse dia o presidente Franklin Roosevelt se dirigirá, provavelmente á União Panamericana. Muitos adeptos da Administração acreditam que o presidente Roosevelt aproveitará essa occasião para esclarecer o seu ponto de vista no que diz respeito aos comboios e, possivelmente, sobre outros aspectos da politica exterior.

Embora se pensasse que a enfermidade que colheu o presidente o impediria de discursar, essa possibilidade está sendo dissipada, pois o sr. Roosevelt continua a melhorar.

Morreu após a injecção de calcio

Waldemiro Mendes, morador á Estrada da Pedreira n. 956, na estação de Collegio, sabbado ultimo, procurou as autoridades do 24º districto, declarando que sua genitora Vita Mendes, de 56 annos, viuva com elle residente, estando soffrendo do coração, recebia injecções de calcio, sob prescripção medica.

Como não tivesse quem lhe applicasse a injecção, recorrera a José de Almeida, que, sabbado, applicara na enferma a ultima ampôla.

Vita, horas depois, veiu a fallecer.

A policia tomou providencias, mandando o corpo a exame no necroterio do Instituto Medico Legal, e arrecadando a caixa de injecções.

DOUGLAS FAIRBANKS JR. DEIXA O RIO — *Viajou hoje pela manhã, para Buenos Aires, o astro Douglas Fairbanks Jr., que ha duas semanas se encontrava no Rio, como enviado especial do presidente Roosevelt para intensificar as relações culturaes entre os Estados Unidos e as republicas sul-americanas. Estiveram no aeroporto, apresentando suas despedidas ao casal Douglas Junior, os srs. Lourival Fontes e senhora, Herbert Moses, presidente da A. B. I., e Theodor Xanthaky, da embaixada dos Estados Unidos. O flagrante acima fixa o ultimo adeus do "astro" de Hollywood aquelles que compareceram ao seu embarque.*

Moscou nega o encontro entre Hitler...

(Conclusão da 1ª. pag.)

volver a patria do proletariado no conflicto actual.

EM BERLIM NÃO SE SABE DO ENCONTRO

BERLIM, 12 (H. T.) — Os meios officiaes da Wilhelmstrasse negam que Hitler e Stalin pretendam encontrar-se por estes dias, não dando a menor importancia ás noticias espalhadas a esse respeito por algumas agencias estrangeiras.

Esses mesmos circulos consideram os boatos a respeito fruto da imaginação dos inimigos do Reich, que pretendem "adivinhar e antecipar com pessimismo os planos do Fuehrer, previsões que são systematicamente desmentidas pela realidade.

Accrescentam que se taes boatos tivessem base e merecessem fé de ha muito a Allemanha estaria derrotada e sepultada, pois não faltaram os prophetas que predisseram a derrota da Allemanha em seis mezes, sua falta de combustiveis, rendição pela fome, etc.

Desmente-se tambem as noticias das mesmas fontes estrangeiras sobre pretensos movimentos de tropas germanicas nas fronteiras com a Russia, como tambem a propalada construcção de estradas militares estrategicas para um proximo ataque á União sovietica. Diz-se que ambas as noticias fazem parte de um mesmo plano de propaganda destinado a distanciar a Russia do Reich.

DE STAMBUL DIZEM QUE O ENCONTRO SERA' REALIZADO

STAMBUL, 12 (H. T.) — Correu esta manhã em Stambul a noticia sensacional de que, em vista da indisfarçavel tensão existente actualmente nas relações germano-sovieticas, Hitler e Stalin teriam resolvido encontrar-se pessoalmente, para discutir directamente o papel da Russia e da Allemanha na situação actual e no futuro proximo, afim de evitar um choque armado entre as duas potencias.

Accrescenta-se que os dois dictadores já estariam em viagem para esse encontro, que poderá realizar-se talvez dentro das proximas 48 horas.

ONDE SE ENCONTRARIAM OS DOIS DICTADORES

STAMBUL, 12 (H. T.) — Urgente — Pessoas chegadas aos circulos russos e allemães desta cidade dizem que embora os funccionarios consulares dos dois paizes declarem nada saber do proximo encontro entre Hitler e Stalin, guardando rigoroso sigillo sobre o assumpto, parece certo que os dois dictadores deverão encontrar-se na actual fronteira russo-rumena, na antiga Bessarabia, ou então na linha fronteiriça entre a Allemanha e a Russia, ao sul da antiga Polonia, partilhada pelos governos de Berlim e Moscou em 1939.

PLANO DE HITLER PARA ATACAR SUEZ E IMMOBILIZAR AS FORÇAS RUSSAS

SIAO, 12 (H. T.) — A respeito das insistentes noticias que circulam no estrangeiro, segundo as quaes Hitler terminou os planos para uma offensiva de grande envergadura contra o Canal de Suez, invadindo a Turquia e avançando pelo territorio turco e pela Syria, ao mesmo tempo em que atacava a Russia no norte, para immobilizar as forças russas que poderiam ser enviadas em defesa da Turquia e protecção dos interesses sovieticos na Asia Menor e principalmente nos Dardanelos, os observadores politicos e militares lembram o sensacional artigo publicado hontem pelo general Duval em "Le Journal", no qual affirma que qualquer tentativa allemã para atacar o Suez atravessando os estreitos e invadindo a Turquia, seria uma aventura perigosissima e de fracasso quasi certo, dadas as condições actuaes de defesa turca e a impraticabilidade de um desembarque de grandes effectivos motorizados debaixo dos fogos cruzados dos grandes canhões turcos que guardam seu litoral e suas fronteiras européas.

Esse artigo causou profunda sensação, porque o general Duval é considerado como um dos maiores technicos militares especializados nos problemas tacticos e estrategicos do Mediterraneo, Balkans e Oriente Proximo.

PARTIU DE REPENTE DE BERLIM

BERLIM, 12 (H. T.) — Urgente — Deixou inesperadamente esta capital, de regresso a Moscou o sr. Krutivok, commissario adjunto do Commercio Exterior da Russia, que aqui se encontrava ha varias semanas, em negociações economicas com os dirigentes allemães.

A partida inesperada do representante sovietico nas conversações que se realizavam nesta capital para ampliação das trocas commerciaes entre os dois paizes foi muito notada.

Não se sabe se foram concluidas as questões que ainda continuavam pendentes entre a Allemanha e a União dos Soviets.

Desembarcam em...

(Conclusão da 1ª. pag.)

mações populares, sendo erguidos vivas aos soldados da patria e aos srs. Carmona e Salazar, no tempo em que espoucavam dezenas de girandolas de foguetes.

O commercio cerrou suas portas, estando os edificios publicos e particulares engalanados, ostentando o pavilhão nacional. O governador civil passou em revista as tropas antes destas se encaminharem para o local de seus acantonamentos.

Portugal repleto de allemães

(Conclusão da 1ª. pag.)

Immediatamente depois da invasão da Yugoslavia pela Allemanha espalhou-se em Lisboa o boato de que tropas portuguezas tinham sido enviadas, ás pressas, para a fronteira com a Hespanha. Nada disso, porém, appareceu nos jornaes locaes, pois a censura não permittiu.

A chegada de "turistas" allemães em Portugal começou ha algumas semanas passadas e cada dia augmenta o seu numero, varias autoridades do Ministerio da Propaganda do Reich têm vindo a Lisboa, por via aerea, procedentes de Barcelona. Houve mesmo um banquete offerecido pelo secretario da Propaganda de Portugal... Os jornalistas allemães sediados em Lisboa tomaram parte no agape.

PORTUGAL E OS ALLEMÃES

Quando estive em Portugal, ha um anno passado, a população allemã era pequena, formada sobretudo por subditos do Reich que ha longo tempo empregavam suas actividades commerciaes no Porto e em Lisboa. Agora se ouve falar allemão por toda parte, nos cafés, nos hoteis e nas ruas. Os "turistas" são facilmente distinguidos dos refugiados allemães da Europa Central, pois os refugiados, na sua maioria são homens e mulheres de mais de 50 annos; os "turistas" que falam allemão são rapazes na idade militar e nunca trazem companheiras.

As intenções de Adolf Hitler na parte mais occidental da Europa teem sido significantes, embora obscuras desde a queda da França. Suppõe-se que elle deseje a Hespanha como uma base para o ataque contra Gibraltar e para caminho para desembarque das suas forças mecanizadas na Africa, através de Marrocos, tudo isso na sua campanha nessa primavera. Quando sai da parte occupada da França, depois do armisticio, vi uma quantidade fabulosa de grandes canhões, artilharia pesada, tanks, metralhadoras e outros materiaes motorizados ao lado das estradas de ferro entre Biarritz, França e Hendaya, na fronteira franco-hespanhola. Todo este equipamento militar já saiu dali. Uma senhora franceza que chegou a Portugal, recentemente, disse-me que estão em Bordeaux cerca de 35 mil soldados allemães e outros 200 mil se acham nos arredores de Biarritz e Hendaya. Quando deixei a parte não occupada da França vi centenas de carros vazios, das estradas de ferro allemães e italianas na fronteira franco-hespanhola, de Perpignan a Port-Bou. Todos estes carros foram trazidos para a Hespanha como disse um empregado da estrada de ferro para "supprimento".

O VALOR DE PORTUGAL

A actividade militar, durante a minha passagem pela Hespanha, com paradas em Madrid e Barcelona, foi da mesma natureza que eu vi em outros paizes onde a mobilização foi decretada. O allemão parece que já é a segunda lingua que se fala na Hespanha.

Portugal seria uma excellente presa militar e economica para o Reich, uma presa muito mais valiosa do que pode parecer com a sua pequena marcação no mappa da Europa. Portugal continental e seu imperio colonial, em comparação com os principaes paizes da Europa, cobre... 2.165.071 kilometros, ao passo que a Hespanha, França, Inglaterra, Italia e Allemanha, no continente, têm 2.091.639 kilometros. Espalhados sobre o mappa da Europa, Portugal e suas colonias cobririam a Hespanha, França, Allemanha, Suissa, Polonia, Hungria, Rumania e Yugoslavia. Os Estados Unidos terão interesse vital e militar em qualquer modificação do estatuto da politica externa de Portugal, pois os Açores são as ilhas mais occidentaes da Europa. Semi-tropical, com optimas plantações e optimo porto, os Açores podem facilmente ser transformados num Gibraltar do Atlantico, por qualquer potencia aggressora, distando apenas 800 milhas de Portugal.

As ilhas Hawaii, chamadas o Gibraltar da America no Pacifico estão a 2.030 milhas maritimas do continente americano e os Açores estão apenas a 2132 milhas da costa dos Estados Unidos. Os Açores estão em linha directa na altura de Philadelphia e Washington.

Os Açores, como base militar, juntamente com uma base submarina allemã nas Canarias, constituirá um tremendo obstaculo para o plano do governo americano de enviar material de guerra fazendo a volta do Cabo da Boa Esperança, para as forças inglezas no Oceano Indico e no Mar Vermelho e complicará sobremodo a defesa das Americas.

No dia 8 de abril de 1940 a Allemanha invadiu a Dinamarca e a Noruega e a guerra européa parecia muito afastada da America. A invasão nazista na Grecia e na Yugoslavia e sua pressão contra as forças britannicas na Libya collocaram a defesa britannica mais para trás do onde estava ha um anno passado e depois da victoria germanica nos Balkans, Portugal se torna um dos pontos mais visados pelos aggressores, e assim a guerra se approxima mais das Americas.

O DIA NA HISTORIA

12 de Maio

SANTOS DO DIA — Mãe Santissima da Luz, Santos Nereo e Aquileo, irmãos, Domitilla e Pancracio e São Domingos da Calçada

1500 — Quatro navios da frota de Cabral, que havia descoberto o Brasil naufragam na navegação para o Cabo da Boa Esperança, sendo um dos perecidos Bartholomeu Dias.

1588 — Famoso "Dia das Barricadas", em Paris.

1664 — Um terremoto destróe a cidade de Ica, no Perú.

1815 — Portugal devolve á França a Guyana Franceza.

1818 — O caudilho Encarnacion, das forças de Artigas, repellido na Colonia do Sacramento por forças de cavallaria e marinheiros brasileiros ao mando de Vasco Antunes.

1825 — Morre d. Aquileo Parra, presidente da Colombia.

1826 — O almirante Pinto Guedes (depois barão do Rio da Prata), assume o commando da esquadra brasileira em operações no Rio da Prata.

1828 — Nasce Dante Gabriel Rossetti, poeta e pintor.

1836 — O 1º tenente Paula Osorio toma o engenho Domingos, no Capim, Pará.

1837 — Morre Evaristo da Veiga, jornalista, redactor da "Aurora Fluminense". Elle e Bernardo de Vasconcellos, em seu tempo, foram os grandes directores da opinião publica.

1840 — Lei de interpretação ao pacto addicional.

1888 — Entra em discussão no Senado o projecto de Abolição da escravatura no Brasil.

1898 — A esquadra do almirante Simpson bombardeia o porto de São João do Porto Rico.

1935 — Morre em Varsovia o marechal Joseph Pilsudski, dictador da Polonia.

1937 — Coroação do rei George VI, e rainha Elisabeth, actuaes soberanos da Inglaterra.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS — DEPARTAMENTO DA RENDA IMMOBILIARIA

EDITAL

Torno publico, para os devidos fins, que o DEPARTAMENTO DA RENDA IMMOBILIARIA já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial de 1941, referentes aos lotes ns. 1 e 2 relativos aos logradouros cujas relações estão publicadas nos DIARIOS OFFICIAES — SECÇÃO 2.ª ns. 96 e 106 de 28-4-941 e 10-5-941 respectivamente.

Os contribuintes ou responsaveis que não tiverem recebido essas guias, por falta de actualização do respectivo endereço ou por outro motivo, devem procural-as na SECÇÃO DE EXPEDIÇÃO DE GUIAS do DEPARTAMENTO DA RENDA IMMOBILIARIA, á rua Santa Luzia n. 11 (Antigo Palacio das Festas).

As prestações do imposto relativo ás propriedades situadas nos logradouros mencionados terão o desconto de 5 % (cinco por cento), se os pagamentos forem effectuados, respectivamente, até 31 de maio e de 2 de setembro a 31 de dezembro os do lote 1, e até 16 de junho e de 2 de setembro a 31 de dezembro os do lote 2.

A falta de recebimento das guias em suas residencias não gera quaesquer direitos, por parte dos proprietarios, a prazos especiaes diversos dos prazos normaes estabelecidos por occasião da emissão das guias.

Os impostos pódem ser pagos, indistinctamente, nos seguintes Districtos de Arrecadação: rua do Passeio n. 46, rua 13 de Maio n. 64-C, rua Visconde de Inhaúma n. 81, Palacio da Prefeitura, rua Dias da Cruz n. 19 (Meyer) e rua Carvalho de Souza n. 264 (Madureira).

(a.) Americo Werneck Junior
pelo Director do D. R. I.

AVISOS FUNEBRES

Antonio José Martins

MISSA DE 7.º DIA

Anna da Cunha Martins, Antonieta Lustosa Vasconcellos e esposo, irmã Annunciada (Nicotinha), Alfredo José Martins, esposa e filhos, Alberto José Martins, esposa e filhos, agradecem penhorados a todos que lhes confortaram pelo passamento de seu digno e pranteado esposo, pae, sogro e avô, ANTONIO JOSE' MARTINS, e os convidam para a missa que por sua alma mandam rezar ás 10 horas de amanhã, terça-feira, dia 13, no altar-mór da igreja do Carmo.

(4941

1º - A França autoriza o Reich a transportar suas tropas através as colonias francezas

A grande festa em beneficio das victimas das inundações no sul, no "grill" do Casino Atlantico

Por iniciativa espontanea de sua directoria, o Casino Atlantico realizará amanhã em seu "grill room" uma extraordinaria festa em beneficio das familias pobres, victimas das ultimas inundações no Rio Grande do Sul.

Excepcional tem sido a procura de logares para essa noite de elegancia e de beneficencia cujo producto total é destinado a minorar a dolorosa situação de grande parte da população daquelle Estado [illegible]. Serão exhibidos dois "shows" um ás 11 horas e o outro á uma hora, tomando parte, neste ultimo, o famoso compositor Agustin Lara, Anna Maria Gonzalez e Geraldine Dubois. Com grande orchestra, orgão e dez violinos, será apresentada mais uma vez, a ultima e maravilhosa canção de Lara, "DERNIÈRE RÊVERIE" que tem alcançado o mais espectacular successo desses ultimos tempos.

Todos os artistas do Atlantico tomarão parte nos dois "shows" dando assim relevo especial ao grande acontecimento mundano da semana.

Ingeriu 15 comprimidos de um soporifero

A EX-BAILARINA FOI POSTA FÓRA DE PERIGO

A ex-bailarina de "dancing" Nair Torres, brasileira, branca, solteira, de 26 annos, residente á rua Voluntarios da Patria n. 331, apartamento 201, em Botafogo, tentou, hoje, pela manhã, liquidar com a existencia.

A infeliz havia brigado com o amante, um empregado do "dancing" Avenida, resolvendo, por isso, buscar na morte um lenitivo para as suas maguas.

Mettendo mãos á obra tragica, Nair ingeriu 15 comprimidos de um soporifero.

A atormentada criatura mergulhou em profundo somno, indo despertar no Hospital Miguel Couto, para onde fôra immediatamente removida.

Após os cuidados medicos necessarios, a ex-bailarina, já fóra de perigo, regressou á sua residencia.

O "Dia das Enfermeiras" no Hospital Miguel Couto

No Hospital Miguel Couto foi hoje festivamente commemorado o "Dia da Enfermeira".

Pela manhã, na capella do referido estabelecimento hospitalar, o padre Murillo Martinho, da igreja de Santo Ignacio officiou solemnemente.

Realizaram-se, em seguida, outras ceremonias constantes do programma commemorativo, ao qual emprestaram todo seu apoio o sr. Francisco Bastos Mello, director do Hospital, e o sr. Octacilio Dias, administrador geral.

Queria espancar a menor

O vigilante 1.121 prendeu, na madrugada de domingo, o individuo Raymundo de Oliveira, pardo, brasileiro, solteiro, de 31 annos, residente á rua Visconde de Niotheroy, 58, o qual aggredira a menor Maria Candida, preta, de 12 annos, residente no morro do "Pendura-Saia".

Hoje: MEDICINA

FINALIDADE DESVIRTUADA

Dr. Murillo Cardoso FONTES
(Cirurgião da A. B. I.)

A creação das Caixas e Institutos de Pensões e Aposentadorias, com que o sr. Getulio Vargas doou á grande collectividade brasileira, representa a garantia reciproca de previdencia que se estabelece entre o governo e o cidadão. A Previdencia Social, de valor economico altamente significativo, veiu trazer tranquillidade aos homens de trabalho, orientando-os sanitariamente.

A tendencia da Medicina hodierna, é para prevenir os males. E ahi reside, o verdadeiro espirito desses Institutos, qual seja amparar o homem, evitando qua a molestia, ou o accidente ou a velhice, possam tornal-o em situação de inferioridade physica e moral. Manter a saude, pela vigilancia necessaria, melhorar os ambientes de trabalho concorrendo para a diminuição dos accidentes varios, e retardar a velhice, são os deveres reaes das Caixas de Instituto, de Pensões e Aposentadorias. E' este o unico sentido em que se deve encarar essas organizações de vulto inconteste, e que infelizmente se acham desvirtuadas quanto a sua finalidade. No momento as instituições de Previdencia cuidam mais da sua estructura economico-social, que de sua actividade sanitaristica. O prof. Almeida Gouveia em interessante trabalho sobre a Previdencia Social, diz com acerto, que as Instituições de Previdencia cuidam imprevidentemente dos associados, limitando-se a assistirem as doenças, tratando-as clinica e cirurgicamente, desprezando a revisão systematica dos exames de saude, a educação sanitaria da collectividade e a prophylaxia das doenças evitaveis.

Sob a egide de Medicina Preventiva é que as Instituições deveriam ampliar o raio de acção, e nesse grande sector attender indifferentemente os associados. Na parte relativa a assistencia medica, seriam apenas tratados os associados comprovadamente pobres.

Todos nós obreiros duma colmeeia intensa de trabalhos, pelas leis de socialização, somos incorporados a um organismo de equilibrio pro-relativo, dentro do aspecto economico. Na balança do valor economico de cada individuo as oscillações são multiplas e varias. Não é justo que os associados pobres fiquem adstrictos a assistencia medica que as caixas lhe fornecem. Não é razoavel que o associado de posses se soccorra do serviço medico gratuito. Não é admissivel que a classe medica brasileira, algemada nos grilhões da socialização da Medicina, continue a soffrer as consequencias do imperativo social!

Não podemos nós discipulos de Galeno, ver a medicina se despir de suas tunicas de sciencia e honestidade, para se pôr a nu' numa attitude de vencida e de ultrajada. A medicina não decaiu, não se degradou e sim soffre no momento o reflexo da sua socialização. Nos centros Europeus que nos antecederam de annos na socialização da Medicina, lamentam nos dias que correm a sua quéda vertiginosa, decretando a fallencia da interferencia social. Possamos nós, individuos doutras terras novas que somos em nossa vida gloriosa, porém observadores das tentativas frustadas, possamos em tempo, bebendo as licções do velho continente, salvar nessa onda irremediavel de reivindicações sociaes, a verdadeira medicina, dictada por Hypocrates, e as Instituições de Previdencia, que fugindo a sua unica finalidade, irão construir para a sua desagregação e morte.

Amanhã: Historia
BAGDAD
do prof. Luciano Lopes.

Ministro Orozimbo Nonato

Missa solemne em acção de graças pela sua nomeação

Foi motivo de regosijo para o vasto circulo de relações do eminente magistrado ministro Orozimbo Nonato, a sua nomeação, por decreto do presidente da Republica, para membro do Supremo Tribunal Federal.

Dando uma demonstração publica desse sentimento e ao mesmo tempo prestando merecida homenagem ao recem-nomeado um numeroso grupo de amigos manda celebrar uma missa solemne em acção de graças pela sua nomeação.

A ceremonia religiosa, que terá logar da Cathedral Metropolitana, realizar-se-á na proxima quarta-feira, dia 14, ás 10 horas, devendo se fazer ouvir no coro a soprano Alayde Briani.

Vestido de pyjama, o menor fugiu de casa

O sr. Manoel Esteves, residente á rua Professor Lago, 83, procurou hontem o posto da Policia Municipal, em S. Christovão, para communicar que havia desapparecido de casa o seu filho Jayme Esteves, de 12 annos, côr branca, vestindo pyjama na occasião em que fugiu.

Pediu o sr. Esteves que fosse feita qualquer communicação para o telephone 38-3180.

Chóque de vehiculos na rua 1º de Março

O auto de praça n. 11.362, dirigido por José Bandeira Barbedo, na esquina da rua 1º de Março com a praça 15 de Novembro, cerca das 19 horas de hontem, chocou-se com o taxi n. 33.255, conduzido pelo motorista Abilio Alves de Lima, o qual foi ainda chocar-se violentamente com uma arvore existente defronte ao n. 15 da primeira das citadas ruas.

Em consequencia do desastre, ficaram feridas duas pessoas que viajavam no carro n. 11.962.

São ellas: Eurydice Paixão, com 22 annos, solteira, parda, moradora á rua Coronel Magalhães n. 52, em Cascadura. Teve ella ferimento na cabeça e na mão direita. E Arlinda Neves Bastos, com 17 annos, de côr branca, casada, domestica, residente á rua Ismael Rocha n. 27, que soffreu um ferimento no nariz.

Ambas, depois de medicadas na Assistencia, retiraram-se.

O motorista do auto n. 11.962 logrou fugir após o facto, o mesmo não acontecendo ao "chauffeur" que conduzia o outro carro, o qual foi preso e apresentado ao commissario Sergio, do 7º districto policial

Os outros dois pontos, segundo um jornal hungaro, devem ficar assentados para uma collaboração mais estreita entre Vichy e Berlim — O Reich procuraria diminuir as ambições da Italia

ZURICH, 12 (R.) — A Wilhelmstrasse e os meios politicos de Berlim continuam a observar prudente reserva sobre o alcance exacto das negociações franco-allemãs.

Entretanto, o correspondente em Berlim do "Magyarorszag", o jornal hungaro mais bem informado pelos meios nazistas, diz-se habilitado a fornecer os seguintes pormenores sobre o assumpto: 1) a França autoriza a Allemanha a transportar as suas tropas através as colonias francezas e os territorios sob mandato, isto é, a Syria; 2) Vichy se compromette a reprimir energicamente o movimento "degaullista" e esmagar as "dissidencias" no Imperio; 3) o Reich promette envidar esforços no sentido de que a fronteira franco-italiana não seja modificada em beneficio da Italia.

Deve-se assignalar que a Africa Equatorial Franceza, o Camerun — que é uma antiga colonia allemã collocada sob mandato francez —, a India franceza, Tahiti e a Nova Caledonia se uniram á "França Livre" desde o inicio do verão de 1940 e são administrados pelo Conselho de Defesa do Imperio Francez, presidido pelo general De Gaulle.

Ao jornal hungaro cabe a responsabilidade dessas informações, as quaes certamente não teria publicado sem a autorização da Wilhelmstrasse. Se, pois, o correspondente não exprime a realidade, estas noticias constituem, pelo menos, balões de ensaio e reflectem as exigencias allemãs, senão concessões já aceitas por Vichy.

VOLTARA' AMANHÃ A PARIS O ALMIRANTE DARLAN

VICHY, 12 (H. T.) — O regresso do almirante Darlan, actualmente na zona occupada, não é esperado para antes de amanhã.

O vice-presidente do Conselho avistar-se-á immediatamente com o marechal Pétain, que está de volta em Vichy, depois de uma semana de repouso, no sul da França.

E' sabido que o almirante Darlan não se encontrou com o chefe de Estado entre a sua actual viagem á zona occupada e a sua permanencia anterior, na mesma região.

Assegura-se consequentemente que as negociações em curso continuam apenas proseguimento das que foram entaboladas precedentemente.

As tropas de idéas continuam de accordo com as instrucções de conjunto dadas pelo marechal ao vice-presidente do Conselho, em data de 4 do corrente.

A primeira parte das conversações deu os resultados annunciados no communicado de 7 do corrente.

Esses resultados consubstanciam-se nos seguintes pontos: afrouxamento nas linhas demarcatorias entre as duas zonas; livre circulação de valores e mercadorias, e outras medidas.

A reducção da indemnização dos gastos de occupação fôra estão annunciado como decisão a ser obtida [illegible].

Além das informações autorizadas, a imprensa internacional, segundo os seus temores ou os seus receios, publicou uma enumeração impressionante de pretensas decisões politicas, que — segundo constava — haviam sido tomadas durante as conversações franco-germanicas.

Os circulos de Vichy acompanharam com interesse esses "palpites" sem fornecer, entretanto, nenhum commentario, nem accrescimo de informações officiaes.

Os meios responsaveis limitaram-se a observar, opportunamente, a abundancia de prognosticos, e o seu caracter geralmente contradictorio.

A opinião publica franceza aguarda que sejam dadas novas precisões, e, dentro em breve, sobre os resultados das entrevistas de Paris.

Por emquanto, nada se sabe das actividades do almirante Darlan desde a sua ultima partida de Vichy. Acredita-se, entretanto, que o vice-presidente do Conselho não se haja limitado a permanecer na capital, e que, além de Beauvais, haja visitado outras regiões da provincia, por motivos administrativos.

Em todo o caso, a circumstancia de haver sido o almirante Darlan acompanhado por peritos economicos, deu origem ao boato de que se havia encontrado, em zona occupada, com personalidades importantes da economia allemã.

Mas, até ao presente, trata-se apenas de uma hypothese.

LAVAL SERA' MANTIDO EM SUAS FUNCÇÕES

VICHY, 12 (H. T.) — Entre os "Maires" mantidos em seus cargos mantidos em suas funcções pelo governo, segundo lista publicada hontem no orgão official, figura o sr. Pierre Laval, ex-vice-presidente do Conselho e que actualmente exerce as suas funcções de "maire" da communa de Aubervilliers, nas proximidades de Paris.

O Governo tem o direito de destituir os "maires" que não contrarios a sua politica de renovação nacional e só podem exercer suas funcções os "maires" que foram mantidos em seus cargos por disposição especial do ministro do interior.

Reação violenta nos sectores de Tobruk e Solum

Perdas muito serias infligidas aos italianos

CAIRO, 12 (R.) — O alto commando britannico do Oriente Médio communica:

"Nos sectores de Tobruk e Sollum, na Libya, as nossas patrulhas continuaram em actividade, tendo infligido perdas ao inimigo e fazendo alguns prisioneiros.

Na Abyssinia, as tropas hindús que avançam do norte, occuparam duas novas e importantes posições no sector de Amba Alagi, fazendo 150 prisioneiros. Ao mesmo tempo, uma das nossas columnas, que avança do sul, effectuou um novo e importante avanço, infligindo sérias perdas ás forças italianas. Mais ao sul, as operações proseguem de modo satisfatorio em todos os sectores. No Irak, a situação de Habbaniyah e Bassorah, permanece calma."

CONTINUAM RECUANDO

CAIRO, 12 (U. P.) — Despachos de fonte autorizada recebidos hoje informam que os italianos abandonaram seis posições ao norte de Wahda, na Ethiopia.

As forças britannicas cercaram as posições defendidas pela retaguarda inimiga.

GRANDE BATALHA NA CHINA

TOKIO, 12 (H. T.) — Urgente — A agencia Domei acaba de distribuir communicado do grande quartel general das forças expedicionarias japonezas na China do sul annunciando que está sendo travada grande batalha nas proximidades da estrada Hong-Kong-Shag-Kawan onde os chinezes desfecharam violenta offensiva, tentando retomar o controle dessa estrada, que é de grande importancia para o reabastecimento de Tchungking.

Os japonezes contra-atacam violentamente, utilizando fortes destacamentos de forças terrestres e aereas operando em combinação e partindo da emboradura do rio Este, em Tseng Tcheng.

ABRIGO ANTI-AEREO EM BELLO HORIZONTE!

E' o primeiro construido no Brasil — No sub-solo de um edificio, cujo dono mora em Portugal

BELLO HORIZONTE, 12 (Meridional) — A capital mineira é a terra das coisas singulares. Aqui tudo póde acontecer...

Ainda agora temos uma novidade: está sendo construido aqui o primeiro abrigo anti-aereo do Brasil. Um abrigo anti-aereo sim caracter inedito. Igualzinho a todos os abrigos semelhantes construidos por esse mundo em fóra, por este explosivo vale de lagrimas, de destruição, de morte...

O caso dos ouvidos da gente com algo phenomenal, assim, com a noticia da realização de uma viagem á lua... A guerra está tão longe...

O DONO MORA EM PORTUGAL

O abrigo anti-aereo está sendo construido no sub-solo do Edificio Tupynambás, que é de propriedade de um cidadão de nacionalidade portugueza, residente em Portugal.

Encontra-se ahi, por certo, a explicação para o facto.

O dono do edificio, vivendo lá nas vizinhanças do theatro das hostilidades, deve ser um homem deveras precavido, desses que sempre põem as barbas de molho quando vêem em chammas as dos vizinhos...

A construcção do abrigo em Bello Horizonte é nada mais nada menos do que um reflexo de sérios temores, inexistentes nestas tranquillas paragens tropicaes.

OUVINDO OS CONSTRUCTORES DO ABRIGO

A construcção do abrigo está a cargo da firma chefiada pelos engenheiros Romeo e Alfredo de Paoli. Este ultimo, ouvido pela reportagem, declarou o seguinte:

— O sub-solo do Edificio Tupynambás é, de facto, um abrigo anti-aereo, porém, com suas caracteristicas de conforto e amplitude um pouco reduzidas, tomando-se como base o tamanho do predio e as mais modernas exigencias de um trabalho dessa natureza.

"Embora não tenhamos nos regulamentos de construcções especificações e normas constructivas de abrigos anti-aereos, e como tal não ter sido approvado o projecto, que é de autoria da C. I. R. Romeo De Paoli, no caso actual, procurou-se approximar o mais possivel das condições technicas exigidas para obras de tal jaez, seguindo-se o regulamento italiano de 1936, que é bastante explicativo.

"Nelle ha dois compartimentos com capacidade para mais de 80 pessoas, tendo um poço de ventilação para renovação do ar e uma communicação exterior.

"O Edificio Tupynambás terá oito pavimentos com capacidade para 35 apartamentos, duas lojas e sobrelojas, devendo estar concluido dentro de pouco tempo.

PRESCRIPÇÕES DE LEI PARA OS ABRIGOS ANTI-AEREOS

A uma nossa pergunta a respeito das prescripções de lei que os abrigos anti-aereos devem satisfazer, o engenheiro Alfredo De Paoli continuou:

— Sendo isso assumpto muito prolongado, preferia referir-me aos pontos essenciaes.

"Assim é que, primeiramente, a area de um abrigo anti-aereo se deve estabelecer na relação de 1,0m2 para cada 200m) de volume do edificio; a area destinada ao aposento precisa ser subdividida em cellas de 15 a 20m2 cada uma. A altura util do abrigo anti-aereo não pode ser inferior a 20 ms.; as paredes devem ser de cimento armado com a espessura minima de 0,15; e tecto constituido por uma laje de concreto armado com espessura minima de 0,25 e resistir ao menos a estructura superior do edificio accrescida da sobrecarga de 150 kg/m2, concluiu.

O PROPRIETARIO DO EDIFICIO

O Edificio Tupynambás é de propriedade do sr. Firmino Seabra, residente em Portugal, grande amigo do nosso paiz, onde mantem diversas casas commerciaes sob a denominação de "Santos Seabra & Cia. Limitada."

O Orpheão Portuguez ao DIARIO DA NOITE

IMPRENSA AO SERVIÇO DO POVO — O cliché que illustra esta nota é do officio que o Orpheão Portugues, tradicional sociedade que trabalha, entre nós, por uma approximação cada vez maior entre portuguezes e brasileiros, enviou á direcção do DIARIO DA NOITE communicando a sua escolha para orgão official daquella aggremiação. A expontanea indicação, que muito nos honra, é o premio que o povo dá á imprensa, quando ella se colloca ao serviço de suas causas.

O officio do Orpheão Portuguez, está assim redigido: — "Tenho a grande satisfação de communicar a v. ex. que a Directoria deste Orpheão em sua ultima reunião, realizada em 2 do corrente, deliberou tornar orgão official desta aggremiação o vosso mui lido e conceituado jornal, cuja sábia e criteriosa orientação de v. ex. tem contribuido para que o DIARIO DA NOITE desfrute de prestigio e destacada projecção entre a briosa Imprensa Brasileira de tão honrosas e nobres tradições.

Valendo-me do agradavel ensejo apresento a v. ex. os protestos de alta consideração e subido apreço: subscrevendo-me pela directoria do Orpheão — (a.) Amorim Guerreiro, 1º secretario".

O bebê descia o rio num berço!

EPISODIO EMOCIONANTE EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 12 (A. N.) — Pessoas que trabalham em um posto de soccorro encontraram um berço com uma criança de dois mezes, que ali chegou trazido pelas aguas. A criança, que ainda estava com vida, foi recolhida ao abrigo dos flagellados.

DILUVIO

PORTO ALEGRE, 12 (A. N.) — Na noite de domingo para segunda-feira a cidade passou sob torrencial chuva. Hoje, o tempo persiste chuvoso. As aguas, entretanto, continuam baixando, e esta manhã tinham, apenas, a altura de 1 metro e 5 centimetros.

300 MIL CONTOS DE PREJUIZOS

PORTO ALEGRE, 12 (A. N.) — Os prejuizos causados pelas inundações no Rio Grande do Sul, segundo calculos do sr. K. Marques, presidente da Sociedade Industria Fabril, são enormes, devendo orçar em mais de 500 mil contos. Porto Alegre tem um parque industrial que figura entre os mais adeantados, nelle exercendo actividade mais de 1.500 operarios de bos os sexos.

Paragraphos turfistas

(Conclusão da 4ª pagina)

levarmos em conta que Poguito afinal se impoz com um certo desafogo.

A prova mais importante de hontem, em São Paulo, reservada a nova geração foi ganha por Eleito, um filho de Hallali e Marina, do Haras Mondesir que realizou desta forma uma estréa auspiciosa.

Em beneficio das victimas das inundações do sul

A LINDA FESTA DE SABBADO NO "GRILL" DO HOTEL CASINO ICARAHY — A gravura mostra um aspecto colhido pela nossa objectiva, sabbado, no "grill" do Casino Icarahy, quando se realizava ali a linda festa promovida por senhoras da sociedade sul-riograndense residentes no Rio. A festa teve a presença das mais expressivas figuras da alta sociedade carioca.

Agitação no Vasco, em consequencia do revez

PENHORADOS

OS POSTES DA ILLUMINAÇÃO DO CAMPO DO S. CHRISTOVÃO!

Será hoje a eleição de Benjamin Sodré

Convocado o Conselho Deliberativo do Botafogo — A volta ás actividade de um veterano desportista

O commandante Benjamin Sodré será eleito, hoje, para a presidencia do Botafogo. Sua candidatura está victoriosa, uma vez que ella foi lançada por Luiz Aranha e conta com o apoio decidido de Sergio Darcy e Rivadavia Corrêa Meyer, que são os "leaders" das correntes em dissidio no gremio campeão de 1910.

O veterano Mimi, consultado a respeito, acabou concordando com a indicação de seu nome e, logo após á eleição, que se espera ser uma manifestação unanime do Conselho Deliberatvio, assumirá o importante cargo.

Em seguida será recomposto o Conselho de Revisão, agora sem occupantes em face das renuncias de Luiz Aranha, Paulo Azeredo, Alarico Maciel e Alvaro Catão.

Benjamin Sodré cuidará promptamente de convidar seus companheiros de directoria, de modo a que o club volte a viver dias de calma e harmonia.

A eleição de Benjamin Sodré para a presidencia vem sendo aguardada com viva satisfação em todas as camadas sportivas, dado os predicados de honradez e de caracter do veterano jogador, uma das mais expressivas glorias do football brasileiro.

Ainda o caso de Quintanilha

Fala o advogado do jogador — Ao envez da renda, os postes de illuminação

Procurando saber o que de verdadeiro existe sobre o caso Quintanilha, que tantas controversias tem suscitado, ouvimos a palavra do sr. Jamil Féres, advogado daquelle jogador.

S. s. nos declarou:

— O São Christovão, que tão mal se conduziu no caso desse jogador, a ponto de deixal-o ás minguas mesmo na phase mais grave da doença que adquiriu quando a serviço do Club, volta a se conduzir peor ainda, agora que, desrespeitando um decisão unanime do Tribunal de Appellação — unanime e de ultima e definitiva instancia — quer fazer crer aos seus associados que o seu procedar é regular, falseando a verdade e dizendo que a decisão pode ser reformada, com o recurso inepto que interpoz ao Supremo Tribunal Federal. Aliás, não foi propriamente um recurso que interpoz, porquanto o recurso extraordinario que apresentou ao Supremo já teve o seu seguimento muito justamente indeferido pelo Exmo. sr. Presidente do Tribunal de Appellação, de modo que o que pende agora de decisão é o aggravo contra o despacho que negou o seguimento. Quer dizer: mesmo que o aggravo fosse provido, ainda assim não teria o São Christovão ganho de causa, porque o provimento do aggravo importaria no seguimento do recurso extraordinario, e só com o julgamento deste é que se decidiria do merito da contenda.

Mas o São Christovão pode continuar "serenamente" certo de que tal não irá acontecer. O Egregio Supremo Tribunal Federal, em inumeros e constantes accordãos, já tem decidido que, em materia de accidente do trabalho, o unico recurso que cabe é o de aggravo para o Tribunal de Appellação.

Julgado este, como occorreu no caso do jogador Quintanilha, está definitivamente encerrado o feito. E se assim dispoz a lei, foi para assegurar ás victimas um processo rapido, que as puzesse a coberto da insensatez de empregadores pouco escrupulosos. Fóra disso a lei tambem mestipula quaes são os casos em que cabe recurso extraordinario, e dentre estes não se encontra, de forma alguma, qualquer ponto de apoio para o recurso apresentado pelo São Christovão. O Egregio Supremo Tribunal Federal vae certamente ratificar os precedentes em casos analogos anteriores, principalmente nesta questão, em que não é o interesse individual de um só jogador que se acha em discussão, mas o de centenas de profissionaes que, á custa de seu esforço physico, de sua propria saude, têm contribuido para o engrandecimento desses sumptuosos palacios que constituem os clubs de football.

A penhora que acaba de ser feita, sobre os postes de illuminação do campo, e outros objectos, visa assegurar ao jogador Quintanilha o recebimento da justa indemnização que lhe foi attribuida, já que o Club não quer cumprir com o seu dever, legar e moral, de pagar o damno causado, quando exigiu do jogador, por duas vezes, jogar em baixo de chuva torrencial, com 39' de febre, convalescendo de uma pneumonia adquirida tambem a serviço do proprio Club. A insensatez dessa exigencia só encontra parallelo na insensatez de quem procura fugir agora a essa responsabilidade legal e moral, mesmo depois de condemnado por sentença irrecorrivel, isto é, de ultima e definitiva instancia.

A "nota official" distribuida pela Directoria do São Chistovão, termina o sr. Jamil Féres, falseia, como se vê, a verdade, e somente tem por objecto justificar uma attitude por todos condemnada, e que não tem justificativas.

De resto, essa attitude pode levar a leilão os postes de illuminação de seu majestoso stadium.

Paragraphos turfistas

Por JOG

A victoria de Jaça no Classico Nove de Maio" se não lhe dá a supremacia sobre todas as éguas nacionaes em actividade, pois é preciso não esquecer que Marauyra e Altona lhe dispensavam 8 kilos assignala-a incontestavelmente como a melhor potranca nacional de tres annos. Como vemos, a filha de Funchal, da ultima temporada para cá deu um passo consideravel, primeira campanha, esteve sempre á margem dos principaes encontros em que se definiu a leaderança da turma, ora em poder de Opuva, ora de Bracobi.

Quem estacionou, senão evoluiu foi Bracobi que desenvolveu uma acção sempre apagada, lembrando muito pouco a regular potranca classica que no anno passado, secundou Bandido, mas de uma vez e panhava e perdia, de Opuva.

Consigne se o excellente tempo marcado por Jaça para a milha.

Deixaram excellente os dois novos defensores do estud Seabra, desembarcados ante-hontem do "Pedro II".

Mascaron é um alazão de frente aberta, com um lindo typo de cavallo de corrida. Platinada é uma égua castanha muito bem proporcionada e harmoniosa. Ambos fizeram a travessia do Atlantico em excellente condições, e já se acham alogados em suas respectivas cocheiras.

(Mascaron na de Oswaldo Feijó e Platinada na de Paulo Rosa) sem accusar symptoma desfavoravel produzido pela viagem um tanto demorada.

Mascaron, descendente do Adam e Apple, vem a ser irmão paterno de animaes que se deram excellentemente no nosso turf, como Belfort, Hallabi, Teruel, Bandurno etc.

Platinada descende do reproductor Schariar que tambem já esteve representado no nosso turf, por uma serie de bons animaes, inclusive Carioca e Hilda.

Na mesma unidade do Lloyd viajou Pollux, um tordilho urugayo tambem de tres annos, filho de Stoyer, portanto irmão de Misuri, Mississipi etc. Pollux é vencedor de duas corridas em Maronas.

O unico senão a lamentar na corrida de hontem que constituiu animado, sob todos os aspectos um optimo espectaculo, sobretudo animado, pois as apostas ascenderam a perto de 800 contos, foram as incidencias do penultimo pareo.

No momento em que se iam definindo as posições, Poquito desviando-se de sua linha perturbou seriamente a arremettida de Grand Slam.

Parte do publico, não poupou sua manifestações de desagrado ao jockey Walter Cunha que, realmente se excedeu um pouco.

Falou-se em desclassificação, mas a Commissão reunida deliberou confirmar o resultado, naturalmente na convicção de que a irregularidade não teria influido decisivamente no resultado da corrida. E' um ponto de vista de todo respeita[illegible] sobretudo se [illegible]

(Continúa na 3ª pag.)

Impeccavel exhibição de Walter

A firmeza de sua actuação serviu para contaminar de enthusiasmo seus companheiros de equipe

Walter, o valoroso arqueiro da "Copa do Mundo" agora defendendo as cores do Canto do Rio, está recuperando sua antiga forma e, desse modo, voltando a fazer exhibições das mais solidas.

Ainda hontem, no choque effectuado na rua Ferrer, Walter teve a opportunidade de ser chamado á liça com frequencia em todas as occasiões portou-se com a maior galhardia e segurança.

O ex-defensor do Flamengo fez impressionante exhibição, contendo uma infinidade de tiros perigosos e traiçoeiros desferidos pela artilharia suburbana.

Os 4x0 impostos pelo club nictheroyense não deve ser attribuido á falta de aggressividade da offensiva banguense, mas sim, á conducta impeccavel de Walter, que foi uma das figuras impressionantes do combate. O efficiente arqueiro deteve uma série de Pelotaços que estavam fadado a ir ás suas rêdes e a firmeza de sua actuação assumiu proporções empolgantes quando deteve dois arremessos seguidos de Odyr, mesmo caido. Nesse lance, por signal, o ponteiro esquerdo alvi-rubro teve procedimento sobremodo infeliz, que chegou a ser condemnado por Guilherme Pastor, pizando o arqueiro nictheroyense na ansiedade de vasar sua cidadella.

Walter foi carregado, quasi desacordado mas, após os soccorros medicos e demonstrando sua fibra voltou á luta para novo rosario de intervenções sensacionaes.

Ao observador criterioso que compareceu ao campo da rua Ferrer deve ter ficado a certeza de que a performance de Walter serviu para contaminar o enthusiasmo dos seus companheiros de turma, que fizeram uma partida brilhante, ficando, desse modo, credenciado a pugna de domingo proximo, com o Vasco da Gama.

Walter, pelo que observamos hontem, está fadado a inscrever o seu nome, novamente, na lista dos melhores arqueiros da cidade. e

O Football em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 12. (U. P.) — As partidas de football, disputadas hontem, tiveram os seguintes resultados.

Gymnasia y Esgrima 0 — River Plate 3

Racing 3 — N. O. Boys 2.
Tigre 0 — Independiente 3.
F. C. Oeste 1 — San Lorenzo 2.
Platense 1 — Boca Juniors 1.
Banfield 3 — Atlanta 5.
Huracan 3 — Estudiantes 2.
Rosario Central 1 — Lanus 1.

MONTEVIDEO, 12. (U. P.) — Foram os seguintes os resultados das partidas de football, realizadas hontem spelo campeonato da primeira divisão:

Nacional 4 — River 0.
Liverpool 1 — Defensor 0.
Rampla 6 — Sul-America 1.
Bella Vista 3 — Racingo 2.

RADIO SPORTS TUPI

com Ary Barroso

A's 10 horas, em 1.[illegible]

A PROXIMA RODADA

America x Flamengo, o melhor jogo

A terceira rodada do campeonato, marcada para o proximo domingo, determina a realização dos seguintes jogos:

Amercia x Flamengo, no estadinho da rua Campos Salles;

Canto do Rio x Vasco da Gama, em local ainda não designado;

São Christovão x Fluminense, no campo da rua Figueira de Mello;

Botafogo x Bomsuccesso, no estadio da rua General Severiano;

[illegible] x [illegible], no campo [illegible]

Oswaldo não resistiu ás falhas de Paulista e Chiquinho tonteou com a fraqueza da zaga

Decepcionados os "fans" do Vasco com a alarmante derrota de hontem — Providencias immediatas que Welfare vae tomar

No prelio com o America e depois de estar vencendo por 2 x 0, o Vasco cedeu terreno de maneira alarmante, até consentir no empate por 2 x 2. Foi dito, na occasião, que a soberba conducta de Oscar, como arqueiro, havia sido uma ducha fria no enthusiasmo dos cruzmaltinos.

Mas, no prelio de hontem, com o Fluminense, o Vasco voltou a se exhibir de fórma deficiante, o que serve para exigir do technico Welfare providencias immediatas no sentido de reformar o seu conjunto ou, pelo menos, determinar a intensificação do treinamento do mesmo.

O que vimos, hontem, nas Laranjeiras, decepcionou profundamente, apresentando o team falhas sensiveis e que alarmaram os "fans" do club de São Januario.

Chiquinho, por exemplo, que já actuou mal contra o America, voltou a se exhibir deficientemente. Desta vez elle poderá se queixar de Oswaldo, o "mignon" zagueiro que brilhou no Flamengo e que, agora, com a jaqueta vascaina, nada fez de aproveitavel. Andou sempre ás tontas, sentindo, certamente, os effeitos da fraca performance de Paulista, que errou como defensor e como atacante.

E, na linha deanteira, mal servido de bolas e sentindo os effeitos de severa marcação, Villadonica desappareceu completamente, o mesmo acontecendo com Manoel Rocha, Afredo e Orlando.

Felizmente sempre escapou alguma coisa, que foram as exhibições de Gonzalez, Figliola, Argemiro e Jahú.

E' certo que o conjunto tricolor cumpriu solida performance e que a conducta de Spinelli impressionou profundamente, isso, de algum modo, deve ter influido na baixa producção dos camisas pretas. Mas, não menos certo é que o Vasco precisa "botar as barbas de molho", pois, de outro modo, não conseguirá, na rodada que se annuncia para o proximo domingo, resistir ao enthusiasmo do Canto do Rio, depois da sua espectacular victoria de hontem, sobre o Bangú, na rua Ferrer, por 4 x 0.

Esta manhã, entrando em indagações, em circulos vascainos, conseguimos apurar que a direcção technica do Vasco já resolveu, em principio, ordenar varias modificações no conjunto, para o cotejo com o Canto do Rio.

Soubemos que Florindo será reconduzido ao "onze" e que Dacunto, que está sendo esperado de Buenos Aires, occupará o centro da linha média, continuando as azas aos cuidados de Figliola e Argemiro.

Para a offensiva estão projectadas modificações, sendo deslocado Orlando para a direita e entrando Armandinho na extrema esquerda.

Esse novo conjunto treinará na proxima quinta-feira e, desde que approve, será o escolhido por Welfare para o choque da terceira rodada do campeonato.

CAMPEONATO CARIOCA

CLUBS DISPUTANTES	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
AMERICA																				
BANGÚ																				
BOMSUCCESSO																				
BOTAFOGO																				
CANTO DO RIO																				
FLAMENGO																				
FLUMINENSE																				
MADUREIRA																				
SÃO CHRISTOVÃO																				
VASCO DA GAMA																				

TABELLA DE F. BRUCE

COLLOCAÇÃO POR PONTOS PERDIDOS

Gordura não é saude

Musicas cearenses para os radio-ouvintes cariocas

Um conjunto original constituido por um grupo de academicos

O grupo "Quatro azes e um melé", que lançará no Rio composições cearenses

Um grupo de estudantes cearenses que cursam estabelecimentos superiores desta capital, acaba de organizar um conjunto regional, que vem de realizar victoriosa excursão no norte, onde os seus componentes foram em gozo de férias.

O grupo, que interpreta com muita felicidade as musicas nordestinas, já occupou o microphone de varias emissoras do paiz, agradando plenamente.

Os rapazes que formam o referido conjunto são todos academicos, excepto um, que vem de concluir o curso de chimica industrial.

Os irmãos Evenor, José e Perminio Pontes de Medeiros são mestres em instrumentos de corda. O joven Esdras Falcão é o compositor, o André Baptista Vieira, é o pandeirista.

O conjunto, que é conhecido por "Quatro azes e um melé", dentro em breve se fará ouvir nesta capital, lançando as mais interessantes composições de autores cearenses, razão por que a sua estréa no "broadcasting" carioca está sendo aguardada com viva ansiedade pela colonia cearense domiciliada no Rio.

Ricas jazidas de manganez descobertas em Santa Catharina

FLORIANOPOLIS, 10 (A. N.) — Primitivamente avaliada em nove milhões de toneladas, a reserva catharinense de manganez acaba de ser augmentada com a descoberta de grandes jazidas, na localidade de Retorcida, no municipio de Jaraguá. As amostras examinadas dão elevada percentagem mineral.

CineDIARIO

Legião de Heroes

Hoje, quando se lamenta que tantos directores de valor tenham deixado o cinema, não se comprehende como Cecil B. De Mille ainda persiste em dirigir films... A decadencia de pellicula para pellicula mais se affirma. Quem diria que o famoso realizador de "Vaccia de mestre De Mille não é de agora, mas salegrou", de "Porque Trocar de Esposa" e "Macho e Femea", chegasse um dia a descambar para o espectacular como unico arrimo de seu trabalho, e dahi voltasse aos "far-west" como em "The Squaw Man", appellando para um elenco de estrellas e para o colorido afim de ver se conseguia impressionar um pouco?

"Legião de Heroes" faz o "fan" reflectir na gloria ephemera de Cecil B. De Mille. Reuniu o persistente director nesta pellicula a guarda do Texas e a Policia Montada do Canadá, de um lado, e do outro, indios, bandidos, bandoleiros e mestiços. Seria a epopéa do genero, ajudado ainda por um colorido berrante, com tiros, correrias, flechadas, metralhadora (apparece uma rudimentar em mãos dos bandidos) dois idyllios amorosos muito sem amor... e na falta de heroismos, o texano mente inventando uma epopéa afim de innocentar o guarda irmão da moça que elle gosta.

O film, com outro director especializado no genero, daria coisa melhor, mas com o director De Mille tem scenas verdadeiramente infantis como o duello de morte entre Akim Tamiroff e Lynne Overman, e a gente não abandona o cinema por causa da photographia do film, que tem quadros verdadeiramente bonitos.

Gary Cooper com toda a sua displicencia não apresenta um trabalho de valor. Madeleine Carrol devido ao colorido, parece um xarope de capilé. Preston Foster mostra que tem olhos azues e Robert Preston nem como typo convence. George Bancroft o verdadeiro homem mau do film, perseguido pela policia americana e canadense, não passa de um verdadeiro cupido sem azas, e naquella scena final, quasi que o publico reclama a sua liberdade pelo bom comportamento deante da despedida. Resta ainda Paulette Goddard, uma tigrinha bonita mettida num papel ridiculo. Tambem, quem mandou este pessoal acreditar na resurreição de um director que ha tanto tempo deveria estar mumificado? — P. L.

O QUE SE EXHIBE HOJE NO RIO

S. LUIZ — "Legião de Heróes" — Madeleine Carrol e Gary Cooper — 1,30; 3,40; 5,50; 8 e 10 horas.
CARIOCA — "Legião de Heróes" — Madeleine Carrol e Gary Cooper — 1,30; 3,40; 5,50; 8 e 10 horas.
PLAZA — "Kitty Foyle" — Ginger Rogers e James Craig — 2; 4; 6; 8 e 10 horas.
METRO — "Amo-nas Tuesas" — Ruth Hussey e Robert Taylor — 11,30; 1,30; 3,40; 5,50; 8 e 10 horas.
PALACIO — "Barbeido de Fuzarca" — Frances Robinson e Joe E. Brown — 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10,30.
REX — "Levanta-te Meu Amor" — Claudette Colbert e Ray Milland — 2; 4; 6; 8 e 10 horas.
ODEON — "Legião de Heróes" — Madeleine Carrol e Gary Cooper — 1,30; 3,40; 5,50; 8 e 10 horas.
CAPITOLIO — "O Renegado" — Gene Tierney e Paul Muni — 2; 4; 6; 8 e 10 horas.
PATHE' PALACE — "A Dama de Malaca" — Edwige Feuillere e Pierre Richard Willm — 2; 4; 6; 8 e 10 horas.
BROADWAY — "O Homem dos Olhos Esbugalhados" — Peter Lorre — 2; 4; 6; 8 e 10 horas.
COLONIAL — "Henry Está na Berlinda" — Jack Cooper — 2; 5; 9 e 11,20.
ALPHA — "Demonio Sobre Rodas" e "S. O. S. na Onda Tidal".
AMERICA — "Em Defesa da Honra" e "Creador de Campeões".
APOLLO — "As Mulheres Sabem Demais" e "Devem os Maridos Trabalhar ?".
AVENIDA — "Melodias do Meu Coração".
BANDEIRA — "Isso Mesmo Está Errado" e "Sentinella Avançada".
BEIJA FLOR — "Nossa Cidade" e "Rua dos Homens Perdidos".
CENTENARIO — "Gente Sem Medo" e "Millionarios na Prisão".
EDISON — "O Homem que Falou Demais" e "O Segredo de um Morto".
ELDORADO — "Ao Sul de Pago-Pago".
FLORIANO — "A Ilha das Maldições" e "Creauncula".
FLUMINENSE — "O Astro do Tango" e "O Segredo dos Mineiros".
GRAJAHU' — "Vingança do Passado" e "A Lei dos Prados".
GUANABARA — "Tudo Isto e o Céo Tambem" e "A Longa Viagem de Volta".
IDEAL — "Vingança do Passado" e "Lutando pelo seu Amor".
IPANEMA — "Estrella Luminosa" e "Sentinella Avançada".
IRIS — "Em Defesa da Honra" e "Florisbella Domestica".
JOVIAL — "Consciencia de Medico" e "Sorte Arazada".
MADUREIRA — "Tudo Isto e o Céo Tambem".
MARACANA — "O Homem que se Vendeu" e "Konga".
MEM DE SA' — "Murros e Solfejos" e "Forças e Facas".
METROPOLE — "O Principe e o Mendigo" e "Florisbella quer o Divorcio".
MODELO — "Mulheres sem Nome" e "O Eterno Don Juan".
MODERNO — "As Mulheres Sabem Demais" e "Falsarios".
PALACIO VICTORIA — "Diabo é Covarde" e "Agente de Espionagem".
PIEDADE — "Primeiro Curso de Amor" e "As Cinco Pimentinhas".
PIRAJA' — "A Ilha das Maldições".
POLYTHEAMA — "Boca não é Garganta" e "Noiva da Fatalidade".
QUINTINO — "A Volta de Frank James" e "O Homem que Falou Demais".
ROXY — "Creador de Campeões".
S. CHRISTOVÃO — "Mulheres sem Nome" e "O Santo e o seu Sosia".
S. JOSE' — "O Renegado".
TIJUCA — "Noites de São Petersburgo" e "Lutando pelo seu Amor".
VELO — "Ironia da Sorte" e "Illusão de Mulher".
VILLA ISABEL — "Gente sem Medo" e "Illusão de Mulher".

NICTHEROY

EDEN — "Boa Sorte" e "Murros e Solfejos".
IMPERIAL — "A Pequena da Marujo" e "Quem Matou o Campeão".
ODEON — "O Gavião do Mar".

Dos Studios

Frank Borzage é quem vae dirigir a nova versão de "Smilin Through", que a Metro vae fazer, agora com Jeanette Mac Donald no papel que já foi feito pelas duas Normas — Talmadge e Shearer. O galã talvez seja Robert Taylor.

Ruby Keeler, a ex-esposa de Al-Jolson, tão nossa conhecida de "Rua 42" e todas aquellas "revistas" musicaes antigas da Warner, com Dick Powell, ha muito afastada do cinema, vae reapparecer no film da Columbia "Betty Co-Ed", no qual voltará a sapatear, com a sua habitual maestria.

PUBLICAÇÕES

"CULTURA POLITICA" — Já está em circulação o numero de maio de "Cultura Politica", a mais recente contribuição do Departamento de Imprensa e Propaganda para o elevamento do nivel cultural brasileiro e para um mais perfeito conhecimento do nosso paiz, através o estudo de todos os seus problemas. Com um programma muito bem traçado e que obedece a um unico objectivo, o de promover, estimular e desenvolver o concurso de todos os estudiosos brasileiros para o esclarecimento dos problemas e realidades do Brasil, "Cultura Politica" é um documentario de grande valor que tem interessado amplamente todos os brasileiros.

Pelas trezentas paginas deste ultimo numero, em artigos firmados pelos nossos mais autorizados escriptores, são estudados diversos "Problemas politicos e sociaes", "O pensamento politico do chefe do governo", "A estructura juridico-politica do Brasil", "Textos e documentos historicos", "A actividade governamental" e "Brasil social, intellectual e artistico".

"Cultura Politica", que é dirigida pelo escriptor Almir de Andrade, está á venda nas bancas de jornaes do Rio e S. Paulo e em todas as livrarias do Brasil.

75.000 saccos de assucar para Alexandria

MACEIO', 10 (A. N.) — O cargueiro egypcio "Star of Alexandria", primeiro navio dessa nacionalidade que aporta nesta capital, está carregando 75.000 saccos de assucar com destino a Alexandria.

THEATRO

MUSICA

Concertos annunciados

Yehudi — Theatro Municipal, ás
Marilla Jonas — Theatro Municipal ás 21 horas.

Quarta-feira, 14 — violinista
Terça-feira — 13 — Pianista 21 horas.

Quinta-feira, 15 — Orchestra Symphonica Brasileira, Theatro Municipal, ás 21 horas.

Sexta-feira, 16 — Organista Angelo Camim, no Theatro Municipal, ás 21 horas.

Sabbado, 19 — Pianista Margaret Nosek — Theatro Municipal, ás 21 horas.

Consulado de carreira em Sydney

DECRETO ASSIGNADO NA PASTA DO EXTERIOR

O presidente da Republica assignou, na pasta do Exterior, um decreto creando o consulado de carreira em Sydney, com jurisdição sobre todo o territorio da Australia e da Nova Zeelandia.

NOTAS E FACTOS

Positivamente o nosso publico dá preferencia ao theatro "para rir". Vejam só como resiste galhardamente, no cartaz do Rival, pela Companhia Jayme Costa, a comedia de Gastão Barroso,— "A Pensão de D. Stella". Entretanto, se fôr balanceado seu merito, como obra, não lograrã tão boa classificação. Nos tempos que passam, com a atmosphera carregada, com o dynamismo da vida e a multiplicação dos affazeres, o carioca quer é desopilar o figado. E é essa a unica finalidade da "Pensão de D. Stella".

Procopio seguiu o exemplo, quanto ao genero, porém, valeu-se do theatro classico. Amparou-se em Molière para fazer rir os seus espectadores. Melhor credencial e, principalmente, mais barata. Os direitos autoraes são mais reduzidos...

O facto é que "A escola dos maridos", em traducção de Gastão Pereira da Silva, começou a fazer carreira e, ao que parece, vae longe.

Com as novas modificações por que está passando o Regina, o publico livrar-se-á do insupportavel aperto da escadinha da entrada.

Esse era, sem duvida, um dos principaes defeitos do theatrinho. Quando o espectador conseguia attingir a sala de espectaculos, já estava amarfanhado, cansado, ficando, irritado. E era nessa atmosphera que assistia a comedia. Um sacrificio enorme... para divertir.

Agora, ao que consta, as coisas vão mudar. Dulcina e Odilon estão preparando o Regina para ser o theatro mais confortavel do Rio. Sel-o-á mesmo?

CARTAZ

CARLOS GOMES — A's 20.45 horas — "Sonho de Valsa".
RECREIO — A's 20 e 22 horas "Poleiro de Pato".
RIVAL — A's 20 e 22 horas — "Pensão de D. Estella".
OLYMPIA — A's 20 e 22 horas— "Aguenta ahi".
SERRADOR — A's 20 e 22 horas — "Escola dos Maridos".

EMPOSSADA A NOVA DIRECTORIA DA "A. B. C. A." — Conforme foi amplamente annunciado, tomou posse, na semana passada a directoria da "Associação Brasileira de Compositores e Autores", que regerá os destinos daquella agremiação de classe durante o biennio 1941-1943. Composta exclusivamente de autores populares a "A. B. C. A.", que vem imprimindo uma orientação segura e acertada, quanto á defesa dos interesses dos nossos compositores conta actualmente com uma directoria assim constituida: Presidente, Oswaldo Santiago; vice-presidente, Saint Clair Senna; secretario, Lamartine Babo; sub-secretario, Arlindo Marques Junior; thesoureiro, Alberto Ribeiro; sub-thesoureiro, José de Sá Roris; inspector Roberto Martins; sub-inspector, Roberto Roberti; supplentes: Mario Lago, Eratosthenes Frazão, Carlos Braga (João de Barro). A gravura acima representa um flagrante da posse da mesma, em dias da semana passada

A MATTE LARANJEIRA E O SR. MAJOR ARY PIRES

O sr. major Manoel Ary da Silva Pires deu ao "Diario dos Campos", de Ponta Grossa, uma entrevista aggressiva contra a Companhia Matte Laranjeira, cujos serviços superintendo nos Estados de Matto Grosso e Paraná.

Neste caracter, tomei as providencias que a correspondencia abaixo esclarece, afim de destruir com as suas proprias palavras os falsos e levianos conceitos do entrevistado.

Os signatarios dessa correspondencia são pessoas de mais alta autoridade moral, seja pelos cargos eminentes que occuparam ou que occupam no paiz, seja pela reputação de que gozam no meio social em que vivem. São elles: o dr. Julio S. Muller, actual interventor federal no Estado de Matto Grosso; o dr. Vespasiano B. Martins, ex-senador da Republica, medico dos mais illustres, proprietario e fazendeiro no municipio de Campo Grande; dr. Eduardo de Barros Falcão de Lacerda, integro Juiz de Direito da comarca de Ponta Porã; dr. Aral Moreira, acatado chefe politico, advogado dos mais distinctos, cuja independencia de caracter e franqueza de attitudes são sobejamente conhecidas; o sr. Pedro Manvailer, prefeito de Ponta Porã, homem de grande honradez e probidade pessoal que se tem destacando na direcção do municipio; e finalmente o sr. Valencio de Brum, chefe politico respeitado e querido de "Patrimonio União", no mesmo municipio de Ponta-Porã.

Eis a correspondencia:

Rio de Janeiro, 31 de março de 1941.

Exmo. sr. dr. Julio S. Muller, M. D. interventor em Matto Grosso — Cuyabá.

Minhas attenciosas saudações.

Como v. ex. fez parte da comitiva do ex-interventor de Matto Grosso, sr. capitão Manoel Ary da Silva Pires, por occasião de sua visita aos municipios da fronteira, extensiva aos estabelecimentos da Matte Laranjeira, ha de permittir que invoque seu testemunho sobre as manifestações francamente elogiosas á dita Companhia, que aquella autoridade teve ensejo de fazer em varios momentos da referida visita.

Vejo-me obrigado a este, para mim desagradavel, appello á sua memoria e honradez pessoal, porque o sr. Ary Pires, hoje major, esquecendo-se talvez desses pronunciamentos, ou mais provavelmente cedendo por certa falta de rigidez a conveniencias ou solicitações de momento, teve a fraqueza de dar ao "Diario dos Campos", de Ponta-Porã, uma entrevista em que emitte sobre a Matte Laranjeira conceitos diametralmente oppostos aos que v. ex. ouviu.

Disse elle na referida entrevista, dada aliás a proposito do parecer da Commissão de Fronteiras contra a renovação do arrendamento dos hervaes do fisco mattogrossense, que a Matte Laranjeira era, póde-se dizer, um Estado dentro do Estado, que ali não se falava a nossa lingua nem circulava o nosso dinheiro; que as leis brasileiras não tinham ali a minima applicação, só vigorando a lei secca, semelhante á que existia nos Estados Unidos muito embora não existisse no Brasil; que na concessão da Matte Laranjeira não havia uma só autoridade brasileira e que a unica coisa brasileira ali era a nossa herva; que a influencia da Companhia junto á administração do Estado era decisiva; que o proprio Banco do Brasil, para fazer um emprestimo ao Estado, exigiu fosse fiadora do governo a Matte Laranjeira.

Emfim, a entrevista toda é um chorrilho de falsidade e de sandices como essas, que estou seguro não podem ter sido fruto de ignorancia, nem erro de observação. Não considero o major Ary Pires um dos officiaes mais brilhantes do nosso Exercito como parece ao reporter da entrevista, mas não é tambem um debil ou insufficiente mental. Tem a meu ver uma noção mais ou menos exacta da falsidade dos conceitos que emittiu, e deve ter sido muito forte o movel de sua lamentavel attitude actual.

No primeiro momento, chegada a noticia da entrevista através de um orgão de escandalo desta capital hesitei em admittir sua veracidade e escrevi ao procurador da Companhia em Curityba pedindo indagar e me informar o que havia de verdade na publicação. Demorando a resposta, dirigi-me ao exmo sr. general Mario Ary Pires, livre de parentesco aliás com o seu homonymo pedindo que verificasse, pelo meio a seu ver mais conveniente, e me informasse, se tal entrevista fora realmente concedida.

Recebi daquelle illustre general resposta affirmativa com a declaração de que o official em causa me escreveria sobre o assumpto. Nesse interim, outro amigo me enviava de **Ponta Grossa um exemplar do jornal que acolhera a entrevista e me informava ter ouvido do major Pires que os conceitos ali emittidos se reportavam a passado longinquo da Companhia. Era evidentemente uma evasiva que apenas serve como arrependimento, porque lendo attentamente a entrevista se percebe claro que o entrevistado empregou os verbos no preterito imperfeito, porque julgou a Companhia já extincta. Esta interpretação vem aliás corroborada pela sua affirmação de que "quando no governo do Estado fez sentir aos poderes federaes a necessidade de ser modificado o regimen em que vivia aquella poderosa organização commercial". A carta promettida, entretanto até hoje não chegou.**

Ora v. excia. deve se recordar que, durante a visita a Campanario, o então Interventor Ary Pires, não fez reserva de seus mais rasgados elogios ao pessoal, ás installações, aos trabalhos e ao papel da Matte Laranjeira na fronteira. E não contente dessas manifestações verbaes, quis ainda, para mais accentual-as, deixar escripto o seu enthusiasmo pela Companhia.

Convidado a tomar parte em festa que lhe offereceram no Paraguay passei-lhe um telegramma de excusas a que respondeu nos seguintes termos: — Ponta-Porã — 8|7|937. — Accuso recebido seu de hoje vg lamento sua ausencia na festa que me offereceu no Paraguay pt. Formulo sinceros votos restabelecimento saude gentil senhorita Arlette pt Agradecido votos felicidades nos deseja vg. retribuo de todo coração vg apresentando a sua digna esposa e galante filha as nossas mais respeitosas homenagens de gratidão pelas inequivocas provas de gentileza a nós dispensadas durante o curto espaço de tempo que tivemos a honra de ser seus hospedes pt. Tendo que retirarmo-nos desta cidade caminho

O major Ary Pires, no centro, em visita á Matte Laranjeira, cercado do capitão Heitor e sua familia. Vêem-se na photographia, além de outros membros de sua comitiva, os drs. Julio Muller, Vespasiano Martins, Eduardo de Barros, Aral Moreira, e os srs. Pedro Manvailer e Ranulfo Corrêa

va mais uma vez apresento distincto camarada minhas congratulações pela obra patriotica que realiza e pelo alto espirito de brasilidade que se observa na direcção que vem de imprimir á importante Companhia que dirige pt. Queira o amigo acceitar e transmittir aos seus dignos auxiliares vg empregados vg etc os meus mais cordiaes cumprimentos e um forte abraço do amigo — Ary Pires, interventor federal".

O caso não dava evidentemente motivo a tanta exhuberancia, que só mesmo um enthusiasmo verdadeiro pela obra constatada seria capaz de explicar.

E essa não foi uma impressão passageira, porque tempos depois, em conferencia nesta capital com o presidente da Companhia, sr. Ricardo Mendes Gonçalves, com o seu director sr. dr. Annibal de Toledo e commigo mesmo, o sr. Interventor Ary Pires nos renovou a mesma opinião sobre a Matte Laranjeira, manifestando-nos a maior bôa vontade para a renovação do arrendamento e inclinando-se a prorogal-o antes mesmo de terminado o contracto anterior.

Approximando-se a eleição de novo Presidente constitucional, tentou reduzir a 15 dias o prazo do edital de concurrencia para vêr se ainda assignava no seu governo o novo arrendamento. Mas vedada por lei essa reducção de prazo e eleito o sr. Julio Muller para substituil-o, ao despedir-se de mim em Cuyabá, declarou que saia pesaroso do governo por não ter feito o contracto com a Matte Laranjeira.

Como conciliar estes factos todos com a sua declaração agora de que "quando no governo fizera sentir aos Poderes Federaes a necessidade de modificar o regimen em que vivia a Companhia"?

Francamente, não comprehendo essa mudança de attitude do official em causa.

E como não estão em jogo neste caso apenas os interesses commerciaes ou industriaes da Matte Laranjeira, mas tambem a dignidade de seus Directores, dos innumeros brasileiros que lhe prestam serviços e a minha propria de official da Reserva do nosso Exercito, porque, se fossem verdadeiros os conceitos da entrevista emittidos, não por um anonymo qualquer, mas por um ex-Interventor no Estado, estariam innegavelmente em cheque nossos sentimentos patrioticos — resolvi quebrar a minha norma de silencio nestes assumptos para pôr á mostra o feitio moral de um dos accusadores da Companhia, talvez o mais graduado delles.

E por isso tomei a liberdade de dirigir esta a v. ex., para pedir que me declare se ouviu os conceitos elogiosos á Matte Laranjeira, proferidos pelo Interventor Ary Pires, na sua visita á Companhia. E se v. ex. subscreve esses mesmos conceitos.

Não tenho conveniencia alguma em collocar mal o sr. major Ary Pires. **Mas não me conformo seja posto em duvida o meu patriotismo nem o dos innumeros brasileiros que prestam serviços á Matte Laranjeira, e já constituem maioria no seu quadro de empregados. E, sobretudo, quando essa injustiça parte de quem, pela farda que veste, tem o dever de respeitar a honra alheia se quizer que seja respeitada a sua.**

Tenho orgulho da obra de progresso e nacionalização que realizei naquella fronteira e não admitto venha menoscabal-a quem não é capaz de exhibir os mesmos titulos no seu activo de cidadão e de soldado.

Antecipando agradecimentos pela resposta com que me distinguir, subscrevo-me com elevada consideração e estima

Amº. Atº e Obrdº

(a.) **Heitor Mendes Gonçalves.**

Identicas cartas foram dirigidas aos exmos. srs. dr. Vespasiano Martins, Campo Grande; dr. Eduardo de Barros, Ponta Porã; dr. Aral Moreira, Ponta Porã; sr Pedro Manvailer, prefeito de Ponta Porã; e coronel Valencio de Brum, Ponta Porã.

Cuyabá, 3 de abril de 1941.

Caro amigo capitão Heitor Gonçalves.

Tenho grande satisfação de accusar o recebimento da sua carta, datada de 31 de março ultimo.

Em resposta, é-me grato informar o prezado amigo que ouvi do sr major Ary Pires, de cuja comitiva fiz parte, quando da sua estada em Campanario, as melhores e mais lisongeiras referencias á sua pessoa á sua capacidade de trabalho e á perfeita ordem e organização mantida pela Companhia Matte Laranjeira, que, segundo affirmou, era a civilisadora do Extremo Sul do Estado.

Não li, entretanto, a entrevista concedida por aquelle ex-interventor ao jornal de Ponta Grossa; até fo... esse acto do sr. major Ary Pires. Por esse motivo, embora lamentando profunda e sinceramente, não me é dado formar um juizo perfeito a respeito do assumpto de que v. s. trata em sua carta.

Assim, apresentando ao illustre amigo os meus cordiaes e sinceros cumprimentos, reitero-lhe os protestos de minha perfeita estima e mui distincta consideração.

(a.) **J. Muller.**

Campo Grande, 21 de abril de 1941. — Prezado amigo capitão Heitor Mendes.

Saudações.

Estou de posse de sua carta de 31 do mez p. p., na qual o amigo me relata o que disse o major Manoel Ary Pires, sobre a Cia. Matte Laranjeira, em entrevista que deu ao jornal "Diario dos Campos", de Ponta Grossa.

De accordo com sua carta, disse o major Ary, em resumo, na sua alludida entrevista o seguinte, quando visitou a Empresa Matte Laranjeira:

1º — Que não corre o dinheiro nacional nos dominios da Matte;

2º — Que ali não se fala o portuguez.

Pergunta-me o prezado amigo se estou de accordo com essas affirmativas e pede-me responder, se não ouvi do major Ary Pires, quando visitou a Cia. Matte, referencias elogiosas á mesma.

Estive em companhia do major Ary Pires, quando da sua visita á Empresa Matte Laranjeira, ouvindo quasi que exclusivamente, em seus dominios, o nosso idioma. Não me foi dado ver dinheiro que não fosse o nacional.

Na mesma occasião, em palestra e mesmo em discurso, só ouvi do major Ary Pires, referencias muito elogiosas á Companhia Matte Laranjeira e aos seus dirigentes.

Creio haver respondido ao seu questionario, podendo fazer de minha resposta o uso que entender.

Sempre ao seu dispor.

Amo. obr. — (a) Vespasiano Martins.

Meu prezado amigo cap. Heitor.

Affectuoso abraço.

De regresso de Cuyabá, onde me demorei a serviço da Justiça por dois longos mezes, encontrei em nossa casa uma sua carta, na qual, fazendo um appello á minha memoria, pede-me para dizer se não ouvi as expressões encomiasticas que teve o cap. Ary Pires, então interventor federal no Estado, para com a Empresa Matte Laranjeira e seu illustre director, em diversas occasiões, quando da visita que fez a Pacury e Campanario.

Em resposta, cumpre-me declarar-lhe que aquelle official, a todos os momentos, tecia os mais rasgados elogios á obra de inconfundivel relevo pelo objectivos patrioticos attingidos, realizada por aquella Empresa nesta fronteira, obra essa, exclusivamente devida á sua superior orientação e ao **prestigio de sua pessoa eminente, elogios que me pareceram, pelo enthusiasmo com que eram proferidos, em verdade, sinceros.**

Queira o meu bonissimo amigo acceitar o aperto de mão forte e leal do seu ex-corde.

(a.) **Eduardo de Barros.**

Ponta Porã (Matto Grosso), em 30 de abril de 1941.

"Ponta Porã, 21 de abril de 1941 — Illmo. sr. Heitor Mendes Gonçalves — Rio.

Amigo e senhor

Cumpre-me, em resposta á sua carta ultima, declarar-lhe o seguinte:

Quando o ex-interventor deste Estado, major Manoel Ary da Silva Pires, esteve neste Municipio, excursionando, eu, como elemento politico de destaque, naquella época, tive opportunidade de acompanhal-o, á sua bella e progressista Estancia Pacury e a Campanario, séde da Cia. Matte, e vi o quanto de encantado se mostrava a cada passo, não poupando os mais rasgados elogios á acção grandemente social, educativa, productiva e nacionalizadora da Cia. Matte, neste longinquo e esquecido rincão da nossa Patria. Certa vez, verdadeiramente enthusiasmado com a organização impeccavel daquella Companhia (que aliás serve de orgulho para nós mattogrossenses), elle não se conteve e, impulsionado por louvavel espirito de justiça, disse que: "o seu governo apenas lamentava Matto Grosso não possuir milhares de Mattes Laranjeiras, porque se tal acontecesse, este Estado estaria na vanguarda das demais unidades federativas". Manifestações similares a estas ouvi varias, pois o acompanhei no seu itinerario automobilistico pelos municipios de Bella Vista, Nioac e Aquidauna, sentado ao seu lado, e em perfeita e intima camaradagem, e daquella cidade fomos de trem até Campo Grande e elle jamais tergiversou na emissão de conceitos altamente dignificantes para com a Companhia em geral e para com a sua pessoa em particular.

Mas não foi só. Em Cuyabá, quando fui tomar parte na reunião da Commissão Executiva do nosso Partido, como membro que era della, mais uma vez estive em contacto com elle, que continuava tecendo encomios verdadeiramente honrosos á Companhia, de sorte que me causou surpresa desconcertante a entrevista que concedeu ao "Diario de Campos", de Ponta Grossa, contrariamente a tudo quanto anteriormente dissera por escripto e verbalmente. Essa sua conducta irregular e pouco recommendavel a um homem que attingiu a posição que desfruta, fez-me lembrar dum camponez que, ha tempos, compareceu ao nosso escriptorio, para consultar-me sobre o seguinte:

Disse-me: "Dr. quero saber como devo registrar meus netinhos, porque, tenho duas fias, uma casada e outra sortera, a casada não tem fios e a sortera todo anno tem um fio, como o sr. vê neste mundo tá tudo tão atrapalado, que a gente não entende mais nada". E de facto sr. **Heitor Mendes, o mundo está mesmo todo atrapalhado o que os ho-**

Acredito que o seu cavalheirismo não autoriza nenhum desmentido ao que venho de declarar, expressão positiva da verdade que presta todos os meus gestos e attitudes.

meus escreveram hontem, negam hoje e o que escrevem hoje, negarão amanhã, pessoas que assim procedem, não têm direito de emittir opiniões, porque ellas mudam de accordo com as circumstancias, de sorte que ninguem lhes póde dar credito.

Receba do seu conterraneo e admirador muitas saudades.

(a) Aral Moreira.

Ponta Porã, 14 de abril de 1941 — Illmo sr. cap. Heitor Mendes Gonçalves — Rio de Janeiro.

Officio n. 136.

Tenho em mãos sua attenciosa carta datada de 31 de março findo, á qual com muita satisfação venho de responder.

Attendendo ao seu justo desejo, passo a me pronunciar sobre o que observei a respeito da attitude tida pelo sr. major Manoel Ary da Silva Pires, ex-interventor federal neste Estado, com relação á Companhia Matte Laranjeira S.A. quando de sua visita a esta cidade e áquella Companhia.

Fazendo parte da comitiva de s. excia., o acompanhei na visita que fez a Campanario, séde da administração da Matte Laranjeira e á fazenda "Pacury", estando sempre ao lado do sr. Ary Pires, de quem ouvia a cada instante os mais francos elogios áquella organização.

Por occasião do banquete que lhe foi offerecido em Campanario, o sr. Ary Pires mais uma vez de publico, teceu calorosos encomios á Companhia Matte Laranjeira e a v. s. em particular, considerando aquelle então chefe executivo estadual, Campanario como centro de trabalho estabelecido em forma modelar, enaltecendo ainda o patriotismo que se evidenciava naquelle grande emporio de actividade.

Expressou-se até s. exa., que era lamentavel não haver em Matto Grosso muitas Companhias como a Matte Laranjeira, pois a considerava verdadeira propulsora do progresso do sul do Estado.

Era tambem de sua comitiva o ex-deputado estadual sr. Ranulpho Corrêa que ao champagne, usando da palavra, secundou o sr. Ary Pires nos conceitos expendidos relativamente á Companhia Matte.

Quanto a mim, quer como prefeito, quer em caracter particular, considero a Companhia Matte Laranjeira uma organização perfeita, tornando-se por este motivo utilissima ao municipio e de modo especial aos productores de herva matte installados na região de sua actividade.

Valho-me do ensejo para apresentar a v. s. os meus protestos de elevada estima e distincta consideração.

(a.) Pedro Manvailer, prefeito.

"Villa União, 16 de abril de 1941 — "Illmo. sr. capitão Heitor Mendes Gonçalves — Attenciosas saudações.

Tenho em meu poder a vossa carta de 31 de março p. passado.

Effectivamente acompanhei a comitiva do major Manoel Ary da Silva Pires, então interventor federal neste Estado, na sua visita a Campanario, e me recordo bem dos conceitos altamente elogiosos pelo mesmo manifestados, relativamente á obra patriotica e social da Companhia Matte Laranjeira, sob a sua direcção.

Estive presente á visita feita pelo mesmo ás varias dependencias da Secção Campanario, e lembro bem que v. s. inquiriu o pessoal na presença do sr. interventor, quanto ganhava, se tinha assistencia social, se vivia, emfim, satisfeito, recebendo respostas affirmativas de todos. Por todos esses motivos, isto é, pelo que observou em Campanario, foi justo o sr. Ary Pires, dizendo que o amigo realizara uma obra admiravel de brasilidade.

Pela minha parte, morador ha trinta e cinco annos, neste logar, só tenho a louvar a acção da Companhia Matte Laranjeira, pois sempre considerei o seu patrimonio o unico capital organizado nesta fronteira ao qual se deve todo o progresso que se goza actualmente. Pessoalmente tenho recorrido a Campanario em beneficio de meus patricios e vizinhos, e sempre encontrei a maior facilidade, quer em remedios, hospitaes, etc. Por esses e outros motivos só tenho a louvar a sua obra em Campanario e estou certo é essa a opinião da população deste logar.

Com a maior consideração, sou o seu amigo muito attento.

(a.) Valencio de Brum."

Os depoimentos acima destróem essa e outras accusações á Matte Laranjeira. E não seria admissivel que eu, official do Exercito com serviços de guerra ao meu paiz, deixasse a actividade militar para collocar-me na fronteira a trabalhar contra os interesses do Brasil e particularmente contra os do meu Estado natal. E não sómente eu, os **meus companheiros de Directoria brasileiros dignos e conhecidos no paiz, e os proprios funccionarios brasileiros da Companhia cujo numero se eleva a mais de 400, não seriam capazes de faltar aos seus deveres patrioticos e muito menos de actos inconvenientes á segurança nacional. As accusações do sr. major Ary Pires contra a Matte Laranjeira ricochetearam, portanto, sobre todos nós, como pesada injuria ao nosso patriotismo. E não podemos absolutamente deixar de repelli-as com vehemencia, mórmente por partirem de um ex-interventor de Matto Grosso que conhece mais do que qualquer outra autoridade o nosso constante esforço pelo progresso e pela nacionalização daquella fronteira.**

Rio, 10 de maio de 1941.

Heitor Mendes Gonçalves.

Registro Social do Dia

MARLENE, filha do casal Yára-Edison de Figueiredo

Instantaneos infantis

Numerosas as solicitações que DIARIO DA NOITE vem recebendo para a divulgação de flagrantes infantis, em suas columnas de registro social, nova demonstração de sympathia e interesse com que essa iniciativa foi acolhida pelos nossos leitores.

Diariamente divulgamos, na medida do espaço disponivel as photographias infantis que temos recebido, a par de outras, directamente colhidas pelos operadores photographicos.

Conforme temos annunciado, publicamos os flagrantes que nos forem enviados, acompanhados da identidade e remettidos para o seguinte endereço: "Registro Social do Dia" — DIARIO DA NOITE — Avenida Rio Branco, 126, 1º andar.

Mediante communicação da residencia, diariamente, das 9 ás 11 horas, pelo telephone 43-7536, as pessoas interessadas terão em sua casa, em dia previamente marcado, um dos photographos do DIARIO DA NOITE, para obtenção de flagrantes especiaes, que posteriormente serão publicados nesta secção.

MARIA e ANTONIO, filhos do casal Laura e Antonio Eiras

Anniversarios

— Passou, domingo, o anniversario natalicio da professora Iracema Castello Branco da Costa, filha do senhor Jayme Hippolyto da Costa, major do nosso Exercito.

— Faz annos hoje o capitão do Exercito Humberto Guimarães de Almeida.

— Fez annos, sabbado, a senhora Lucinda de Oliveira, que em sua residencia offereceu um jantar ás pessoas de suas relações de amizade.

Casamentos

— Na igreja Santo Antonio dos Pobres, realizar-se-á, no dia 15 do corrente, ás 16 horas, o enlace matrimonial da gentil senhorita Joaquina dos Santos, filha da senhora Adelaide Moraes de Sá, com o senhor Orlando Vicente Ferreira, filho de Leandro Vicente Ferreira.

O acto civil terá logar ás 12 horas no Palacio da Justiça, servindo de padrinhos por parte do noivo o senhor João Ramos Fontenel e sra. Odette de Moraes, e por parte da noiva o sr. Manoel Carneiro e sra. Adhemarina dos Santos.

— Realizou-se sabbado, o enlace matrimonial do sr. Waldyr José Macedo, com a senhorita Dulce, filha do casal Antonio dos Santos Couto Filho.

A ceremonia religiosa realizou-se ás 17 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, onde os noivos receberão cumprimentos.

— Realizou-se sabbado, o enlace matrimonial da senhorita Lilianne Marcelle Torres, filha do industrial Luiz Dante Torre, e de D. Ofelia Martins Fontes Torre, com o tenente da nossa armada Luiz Phelippe Caldas Lacé Brandão, filho do capitão de Corveta, Luiz Lacé Brandão já fallecido, e de d. Maricita Caldas Lacé Brandão.

No acto civil foram testemunhas da noiva, o dr. Armando Lemos e senhora, e do noivo o commandante Manoel Eloy Alvim Pessoa e senhora.

No religioso foram padrinhos da noiva o sr. Eduardo Martins Fontes e a viuva Francisco Martinelli, e do noivo o commandante Angelo Nolasco de Almeida, ajudante de ordens do presidente da Republica e a senhorita Flavia Torre.

— Realizou-se sabbado ultimo, na rua General Rocca, 155, o enlace matrimonial do sr. José Augusto Villela, filho do casal Alvaro e Luiza Gonçalves Villela, com a senhorita Edith Belmont, filha do sr. José da Silva Belmont e d. Dolmenica Montresor Belmont.

JOSÉ CARLOS, filho do casal Carmen Barbeto e Carlos Leal Pires, residentes nesta capital

Veio assistir o Fluminense x Vasco e roubaram-lhe o automovel

Albino Gomes Fontes, que foi assistir a um encontro de football que se feriu, hontem, no stadium das Laranjeiras, estacionou o automovel de sua propriedade nas proximidades daquella praça de sports.

Terminada a partida, ao sair do Fluminense, ao procurar o carro não mais o encontrou o seu proprietario, constatando ter sido o mesmo roubado.

Do facto foi dado queixa ao commissario Manhães, no 4º districto policial.

O automovel roubado é de marca Ford, licença do Estado do Rio, numero 4.399, da cidade de Paulo de Frontin.

Mais de quarenta mil pessoas na Exposição Agro-Pecuaria do Brasil-Central

O presidente Getulio Vargas encerra o primeiro grande certamen de Uberaba -- Importante sub-estação electrica inaugurada — Outras informações

UBERABA, 12 (A. N.) — A Primeira Exposição Agro-Pecuaria do Brasil Central que o presidente Getulio Vargas encerrou na tarde de hontem, teve uma frequencia inedita. Do meio-dia até á hora do fechamento das portas, nada menos de 32.455 pessoas haviam percorrido os seus dez pavilhões.

UM HOSPITAL

UBERABA, 12 (A. N.) — Um grupo de senhoras da sociedade local resolveu construir, aqui, a "Casa da Criança". Em vez de asylo ou de abrigo ficou assentada a creação de um hospital para assistencia medica e dentaria á infancia, associado a institutos de ensino pratico, para formação de homens capazes.

Annualmente estas damas realizam a "campanha pró-abrigo".

Desta vez, com o movimento da exposição, a receita multiplicou-se.

Hontem, pela manhã, a commissão promotora dessa benemerita iniciativa resolveu procurar o chefe do governo para pedir o seu auxilio. S. excia. recebeu a delegação com a attenção que lhe despertam esses sérios problemas de eugenia e assistencia social. Conversou, assentou providencias, viu plantas, observou photographias e, por fim, chamou o empreiteiro das obras para conhecer detalhes technicos. Por ultimo, convocando o prefeito Wady Nassif e o governador Valladares, assegurou á commissão que os tres poderes — municipal, estadual e federal — em conjunto, iam dar um grande impulso á iniciativa.

S. excia. externou á commissão o seu apreço e o seu applauso pela obra que estava levando a cabo, declarando que iniciativas deste genero, com um sentido tão humano e tão patriotico, por força tinham que merecer, dos governos, toda a cooperação.

SUB-ESTAÇÃO ELECTRICA INAUGURADA

UBERABA, 11 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas inaugurou hoje cedo a sub-estação electrica "Usina São Joaquim", obra mandada construir pelo governo do Estado afim de dotar Uberaba e varios municipios vizinhos da necessaria energia electrica. Essa usina tem actualmente uma capacidade de 11.000 watts, que poderá ser consideravelmente augmentada em caso de emergencia.

O presidente da Republica fez-se acompanhar nessa solemnidade do governador Benedicto Valladares, ministro Fernando Costa, general Christovão Barcellos e varias outras altas autoridades que neste momento aqui se encontram.

Por occasião do acto inaugural, usou da palavra o secretario da Viação do governo de Minas Geraes, sr. Odilon Dias Pereira. O presidente Getulio Vargas manteve, depois, com o referido titular, demorada palestra, procurando inteirar-se de todas as particularidades da nova Usina, da sua construcção e da construcção de outras sub-estações identicas que o governo do sr. Benedicto Valladares está procurando installar em varios pontos do Estado.

Em nome da população local usou da palavra o jornalista Quintino Jardim. Declarou que a inauguração da "Uzina São Joaquim" constitue uma velha aspiração do povo uberabense, pela qual a sua imprensa vem-se batendo desde muito tempo para, agora, ver finalmente realizado o seu desejo. Por ultimo, falou tambem o governador Valladares, que agradeceu, em nome do presidente Getulio Vargas, as referencias feitas pelos outros oradores. Nessa occasião, o governador de Minas Geraes referiu-se á imprensa em termos elogiosos e á sua funcção altamente social.

Depois que o governador Benedicto Valladares terminou a sua oração, o presidente Getulio Vargas, foi convidado a accionar a chave electrica, pondo em funccionamento a "Uzina São Joaquim", o que fez em meio a uma enthusiastica salva de palmas de todos os presentes. Em seguida, foi tambem inaugurada uma placa de bronze commemorativa da ceremonia de hoje, na qual Uberaba e os demais municipos vizinhos foram dotados de mais um importante melhoramento.

PRAÇA DE SPORTS INAUGURADA

UBERABA, 11 (A. N.) — Inaugurando esta tarde a praça de sports construida pelo governo do Estado para a pratica da educação physica dos collegios particulares e publicos do municipio, o presidente Getulio Vargas foi alvo de calorosa manifestação, talvez a maior que já recebeu nesta cidade.

Marcada a ceremonia para ás 15 horas, desde meio dia que milhares de pessoas para ali se dirigiam disputando as accommodações, que ficaram superlotadas. O chefe do governo, que se fazia acompanhar do governador Benedicto Valladares do general Christovão Barcellos e outras autoridades, ali foi recebido sob vivas acclamações. Ao cortar a fita collocada na alameda principal daquelle recinto, ouviram-se prolongadas acclamações, ao mesmo tempo que uma banda militar executava o Hymno Nacional. Percorrendo as dependencias do estabelecimento, o presidente ouviu os monitores que ali se achavam disputando as turmas de escolares que iam iniciar o torneio desportivo.

O sr. Getulio Vargas percorreu toda a praça de sports sob acclamações dos jovens estudantes. Pouco depois houve o desfile de toda a concentração, vendo-se á frente delegações dos clubs e associações de Bello Horizonte que vieram prestar o seu concurso á festividade. Em nome da população de Uberaba falou o sr. Pereira Brasil.

Matou-se deante do pae do joven por quem estava apaixonada

Tragica resolução de uma joven — Morava em Jacarepaguá e suicidou-se em Botafogo — Um bilhete

A joven Norma de Alvarenga, brasileira, branca, solteira, de 18 annos, residente á estrada de Guaratiba, 84, em Jacarépaguá, suicidou-se, hontem, por amor, de maneira verdadeiramente singular.

DEANTE DO PAE DO RAPAZ DE SUA PAIXÃO

A joven poz em pratica seu tragico plano de suicidio na casa do pae de um rapaz por quem estava loucamente apaixonada.

Eram 7 horas, mais ou menos.

Pela rua da Passagem, em Botafogo, transitava a joven; ao chegar em frente ao predio n. 67, onde funcciona a "Quitanda Lusitana", de propriedade do sr. Alfredo Diogo, Norma abriu sua bolsa e della retirou um vidro com forte dóse de formicida, ingerindo o toxico.

Em seguida entrou pela quitanda a dentro a exclamou para o sr. Alfredo que ali se encontrava:

— Vim aqui para morrer!

Disso isso e caiu desamparada no sólo.

Diogo immediatamente solicitou os soccorros da Assistencia, mas ao ali chegar o medico já a joven era cadaver.

AMOR

O commissario Nelson, do 3º districto, compareceu ao local e apprehendeu a bolsa da suicida. Nella encontrou o seguinte bilhete explicando o doloroso caso:

"A' policia. Suicido-me por desgostos da vida e por amar loucamente sem ser correspondida. O homem a quem amo é Alfredo Diogo Filho. Nada mais me resta no mundo. Adeus. (a) Norma."

O corpo da suicida, após as formalidades de praxe, foi removido para o necroterio do I. M. Legal.

Resultado dos jogos de hontem

Fluminense	6
Vasco	2
Flamengo	4
Bomsuccesso	2
America	4
S. Christovão	0
Botafogo	4
Madureira	3
Canto do Rio	4
Bangu'	0

Mordida por escorpião em Villa Isabel

Um escorpião mordeu um dos dedos da mão esquerda da viuva Regina Macedo, de côr branca, com 32 annos, moradora em Villa Isabel, á rua Maxwell.

Os preparativos dos EE. Unidos

SE O JORNALISTA PORTUGUEZ NÃO PODE SER PERDOADO PORQUE NÃO O FUZILAM LOGO?

Como falou ao «Diario da Noite» o presidente da Colligação Brasileira Christã

As duas missivas do infeliz jornalista portuguez Fidelino Costa, que DIARIO DA NOITE divulgou, com a collaboração da United Press, escriptas na cella 25 do carcere de Albacete, onde se encontra ha cinco annos, aguardando o pelotão de fuzilamento, para sua velha genitora, provocam a piedade no mais indifferente dos corações.

"Estou cansado de tanto soffrer, desejando que isso acabe de uma ou de outra maneira" — exclama o desgraçado homem de jornal. Estas palavras dizem da immensa tragedia em que mergulha o seu coração. Até a morte, a morte infamante no pateo de um carcere, sem a assistencia de parentes, já é desejada por quem vive 1.800 dias de incertezas, esmagado pelas dores physicas e moraes.

Parece mentira existir tanto martyrio no mundo. Se Fidelino Costa é criminoso, se o seu crime é tão infamante que o chefe de uma nação, contrariando as tradições de sua gente, não pode perdoal-o, ficando indifferente aos clamores que partem do seio de 2 povos amigos e irmãos, por que então não o executam, terminando de "uma maneira ou de outra" tantos soffrimentos? O requinte de maldade com que se reveste a justiça, neste doloroso episodio, lembra scenas brutaes dos tempos em que os povos ainda não conheciam as conquistas ethicas da civilização actual.

A Justiça de Hespanha não attingirá seus objectivos com este proceder. A sua attitude, fazendo o criminoso sorver até o ultimo gole o calice de fel, vae tornal-o, aos olhos de milhares de pessoas, um martyr.

Dizem os telegrammas procedentes de Madrid, que o governo hespanhol libertou, num só gesto de clemencia, quasi mil condemnados politicos. Por que tal medida não alcançou aquelle jornalista, cuja desgraça provoca sympathias em dois Continentes? Presume-se, então, que o seu crime é de tal ordem que não merece o gesto de graça. Mas, neste caso, por que, então, não executa o governo a sentença ditada pelo tribunal? E' a estranheza dessa attitude, é a inanidade dos pedidos de tantas respeitaveis organizações luso-brasileiras, dos appellos de tantos nomes distinctos, que determinarão a formação de um juizo dos dirigentes nessa hora dramatica dos povos, dos descendentes de Cid.

Sempre que alguem pede, mesmo quando seja algo absurdo, merece uma resposta. Acquiescendo ou negando, ella deve ser dada. Porque o governo de uma nação que tanta estima merece do povo brasileiro, não póde ficar indifferente, no caso.

A VOZ DE UM ILLUSTRE MILITAR

Fala hoje, nesta longa "enquete", que promovemos no intuito de mobilizar consciencias christãs, para conseguir do governo hespanhol um gesto de piedade em favor de Fidelino Costa, o infeliz jornalista condemnado á pena capital, na Hespanha, um illustre militar, cheio de titulos, não somente como soldado, mas tambem como cidadão, homem publico e administrador. Trata-se do general Amaro Azambuja Villanova, com muitos serviços prestados ao Brasil, cujas altruas instituições tiveram, no norte do paiz, sua mais decidida cooperação. Conhecendo varios paizes da Europa, é, por isso mesmo, um dos nossos mais ardorosos nacionalistas, grande amigo do Brasil.

Fomos encontral-o na Sociedade Sul-Riograndense, onde todas as tardes a sua palestra colorida reune varios amigos. Sabendo os nossos desejos, disse:

— Quando fui solicitado para esta entrevista estive a ponto de recusar-me a falar. Primeiramente, porque não sou homem de entrevistas, e havia ainda a circumstancia de pedir por um homem que se encontra preso na Hespanha. Occorreu-me logo a possibilidade de ser o mesmo um communista, e eu jamais levantaria minha modesta voz para pedir perdão para um destes infames criminosos. Para elles nunca solicitaria clemencia, pois considero-os indignos de qualquer especie de commiseração. Informando-me, porém, da situação do preso, soube ser jornalista, victima do proprio espirito irrequieto, dos azares da profissão, tudo no ambiente apaixonado de uma guerra civil. Mudou, portanto, minha disposição de espirito e aqui estou para dar, tambem, a minha pequena cooperação na campanha em seu favor.

INCLINADO AO BEM

— Aliás tal auxilio já prestei através da Colligação Brasileira Christã de Auxilios ás Victimas da Guerra, da qual sou presidente na grande reunião do theatro Carlos Gomes. Estou sempre inclinado ao perdão, pois, sou dos que pensam ser o bem uma das maiores forças para communhão humana. Pratico-o sempre e prefiro, quando sou obrigado a fazer o mal, nada fazer. Este é, aliás, o espirito brasileiro. Viajei durante quatro annos a Europa, conheci varios povos e posso affirmar que em nenhum logar encontrei um coração tão prompto á generosidade, tão amigo da solidariedade humana, como o da minha gente. Aqui, como em nenhuma outra parte, são profundos os laços de familia, a amizade, o sentido da cooperação. Eis porque, uma campanha como esta patrocinada pelo DIARIO DA NOITE, encontra retumbante éco.

PENA DE MORTE

— Existem casos em que a pena de morte é necessaria. Justifica-se como segurança do Estado e das instituições. O que não comprehendo, porém, é executar-se a medida depois de cinco longos annos de detenção do culpado, quando o perigo já passou pela victoria da nova ordem, mórmente quando o culpado não se encontra foragido e a sentença podia ser executada pelas autoridades.

Uma roda de amigos reclama a presença do general Villanova que se levantando diz ao repórter:

— Acredito que o seu collega portuguez seja salvo, pois, o general Franco ouvirá os appellos daqui e de Portugal.

O general Amaro Azambuja Villanova, entre o redactor do DIARIO DA NOITE e o senhor David Lopes, secretario da Colligação B. C. de Soccorro ás Victimas da Guerra

Como agir

A commutação da pena imposta ao jornalista portuguez Fidelino Costa só poderá ser conseguida através de uma acção cada vez maior de todos aquelles que, dotados de espirito generoso, desejam cooperar nesta obra de solidariedade humana. Como agir, portanto? As organizações portuguezas, brasileiras ou de outras nacionalidades; culturaes, sportivas, recreativas ou beneficentes, devem dirigir mensagens, cartas ou telegrammas ao governo da Hespanha, por intermedio do embaixador Fernandez Cuesta, endereçando-os á embaixada hespanhola, rua Duvivier n. 41.

As copias deverão ser endereçadas ao DIARIO DA NOITE, á Avenida Rio Branco n. 129, 1º andar, para o consequente registro.

CARTAS

Chegam, diariamente, ao DIARIO DA NOITE, cartas e telegrammas, assignados por pessoas de todas as classes sociaes, trazendo seu apoio ao movimento em favor de Fidelino Costa. Temos nas mãos uma commovente missiva do sr. J. C. Leite da Costa, que termina com estas palavras: "Como portuguez, irmão daquelles que sacrificaram sua vida em defesa de sua causa, appello para esse brilhante general, homem de elevados sentimentos christãos, para que o jornalista seja perdoado, como redempção das vidas que lá se perderam em beneficio da liberdade da Hespanha."

Tudo está caro em Petropolis

A producção é tão farta que descem para o Rio caminhões carregados de legumes, frutas e verduras

PETROPOLIS, 11 (Do correspondente) — Causou a melhor impressão nas classes proletarias locaes a noticia de que o presidente Getulio Vargas, ordenou immediatas e energicas providencias contra a absurda e descabida majoração dos preços dos generos de primeira necessidade.

A população menos abastada desta cidade, especialmente as classes proletarias, estão atravessando uma phase verdadeiramente angustiosa, devido a alta dos generos alimenticios.

Os preços majoraram de forma incrivel, aqui. Cada vez que se vae a um armazem para adquirir o mesmo artigo, tem de se pagar um augmento de 100 ou 200 réis. Outros generos existem que sobem de 30 a 40 por cento.

O parque industrial de Petropolis é grande. O numero de operarios é incalculavel. Aggravados com a falta consideravel de casas de aluguel barato, como já me referi em reportagem anterior, estão, agora, deante de outro serissimo problema — a alta dos generos alimenticios. Os protestos chovem, mas nada adiantam. Os generos continuam subindo de preço e o commerciante defende-se, allegando que tambem pagou caro a mercadoria...

VENDEM MAIS CARO QUE NAS QUITANDAS

Não são só os commestiveis de armazem de seccos e molhados que encarecem de maneira assustadora. Temos ainda, os legumes, a verdura e as frutas nacionaes.

Este municipio é um grande centro productor daquelles ultimos artigos e esta livre de transporte longos e dispendiosos. Por isso, não ha razão para custarem tão caros.

O xuxu' e a abobora, por exemplo, aqui nascem á tôa. Não presisam de cultivo; entretanto, o xuxu' por exemplo, custa 400 réis cada.

A abobora, 1$000 o kilo.

Ha commerciantes, no Mercado Municipal, que vendem a couve a 100 réis a folha; alface a 800 réis o pé, tomate a 1 e 3$000 o kilo. E, assim, outros productos, bem como laranjas, seccas e imprestaveis, a 2 e 3$000 a duzia. As bananas variam de $800 a 1$400, a duzia.

Deste municipio e de Therezopolis, descem, diariamente, para os mercados do Rio, innumeros caminhões carregados de legumes e verduras, tal é a fartura da producção. Considerando-se as despesas de transportes, no Districto Federal, compram-se muitos desses generos mais em conta que em Petropolis.

O prefeito Cardoso de Miranda, por decreto, instituiu as feiras-livres, para venda de legumes, verduras e frutas, directamente do productor ao consumidor, ficando afastado o intermediario accusado de explorador. Sómente productores podem negociar nas feiras.

O acto do prefeito foi recebido com applausos pela população. Esperava-se, forçosamente, o barateamento dos referidos comestiveis. Mas, tal não se verifica, porque os productores autorizados a usufruir do decreto do governador do municipio, tallvez interpretando mal o acto do prefeito, estão vendendo os seus productos pelos mesmos preços que os intermediarios estabelecidos com quitandas, e, ás vezes, mais caro ainda, como observamos terça-feira, ultima, dia de feira, no Mercado Municipal.

Foi preciso amarrar o desordeiro

O desordeiro conhecido na zona do Salgueiro pelo vulgo de "Bento", provocou esta madrugada um tumulto na Praça Saenz Pena, intervindo os vigilantes 1.029, 874 e 590, da Policia Municipal; o policia especial João Candido Rodrigues e o official de vigilancia Timponi, para prendel-o.

O desordeiro resistiu á ordem de prisão e investiu contra os policiaes, lutando muito tempo, até que foi subjugado, sendo amarrado para ser conduzido á prisão.

Inteiramente remodeladas as installações do Hospital S. Sebastião

CREANDO UM LABORATORIO PARA ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE TUBERCULOSE

Depois de amanhã, dia 15, o prefeito Henrique Dodsworth presidirá á solemnidade da inauguração dos melhoramentos introduzidos pela Secretaria de Saude e Assistencia nas installações do Hospital São Sebastião, na ponta do Cajú'.

O grande estabelecimento hospitalar da cidade, destinado ao tratamento de doentes de tuberculose, soffreu diversos e amplos melhoramentos nos seus differentes pavilhões. Entre as diversas obras ali executadas, por determinação do sr. Jesuino Albuquerque, encontram-se os grandes trabalhos para augmento do abastecimento dagua, a reforma da lavanderia e da rouparia, além de outras providencias tendentes a melhorar sob o ponto de vista material e administrativo os demais serviços.

As innovações introduzidas no Hospital consistem na criação do Laboratorio de Tuberculose, que se vae tornar um centro de pesquisas e estudos de extraordinaria irradiação, por sua organização, orientação e equipamento inteiramente modernos. Além do Laboratorio de Tuberculose, foi ampliado o pavilhão Fernando Vicueira destinado aos doentes infantis, necessidade de que muito se resentia o Hospital.

O custo total dos trabalhos realizados no São Sebastião, que se apresenta multissimo melhorado nos seus serviços, attingiu a oitocentos contos.

A inauguração dos melhoramentos e novos serviços revestir-se-á de solemnidade com a presença do prefeito Henrique Dodsworth, do sr. Jesuino Albuquerque, secretario geral de Saude e Assistencia e de outras altas autoridades sanitarias da municipalidade.

RADIO SPORTS TUPI com Ary Barroso

A's 19 horas, em 1.280 Klc.

OS JORNALISTAS ACREDITADOS NO MINISTERIO DO TRABALHO, HOMENAGEAM O MINISTRO WALDEMAR FALCÃO — Realizou-se sabbado, no restaurante popular da Praça da Bandeira, o almoço, com que os jornalistas acreditados junto ao Ministerio do Trabalho homenagearam o ministro Waldemar Falcão, congratulando-se com s. s. pelas ultimas leis sociaes assignadas, naquella pasta, pelo presidente Getulio Vargas. Compareceram no agape, que transcorreu num ambiente de sadia cordialidade, representantes de todos os jornaes da capital e dos Estados. Em nome dos homenageantes, offerecendo o almoço ao titular do Trabalho, falou o sr. Franklin Palmeira, agradecendo, em expressivo e feliz discurso, o senhor Waldemar Falcão. E' da interessante festa o flagrante que divulgamos acima.

Cinco milhões de soldados norte-americanos para a invasão da Allemanha

Como o ex-presidente Hoover fixou o panorama da situação — Os preparativos dos Estados Unidos

NOVA YORK, 11 (U. P.) — O ex-presidente Hoover, em um discurso irradiado para toda a Nação, aconselhou aos Estados Unidos a permanecer afastado — no momento — da guerra declarando que o paiz não está preparado assim como não está tambem o povo norte-americano no que diz respeito ás questões fundamentaes que se ventilam no actual conflicto, mas manifestou-se em favor da manutenção do auxilio á Inglaterra.

O ex-presidente disse:

"Todas as nossas sympathias nos impellem a ajudar a Inglaterra em sua heroica defesa mas mantendo-nos afastados da guerra podemos supportar melhor o risco de ceder nossos instrumentos bellicos.

Assignalou que, na realidade, convem mais á Inglaterra que os Estados Unidos continuem fóra da guerra e aconselhou ao povo norte-americano a considerar a transformação experimentada na situação e a encarar a guerra com sufficiente calma, logica tolerancia e deliberação, accrescentando: "Não podemos fazer perigar com o auxilio em favor da Inglaterra o futuro dos Estados Unidos pela precipitação".

Oppôz-se o orador a que se enviasse a esquadra para escoltar os comboios ou para tarefa de patrulhamento, affirmando que isso seria entrar na guerra de uma vez por todas dado que implicaria em atacar os submarinos, navios de superficie e aviões allemães para que aquella medida fosse efficaz "e nesse caso teriamos que augmentar nossas bases navaes e aereas fóra de nosso territorio e equipar essas bases com uma força expedicionaria seria a manutenção de uma guerra por muitos annos".

Negou a affirmação corrente de que os Estados Unidos se encontram já em guerra, dizendo: "Isso não é certo, estamos em uma posição arriscada mas não foi declarada a guerra entre nós e o Eixo. Se amanhã terminar a guerra necessitariamos fazer uma nova paz com a Allemanha".

Disse em seguida que a guerra está soffrendo uma transformação e que é possivel que Hitler se apodere de Suez, do Irak, do norte da Africa e do Mediterraneo.

Assegurou que a Allemanha não pode ser vencida pelo bloqueio, que a Inglaterra não pode invadir o continente e nem Hitler invadir a Grã Bretanha, e que se os Estados Unidos quizessem cooperar em uma invasão britannica da Europa de Hitler seria necessario valer-se de um exercito de 5.000.000 de homens, além das forças britannicas, e deveriam transcorrer 10 annos para construir "os 40.000.000 de toneladas de navios mercantes necessarios para transportar nosso exercito através do Atlantico, e Hitler não poderia começar um ataque contra os Estados Unidos sem uma preparação semelhante".

"Portanto, com essa transformação não parece possivel que esta guerra possa ser definida pelos exercitos e as esquadras em muitos annos" — accrescentou — embora reconhecesse que as transformações operadas pelos bombardeios aereos poderiam alterar esse factor.

"Outro dos factos concretos — disse — da situação politica é não contar com o Japão como alliado. O Japão — observou — é abertamente um alliado do Eixo e sómente espera a opportunidade favoravel para realizar suas ambições na Asia. Essa opportunidade lhe será dada se nós entrarmos em guerra no Atlantico."

O sr. Hoover assignalou extensamente os aspectos da falta de preparação da esquadra, dizendo:

"E' certo que contamos com uma esquadra magnifica, mas não é ainda sufficientemente grande para cumprir a tarefa que lhe deve corresponder, se entrarmos na guerra, se os Estados Unidos entrassem na guerra, nós e a Inglaterra nos veriamos obrigados a continual-a sozinhos, e essa guerra contra a Europa dominada pelos nazistas teria que ser travada a uma distancia de 5.000 kilometros durante annos e annos."

Accrescentou que a falta de preparação não sómente se refere aos homens, machinas e munições, mas tambem abrange o espirito do povo. "Devemos contar com um povo unido para emprehender a guerra total com a esperança de exito.

Estamos unidos em nossa resolução de lutar para defender o hemispherio occidental de uma aggressão militar. Estamos unidos na construcção da machinaria bellica que for necessaria para cumprir esse objectivo e estamos unidos em nossas condemnações das nações da Europa. Tambem estamos unidos no desejo de ajudar a Inglaterra para que esta defenda sua independencia. Mas fóra disso somos um povo dividido. E' necessario que se prove essa divisão? Existe uma grande maioria de nosso povo que se oppõe nossos filhos sejam enviados em nossa esquadra, em comboios ou aviões ou forças expedicionarias para onde tenham que fazer fogo ou supportal-o. Essa opposição é mais forte em nossa juventude e os jovens são os que devem morrer. No emtanto, não lhes importa morrer No hemispherio occidental".

Mais adeante, o orador disse:

Queremos ajudar a Inglaterra, mas devemos fazer frente ao facto de que, se não se puder manter a independencia das Ilhas Britannicas com os instrumentos e a politica mencionada, tão pouco ella poderá ser mantida mediante a nossa entrada na guerra. Se nos vissemos em guerra e caisse a Inglaterra seguiriamos guerreando sozinhos contra a Europa nazista e teriamos que bloquear a Europa. Nesse caso fariamos perecer de fome, antes de mais nada, 40.000.000 de pessoas na Inglaterra. E como poderiamos obter uma conclusão dessa guerra?

Mas os allemães não devem se rejubilar pelo facto de não estarmos preparados. O remedio chegará logo. O poderio potencial desta nação é o maior do mundo.

Mas agora necessitamos de calma raciocinio logico e tolerancia para considerar o problema com deliberação. Até que esse quadro não seja visto com mais clareza é uma loucura jogar com o destino da Nação. Os homens fortes não precisam se precipitar e não devemos nos deixar arrebatar pela profunda intensidade de nossas emoções. Não devemos fazer perigar o auxilio a Inglaterra e o futuro dos Estados Unidos por uma acção precipitada ou impulsiva".

MORTA A ENXADADA PELO MARIDO

A victima procurou innocentar o criminoso ao ser soccorrida pela Assistencia

Ha dias, conforme noticiamos, foi soccorrida pela Assistencia e internada no Hospital Rocha Faria, onde veio a fallecer a domestica Anna Rodrigues, de 26 annos de idade, residente na companhia de seus paes, á rua Seabra Filho, 95, em Campo Grande.

A infeliz apresentava o craneo fracturado, e, ao ser medicada, contou que havia sido atropelada por um auto na estrada de Campo Grande.

ASSASSINADA

O caso caminhava para o esquecimento quando uma denuncia chegou ao conhecimento da policia do 28º districto: Anna havia sido assassinada pelo marido!

A infeliz era realmente casada, mas ha menos de um anno abandonára o marido, de nome Agenor Rodrigues, de 29 annos, trabalhador da E. F. Central do Brasil.

A união durára cinco annos e della resultaram os seguintes filhos: Antenor, de 4 annos, e Domingos, nascido cerca de seis mezes após a separação do casal.

CONFESSOU

A policia tratou de procurar o indigitado criminoso, mas não o encontrou.

Finalmente, sabbado ultimo, Agenor Rodrigues apresentou-se ás autoridades do 28.º Districto, confessando o crime.

Disse que no dia 8, cerca das 17 horas, procurou Anna em sua residencia, afim de lhe propôr a reconciliação.

Houve entre elles seria discussão.

Allucinado, presa de violenta colera, Agenor apanhou uma enxada que se achava atirada ao sólo e abriu o craneo da mulher com violento golpe.

O delegado Fredegard Martins vae solicitar a prisão preventiva do criminoso.

O 13 de Maio na Radio Tupi

Um grande programma para lançamento de "Terra Secca" de Ary Barroso e radiophonização do Navio Negreiro

Uma grande festa radiophonica dessas que os radiouvintes do Brasil já se habituaram a ouvir na faixa do Cacique do Ar terá logar amanhã nos estudios da Radio Tupi.

Para commemorar o 13 de maio, data das mais gloriosas de nossa Historia, a P.R.G.-3 está preparando um grande programma allusivo á Abolição da Escravatura, e no qual tomarão parte alguns dos mais destacados elementos de seu "cast".

Ary Barroso, o maior compositor brasileiro, lançará na noite de sabbado a sua ultima creação "Terra secca", inspirada em scenas da escravidão, cuja musica e cujo poema revivem de maneira perfeita aquelles ambientes de lorores, aquelles personagens acabrunhados e tristonhos que vive um a grande e dolorosa tragedia do captiveiro.

Para lançar "Terra secca", cujo successo promette ser maior que "Aquarella do Brasil" e outras tantas melodias assignadas pelo notavel compositor, Sylvio Caldas, que está actualmente realizando uma temporada ao microphone da P.R.G.-2, virá especialmente de S. Paulo pelo avião da carreira.

Além de Sylvio Caldas, Carlos Frias, o "speaker" de Relicario, tomará parte tambem nesse quadro musical, lendo versos do "Navio Negreiro", de Castro Alves, que está sendo musicado e terá effeitos coraes proprios pelos Anjos do Inferno e pelo conjunto vocal dos Aplacás, de modo a offerecer um espectaculo realmente bonito aos synthonizadores dos 1.280 kilocyclos.